O acordo político chega ao seu termo

Está reunida a Comissão Executiva da União Democrática Nacional para tomar conhecimento das conversações de ontem, entre o general Góis Monteiro, o Sr. Nereu Ramos e o senhor Otavio Mangabeira

As primeiras fotos da explosão da bomba atômica em Bikini

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PETROLEO NAS MARGENS BRASILEIRA E ARGENTINA DO RIO URUGUAI

PORTO ALEGRE, 4 (serviço especial de A NOITE) — Em Guaviravi, na margem do rio Uruguai, lado argentino, estão sendo feitas sondagens petrolíferas, com fundadas razões. O lençol do precioso produto atinge o lado brasileiro.

ESTÃO SE DESAGREGANDO!

Muitos dos animais que sobreviveram à explosão atômica estão agora demonstrando os primeiros resultados, segundo revelam os cientistas — Explodiu três segundos antes da hora e a três quilômetros acima do local indicado, declara o correspondente da N. B. C. — O "Prinz Eugen" parece ter sido tocado por uma chama colossal, enquanto o "Nevada" se converteu num monte de ferros retorcidos e enegrecidos – Ainda desprende emanações radiológicas um dos aviões sob contrôle do rádio que sobrevoaram o "atoll"

A EXPLOSÃO

Enorme nuvem se eleva rapidamente para o céu momentos depois de explodir a bomba atômica sôbre a lagoa de Bikini. A foto foi tirada do tombadilho do "Mount Mc Kinley". (Radiofoto ACME)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de julho de 1946 — N. 12.303

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

BORDO DO "U. S." "APPALACHIAN", 4 (R.) — (De Joseph Laitin, correspondente especial) — Cerca de noventa por cento dos animais colocados a bordo de vinte e sete navios, na lagoa de Bikini, sobreviveram à explosão atômica, mas muitos deles estão começando a apresentar sinais de desagregação — segundo revelaram aqui hoje os cientistas.

Dentre 150 porcos e 150 cabras, 10 apenas em cada grupo foram mortos imediatamente. Dos 3.000 ratos expostos ao poder atômico, cerca de 300 estão mortos.

Um porco, que sobreviveu, achava-se a bordo do cruzador japonês "Sakawa", que afundou 24 horas após a

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Criado o "govêrno da Palestina no exílio"

Sequestrados dois judeus suspeitos de traição à própria raça — Libertados os três oficiais britânicos, por terem sido comutadas as penas de morte impostas aos terroristas israelitas

PARIS, 4 (AFP) — Foi criado o "Govêrno da Palestina no Exilio" — anunciou em entrevista coletiva à imprensa o Sr. Merlin, secretário geral do Comité Hebreu de Libertação Nacional.

Acrescentou o secretário geral que o govêrno palestiniano no exilio empregará todos os esforços para seu recebimento oficial, em primeiro lugar pela França, União Soviética e Estados Unidos.

O govêrno não será uma entidade politica nacional mas representará somente a nação hebraica, isto é, os hebreus que habitam já a Palestina.

O secretário geral protestou contra a atitude da Grã-Bretanha que favorece — ao que declara — a população muçulmana da peninsula.

TRAIDORES

JERUSALEM, 4 (INS) — Anuncia-se que judeus armados raptaram dois membros de sua própria raça que teriam denunciado à policia e às tropas britânicas a localização dos depósitos clandestinos de armas e e munições na colônia de Yagun.

Noticias de Haifa dizem que esse homens foram sequestrados de suas próprias residências e acreditam que se tratam de ex soldados tchecos.

LONDRES, 4 (INS) — O secretário das Colônias, George Hall, declarou perante os Comuns que desde o dia 11 de novembro de 1937 foram executados 142 judeus em toda a Palestina, por uso ilegal de armas de fogo.

(Outros telegramas na 3.ª página)

SUBIDA VERTIGINOSA!

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O lider democrata Alben W. Barkley e o republicano Taft trocaram idéias e chegaram a acôrdo no sentido de que há possibilidade de que o Comité do Senado deixe pronto o projeto de lei de ampliação — das atividades do Escritório de Administração de Preços por doze meses, o qual passaria ao plenário na próxima semana.

O senador Taft declarou que os republicanos se inclinam a

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Halsey vem ao Brasil

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o almirante William F. Halsey realizará uma excursão de 45 dias pelas Américas, durante a qual inspecionará bases e instalações da Marinha dos Estados Unidos, bem como os escritórios dos adidos navais.

O itinerário de Halsey será o seguinte: 8 de julho — México; 11 de julho — Havana; 14 de julho — São João do Porto Rico; 15 de julho — Trinidade; 16 de julho — Belém; 17 de julho — Rio de Janeiro; 24 de julho — Montevidéu; 27 de julho — Santiago do Chile; 1º de agosto — Lima; 8 de agosto — Quito; 9 de agosto — Bogotá; 12 de agosto — Caracas, 15 de agosto — Zona do Canal; 19 de agosto — Guatemala.

RUMO A BIKINI

A "Super-Fortaleza" "Daves Dream" levanta vôo de Kwajalein, levando a seu bordo a bomba atômica que foi lançada sôbre a lagoa de Bikini. (Radiofoto ACME)

Almirante William F. Halsey, visto por Mendez

Não faltará gasolina

O que verificou o govêrno de São Paulo

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Macedo Soares teve uma reunião com o secretário da Segurança e da Agricultura, na qual foi estudada a questão da gazolina.

Ficou perfeitamente esclarecida a existência de um estoque permanente em Santos, de trinta milhões de litros, o que dá para um mês para as necessidades, além das disponibilidades nesta capital e no interior, do precioso carburante. Ficou patenteado que não há razão de filas nos postos de gazolina motivada pelos autos particulares que querem garantir-se no abastecimento de gazolina por bom espaço de tempo, receiosos de que ela venha a faltar. Por esse motivo, através de um apêlo aos proprietários de automoveis particulares e de outras medidas oportunas, ficara a situação regularizada quanto ao fornecimento da gazolina em São Paulo.

A BASE FOI A PROPOSTA RUSSA

Depois de modificada pelos franceses e novamente pelos americanos — Acôrdo entre os quatro chanceleres para a internacionalização de Trieste, sob controle da ONU — Mantido por mais um ano o "Statu Quo" das colônias italianas — Deverá ser resolvida hoje a questão da fixação da data para Conferência da Paz

PARIS, 4 (R.) — Os quatro ministros do Exterior concordaram no plano para a internacionalização do porto de Trieste. O acordo teve por base o plano soviético, emendado pelos franceses e novamente emendado pelos norte-americanos.

PARIS, 4 (U. P.) — A exaustiva questão de Trieste chegou ao seu fim quando os ministros do Exterior dos "Big Four" concordaram com a proposta de seis pontos apresentada pelo Sr. Byrnes.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

O problema da porta enguiçada...

Viu o cadaver de Hitler

E assistiu à morte de Borman — O depoimento do chauffeur do "Fuehrer"

NUREMBERG, 4 (U. P.) — Ernest Kempka, chefe dos motoristas de Hitler, declarou perante o Tribunal de Crimes de Guerra que em 30 de abril de 1945 extraiu do sotão da Chancelaria do Reich o cadaver de Eva Braun, tendo visto ao lado o corpo de Hitler.

Com um tom de voz firme, declarou Kempka: "Posso assegurar que Hitler morreu entre 2 e 3 horas da madrugada de 30 de abril".

NUREMBERG, 4 (INS) — Martin Bormann, lugar-tenente de Hitler que está sendo julgado "in absentia", segundo Erich Kempka, ex-chauffeur de Hitler, que com ele esteve até os últimos momentos na Chancelaria de Berlim, pereceu vítima da descarga de um "panzerfaust" ou "bazooka" russo, que explodiu sôbre um tanque alemão, no qual procurava refugiar-se.

AUTORIZADA A INTERVENÇÃO NO SERVIÇO DE BONDES DE NITEROI E SÃO GONÇALO

O projeto do interventor Lucio Meira foi aprovado pelo Conselho Administrativo do E. do Rio

O Conselho Administrativo do Estado do Rio aprovou, por unanimidade, o projeto de decreto-lei do interventor Lucio Meira referente à interferência do poder público nos serviços de bondes de Niterói e São Gonçalo. Como se sabe, o govêrno estadual, no sentido de normalizar a situação do tráfego nas duas importantes cidades fluminenses, elaborou um plano destinado a assegurar às populações desses centros urbanos transporte condizente com a necessidade das mesmas. Agora, com a aprovação do projeto pelo Conselho Administrativo, está o chefe do executivo estadual preparado para processar a intervenção no serviço de ferro-carris da Companhia Cantareira e Viação Fluminense. O interventor Lucio Martins Meira deverá assinar o respectivo decreto-lei dentro de pouco. O parecer apro-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

"QUERO REVER OS MEUS AMIGOS BRASILEIROS EM PARIS"

Retorna à França o Sr. Raymond Warnier — O adido cultural junto à Embaixada do país amigo procurou conhecer bem o Brasil — Uma exposição de arte brasileira na capital da França — As bolsas começam a funcionar — Um intercâmbio verdadeiro baseado na inteligência — Livros para matar saudades

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Um "tiro" na economia popular

Denunciada pelo próprio superintendente as maroteiras de uma falsa companhia agrícola e pecuária — Os detalhes da queixa à polícia — Usando, indevidamente, o nome de pessoas respeitaveis

A história tem ângulos pitorescos e originais, apesar de seu fundo criminoso: o superintendente de uma companhia encarrega-se de apresentar queixa à policia contra a organização que dirige, denunciando-a como criminosa. A sua atitude explicou-nos o aludido cavalheiro é um ato de defesa da economia de incautores lavradores. A companhia referida é a "Agricola Pecuaria Industrial Brasil, S. A.", com escritórios na rua Alvaro Alvim, 33-3º andar, edificio Rex. Seu superintendente é o Sr. Floriano Nunes Pereira, cônsul aposentado, e que tem participado de várias companhias em organização, inclusive do negócio da turfa de Jacarepaguá.

O que deveria ser a "Capib"

"Capib" quer dizer "Cia. Agricola Pecuária Indústrial Brasil, S. A." Deveria ela ser um empreendimento econômico, ampliando seu patrimônio sob forma

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O acordo político chega ao seu termo

"Está reunida a Comissão Executiva da União Democrática Nacional para tomar conhecimento das conversações de ontem, entre o general Góis Monteiro, o Sr. Nereu Ramos e o senhor Otavio Mangabeira

Reuniu-se esta manhã, na sua séde, à avenida Aparicio Borges n.º 207, a Comissão Executiva da União Democrática Nacional, convocada pelo seu presidente, Sr. Otávio Mangabeira, a fim de tomar conhecimento das últimas conversações sobre o acôrdo poli-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

O "Prêmio Castelar de Carvalho"

2.000 cruzeiros por um simples telefonema! — O sensacional concurso lançado pela A NOITE

Já ontem nos referimos detalhadamente ao "Prêmio Castelar de Carvalho", sensacional concurso organizado pela A NOITE e destinado a premiar simplesmente com 2.000 cruzeiros a melhor noticia, informação ou reportagem, dada a este jornal pelo "Carioca-reporter".

Repetimos abaixo as condições do empolgante certame, que recebeu o nome de Castelar de Carvalho como preito à memória do saudoso companheiro, um dos mais brilhantes reporteres de sua geração.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

SURGE UMA NOVA REPUBLICA

Proclamada, em cerimônia solene, a independência das Filipinas — Todos os bens pertencentes aos Estados Unidos, ali, passarão ao govêrno local — (Texto na sétima página)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

HOMENAGEADO O CEL. ALTAIR DE QUEIROZ — Foi expressiva a manifestação de simpatia que o coronel Altair de Queiroz, chefe de gabinete da Diretoria do Material Bélico, recebeu por parte de todo o pessoal civil e militar que ali serve. Em nome dos oficiais homenageantes, falou, de improviso, saudando o recem-promovido, o general Alvaro Fiuza de Castro fazendo o seu elogio e terminando por lhe oferecer as insígnias do novo posto. Fizeram uso da palavra, ainda, pelos oficiais convocados e pelos funcionários civis, respectivamente, o 2º tenente Soares de Almeida e o Sr. João Carlos da Silva, este ofertando igualmente algumas insígnias do novo posto. O coronel Altair de Queiroz agradeceu a homenagem de que era alvo. Na foto, aspecto tomado na ocasião

PROTEÇÃO ESPECIAL PARA OS SERVIDORES PUBLICOS QUE TRABALHAM EM RAIOS X

Será nomeada uma comissão para estabelecer as bases de uma legislação a respeito — Vantagens complementares em relação a horas de trabalho, salários e férias, compensando os riscos a que se expõem

A Sociedade Brasileira de Radiologia Médica enviou um memorial ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, reclamando uma legislação especial e protetora para os funcionários civis da União que lidam com raios X e substâncias radioativas, sugerindo aliás a instituição de uma comissão para estudar amplamente o assunto.

Aquele orgão mostra, por exemplo, a necessidade de se examinar, sob o ponto de vista técnico, as instalações existentes, verificando as condições de proteção e impedindo que nêles trabalhem pessoas sem a necessária habilitação, ignorantes dos riscos a que se expõem. Considera, ainda, a conveniência de se determinarem as horas de trabalho, os salários e as férias.

O assunto foi encaminhado à apreciação do D.A.S.P., acompanhado dos resultados dos estudos realizados pelos orgãos especializados daquele Ministério, todos êles unânimes em reconhecer a imprescindibilidade da legislação solicitada, sobretudo levando-se em conta que o govêrno já regulou a matéria em relação aos que trabalham em atividades privadas. O citado Departamento, dando parecer, reporta-se àqueles estudos e ainda, ao precedente da existência em países estrangeiros, de um sistema amplo de resguardo para todos os que se dedicam aos misteres de Raios X e substâncias radioativas. Entende que os que empregam suas atividades em Raios X merecem vantagens complementares do Estado, capazes de compensar os riscos que, por acaso, tais atividades acarretem à vida ou à saúde dos servidores. Encarecendo que o plano de assistência ao servidor público deve, sempre que possivel, ser ampliado e melhorado, conclui o D.A.S.P. concordando com a sugestão de se nomear uma comissão para estudar o assunto, dada a sua complexidade. O presidente da República aprovou o parecer daquele Departamento.

Estudantes baianos no Rio

Visitado o ministro Pacheco de Oliveira

Em viagem de estudos encontra-se no Rio uma delegação de estudantes baianos, composta de bacharelandos de Direito.

Várias visitas têm feito os jovens baianos às instituições da justiça nesta capital, alem de estarem, pessoalmente, com autoridades, inclusive o ministro Carlos Luz.

Ontem, depois de assistirem a uma sessão cívica na Casa da Baía, os jovens universitários fizeram uma visita ao ministro Pacheco de Oliveira, encontro esse que se prolongou até alta noite. Em nome dos acadêmicos Herval Franco Vieira, na despedida, teve oportunidade de manifestar a alegria da mocidade com uma figura tradicional da vida política do seu Estado, justamente quando tinha o pensamento voltado para a Baía pelo transcurso da grande data de ontem. O Sr. Pacheco de Oliveira agradeceu a visita e exaltou a ação da mocidade nas grandes campanhas cívicas, incentivando-os a que não deixassem decrescer as tradições da gloriosa terra.

Os acadêmicos baianos que compõem a Embaixada Carlos Luz, são os seguintes: Antonio Luiz Arena, Antonio Brandão Junior, Domingos Cavalope Sobrinho, Joaquim Augusto Bandeira, Alair Rocha, Pedro Souza Dantas, Manoel Moreira de Pinho Freitas, Celso Carvalho, Ivo Francisco do Nascimento, João Pereira Correa, Arthur Orlando Brito, Francisco Calmon Vilas Boas, Fernando Kruxchewcky, José Maciel Neves, Carlos Bohana Simões, Rosalvo Martins, Darci Santana, Olni Silva, Aquinoel Borges, Afonso Maciel Neto e Herval Franco Vieira.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Realiza-se hoje às 17 horas, a assembléia extraordinária, para tratar das reivindicações dos pequenos servidores, da aquisição da Casa Própria, e do aumento de pensão às viuvas e os orfãos dos funcionários falecidos. Comparecerá o diretor da Fundação da Casa Popular e o diretor geral do Departamento Nacional de Informações, especialmente convidados. Será prestada ao Exmo. Sr. presidente da República, Sr. general Gaspar Dutra, sincera homenagem, pela criação da Casa Popular, obra de benemerência social, que vem resolver em parte a situação de desespero dos pequenos servidores municipais. Estão convidados todos os representantes da nosso lídima Imprensa, a comparecerem à nossa séde social, à rua Primeiro de Março n. 103-2.º andar.

Autorizada a intervenção no serviço de bondes de Niteroi e São Gonçalo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vado é de autoria do conselheiro Agenor Barcelos Feio.

O voto do conselheiro Agenor Barcelos Feio assim se inicia:

"E' do conhecimento público a situação precaríssima em que se encontram os serviços de carris elétricos de Niterói e São Gonçalo.

Ninguem mais do que o povo, que sofre a ação direta e lamentavel dessa deficiência, pode aquilatar dos transtornos e das dificuldades, dos prejuizos e dos perigos que essa situação, cada vez mais agravada, vem oferecendo.

Os interesses superiores da coletividade e as possibilidades de progresso e desenvolvimento das duas cidades estão seriamente comprometidos.

SOLUÇÃO URGENTE

Todos sentem — povo e govêrno — que uma providência urgente impõe em face da gravidade de problema tão importante quão tão complexo, especialmente no momento, pelas circunstâncias imperativas da vida internacional.

E' preciso encontrar uma solução imediata que mantenha e melhore progressivamente, num trabalho dificil e de grande fôlego, o serviço de carris elétricos das duas importantes cidades, até à sua normalização, para que, após se estendam trilhos e se levem transportes a zonas e bairros populosos, privados dêsse meio de condução eminente popular, em razão do preço, da capacidade de lotação e da segurança.

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL

Mas, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense — ela o confessa — está em situação prementee, impossibilitada mesmo, pelas razões que expõe, no presente processo, de manter, em dia, o pagamento de seu pessoal, além de estar atrasada no pagamento de faturas de materiais e outras contas, cuja soma já se eleva a cêrca de Cr$ 5.000.000,00.

A Emprêsa, por circunstâncias várias, que não cabem — reconhecemos — à sua inteira responsabilidade, encontra-se em situação insustentável.

O tráfego está mesmo na eminência de ser suspenso. E nem é preciso dizer o que de grave isso significa para as populações das duas cidades, já tão angustiadas pela carência dos transportes urbanos.

"DEFICITS" SOBRE "DEFICITS"

Conforme se verifica da exposição da Empresa, no ofício anexo, os serviços de carris, de longa data, vêm sendo realizados com DEFICITS, sem que a renda possa cobrir a respectiva despesa de custeio, manutenção e exploração.

O serviço de barcas, segundo se declara, depois do aumento de ordenado dos marítimos, tornou-se deficitário e não póde mais fornecer recursos para cobrir o DEFICIT da secção de carris.

Não se pode deixar de reconhecer, por ser público e notório, que a Companhia Cantareira incorreu no desagrado e na desconfiança do povo. Sofre, evidente, a pressão da opinião pública contra seus serviços.

E' crença geral que o péssimo estado dos mesmos decorre de lucros excessivos da concessionária ou de erros administrativos. Ninguém acredita na situação deficitária. E quando a Emprêsa a denuncia, o público sustenta possuir a mesma duas escriturações: uma real, para uso interno, e outra engendrada, para uso externo.

Concordamos com a existência de erros de direção e de administração e com a desorganização de serviços, sem que deixemos de reconhecer que a Companhia tem encontrado dificuldades insuperáveis, ao lado das suas próprias falhas.

Mas, com o conhecimento de elementos insuspeitaveis que foram oferecidos ao nosso exame, podemos afirmar, de plena consciência, que é realmente deficitária a situação da Cantareira.

O Govêrno do Estado, por intermédio de fiscalização diréta e permanente, severa e idônea, está perfeitamente ao corrente da contabilidade da concessionária, nos seus minimos detalhes. Não seria possivel mesmo fraude de tão escandalosa, como a que se apregôa. Para praticá-la, em tal grau ou proporção, precisaria a Cantareira contar com a conivência absoluta e sigilosa de todos os seus agentes, desde o modesto contínuo até os mais graduados chefes, passando pelos fiscais, recebedores, funcionários de escritório, contadores, etc.

Nem a Emprêsa, é certo, poderia, em hipótese alguma, esperar que seus servidores — brasileiros na quase totalidade, ou mesmo estrangeiros, já integrados na comunhão nacional — pudessem se prestar a uma sonegação criminosamente lesiva não só aos interesses da coletividade como, especialmente, aos da própria nação.

O patriotismo inato da nossa gente saberia, como sempre, reagir contra sabotagem dessa natureza.

De resto, nem com as simpatias dos seus próprios servidores póde a Cantareira contar, tal a antiga indisposição reinante entre empregador e empregados.

Mostra, a seguir, o parecer os deficits verificados de 1940 a 1945 e diz, que no corrente ano já se avalia um deficit de Cr$ 1.800.000,00, no primeiro semestre, somente.

Reporta-se as causas predominantes e prossegue:

"É manifesta a "sabotagem branca" nas atividades da Companhia.

Em todos os setores, ela produz seus efeitos prejudiciais. E tudo se agrava, ainda mais, por força do material precário e obsoleto da Cantareira, aliado ao péssimo calçamento de Niterói e São Gonçalo. Dezenas de bondes em consequência, são, diariamente, recolhidos às oficinas, onde as reparações se executam com extrema lentidão.

Um índice expressivo no passado, cerca de 76 bondes eram, em média, reparados, por dia; esse número caiu para 2.

No tráfego, também, os sintômas não são mais animadores.

PERDA DE ASCENDÊNCIA

Ocurrências diárias e circunstâncias outras revelam, claramente, uma perda de ascedência de chefes sobre subordinados.

Bem se pode avaliar da gravidade do fato e das suas consequências, em se tratando de serviço público de relevante finalidade.

Refere-se depois o parecer ao pedido de intervenção feito pela própria empresa e conclue:

"As medidas que o caso requer não podem ser protelatórias.

Balões de oxigênio não produzirão mais efeitos. O remédio deve ser heróico.

Na impossibilidade clara e manifesta da Companhia refazer-se com iniciativas e recursos próprios, resta ao Estado encontrar o X da questão.

Como proceder?

Subvencionar, permanentemente, a Emprêsa? Conceder ou garantir-lhe empréstimo nunca inferior a vinte milhões de cruzeiros?

Essas soluções nos parecem desaconselháveis.

A Cantareira está extenuada. Faltam-lhe forças para resolver, mesmo com ajuda, o problema angustiante. Dar-lhe meios seria protelar, com riscos e prejuizos maiores, uma situação que, de modo algum, por circunstâncias já expostas, a Emprêsa contornará.

E nem é hora de indagar-se se o Estado terá ou não prejuizos com a sua imperiosa intervenção nos serviços de carris elétricos.

Mesmo que isso aconteça não há outro caminho a seguir.

Deve o Estado, por força da sua proeminente função, assumir o onus decorrente da direção da Emprêsa porque o interesse da coletividade prepondera sobre qualquer outro.

ÇÃO GOVERNAMENTAL

Conclui-se, pois, que o problema se apresentou e tem de ser encarado, de frente, pelo govêrno do Estado, a quem cumpre amparar, em tal emergência, sem vacilações que a situação não comporta, os interêsses das populações de Niterói e São Gonçalo, as quais estão sob a ameaça de interrupção do tráfego de carris elétricos, dum momento para outro, se não houver, em tempo, a providência adequada. E, o Sr. interventor federal, cônscio das suas altas responsabilidades e dos deveres que lhe cabem na defesa do bem público, examinou, cuidadosamente, o assunto para adotar a solução mais conveniente aos interêsses gerais ligados ao delicado problema.

Conforme se vê do presente processo, que S. Excia. enviou com ofício n.º G/174, de 25 de junho p. findo, para pronunciamento deste Conselho, o Estado aceita, em princípio, a proposta de encampação, nas bases porém, apresentadas pela Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Mas não é o problema da encampação que se vai examinar, no momento. O seu encaminhamento, bem como a estipulação das bases respectivas, demandam de exames, verificações e estudos completos da situação financeira, compromissos e responsabilidades da Emprêsa, levantamento do acervo, etc., e, finalmente, da prévia aprovação do Sr. presidente da República, nos termos da legislação em vigor, para sua efetivação, ouvindo preliminarmente, êste Conselho.

INTERVENÇÃO RECLAMADA

O caso, em estudo, gira em torno do incluso projeto de decreto-lei por efeito do qual fica o Govêrno do Estado autorizado, como medida de emergência, a assumir, a pedido da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, a responsabilidade direta da administração, exploração e custeio do seus serviços de carris urbanos nos municípios de Niterói e São Gonçalo, abrindo-se, outrossim, o crédito especial de Cr$ 500.000,00 para fazer face ao pagamento do pessoal e às despesas de carater urgente decorrentes da exploração dos referidos serviços, que ficarão dependentes da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Informa a Secretaria de Finanças que o erário público dispõe dos recursos necessários à abertura do crédito especial, operação que é legal em virtude do disposto no art. 3.º, do decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de julho de 1940.

A providência, por sua espécie, é daquelas que se enquadram na órbita de competência do executivo estadual, além de reclamada pelos mais altos interêsses da coletividade.

Por êstes fundamentos, voto pela aprovação do projeto incluso e, requeiro, se digne o Sr. presidente, na forma do Regimento Interno, considerar o assunto como matéria urgente para discussão imediata e votação final.

CONCLUSÃO

"O Conselho Administrativo aprova o projeto do decreto-lei estadual por efeito do qual fica o Govêrno do Estado autorizado a assumir, a pedida da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, a responsabilidade direta da administração, exploração e custeio dos seus serviços de carris urbanos nos municípios de Niterói e São Gonçalo aberto, outrossim, o crédito de .... Cr$ 500.000,00 para fazer face ao pagamento de pessoal e às despesas de carater urgente, decorrentes da exploração dos referidos serviços".

Ladrões em atividade

De uma só vez, 38 mil cruzeiros — Outros furtos

Willy Vasen, residente na ladeira dos Tabajaras, 329, apartamento 201, queixou-se ao comissário Antunes, do 2º distrito, de que os ladrões entraram, em seu apartamento, de onde carregaram, uma carteira contendo a quantia de Cr$ 38.000,00, em dinheiro, e um relógio no valor de Cr$ 600,00.

O Sr. Auto de Malta Pereira da Silva, sócio da companhia de ônibus "Viação Santa Cruz", morador na rua Felipe Cardoso, 80, queixou-se ao comissário Mozart, do 29º distrito, de que quando viajava em um ônibus da linha Sepetiba, naquela jurisdição, foi "punguedado" por um ladrão, que carregou de um dos bolsos da calça, a quantia de Cr$ 441,50, centavos e dois "décimos" da Loteria Federal, a correr ontem, número 39.981.

Foi preso em flagrante por um guarda da Policia da Estrada de Ferro, no interior de um trem elétrico, no Engenho de Dentro, Natalicio Alexandre, de 31 anos, morador na rua Aracati, 27º, em Irajá, quando esse indivíduo roubava a carteira, contendo a quantia de Cr$ 1.105,00, em dinheiro, do bolso de Alvaro Marciano Cerqueira, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Natalicio foi conduzido à presença do comissário Lago, do 13º distrito que o fez autuar.

O Sr. João Vidal Lourenço, dono do bar "Canteiro Sportivo", na Itapirú, 189-A, queixou-se ao comissário Amador, do 14º distrito, de que os ladrões arrombando uma porta dos fundos do negócios, à noite passado, carregaram a quantia de Cr$ 3.000,000, que se encontravá no cofre.

Os meliantes usaram chaves falsas para abrir o cofre e deixaram ali apenas algumas pratas e niqueis.

O "Premio Castelar de Carvalho"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Condições do concurso — Todos poderão concorrer

São as seguintes as condições estabelecidas para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros que A NOITE institui hoje para o "Carioca-Reporter":

1.º — A condição essencial para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros é ser a reportagem transmitida a A NOITE inédita e exclusiva, isto é, constituir um "furo", envolvendo assunto de grande real repercussão.

II — Não haverá predileção sôbre os assuntos. A notícia sensacional poderá prender-se ao assunto politico, econômico, social, como aos casos de rua, de polícia, jurídicos, desde que, enfim, abranja interesse geral, importe na absoluta verdade dos acontecimentos e na vigorosa imparcialidade dos detalhes informativos, que serão apurados escrupulosamente pela A NOITE.

Comentários e conclusões não interessarão.

III — A reportagem ou informação poderá ser transmitida pelo telefone, identificando-se o informante, do qual, em qualquer hipótese, guardamos o máximo sigilo profissional, se assim o desejar, ou trazida a esta redação pessoalmente. Poderá, neste caso, ser-nos entregue também redigida, mas, como dissemos, apenas o fato, a narrativa, sem comentários. As ilustrações, as fotografias, se elas forem possiveis, valorizarão a reportagem.

IV — Não estarão excluidos de concorrer aos prêmios os reporteres fotógrafos.

Flagrantes fotográficos, ou retratos, constituem, por vezes, assunto realmente sensacional.

V — As reportagens escritas, ainda que não publicadas, não serão devolvidas e, se publicadas, poderão para isso ser alteradas na sua maneira de redação.

VI — Até o dia 3 do mês seguinte, A NOITE publicará o resultado do julgamento, podendo o interessado comparecer imediatamente para receber o prêmio conquistado de 2.000 cruzeiros. Serão inapeláveis as decisões.

E eis aqui a maneira de como poderão agora os leitores de A NOITE, os "carioca-reporteres", concorrer a êsse prêmio mensal de 2.000 cruzeiros, além daquele que A NOITE já lhes confere de 50 cruzeiros, diariamente.

Na redação de A NOITE haverá todos os dias um redator destacado para prestar quaisquer outras informações a propósito, tanto pelo telefone, quanto pessoalmente.

A postos, pois, "Carioca-Reporteres"!

Telefones de A NOITE, prontos a receber qualquer informação, a qualquer hora do dia ou da noite

Para transmitir qualquer notícia para a redação de A NOITE, disque: 43-3349 — 23-2504 — 23-1556.

O PRIMEIRO POSTO VOLANTE DA C. C. A.

A Comissão Central de Abastecimento fez inaugurar ontem, à tarde, o seu primeiro posto volante de venda diretamente ao povo. E para isso mandou que um grande caminhão estacionasse junto ao Quartel General (lado da Central do Brasil), onde era efetuada a venda de charque, manteiga e banha.

Logo nas primeiras horas, esgotou-se todo o stock, ficando o povo satisfeitissimo com essa providência, pois os gêneros são vendidos na mais perfeita ordem e pelos preços da tabela.

Hoje, a C. C. A. fará inaugurar novos postos, em vários pontos da cidade, a fim de facilitar ao povo a aquisição de gêneros de primeira necessidade. O flagrante acima mostra o caminhão do Exército carregado daqueles produtos, cercado de compradores.

Reconhecimento de cursos comerciais

PRAZO PARA VERIFICAÇÃO PRÉVIA

O ministro da Educação e Saúde resolveu revigorar, para o corrente ano, a portaria D. N. E. n. 477, de 28 de novembro de 1945, antecipando, entretanto, para o mês de agôsto o periodo dentro do qual os pedidos de verificação prévia, para o reconhecimento de cursos comerciais, deverão dar entrada no Serviço de Comunicações do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde, instruidos com os seguintes documento:

a) recibo do depósito de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), feito na Tesouraria do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde;

b) prova de que a entidade mantenedora dispõe de corpo docente; desse documento constarão o nome de cada professor, as disciplinas que lecionar e o número de seu registro, neste Ministério (quando se tratar de docentes para as disciplinas de cultura geral do curso comercial básico), ou, o número de registro, neste Ministério, de diploma de curso técnico de comércio ou de curso superior, em que se tenha ministrado o ensino da disciplina que o professor lecionar (quando se tratar de docentes para as disciplinas de caráter técnico do curso comercial básico e todas as dos cursos técnicos de comércio);

c) prova de irrepreensivel conduta moral do diretor, expressa por um dos mais dos seguintes documentos:

I — atestado de secretário de educação ou diretor de serviço federal ou estadual de educação;

II — atestado de prefeito municipal ou de autoridade eclesiástica;

III — atestado de delegado ou inspetor de ensino estadual e federal.

d) prova de competência do diretor, representada por um ou mais dos seguintes documentos:

I — diploma de curso técnico de comércio registado na Diretoria do Ensino Comercial;

II — diploma de curso superior, expedido por instituto de ensino do país, reconhecido pelo govêrno federal, ou do estrangeiro registado na Diretoria do Ensino Superior;

III — diploma expedido por escola normal do país, oficialmente reconhecida, ou do estrangeiro;

IV — certificado de curso de seminário religioso do país ou do estrangeiro, confirmado e autenticado, num e noutro caso, por autoridade eclesiástica competente.

e) — prova de naturalidade brasileira do diretor, ou documento que comprove sua condição de membro de comunidade religiosa;

f) — prova de que o estabelecimento dispõe de garantia financeira para o seu regular funcionamento, a qual constará:

I — para as escolas mantidas por entidades públicas, de documento comprobatório do ato legal que as houver criado e de lei orçamentária que lhes assegura o funcionamento regular pelo periodo de um ano;

II — para as escolas mantidas por entidades privadas, de documento que comprove a sua capacidade financeira, em forma de balanço, devidamente visado e acompanhado de relações em que venham discriminados os bens, valores, direitos e obrigações, que constituam o patrimônio dessas entidades.

g) — planta interna do edifício em que esteja instalado o estabelecimento, bem como fotografia da respectiva fachada;

2. — O requerimento será assinado pelo diretor ou representante legal da pessôa jurídica que mantiver o estabelecimento e deverá atender às exigências da lei do selo e ter a firma reconhecida.

3. — Qualquer documento em lingua estrangeira será acompanhado da respectiva tradução, feita por tradutor público juramentado.

4. — Os pedidos apresentados após 30 de agosto ou insuficientemente instruidos não terão andamento.

5. — Se da documentação existente no processo se verificar, desde logo, que o estabelecimento não preenche as condições mínimas indispensáveis ao seu regular funcionamento, o pedido de verificação prévia será submetido à consideração do senhor ministro, com parecer contrário desta diretoria.

6. — Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

SUBIDA VERTIGINOSA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

enviar ao presidente Truman uma lei praticamente idêntica à que foi vetada, mas que essa possibilidade parece ter desaparecido em vista dos senadores se mostrarem dispostos a chegar a uma fórmula de transação com o senador Barkley.

Os preços dos retalhistas de carne, manteiga, leite e aves subiram bruscamente em muitos armazens.

Os automóveis usados subiram em algumas cidades. Em Filadélfia, segundo informou o Escritório de Administração de Preços, carros Chevrolet usados tiveram seus preços elevados para 2.500 dólares quando o seu preço máximo era de 1.050 dólares.

Em Nova York, o índice geral dos preços dos atacadistas ascendeu a um nivel ainda não atingido desde 1920.

Em Saint Louis, o preço do gado chegou a um record máximo vendendo-se os animais a 22 dólares cada 100 libras.

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Automobilistica pediu aos seus filiados que organizassem uma greve nacional de um dia, em protesto ao aumento de preços.

A seção da Pensilvânia da Sociedade dos Ex-Combatentes anunciou que seus 200.000 membros organizarão uma greve dos compradores, se não forem restabelecidos os controles de preços dos alugueres. Como exemplo da subida meteórica de preços, cita-se o caso de um inquilino do Departamento de Hartford, Connecticut, que recebeu aviso de ter sido o aluguel aumentado para 27,50 dólares, adiantando o aviso que o mesmo passaria para 55 dólares a contar de primeiro de agosto, para 110 a partir de 15 de setembro e para 220 dólares a contar de 1.º de outubro vindouro.

Os preços retalhistas de carne, em Nova York, subiram 20%, em média. A manteiga sofreu um aumento de 10 centavos por libra, e amanhã o leite subirá cerca de 4 centavos por litro.

Em Saint Louis, a carne subiu de 16 a 100%. Em Chicago, a carne continua rara, mas sem aumento apreciável.

Não obstante a febre dos aumentos de preços, muitas empresas procuram manter os antigos preços. Assim, em Minneapolis, Kentucky, Boston, Saint Louis e Nova York, inúmeras empresas publicaram anúncios nos jornais para declarar que continuariam a cobrar os preços antigos.

O CAFÉ

NOVA YORK, 4 (AFP) — Embora em alguns pontos da Bolsa de Café e do Açucar — fechada desde 1942 — tenham sido vendidos esses produtos, ontem, mais caro do que em 1938, o comércio de café da metrópole continua calmo, como permeneceu depois da supressão da "CPA".

A hesitação em vender — e comprar — que prevalece desde a incerteza criada pela supressão da "CPA" continua, tanto mais que circulam rumores para saber se a reconstrução da "Finance Corporation" tornará ou não a pagar os subsidios se os preços atuais ultrapassarem os que eram permitidos na semana passada.

Julga-se que 500.000 sacos de café do Brasil excedentes serão vendidos, assim como 180.000 sacos do café da Colômbia.

Por outro lado, o Sr. Williamson, secretário da Associação Nacional do Café, declarou recentemente que um aumento de 7 cents por libra nos preços de atacados seria inevitável, qualquer que fosse a sorte da "OPA".

Anuncia-se que a Associação Novaiorquina do Café em grão reunir-se-á na próxima segunda-feira para discutir a marcha dos acontecimento.

CRIADO O "GOVERNO DA PALESTINA NO EXILIO"

(Titulos principais na 1ª página)

VÃO SER LIBERTADOS OS OFICIAIS BRITÂNICOS

JERUSALEM, 4 (Por Julian Meltzer, do International News Service) — A rádio da organização extremista clandestina judaica, "Irgun Zvai Leumi", anunciou que os 3 oficiais britânicos que foram sequestrados na qualidade de refens, durante as últimas 3 semanas, serão postos em liberdade de um momento para outro.

A notícia foi divulgada pela emissora poucas horas depois que o alto comando britânico na Palestina, do tenente geral Sir Sir Alan Cunnigham, comutou as sentenças de morte contra 2 extremistas judeus, após duas semanas de pesquisas em toda a Terra Santa, que não conseguiram descobrir o paradeiro dos 3 oficiais do exército britânico, sequestrados pelos judeus clandestinos.

Como pediam os irgunistas as sentenças de morte foram comutadas em prisão perpétua. A rádio da "Irgun" disse que, como queriam que os 2 homens fossem "salvos do patibulo"", os oficiais foram sequestrados de um club, em Telaviv, e serão postos em liberdade.

Cerca de 19 depósitos de armas e munições clandestinos foram descobertos, elevando-se o material apreendido a cerca de mil cargas de munições para armas leves, mais de 4 mil granadas de mão e 92 morteiros.

As buscas para localização de outros arsenais secretos prossegue.

Os 2 judeus, cujas sentenças de morte foram comutadas, são Yousef Sinkhon e Itazah Azeh, que foram declarados responsáveis e culpados, em 3 das 7 acusações graves, formuladas contra os mesmos.

A comutação das penas aparentemente se deveu a um esfôrço para salvar as vidas dos 3 oficiais britânicos detidos como reféns, para fazê-las vítimas de represálias pela organização clandestina.

Despachos de Haifa confirmam o sequestro de dois supostos delatores. Diz-se que os 2 foram, durante a guerra, soldados na Tchecoslováquia, e vieram a ser capturados por um bando armado de judeus.

Noutro ângulo da situação de tensão existente na Terra Santa, o Conselho de Emergência da Federação Judaica do Trabalho, numa sessão de 3 horas, declinou de romper todos os seus contactos com o govêrno da Palestina.

O alto comando britânico, certamente agindo pelas acusações dos líderes judeus, em Londres e nos Estados Unidos, de que estavam empregando métodos de "terceiro grau", na Terra Santa, abriu o campo de detenção de judeus, em Latrun, à inspeção dos correspondentes britânicos e norte-americanos. Tiveram permissão para ver os judeus e não para entrevistá-los. Vários dêle, inclusive Mosse Sherok, dirigente judeu de grande prestígio, saudaram os jornalistas e posaram para os fotógrafos, com a melhor boa vontade.

Um chegou a comentar que recebera o jornal do dia. O rabino Jehudda Fishman, de 71 anos, presidente interino do conselho executivo judeu, que foi preso sábado, quando começou a campanha britânica, disse que estava enfermo, depois da greve de fome que realizara. (Em Londres um líder judeu disse, ontem, que o rabino Fishman tinha no rosto sinais de ter sido "agredido". Êsse mesmo porta-voz acrescentou que os métodos de tortura estavam sendo usados no campo dali, a fim de encontrar traidores da causa dos judeus ou "quislings", que revelassem onde se encontram os arsenais secretos da resistência e outros dados).

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DIRETORIA DO ROTARY CLUB — O presidente da República, general Eurico Dutra, recebeu a diretoria do Rotary Club, que foi agradecer a S. Ex. seu comparecimento ao almoço semanal daquela instituição. Na foto acima um aspecto da visita

"A Escola de Paris"

Acha-se franqueada ao público, desde o dia 1.º de julho, no 1.º andar do Ministério de Educação e Saúde, a Exposição — "A Escola de Paris" — organizada sob o patrocínio dos Srs. professores Souza Campos, ministro da Educação e Saúde e Etienne de Grey, encarregado de negócios da França.

Será a Exposição inaugurada, solenemente, no dia 10 de julho, às ... horas.

Repercutiu em Pelotas o discurso do general Dutra no Rotary Club

PELOTAS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião do Rotary Club, o Sr. Francisco Simões ocupou-se do discurso que o general Eurico Dutra proferiu no almoço do Rotary Club do Brasil, no Rio, havendo aquele rotariano apresentado aos presentes o texto do discurso que foi o que o "Diário Popular" reproduziu na íntegra.

Instituto de Estudos Portugueses

No Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lemos) realizou-se a nona lição do atual ano letivo. Coube ao conhecido ensaísta Tasso da Silveira, a explanação do seguinte tema: "Castro Alves e Nestor Victor", em que estudou brilhantemente a obra poética do grande vate baiano Castro Alves e o espírito crítico do escritor paranaense Nestor Victor, do que resultou uma lição aplaudidíssima.

— A décima lição do ano realizar-se-á às 17 horas de segunda-feira 8 do corrente, pelo crítico de arte, Sr. Celso Kelly, sob o tema: "Antônio José e o Teatro do seu tempo". Entrada franca.

Aplausos à extinção do D.N.C.

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais aplaudem a extinção do Departamento Nacional do Café, achando que esta medida devia ser estendida a outros institutos que até agora nada teem feito senão elevar os preços e restringir a produção.

Representou contra o secretário de Educação

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A professora Hilda Jobim, que apresentara à procuradoria do Estado uma representação contra o secretário da Educação, por crime de calúnia e injúria, voltou a dirigir-se ao Procurador, em virtude do mesmo ter opinado pelo arquivamento da primeira representação. A professora Hilda Jobim julga-se injuriada pelos termos com que a ela se referiu o Sr. F. Brochado da Rocha, que substituiu naquele posto seu irmão, Sr. Antonio B. da Rocha.

Inaugurado em Santa Maria o busto do Visconde de Mauá

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi inaugurado em Santa Maria o busto de bronze do Visconde de Mauá, doado pelo Sr. João Dauldt de Oliveira à sua cidade natal.

A VACA LEITEIRA CHEGOU TARDE

Reclamam os moradores da Tijuca contra o fato de a carroça de leite que faz ponto na rua Santo Afonso, esquina de General Roca chegar sempre às 8.30 horas, enquanto imensa fila alí a aguarda às 3,30 horas. Urge uma providência enérgica das autoridades competentes, que ponha fim a êsse lamentavel fato.

Em São Paulo o diretor do SAPS

Com destino à capital bandeirante seguiu, via aérea, o Sr. José Evangelista, diretor do SAPS, a serviço daquele importante orgão, a fim de providenciar a abertura dos Postos de Subsistência dos Trabalhadores, criados pela fundação de Assistência aos trabalhadores e mantidos pela Federação das Indústrias de S. Paulo, e que serão fiscalizados pelo SAPS.

Em companhia de S.S. seguiu também, um engenheiro do Serviço de Alimentação.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Noticiamos há dias o acidente de que foi vitima Alvaro de Oliveira Monteiro, funcionário aposentado da Central do Brasil, residente na rua General Claudio, 64, que, possuindo apenas uma perna, está arriscado a perder a outra, devido os ferimentos recebidos.

Para o referido acidentado, foi-nos enviado, por um anônimo, a importância de vinte cruzeiros.

Providências imediatas para as reclamações da imprensa

Retardado o telegrama, foi punido o responsável

Considerando a alta finalidade da imprensa, que é orientar a opinião pública do país, informando-a, e, em consequência, colaborando com o poder público, que, pelo seu noticiário, ou comentário honesto, pode aferir os seus atos e diligenciar, o diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, implantou o maior rigor nas providências acerca das sugestões e reclamações divulgadas nos jornais, os quais classifica de auxiliares de um administrador que realmente deseja acertar. Obedecendo êsse critério do coronel Raul de Albuquerque, os seus auxiliares têm dado pressa às providências competentes no sentido de apurar a procedência das mesmas e providenciar no sentido de normalizar os serviços de comunicações. Aliás, é de salientar-se a sensivel diminuição das queixas nestes últimos tempos.

Assim é que o Sr. Aureo Maia, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro, vem de dirigir aos nossos colegas de "A Palavra", de Niterói, a seguinte carta:

"Niterói, 26 de junho de 1946 — Sr. Sardo Filho — DD. diretor de "A Palavra". Com referência à reclamação publicada em o vosso jornal de 23 de maio último, constante da seção "A cidade reclama" informo-vos que esta Diretoria, depois de apurar devidamente a procedência do reclamado, puniu na forma regulamentar o funcionário que deu causa à demora na entrega do telegrama número 2.549, de Nova Friburgo. — Atenciosas saudações — Aureo Maia, diretor regional"..

Refeições gratuitas para os ex-combatentes da FEB

Atendendo a um apêlo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, o Sr. José Evangelista, diretor do SAPS, colocou à disposição dos nossos heroicos "pracinhas" tôda a assistência possível, assegurando que o importante orgão que dirige fornecerá refeições gratuitas àqueles que necessitarem.

O desenvolvimento do turismo na Amazônia

Uma delegação de diretores do Touring Club do Brasil, tendo à frente o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente dessa instituição, esteve em visita ao Dr. Julio Nery, interventor federal no Amazonas, que se encontra presentemente nesta Capital. O interventor Julio Nery entreteve cordial palestra com os diretores do Touring Club, tendo assegurado o completo apôio de seu govêrno às iniciativas dessa entidade, tendentes a estimular o turismo naquela maravilhosa região do nosso país. O Sr. Murtinho Nobre comunicou que o Departamento de Turismo estava organizando a primeira excursão de após-guerra com destino ao Amazonas.

Homenagem ao coronel Lima Figueiredo

PONTA PORÃ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Território de Ponta Porã, tendo em vista os esforços realizados pelo diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no sentido de promover o levantamento econômico da vasta zona que a grande ferrovia serve, resolveu prestar uma expressiva homenagem ao ilustre soldado e engenheiro. À escola diretorial da Vila Juquitá, na cidade de Maracaju, foi dado o nome do coronel Lima Figueiredo.

Açucar a 2 cruzeiros o quilo

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias provenientes de Uruguaiana dizem que negociantes de Libres, na Argentina, a partir de cinco do corrente, venderão o quilo de açucar branco a dois cruzeiros. O açucar da cidade vizinha procede de Cuba.

A CONSTITUINTE ONTEM

Debatido o divórcio — Transcrito um artigo do Sr. Macedo Soares sôbre o Sr. Georgino Avelino

Decorreu sem maior vulto a sessão de ontem da Constituinte. Retificada a ata pelos Srs. Lino Machado e Dantas Junior, e não havendo expediente a ser lido, foi à tribuna o Sr. Egberto Rodrigues, do Ceará, que discorreu sobre matéria constitucional.

O único orador que conseguiu dar vida aos debates foi o Sr. Vieira de Melo, pessedista da Bahia, que ventilou a questão do divórcio. Achou um absurdo encaixar-se na Constituição um dispositivo a propósito do assunto, que melhor caberia ser resolvido pela lei ordinária. Muito aparteado pelos Srs. Arruda Camara e Ataliba Nogueira, o congressista baiano foi ao fim de seu discurso ouvido sempre com interesse.

O comunista Alcedo Coutinho leu um telegrama de funcionários bancários a propósito de perseguições de que se dizem vitimas.

O Sr. Café Filho leu um requerimento que enviou à Mesa, solicitando a nomeação duma comissão parlamentar de inquérito para apurar a situação dos trabalhadores do chamado Exército da Borracha com referência ao seu recrutamento, contratos de trabalho, assistência às familias, retorno aos lares, etc.

O Sr. Jurandir Pires tambem justificou um requerimento solicitando informações ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro sobre a construção dos viadutos de Baraunilha e Saco da Onça, no ramal de Montes Claros, e quanto já despendeu nesses trabalhos.

O Sr. João Botelho, do Pará, tratou tambem do Exército da Borracha, asseverando que há exagero nas informações vindas a público.

O Sr. Antero Leivas, pessedista riograndense do sul, solicitou que o govêrno mande prosseguir as obras da Estrada de Ferro Santa Maria a Pelotas, enviando, nesse sentido, um requerimento à Mesa, assinado por todos os representantes gaúchos, inclusive os Srs. Flores da Cunha e Raul Pila.

A seguir, a Mesa pôs em votação a licença de 30 dias solicitada pelo Sr. Leopoldo Neves, trabalhista do Amazonas.

Depois de aprovado um voto de pesar pelo politico carioca Francisco Lobo, passou-se à ordem do dia, com a discussão única do requerimento n.º 40, que versa sobre informações ao govêrno a respeito do andamento das realizações empreendidas em Alagoas pela Companhia Hidro-Elétrica do Rio São Francisco. Inscrito, falou o Sr. José Crispim, que, contudo, não tratou do assunto, mas leu emendas do Partido Comunista ao projeto constitucional, estendendo-se em considerações doutrinárias. Depois do Sr. Carlos Marighela ler um requerimento sobre a situação de operários baianos ao Instituto dos Maritimos, do qual, disse, os mesmos não recebem auxilio de nenhuma natureza, o general Flores da Cunha leu um requerimento assinado por muitos congressistas pedindo a transcrição, nos anais, do artigo do Sr. J. E. Macedo Soares, do "Diário Carioca", sobre a personalidade do Sr Georgino Avelino. O tempo restante da sessão foi ocupado pelo Sr. Eurico Sales, que tratou da questão de limites entre Minas e Espirito Santo.

Curso de psicologia do professor Rudolf Dreikurs, na Fundação Getulio Vargas

Tendo entre as suas finalidades a de difundir conhecimentos úteis e aumentar desse modo o nivel cultural do nosso povo, promovendo conferências realizadas por conhecidos técnicos e cientistas, alguns de renome mundial, a Fundação Getulio Vargas vem realizando uma série de sessões de seminários e conferências sobre psicologia adleriana, com o professor Rudolf Dreikurs, e o concurso de ilustres técnicos, entre os quais o professor Mira y Lopez, D. Helena Antipoff, D. Rosa Alvernaz, Dr. Danilo Perestrello e outros.

O professor Dreikurs que há vários dias se acha entre nós, é natural de Viena, onde foi assistente de Adler, até a morte do mestre. Vive atualmente em Chicago onde é professor de psicologia em Chicago Medical School. Suas conferências anteriores, aqui no Rio, têm despertado grande interesse.

É o seguinte o programa do curso do professor Dreikurs, para as próximas conferências:

PSICOLOGIA DA VIDA COTIDIANA

Conferência, sexta-feira, dia 5, às 17,30 horas, no Ministério da Educação e Saude. Tema "A situação da criança". Conferência, segunda-feira, dia 8, às 17,30 horas, no Ministério da Educação e Saude. Tema — "Os propósitos da vida social".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, funcionária de alta categoria do Ministério da Agricultura. A aniversariante é um dos elementos de maior brilho e eficiência da administração pública, tendo exercido, tanto no país como no estrangeiro, comissões de grande importância, a que deu desempenho modelar. Pertencendo à melhor sociedade carioca, a senhora Modiano aí possui um largo círculo de relações de amizade, das quais está recebendo as mais justas homenagens.

— Faz anos hoje a senhorita Norma de Souza, filha do Sr. Pompilio de Souza e D. Maria José de Souza.

— Faz anos hoje a Sra. Rosalina Raulat Coelho Lisboa Rademaker de Nogueira Itagiba, esposa do desembargador Ivair Nogueira Itagiba.

— Fazem anos hoje:

O professor Henrique Roxo; o advogado Pedro de Lamare São Paulo; o nosso companheiro Domingos Chamarelli.

— Fez anos ontem o Sr. Silvio de Castro Continentino, advogado da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

— Completou anos ontem, dia 3, o jornalista Plinio de Melo, secretário geral da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Completam hoje 40 anos de casados, o Sr. Silvestre Sobral e a senhora Encarnação Rosário Sobral. Celebrando essa grata data, os filhos do distinto casal oferecem uma recepção às pessoas das relações de amizade da família.

HOMENAGENS

Realizar-se-á hoje, no restaurante da Casa do Estudante, um jantar em homenagem ao Sr. Aluizio Gonzaga da Silva, por motivo de sua nomeação para presidente do I. P. A. S. E.

CENTENARIO DA PRINCEZA ISABEL

O Instituto Histórico e Geográfico resolveu comemorar o primeiro centenário do nascimento da Redentora fazendo cunhar uma medalha, confiada à execução de Augusto Girardet e realizando uma série de conferências nos dias 8, 15, 22 e 29 do corrente, às 17 horas, na sede do mesmo cenáculo científico, a cargo, respectivamente, de D. Maria Eugenia Celso, Sr. Aureliano Leite, D. Carolina Nabuco e Sr. Pedro Calmon.

CLUB DE ENGENHARIA

Em sessão ordinária, reune-se hoje, às 18 horas, o Conselho Diretor do Club de Engenharia.

PRESIDENTE RIOS

A Embaixada do Chile fará realizar, amanhã, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, solenes exequias por alma do Sr. João Antônio Rios, presidente daquele país, recentemente falecido.

CENTENARIO DE JOÃO BARBALHO

Por motivo de força maior, foi transferida para a próxima quinta-feira a comemoração do centenário do nascimento do constitucionalista ministro João Barbalho, no Instituto dos Advogados, sendo orador o Sr. Levi Carneiro.

"VALORES NOVOS"

Prosseguindo na série "Valores Novos" de 1946, o Departamento Cultural da ABI promoverá no dia 11 do corrente, às 21 horas, no salão "Oscar Guanabarino", o 4º recital, a cargo das jovens recitalistas: Lourdes Gonçalves, pianista, e Maria Luiza Werneck, cantora. Os ingressos podem ser procurados na secretaria da ABI.

FALECIMENTOS

— Faleceu, terça-feira última, o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros José Antonio do Patrocinio Pinheiro. O extinto, que ocupara postos de realce naquela corporação, onde gozava de geral estima, foi enterrado ontem, com grande acompanhamento, no Cemitério de São João Baptista.

MISSAS

Sra. Augusta Alves Lima — No altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, será rezada amanhã, às 9 horas, missa de 7º dia, em sufrágio da alma da Sra. Augusta Alves Lima, esposa do nosso companheiro de trabalho da seção de Publicidade, Sr. Salvador Henrique Lima.

PODE SER AUMENTADA A PRODUÇÃO CANAVIEIRA

A adoção de providências de amparo e ajuda aos lavradores levará o açucar brasileiro aos mercados estrangeiros — Deve ser mantido o Instituto do Açucar e do Alcool bem como o decreto-lei 3.855 — Fala a A NOITE o senhor João de Lima Teixeira

Sr. João de Lima Teixeira, representante dos lavradores de cana

O abastecimento do açucar a todas as populações do nosso vasto território, pelas dificuldades de transporte que atrapalham o fornecimento natural de vastas zonas, está sempre na ordem do dia. Há pouco tempo o embaixador Macedo Soares, interventor federal no Estado de São Paulo, sugeriu a necessidade do aumento do limite da produção daquele Estado. Agora, segundo apuramos, o interventor fluminense, comandante Lucio Meira, esteve em contacto com o Sr. Esperidião Lopes Farias Junior, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, para tratar de idêntico assunto, com referência ao Estado do Rio.

A propósito, a reportagem de A NOITE procurou ouvir pessoas autorizadas sôbre o importante assunto e o Sr. João de Lima Teixeira, membro da Comissão Executiva do I. A. A., como suplente da representação dos fornecedores, no momento em exercício, fez importantes declarações ao reporter sôbre os diversos aspectos da produção açucareira no Brasil.

— Acredito que o Instituto do Açucar e do Alcool, no estudo do plano de safra de 1946-47, atenderá ao aumento de limites dos Estados açucareiros do país, isto mesmo de um modo geral. Todavia, no que concerne à situação dos fornecedores de cana, faz-se preciso, com brevidade, cogitarmos da mecanização da lavoura, de que tanto se ressente o agricultor canavieiro, em virtude da carência de braços do exodo dos trabalhadores rurais e mormente do alto custo da produção. Neste sentido o Ministério da Agricultura deu um grande passo, encomendando tratores nos Estados Unidos para a revenda aos lavradores por preços acessíveis, os quais, segundo notícias, não devem tardar.

Sem dúvida, no momento, os lavradores necessitam de material agricola indispensavel ao desenvolvimento da lavoura de cana, mesmo sem se falar na ausência de arados e até mesmo de arame farpado, inexistentes quase.

Indiscutivelmente faz-se mister aumentar a produção. Este aumento poderia colocar o Brasil no rol dos paises exportadores do produto. Temos capacidade de produção, uma vez facultados os elementos necessários, justamente os que acima referimos, além do natural amparo ao lavrador pelo govêrno, a fim de que possam fazer face às dificuldades do momento, dificuldades essas que diminuem o estimulo dos homens do campo.

Várias cooperativas de fornecedores de cana solicitaram do I. A. A. a elevação de empréstimos destinados a atender aos pedidos de financiamento de entre-safras, com o propósito de facultar meios aos agricultores para o desenvolvimento das culturas. A promoção do crédito é uma necessidade, e assim, fazendo, pelo I. A. A. ou pelos bancos apropriados, teremos em breve uma produçao muito maior, capaz de abastecer satisfatoriamente o nosso mercado interno, bem como de criar mercados externos, à proporção do seu desenvolvimeto.

A respeito dos rumores de reforma do estatuto da lavoura canavieira, decreto-lei n. 3.855, devo adiantar, com sinceridade, que não seria medida das mais aconselhaveis, isto porque a lei citada não é responsavel pela falta de açucar nos mercados nacionais. Ao contrário, este estatuto é dos mais avançados, merecendo elogios sob os aspectos social e econômico, porque resguarda os agricultores das situações calamitosas de outrora. O problema do aumento da produção pode ser resolvido sem esta medida, encarando o problema sob os pontos acima referidos, de amparo e ajuda ao lavrador, que certamente produzirá mais e proporcionará às usinas um aumento da produção açucareira. Não se deve nem se pode afastar do problema do açucar as necessidades do lavrador de cana, pois sem este ficará o problema sem solução satisfatória". Quero repetir, convinha que o Instituto, em cooperação com o Ministério da Agricultura, também fizesse a encomenda de máquinas agricolas para a revenda, por preços de custo, aos produtores."

Quando nos despedimos do Sr. Lima Teixeira, que na antiga Câmara Federal representou os agricultores de cana, perguntamos sôbre a necessidade da existência do Instituto do Açucar e do Alcool, obtendo a seguinte resposta:

— "Além de uma necessidade, o I. A. A. representa ainda a garantia do equilibrio da produção, sem o qual poderia existir o açambarcamento da produção por núcleos diversos em determinadas regiões, com prejuizo de outros, menos amparados economicamente. Como orgão orientador vem o Instituto preenchendo as suas finalidades e se assim é não há porque extinguí-lo".

Grandes homenagens, em Montes Claros, ao deputado Milton Prates

MONTES CLAROS, (Minas), 4 (Serviço especial de A NOITE) — A população do norte de Minas, através de quase todos os prefeitos da região prestaram significativa e vibrante homenagem ao deputado Milton Prates, que se encontra em visita à sua terra. Essa manifestação de estima e solidariedade foi um expressivo testemunho de reconhecimento pela ação desenvolvida pelo ilustre parlamentar, em favor dos verdadeiros interesses da região norte mineira. Pela espontaneidade e pelo calor de que se revestiu a homenagem ao Sr. Milton Prates foi um acontecimento de excepcional significação politico-social no norte de Minas. Depois de terem falado vários oradores orou o prefeito municipal Sr. Alfeu Gonçalves Quadros, que comunicou ao povo a grata nova de que o deputado Milton Prates era portador: a notícia de que o ministro do Trabalho acabava de resolver a construção de 250 residências nesta cidade, dentro do plano da Fundação da Casa Popular. A comunicação foi recebida com demoradas aclamações aos nomes do general Eurico Dutra, do ministro Negrão de Lima e do deputado Milton Prates. Por fim falou o ilustre representante do norte de Minas, cujo discurso foi saudado por prolongada salva de palmas.

Em belo e eloquente improviso, o deputado Milton Prates agradeceu o apoio com que sempre o distinguiu o povo do Norte de Minas e de sua cidade natal, exaltando a energia e o espirito construtivo da população do norte, de cujo capacidade realizadora é testemunha a cidade de Montes Claros, bem como tantas outras dessa região. Disse que se sentia orgulhoso do mandato de representante deste povo, a cujo destino ligara definitivamente a sua carreira politica. Exaltou a grande obra de reconstrução moral e material do país, que vem sendo a realização tenaz e lúcida do governo Dutra.

Terminou lembrando que Montes Claros contribuiu com seu voto para a vitória desse grande brasileiro, cujo patriotismo ninguém mais que os montesclarenses têm sabido reconhecer e render justiça, nessa grande hora da vida politica do Brasil.

"Quero rever os meus amigos brasileiros em Paris"

(Titulos principais na 1ª página)

Há pouco mais de dois anos, chegava ao Rio, como primeiro adido cultural junto à Embaixada da França, o Sr. Raymond Warnier, que vinha de Portugal, onde dirigira o Instituto Francês naquele país. Trazia a missão de organizar o Serviço Cultural da Embaixada, tão necessário ao estreitamento das relações franco-brasileiras. Agora, se anuncia o seu regresso à França, por decisão do seu govêrno, que o chama para nova missão. Dada a atividade excepcional dêsse diplomata das letras durante os dois anos que aqui passou, conseguindo reatar, brilhantemente, as relações intelectuais com a França, procuramos ouví-lo na manhã de hoje.

— Quero, em primeiro lugar, agradecer — disse-nos o Sr. Warnier — a todos os amigos brasileiros, que tanto me ajudaram, sua colaboração indispensável aos meus esforços e demonstrar-me muito sensivel às reiteradas manifestações de simpatia pelo meu país, manifestações que me confortam nesta hora de despedida, que, para mim, é realmente de profunda tristeza. Passei a querer bem ao Brasil e posso resumir a minha impressão numa frase: o Brasil ficou fiel, durante tôda a guerra, aos destinos espirituais da França, apesar da falta de ligações; agora nos cabe à França, não apenas se satisfazer com êsse fato, mas retribuir, por meio de atos expressivos, essa confiança, que, então, encontrará sua justificação plena.

O Sr. Raymond Warnier, na sua permanência em nosso país, procurou conhecê-lo, viajando do norte até o sul. Daí a significação que suas palavras assumem quando fala a nosso respeito:

— Há, na França, deficiência de informações sôbre o Brasil atual. Essa deficiência é, aliás, compreensivel pela interrupção material de nossas relações. Por essa razão, procurei informar-me e informar os meus compatriotas sôbre o progresso estupendo das cidades, das organizações intelectuais e sociais e sôbre a intensidade de vida intelectual do país e das criações que se sucedem a cada dia. Dei ciência ao Conselho Nacional das Bibliotecas, em Paris, do fato do Brasil ter mais de mil bibliotecas registradas. Chamei a atenção do Ministério da Educação da França e dos educadores em geral para a circunstância de possuir o Brasil mais de cem faculdades, dos mais diferentes ramos. Tantos outros aspectos expressivos como êsses, que acabo de citar, levei ao conhecimento do meu govêrno como prova de uma grande fecundidade espiritual do país, tão deslumbrante como a sua imensa variedade de panoramas e riquezas naturais.

Sabemos que, nesse período, vários artistas brasileiros foram a França, com a cooperação do Serviço Cultural da Embaixada. E' o que ora nos esclarece o Sr. Warnier:

— Acho nosso dever praticar uma politica de reciprocidade. Depois de ter realizado aqui uma interessante exposição de Arte Francesa, ilustrada por uma série de conferências do Sr. German Bazin e acrescida da exibição de filmes franceses, entendemos que deviamos ajudar a apresentação, em Paris, da arte brasileira atual. Portinari já se encontra lá, com uma maravilhosa seleção de trabalhos seus, a serem expostos em setembro, na maior galeria parisiense. Em ligação com o Instituto Brasileiro de Paris, no Museu do Homem, estudamos um projeto de uma exposição coletiva de arte moderna brasileira: as obras a escolher deverão pertencer ao periodo que vai da Semana de Arte Moderna, de São Paulo, até hoje. A êsse respeito, sinto-me feliz de haver acabado de rever as provas de uma plaquete de homenagem da França a Mario de Andrade, a grande figura do movimento renovador do Brasil. A cooperação intelectual com a França está tomando uma forma regular e significativa. Não posso enumerar tôdas as providências tomadas e todos os projetos aceitos, mas posso adiantar que um dos aspectos que reputo mais eficiente foi ter conseguido, do govêrno francês, a criação de bolsas anuais de estudo para brasileiros. Apesar das dificuldades financeiras do momento, bem como as de transporte, experimento uma grande alegria em poder anunciar que já embarcaram, em navios franceses, mais de uma dúzia de bolsistas, escolhidos nos dominios mais diversos, como medicina, técnica, escultura, música, pintura, linguas clássicas, magistério, não esquecendo a cerâmica de Secres.

Não queriamos perder a oportunidade de ter algumas notícias da França. A essa nossa solicitação, responde-nos o Sr. Warnier:

— Não lhes dou novas notícias, além das que lhes proporcionei regularmente, porque, tendo que regressar, desejo em primeiro lugar atualizar-me com o movimento em meu país. Mas, logo que possa, prometo enviar de lá as mais completas e variadas, ao menos que os meus amigos, retribuindo minha demorada visita aqui, vão àquele país ver comigo o que ali se faz e como também se tem simpatia pelo Brasil de hoje. E, dessa forma, continuariamos lá os bons entendimentos daqui, pelos quais sou sinceramente grato. Não é, pois, uma despedida, nem poderia abraçar a quantos camaradas que fiz aqui. E' apenas uma oportunidade para fazer votos de vê-los na França.

Com essas amáveis declarações, o Sr. Warnier deu por encerrada a nossa palestra, e passou, ato contínuo, a completar a embalagem de livros brasileiros, escolhidos até o último momento, e que montam a alguns volumes respeitáveis.

— Com êles, disse-nos à despedida, vou matar saudades da cidade de São Sebastião...

O embarque do ilustre adido cultural será no dia 5 dêste mês, no navio francês "Groix".

Telefônica x Mackenzie

Sábado próximo, o Telefônica A. C., receberá a visita do S. C. Mackenzie, para um jôgo amistoso de volleyball entre as equipes secundárias e principais. A direção de vollei pede desde já o comparecimento de todos os amadores, às 20 horas, na sede. Após o prélio como de sempre o maestro Tac-Tac, animará os dançarinos.

Cinema

"JERONIMO" — "Reprise"

(GERONIMO)

Trata-se de verdadeira tradição em Hollywood, a revivescência de êxitos em ambientes e costumes modificados. Depois do sucesso alcançado em 1935, com "Lanceiros da India", a Paramount não podia resistir por muito tempo. Com alteração do local — desta vez o antigo deserto americano — e mudança de indianos para selvícolas, as situações foram reproduzidos em 1940 com fidelidade. Parece incrivel, mas até mesmo os caractéres são semelhantes. O general, por demais austero com os regulamentos e o próprio filho (que, da mesma forma, vem servir na sua unidade), em lugar do saudoso Sir Guy Standing é interpretado por Ralph Morgan. O descendente que passa exatamente pelo mesmo drama intimo da outra história decorrida na India, é personificado por William Henry. Em lugar de Gary Cooper, servindo de "amaseca" para o jovem colega de farda, deparamos Preston Foster. Nos detalhes cômicos, em substituição a Franchot Tone, está presente Andy Devine, procurando ridicularizar em brincadeiras a proteção que o oficial mais antigo dispensa ao filho do general. Os detalhes de crueldade, em vez do principe da Bengala estão figurados no indio Jeronimo (Thunder Cloud). Este pequeno confronto facilita muito a crônica. O contraste entre os intérpretes é chocante. Com exceção de Ralph Morgan, os mais são mediocres e assim se revelam novamente. Onde a diferença atinge o auge é na direção. Paul H. Sloane está muito distante de Henry Hathway. Conquanto não chegue a aborrecer. Mas o ritmo é absolutamente comum. Como vêem, não valeu muito a pena a adaptação das idéias do outro film, mesmo com ramificações históricas das lutas dos indios contra os soldados de Tio Sam. De fato, Jeronimo existiu. Mas da passagem à tela das façanhas do terrivel pele vermelha não chega a satisfazer.

As comparações acima não significam que a narrativa seja também semelhante. Apenas os pensamentos originais. Desta feita existe um ligeiro fio amoroso, representado pela noiva do tenente Steele — Ellen Drew. Gene Lockhart em mais um traidor. O melhor da sua enorme galeria foi alcançado em 944, com "Os carrascos também morrem". Joseph Crehan, na época em que foi filmada esta pelicula já havia representado o papel do General Grant apenas 41 vezes. Atualmente, está perto do meio centenário! Figuram ainda em caracteres secundários: Kitty Kelly, Marjorie Gateson, Monte Blue, etc. Finalizando, um detalhe curioso — Sloane foi escolhido para orientar o celulóide por ter sido professor catedrático de História Universal. O trabalho de reconstituição não compensou. O conjunto não possui relêvo. Classe "C". (Film Paramount em "reprise" no S. Carlos).

"CHOQUE" — Classe "C"

(SHOCK)

O inicio é de boa qualidade. Aquele sonho está bem descrito. Quando a objetiva focaliza o temperamento de Lyn Bari duas sugestões ocorrem imediatamente. A história está evidentemente inspirada em "Pacto de sangue". Afinal de contas, este fato não seria tão importante se não fôra a forma da descrição do argumento. A "estrela" de "Choque" não esboça o "sex-appeal" necessário para envolver o médico. O crime do principio foi imprevisto, mas o entrosamento dos tumultos que favorecem o infeliz desvio da psiquiatria, em forma contrária ao doente, não revela a intensidade adequada. As discrepâncias do padrão do cineasta Alfred Werker são nitidas, intuitivas. Encontramos trechos muito apreciáveis, como a narrativa da excitação que forte tempestade produz em um demente. Outros deixam francamente a desejar. Particularmente, as sequências derradeiras. A sensação de declinio é perfeita. Se em lugar de setenta minutos de projeção, a pelicula durasse mais meia hora, o desastre seria inevitável. Da forma em que está, faltam certas caracteristicas para inclusão em categoria melhor. Para sermos mais exato diriamos que o film está justamente no meio têrmo, entre as classes "B" e "C".

Vincent Price transmite as mesmas disparidades da direção. Ora apreciável, ora sem força dramática. Lynn Bari compromete bastante o celulóide. Sua atuação é fraca. Se tivesse assistido a Barbara Stanwyck em "Pacto de sangue" saberia agir melhor... Anbel Shaw e Frank Latimore, regulares. Os coadjuvantes não decepcionam. (Film 20th. C. Fox, em cartaz no Palácio).

JONALD.

Cena do filme francês "Rosa de Sangue", do romance de Pierre Benoit, onde Viviane Romance, após cinco anos reaparece interessantissima, e cuja estréia será na próxima semana no cinema São Luiz

GRANDE FESTA ARTISTICA

A Sociedade Espanhola de Beneficência realizará, no próximo dia 6 de julho, das 22 às 3 horas, nos salões de High Life, uma festa artistica que constará de grande baile e animado "show" com a participação de Jararaca e Ratinho e outros artistas do nosso Rádio e Teatro. Os convites e reserva de mesas poderão ser adquiridos na rua do Riachuelo n.º 302. Telefone 32-2181.

A FALTA D'ÁGUA

Reclamações feitas a A NOITE

Os moradores da rua Carvalho Monteiro, hoje rua Artur Bernardes, n.º 49, reclamam contra a falta dágua.

Recebemos tambem, queixas da rua Teresópolis, em Santa Teresa.

Pombo-correio caído na ilha de Santa Bárbara

O marinheiro nacional José Batista dos Santos, ontem, à tarde, na ilha de Santa Bárbara, onde se achava, recolheu um pombo-correio que caíra no mar, perseguido por um gavião.

O pombo-correio em referência, que foi trazido à redação de A NOITE para se lhe ser dado destino conveniente, tem um anel de aluminio preso a uma das pernas, com a seguinte inscrição: 16.487 — S. C. B.-45.

Mais tarde foi entregue ao Serviço de Transmissão do Exército.

TERRIVEL INFECÇÃO DESAPARECE DEPRESSA !

Pacientes admirados com um óleo curativo de ação eficaz

Admiravel óleo antiséptico, ora preparado por farmacêuticos a preço módico, que facilita o desaprecimento de infecções da pele.

Sua ação é quase mágica. As coceiras cessam imediatamente e, em pouco tempo, qualquer espécie de infecção desaparece. O mesmo se dá com outros casos de irritação e de moléstias da pele.

O ANTISEPTICO ESMERALDA MOONE, pode ser adquirido, em vidro original, em qualquer drogaria de primeira ordem. É de uso facil e a falha de sua ação quase não ocorre, nos casos acima apontados.

Bondes em trânsito para a Baía

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se no porto desta capital, com trânsito para o Sul, o navio norte-americanos "Mormacblark" com um carregamento de quatro bondes destinados a Baía. Sabe-se, tambem, que outros navios já têm conduzido bondes para a Baía, que, assim, tem melhorado consideravelmente o seu serviço de transporte urbano.

Comentam os jornais que enquanto isso a Pernambuco Tramways não cogita de importar bondes para melhorar o seu serviço, que se torna cada vez mais precário.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALACIO — "Choque!", com Vincent Price e Lynn Bari. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Indomável", com Marlene Dietrich, e "A Última Luta", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — "Ilha dos Sonhos", com Vera Hurba Ralston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "G-Men contra o Império do Crime", com James Cagney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Club dos Namorados", com Jean Parker e "Pulseira Misteriosa", com Roy Rogers. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Também Somos Sêres Humanos", com Burgess Meredith. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Rapsódia Azul", com Robert Alba e Joan Leslie. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Willians. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR E PRIMOR — "Flor do Lodo", com Paulette Goddard e Ray Miland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

COLONIAL — "Dick, o Audacioso" — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Rapsodia Azul". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Jerônimo", com Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamar. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Chutando Milhões", com Dennis O'Keefe. A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

Livros

"Sertão em Flor" e "Mata Iluminada", aquele na nona e êste na sétima edição, acabam de ser postos em circulação, editados por Bedeschi, que revive novamente os mais caracteristicos poemas do maior poeta regionalista que o Brasil tem produzido. — Catulo da Paixão Cearense.

Trata-se de dois trabalhos marcantes do imortal cantor de "Luar do Sertão" e sôbre os quais a critica, em tempo oportuno, se manifestou, não regateando louvores ao criador de uma modalidade artistica que, entre nós, ainda não foi ultrapassada, até hoje, por nenhum outro poeta.

S. JUDAS TADEU

Agradece a graça pedida.
NORMA DE SOUZA.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Irmandade Devoção Particular do Divino Espírito Santo de Catumbí

A Irmandade tem a honra de convidar aos dignos Irmãos e Irmãs, para assembléia geral do prestamento de contas e eleições para a nova diretoria, a realizar-se no dia 7 de julho do corrente ano na sua séde provisória à Rua de Catumbí, 73-A, às 17 horas.

Atenciosamente:

PEDRO NUNES LUNET — 1.º Secretário

O novo diretor do Hospital Naval de Natal

O ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, designou o capitão de corveta, médico, Renato Campos Martins para dirigir o Hospital Naval de Natal.

TEATRO

Estréia, amanhã, da Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino

É já amanhã, que se inaugura no Teatro João Caetano a temporada da Cia. Gilda de Abreu-Vicente Celestino, elenco encabeçado pelos prestigiosos artistas cantores e que reune os elementos mais apreciados nesse tipo de repertório. A estréia de amanhã, no teatro da empresa Ferreira da Silva é com o opereta em 2 atos e 14 quadros, "Coração materno", partitura e libreto originais de Vicente Celestino.

Gilda de Abreu contará o papel de "Violeta", Vicente Celestino interpretará o principal personagem masculino, o popular ator Colé criará um tipo cômico, Durvalina Duarte apresentará outra personagem engraçada e o aplaudido ator Jesus Ruas desempenhará um personagem de relevo ao enredo. A peça recebeu montagem cenográfica e guarda-roupa de época caprichosos, sendo os cenários de Angelo Lazary e Souza Mendes e o guarda-roupa de Mme. Mary.

"O pecado de Madalena" no Serrador

Em penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, Eva e seus artistas, representarão hoje, no Serrador, a deliciosa comédia "O pecado de Madalena", de Andai, tradução de Iglezias, que depois de amanhã, sábado, completará cem representações. A noite, duas sessões no horário costumeiro. Na sexta-feira, 12, "avant-première" da arrojada comédia "Uma mulher livre" (Ma liberté), de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, imprópria para menores até 18 anos.

Déa-Cazarré, no Rival

Logo que o sucesso de "O fantasma da família" permitir, subirá à cena no Rival, pela companhia Déa-Cazarré a comédia "Você já passou por isso", original de Mario Nunese.

Acerca de sua nova comédia o autor nos disse:

— "Como critico subestimo as peças para rir que não contém nenhuma substância. Será que produzi uma peça para rir, com alguma substância? Quero crer que sim. Não se pode, no gênero, pretender a originalidade, mas assunto por demais debatido pode ser apresentado com certo caráter de novidade. Esforcei-me por isso e se "Você já passou por isso" valer por uma alegre diversão e despertar boa dúzia de gargalhadas considerar-me-ei autor sobremodo feliz".

"Você já passou por isso?" deve subir à cena no Rival em excelente interpretação do conjunto Déa-Cazarré, nos primeiros dias da semana próxima.

Vesperal da Mocidade, hoje no Glória

Mais uma vesperal dedicada à mocidade será apresentada hoje, no Glória por Jaime Costa e seus companheiros, com a grande peça "Venha a nós...", de Viriato Corrêa, na qual Jaime Costa tem um grande papel cômico. É um personagem que diverte desde o princípio ao fim da comédia.

Ao lado de Jaime Costa estão figuras destacadas como Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Ferreira Maia, Heloísa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa, todos em papéis que representam magnificamente.

Alem da vesperal a preços reduzidos, haverá duas sessões noturnas de sempre.

Gilberto Trompowsky e Alceu Pena, colaboradores de "Alvorada do Brasil"

"Alvorada do Brasil", a féerie de Luiz Peixoto que servirá para apresentação, no Teatro República, no próximo dia 11, da "Babel", Grande Companhia de Revistas que servirá para a volta de Mesquitinha ao teatro, contará também com a colaboração de dois grandes artistas: — Gilberto Trompowsky e Alceu Penna, que, com sua arte tão característica, traçaram os figurinos e cenários do rico espetáculo, êstes devidos também ao festejado cenógrafo Souza Mendes.

Marcel Klass no palco do Atlântico

Estréia segunda-feira próxima no "Atlântico Night Club" o festejado tenor russo Marcel Klass, artista que tem atuado sempre como primeira figura de companhias de opereta e já foi aplaudido no palco do Teatro Municipal, cantando ópera. Marcel Klass, no Atlântico executará canções internacionais, acompanhando-se ao piano, em órgão e em "solovox". Outros artistas estrearão na mesma noite na "Boite do Posto 6". Hoje, no Atlântico: Matilde Broders, Bob York, Daisy, Eva Lanthos, os Turand, a Orquestra Fon-Fon e o Conjunto de Ritmo Atlântico.

"Os Comediantes"

Continuam, num ritmo intenso de trabalho, os preparativos para a inauguração da temporada de "Os Comediantes", no Teatro Ginástico, a 11 do corrente. As inúmeras dificuldades da peça "Desejo", de O'Neill, vêm sendo resolvidas de modo a garantir uma realização digna dos espetáculos anteriores de "Os Comediantes", do valor da peça e do nome do seu grande autor.

Atos do Corregedor da Justiça

O Corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, assinou os seguintes atos: — concedendo férias regulamentares a Raymundo Freire de Faria, da 4.ª circunscrição do Registo Civil; a Oscar Freire de Faria, da 5.ª circunscrição do Registo Civil; a Antônio Gonçalves Leite, do 2.º oficio do Registo Geral de Imoveis; designando Luiz Alves Carneiro da Silva, do 2.º oficio do Registo de Imoveis, para exercer as funções de substituto de oficial do 2.º oficio; designando para substituto de escrivão da 3.ª Vara de Familia o escrevente juramentado Jayme Viana de Barros e transferindo a pedido da 13.ª para a 11.ª Circunscrição do Registo Civil.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Silfides", "Paganini" e "Danúbio Azul", pela Grande Companhia de Bailados — "Original Ballet Russo". Às 17 horas.

GLORIA — "Venha a nós", comédia de Viriato Correia, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O pecado de Madalena", comédia de Ernesto Andai, tradução de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL—"O fantasma da familia", comédia de Helio do Soveral pela Cia. Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Conchita" (a mulher e o boneco) comédia de Pierre Louys e Pierre Frondaie, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

MORTE DO PURO-SANGUE

Como em todos os países civilizados do mundo, no Brasil se desenvolvem e florescem as atividades turfistas, sendo de se salientar o interesse com que amplas camadas populares, especialmente nos grandes centros demográficos, acompanham esse florescimento. Cada dia passado, as corridas de cavalo ganham público cada vez mais numeroso e cada vez mais exigente. E essa exigência determina um progressivo e extraordinário selecionamento dos animais competidores.

Possuimos, hoje em dia, excelentes puros sangue, de árvore genealógica perfeitamente definida. Os cuidados com que são cercados esses animais transcendem o limite de um comentário. Há criadores e tratadores especializados, joqueis de fama internacional, jornalistas e homens de negócio inteiramente voltados aos assuntos turfistas, assuntos que requerem um cuidado especial e uma simpática inclinação. Todo esse mundo de interesses, cuja célula vital é inegavelmente o Jockey Club Brasileiro, gira entre nós, a exemplo do que ocorre em todas as nações civilizadas.

Como é do conhecimento geral, os premios do Jockey Club estão sujeitos a uma taxa de 26 a 27 por cento. Do montante dessa taxa, 10 por cento são destinados ao joquei, igual percentagem cabe ao tratador, 2 por cento são entregues ao cavalariço e 4 a 5 por cento vão para a Caixa de Beneficência. Aos criadores de animais, a cobrança dessa taxa surge como elevada, muito embora não deixemos de reconhecer, em princípio, a real e justa aplicação que tem, no próprio interesse da manutenção e desenvolvimento das atividades do turf.

Ocorre, no entanto, que o governo acaba de baixar um ato, impondo mais 20 por cento de imposto sobre os prêmios. Trata-se, inegavelmente, de uma providência apressada, pois que, em seu bojo, encerra, nem mais nem menos, a liquidação do turf nacional. Se o governo a examinar sob esse ângulo, certamente há de reconsiderar a crueldade da medida. Somada à taxa anteriormente definida, esse imposto irá elevar a percentagem da gravação a quase 50 por cento.

Na hipótese de prevalecer, podemos antecipar a morte do puro sangue. Nenhum apaixonado do turf — e muito menos os homens de negócio — se animará a ter exclusivamente sobre seus ombros a responsabilidade da criação de animais de raça, destinados às corridas. Nenhum amor ao esporte suportará os prejuizos daí advindos. Deve o governo pesar bem as consequências de seu ato, cuja repercussão nos meios turfistas foi a mais constrangedora.

(Transcrito de "O Jornal", do dia 3).

O falso oficial frequentava os melhores salões!

Foi prêso em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso nesta capital, Nauburandy Ribeiro Gradmasson, de 22 anos de idade, natural de Recife, que se dizia oficial da Aeronáutica. Envergando farda, o chantagista era recebido nos melhores salões da sociedade local e quando transitava pela cidade costumava exigir reverências.

PERDEU-SE

Gratifica-se quem encontrou uma medalha de platina e brilhantes, perdida entre a rua do Bispo, Haddock Lobo e Domicio da Gama e entregar na rua do Bispo, 172 — Telefone 48-2923.

ASSASSINADO O DELEGADO DE SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) Foi assassinado em Soledade o delegado Evaldo Padilha que tivera participação ativa na captura do célebre bandoleiro Alziro de Oliveira.

Para incrementar a agricultura em Minas

O concurso instituido pela S. A. — Distribuição gratuita de mudas de hortaliça

BELO HORIZONTE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Objetivando a transformação de Minas Gerais num celeiro de cultura agricola, a Secretaria da Agricultura instituiu entre o povo um interessante concurso, já tendo distribuido, em mais de uma semana, gratuitamente, mais de vinte mil mudas de hortaliças.

Vão servir à Marinha Brasileira em Washington

O ministro da Marinha designou os capitães-tenentes José Leite Soares Junior e Floriano Peixoto Faria Lima, para, em colaboração com o Estado Maior Naval Norte-Americano, selecionar e traduzir para a nossa lingua, filmes de natureza técnica a serem depois utilizados para a instrução do pessoal da Armada. A séde desses oficiais será em Washington.

A reabertura das aulas da Escola de Serviço Social do Estado do Rio

Com a presença do prefeito Moura e Silva e sob sua presidência, foi realizada, em Niterói, a cerimônia da reabertura das aulas do Curso de Assistência Social da Escola de Serviço Social do Estado do Rio, constando de uma aula de serviço social médico, ministrada pela monitora da Escola, Srta. Maria Iracy Morais, que, em breves palavras, demonstrou a necessidade do referido serviço como complemento da Assistência Social, para o perfeito reajustamento do individuo à sociedade.

Encerrando, falou o Sr. Moura e Silva, comentando a aula dada e declarando-se capacitado da urgente necessidade da Assistência Social. Teve palavras de elogio e entusiasmo ao programa traçado na E. S. S., fazendo votos pelo seu engrandecimento e pela fecundidade de seu trabalho altamente patriótico e cristão.

Designação de funcionários da Justiça com expediente antecipado e gratificações

O procurador do Distrito, Sr. Renato Cortes de Lacerda, antecipou, por 29 dias, a partir de 2 de julho corrente, o horário normal de trabalho dos escriturários classe "G" Guajará Pereira Paiva, Carmelita Fonseca (classe E) e Direcu da Rocha Costa (classe S) e dos dactilógrafos Anibal Frederico de Souza e Oswaldo Caruso Figueiredo (classe S), para o fim de atender ao acumulo do registo de pareceres e de expediente da Procuradoria Geral, com a gratificação correspondente de um terço dos vencimentos nos termos da legislação.

Plano de turismo na região das cidades históricas de Minas

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Laborne Tavares autorizou a Inspetoria de Educação e Saúde a promover uma reunião com os prefeitos de Lagoa Santa, Nova Lima, Ouro Preto, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São João del Rei e Serro a fim de elaborar o plano de incremento do turismo na região que compreende as cidades históricas e apresentem obras de arte assim como atrativos naturais.

Estudando a vida e os costumes do povo brasileiro

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui o professor norte-americano Albert R. Lópes, catedrático de literatura hispano-americana da Universidade de Albuquerque, Estado do Novo México. A sua visita tem como objetivo estudar a vida do povo brasileiro e seus costumes tradicionais. Percorrerá os nossos principais centros de cultura, principalmente a Baía, colhendo material para as suas aulas. O professor Albert fala português claríssimo, conhecendo as principais obras da literatura brasileira.

Comunicados fúnebres

José Coimbra Junior

(7.º DIA)

Coimbra Irmão & Cia. Ltda. agradecem a todos os amigos e fregueses que acompanharam o enterro de um dos seus chefes, JOSÉ COIMBRA JUNIOR, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, no altar-mor da Igreja do Sacramento, à Avenida Passos, às 10 horas do dia 5.

Maria Gonçalves Soares de Andréa

(TELEGRAFISTA)

Oscar Queiroz Soares de Andréa, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem, penhorados, às pessoas que compareceram ao sepultamento de sua estremosa esposa, mãe, sogra, avó e parenta, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será resada no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 5, às 10 horas, muito penhorados ficarão por êste ato de caridade cristã.

Manoel de Azevedo Maia

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Ventura Azevedo Maia, esposa e familia avisam aos seus amigos e parentes o falecimento de seu pai e sogro falecido no dia 16 de junho p. p. e convidam para assistir à missa que em sufrágio de sua alma mandam rezar na igreja de N. S. Lampadosa, à avenida Passos, às 8,30 horas do dia 6 do corrente mês. Por esse ato se confessam desde já agradecidos.

Milton Gonçalves Reis

(7.º DIA)

Paulo Gonçalves Reis, Maria Dores Reis e filhas, Ana Simões e irmã convidam parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia do seu inesquecível filho, irmão e sobrinho MILTON, a se realizar amanhã, às 7,30, na matriz de Nossa Senhora da Paz, à rua Barão da Torre, no Colégio Notre Dame. Pede-se a dispensa de pêsames.

José Coimbra Junior

Cecilia Antunes Coimbra e filhos, Felicio Antunes Coimbra e familia agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu esposo, pai, irmão e tio e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, no altar-mor da igreja do Sacramento, à avenida Passos, às 10 horas do dia 5.

Independentes de Realengo x Telefônica

Realiza-se hoje o esperado encontro entre o Telefônica A. C. x Independentes do Realengo em disputa de uma rodada do Campeonato da M. D. Basketball. Para o seu 3º compromisso neste interessante certame, que terá inicio às 20,30 horas, a direção do Telefônica, pede o comparecimento de todos os jogadores inscritos.

ESTÃO SE DESAGREGANDO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

explosão. Os cientistas, que examinaram aquela área vários horas depois, viram-no nadando furiosamente. Foi êle salvo e se encontra agora em observação.

EXPLODIU 3 SEGUNDOS ANTES

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — A bomba atômica lançada no atol de Bikini, explodiu 3 segundos antes do instante indicado — revelou o correspondente da N.B.C., W. Chaplin.

Chaplin também diz que, devido a "algum erro mecânico", o engenho estourou a uns 3 km de altura do ponto visado, o que explica a comparativamente pouca espetacularidade dos danos causados à frota destacada para a prova.

O "PRINZ EUGEN" PARECE TER SIDO TOCADO POR UMA CHAMA COLOSSAL

DO "ATOLL" DE BIKINI, 4 (Por Joseph Laitin, correspondente especial da Reuters) — Esta ilha coralina não foi atingida pela explosão da bomba atômica. Desembarquei aqui após ter visitado o ex-cruzador alemão "Prinz Eugen", que estava ancorado a um dos flancos da "Frota Cobaia", durante a experiência da bomba atômica.

O "Prinz Eugen" apresentava um aspecto de navio que tivesse sido tocado pela chama colossal de uma tocha que se extendesse de mais de uma milha além, vindo chamuscá-lo com suas labaredas quentes na parte da ponte de comando.

O "Prinz Eugen" talvez estivesse mais afastado do ponto de arrebentamento do que qualquer outro navio dessa esquadra, mas seus mastros de madeira se amassaram como ramos frágeis e suas escotilhas de vidro de 1 quarto de polegada de espessura, fecharam-se como gelo. Sua larga coberta de pranchas de madeira, ficou requeimada, mas o maquinário continua em condições de funcionar. Os observadores acreditam, de um modo geral, que esse é a prova mais notavel da potência da bomba atômica, devido à distância a que se produziu a explosão.

Entretanto, abaixo das cobertas o rebentamento mal se fez sentir, pois que até uma folhinha contina à parede, enquanto que o mobiliário nem saiu do lugar. Além disto, conquanto o "Prinz Eugen" contivesse cinquenta por cento de sua carga normal de explosivos de tempo de guerra, toda essa carga permaneceu intacta.

Devido à radio-atividade, êsse navio não pôde ser visitado antes.

MONTE DE FERROS RETORCIDOS E ENEGRECIDOS O "NEVADA"

NO ATOLL DE BIKINI, 4 (De Franck Bartholomew, correspondente da United Press) — Acabamos de inspecionar o cruzador pesado norte-americano "Pensacola" e o cruzador alemão "Prinz Eugen" e estamos sentados novamente no Club de Oficiais do Atoll de Bikini.

O "Pensacola", que está a apenas 250 metros do couraçado "Nevada", contra o qual foi dirigida a bomba atômica, lançada contra a frota experimental ancorada na lagoa de Bikini, é um monte de ferros retorcidos e enegrecidos. Os técnicos calculam que as baixas nas pontes e passadiços teriam sido de cem por cento e que nas cobertas inferiores as mesmas seriam de cêrca de 50%.

A obra morta, entre as cobertas, mostra uma depressão de cêrca de um metro. As vigas de madeira foram esmigalhadas, o mesmo acontecendo a latas de conservas deixadas no navio.

Os danos causados ao "Prinz Eugen" foram descritos da seguinte maneira pelo capitão Graubart: "Parece que passou por cima do navio um furacão cheio de jorros de fogo.

O Atolon de Bikini, que percorremos depois, não apresenta nenhum dano. Ficaram intactas as tôrres experimentais e fotográficas do Exército e da Marinha, inclusive a tôrre de madeira sôbre a praia, diante da lagoa, no ponto mais aproximado do couraçado "Nevada". Todas as palmeiras reais continuam como dantes.

O Club de Oficiais, cujo teto de papel encerado havia sido removido antes da prova, foi reaberto hoje, sendo seus frequentadores oficiais do Exército, Marinha e correspondentes.

Primeiramente foi feita a advertência de que ninguém se banhasse nas praias, devido ao receio de radio-atividade, mas logo depois foi divulgado que não havia perigo de nenhuma espécie nos banhos de mar.

O AVIÃO AINDA DESPRENDE EMANAÇÕES RADIOLÓGICAS

ILHA DE ROY, 4 (INS) — Sessenta horas depois da explosão da bomba atômica pelo menos um dos aviões sob controle do rádio, o "Hellcat", da Marinha americana, continuava ainda produzindo perigosas emanações radiológicas, não podendo ninguém se aproximar do mesmo para retirar as fotografias e outros instrumentos a seu bordo.

AVARIADOS 50 DOS 73 BARCOS-COBAIAS

DE BORDO DO "MT. MC KINLEY", EM FRENTE A BIKINI, 4 (Por Joseph Myler, da U. P.) — Cálculos retificados da Marinha demonstram que o calor e a fôrça deslocada pela bomba atômica avariaram 50 dos 73 barcos que serviram de alvo à prova, ou seja, 80 por cento da frota-cobaia. Cinco naves afundaram, duas ficaram inutilizadas, sete se encontram avariadas pesadamente, cinco estão flutuando com avarias médias, nove apenas apontam avarias leves e outros 31 apenas sofreram danos de maneiras que apenas 14 embarcações conseguiram escapar da fôrça da bomba, a qual de acôrdo com dados oficiais era mais poderosa que a de Hiroshima, que eliminou 80.000 japonêses.

As naves afundadas foram o cruzador leve japonês "Sakawa", os "destroyers" "Lampson" e "Anderson" e os transportes "Gilliam" e "Carlisle". O submarino "Hakodate", que durante a guerra afundou 100.000 toneladas de naves inimigas, ficou inteiramente inutilizado e o mesmo sucedeu com o porta-aviões leve "Independence".

Entre as embarcações gravemente avariadas figuram os couraçados "Arkansas" e "Nagato", os cruzadores "Pensacola" e "Salt Lake City", os "destroyers" "Rhind" e "Stacks" e o transporte de "tanks" n.º 61.

Um porta-voz revelou que até uns dois dias, seis dos barcos submetidos à prova atômica desprendiam perigosa radioatividade, mas acredita-se de tal ação de radium desaparecerá nas próximas 12 horas.

O major-general Antony Mc Auliffe, encarregado das fôrças de terra para a experiência, disse que a prova de Bikini demonstra que nação alguma, inclusive os Estados Unidos, poderia permanecer na guerra por muito tempo se suas indústrias e cidades fôssem bombardeadas com bombas atômicas.

Ao ser perguntado por um repórter sôbre o efeito de bombas atômicas sôbre Washington, Nova York, Detroit e Pittesburgh, em tempo de guerra, Mc Auliffe afirmou que seria difícil continuar lutando.

NÃO FOI UM FRACASSO

KWAJALEIN, 4 (INS) — A verdade absoluta e honesta, — declara o brigadeiro Roger Ramey, — é que a experiência de Bikini não foi um fracasso.

"De nosso ponto de vista foi um êxito vital salientando-nos o caminho que deveremos seguir tanto em nosso modo de pensar como nos planos de defesa nacional."

Esmagado sob o auto que tombou

O desastre ocorrido em Sepetiba

Um auto transporte do Ministério da Guerra, no qual viajavam vários soldados e um civil, ao passar pela estrada de Sepetiba, derrapou, tombando fragorosamente. Seus ocupantes foram atirados à distância, exceto o civil, que se chamava Alberico Antunes, de 22 anos de idade, solteiro e morador na rua Baicuru, 25, em Campo Grande, o qual ficou sob a carroseria do pesado veículo, morrendo imediatamente.

A polícia do 28.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo a respeito aberto inquérito.

O corpo da vítima foi removido para o necritério do Instituto Médico Legal.

Recebido pelo vice-chanceler da Rússia o ministro do Brasil em Moscou

MOSCOU, 4 (Reuters) — O embaixador do Brasil na União Soviética, Mario Pimentel Brandão foi recebido pelo vice-ministro do Exterior soviético, com quem entrou em entendimentos a respeito da entrega de suas credenciais.

A polícia chegou na hora das luvas

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — D. Elisa Botelho, dona de um prédio situado na rua Ana Cintra n. 232, e residente na rua Jaguaribe n. 457, foi procurada por D. Geraldina Vasco, moradora na rua Fortunato n. 92, que pretendia alugar a casa. O aluguel foi estabelecido por três mil cruzeiros mensais, contrato de três anos, fiador, depósito de mil cruzeiros para reparos e trinta mil cruzeiros de luvas. A futura inquilina, tendo necessidade urgente da casa, procurou a proprietária e levou-lhe um cheque de trinta mil cruzeiros. D. Elisa Botelho, negou-se a receber o cheque correspondente às luvas, pois queria tôda a quantia em dinheiro. Por êsse motivo D. Geraldina Vasco foi ao banco retirar o dinheiro, perdendo alguns minutos preciosos, através dos quais, sem maldade revelou que fôra retirar dinheiro para pagar luvas de uma casa em que pretendia residir. Um investigador bancário, atento, ouviu a conversa e cientificou a delegacia de Ordem Econômica, e, quando D. Geraldina Vasco fazia a entrega dos trinta mil cruzeiros a uma filha de D. Elisa Botelho, foi esta detida em flagrante pelo policial, devendo ser processada de acôrdo com a lei.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Pelo presente acha-se aberta, nesta Instituição, a concorrência para construção de duas casas isoladas e cinco garages particulares nas ruas Gonzaga Campos, Domingos Magalhães, Barbosa da Silva e Abdon Milanez, respectivamente.

As propostas que serão apresentadas em dois envelopes A e B, fechados e lacrados, deverão ser entregues às 15 horas do dia 15 de julho de 1946, no 8º andar desta sede, na rua Uruguaiana, 87.

Os envelopes A e B conterão respectivamente os documentos e a proposta, de acôrdo com o estabelecido nas normas gerais da concorrência.

Os interessados poderão obter na Carteira Predial desta CAP, no 8º andar, um exemplar dos projetos e demais documentos, para apresentação das propostas.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1946. — RAUL MILLIET, presidente.

UM "TIRO" NA ECONOMIA POPULAR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de uma Sociedade Anônima por ações de 100 cruzeiros, regulamentada pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Foi constituída em 30 de outubro de 1944, com o capital de cinco milhões de cruzeiros, que, passou, depois para 50 milhões de cruzeiros.

Grandioso o plano da monumental Capib. Alegava possuir ótimas fazendas incorporadas ao seu patrimônio. Dos dividendos

Horacio Mello Filho, um dos denunciados

seriam destinados 5 por cento para fundos escolares, fundação de escolas técnicas, rurais e industriais para os trabalhadores, seus filhos e crianças desamparadas. Possuía, logo que se formou, várias sucursais, sendo que uma em S. Paulo, na rua Xavier de Toledo, 46, ocupando alí todo um primeiro andar, em Belo Horizonte, na rua Afonso Pena n. 526, nas salas 721 e 725, e em Anapólis, Goiaz, na rua 15 de Novembro, 23.

A fim de impressionar a "Capib" mandou imprimir um prospecto na qual dava a relação dos "acionistas fundadores", nomes de maior prestígio na vida econômica. Na verdade, os acionistas finais haviam tomado conhecimento da sua existência ou dos seus atos. Da relação constava: Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Sul América, saudoso político, muito conhecido, e já falecido; príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança; comandante Augusto do Amaral Peixoto; Dr. Aminhtas Jaques de Morais, diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais; Dr. Ernani Figueiredo Cardoso, diretor-proprietário do Ginásio Arte e Intrução; Dr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, naquela época; Dr. Luiz Aranha, presidente da Cepa; William Gregory, diretor do Moinho Inglês; Emilio Eduardo Shirpfer, industrial; Manuel Colaço Dias, industrial; general A. I. do Espírito Santo Cardoso; Sra. Luiza Amelia Bocaiuva Catão, da Cia. Imobiliária Santa Catarina; Dr. Heitor Gilberto de Oliveira, diretor-superintendente da Cop. Aços Finas, S. A.; Dr. João José Pereira Junior, engenheiro agronomo; Altamiro Gian industrial; Waldemiro Lopes de Oliveira, cirurgião-dentista; Dr. Hugo Rangel d eBorborema, diretor geral da Agricultura do Estado do Pará; Dr. Amalio da Silva, diretor da Carteira de Consignações d aCaixa Econômica Federal; Dr. Carlos Xavier, desembargador, Manuel da Rocha Soares, industrial e proprietário; Heliom C. Bastos Tigre, engenheiro agronômo; Lauro Ataíde, engenheiro; Sr. Carlos Tomaz de Magalhães Gomes, catedrático da Escola de Minas, Leonardo Marochavsky, engenheiro industrial; Silvio Guaraciaba de Almeida, industrial; Francis W. Hime, industrial; Luiz Hermany Filho; Joaquim Rollo, industrial e muitos mais.

Evidentemente, a maioria desses nomes, muitos dos quais de figuras conhecidas e conceituadas no nosso mundo financeiro e social, foi abusivamente usado e subscreveu ações de boa vontade, para atender a pedidos [illegible]

Os organizadores — Um antigo motorista de praça e chefão — Iiaqueado na sua boa fé um general

O idealizador e organizador da "Capib" foi um ex-motorista de praça, Horacio de Mello Filho. [illegible]

Um superintendente que veio atrapalhar — Comprando bens a quem não os possuía! — Fazendas e mais fazendas "incorporadas"

Ontem a "Capib" viveu o seu dia decisivo. Há cêrca de quatro meses que novo superintendente foi indicado, o Sr. Floriano Nunes Pereira. [illegible]

poracões, etc. Foi a primeira desilusão. O "patrimônio" era uma farsa. Os "incorporadores" na maioria das propriedades não eram seus proprietários, nem tinham poderes para onerar de qualquer maneira as propriedades pertencentes a terceiros. Chamei-os e fiz-lhes ver a extrema gravidade da situação da sociedade e a dêles mesmo, incursos como estavam no artigo 171, do Código Penal. Prometeram-me a legalização. Nada. Insisti. Ainda nada. Reuniram-se os autores do mais nefando atentado contra a economia popular e resolveram tomar de assalto a Companhia para ocultar o corpo de delito. Marquei a assembléia para ler o meu relatório em que revelaria ao público e às autoridades a imensa farsa. Sucederam-se as tentativas de me afastar da direção para evitar o que hoje se consuma. Resisti. Não se cansaram. Recorri às nossas autoridades já ao par do que se passava. Certos estão êles de que eu não compartilharei de suas iniquidades nem com seu silêncio, mesmo porque isso implicaria em convivência. Insisti ainda pela correção dos erros cometidos. Nada. Fiz, então, à Polícia a primeira queixa contra o advogado da Companhia e assistente jurídico dos ex-fundadores, Sr. Milton Arruda, que "incorporou" a "Fazenda Piedade" (que pertencia a terceiros, sem que, por isso, tivesse quaisquer poderes) de 588 alqueires, no município de Campos por 573 mil cruzeiros, tendo recebido contra valor em ações da Companhia que vendeu em parte ao público por intermédio de corretores.

Form igualmente "incorporados fraudulentamente outras fazendas, tais como: Paciência, no município de Macaé, por 100 mil cruzeiros, Roncador, no município de Macaé, por 25 mil cruzeiros, Genipapo e Buraco da Onça, por 25 mil cruzeiros, Feliz Lembrança, Ilha do Quilombo e Imburo, por 250 mil cruzeiros, além de várias outras, com o fim de ser obtido os 10 por cento de capital para legalização da sociedade no Departamento do Comércio.

A lei das Sociedades Anônimas, no seu artigo 177, diz que "revestirão a forma nominativa as ações das sociedades que se destinarem à compra e venda de imóveis". As ações da Cia. foram emitidas ao portador, o que permitiu um verdadeiro derrame no interior do país. Com esses títulos fraudulentos e clandestinos querem votar numa assembléia não menos clandestina e fraudulenta, como as que têm procurado convocar. E para cúmulo dos nossos pezares posso afirmar que há um vultoso desvio de dinheiro dos cofres da sociedade e que os balanços publicados não representam na parte relativa ao patrimônio a expressão da verdade.

Diante de tal descalabro que fazer? Persistir no erro, continuando a vender criminosamente as ações a nossos pacatos patrícios do interior? Ou provocar a liquidação da sociedade sem excluir as responsabilidades dos que lesaram a economia pública, tripudiando sôbre a ingenuidade dos nossos patrícios, e, o que é para mim mais grave, ainda, desmoralizando um dos nossos mais belos institutos de nossa criação jurídica: o Instituto das Sociedades por ações, por subscrição pública, que permite ao pobre como ao rico participarem dos grandes empreendimentos nacionais...

Queriam "furar" a assembléia marcada pelo superintendente

Tudo que narro ao senhor — diz à reportagem o Sr. Floriano Pereira — irei declarar mais uma vez aos acionistas na assembléia que convoquei para o dia 25 de julho e que el de realizar. Já publiquei a convocação pela imprensa. A publicação despertou-lhes a atenção e hoje, se não me previno a tempo, comunicando o que se passa à Polícia, eles varejariam o seu gabinete, convocariam uma assembléia à moda deles e me destituiriam. A finalidade deles era uma convocação clandestina depôr-me e tomar de assalto os arquivos, eliminando as provas que ainda existem contra a sua obra fraudulenta.

Havia eu, como disse, levado o caso ao conhecimento do delegado Paula Pinto que, encaminhou-o ao 5º distrito policial, [illegible]

A Organização da Companhia Agrícola Industrial Brasil S. A. devendo a Deus e todo mundo — Sumia o dinheiro da companhia

[illegible]

À disposição da reportagem foram locom colocados alguns documentos, pelos quais se pôde averiguar o movimento irregular da saída do dinheiro dos subscritores. Num papel comum constava a importância de 174.455 cruzeiros. O recibo estava assinado por Horacio Silva de Mello Filho, constando justificativa "pagamento de transportes, estadas, inclusive para alguns inspetores, para a venda de 10.553 ações no Estado de São Paulo, Rio, Minas, Goiaz, interior".

Noutro recibo constava: "Pago à diretoria: Manoel Meira Vasconcelos, de novembro de 1944 a agosto de 1945, 50 mil cruzeiros; ao superintendente Horacio de Mello Filho, 40 mil cruzeiros, José Gobat 27 mil cruzeiros, Ewaldo Possolo 24 mil cruzeiros, João Vianna Junior 27 mil cruzeiros, perfazendo o total de 108 mil cruzeiros. Havia outros recibos, igualmente pouco claros, de 90 contos e 36 contos. A companhia pagava 1.500 cruzeiros de aluguel e possuía oito empregados de escritório reduzidos a apenas um pelo superintendente denunciante. Possuía 800 acionistas no interior.

Da arrecadação fabulosa que conseguira no interior com a venda das ações não possuía a companhia nada, nem para pagar o aluguel da sede. Ainda devia 20 mil cruzeiros ao Banco Vasconcelos, 66 mil ao Banco da Lavoura, 13,50 ao Banco Mercantil e 400 mil ao Sr. Bati Mitri e um desfalque na caixa de 90 mil cruzeiros.

De três mil e quinhentos contos arrecadados possui a Capib de patrimônio 13 touros...

O leitor estava até agora a procura do angulo pitoresco e original desta história, a que fizemos referência no início. Dissemos tal referindo-nos à situação criada na companhia que arrecadou, segundo nos informou, seu superintendente, 3.500 contos, aproximadamente, e que tem como patrimônio 13 bois!... Nada mais possui a pomposa Companhia Pecuária Industrial do Brasil S. A. Esses bois, aliás, mais corretamente, touros, zebús, são os remanescentes de uma partida de 30, comprados das mãos do Sr. Badi Mitri, pela importância de 1 milhão de cruzeiros. Apezar da elevação do preço de tais reprodutores não parece que valessem tanto. Pelo menos, presentemente, valem 8 mil cruzeiros cada um, segundo a opinião do superintendente. Todavia o vendedor fez um bom negócio pois metade. Recebeu 600 contos em ações e 4 promissórias de cem contos cada uma. Terminou por não receber nenhuma, já havendo protestado legalmente. Também convem notar que a Companhia não possuía nem uma vaca. Para que eião os reprodutores? Apenas para mais uma negociata, como veremos pelo que segue: Logo a Agência do Banco do Brasil em Macaé era procura-

Manoel Meira de Vasconcelos, também denunciado, e que nenhum parentesco tem com o ilustre militar de igual nome.

da. A Companhia queria fazer um empréstimo de 900 mil cruzeiros, hipotecando os touros... O negócio não foi concluído devido à louvavel atitude do avaliador do Banco, que não "topou" o negócio. Se os bois passassem para o estabelecimento de crédito lá ficariam. Com os novecentos mil cruzeiros pagariam os espertalhões 400 mil ao Sr. Badi Mitri, que lhe deviam em promissórias, ficando, ainda, com 500 mil cruzeiros! E, então, muita coisa se ageitaria até novo golpe!

Perdeu 210 mil cruzeiros o superintendente

O Sr. Floriano Nunes Pereira, o superintendente que acaba de denunciar ao público e à polícia a grande "chantage" que é a "Capib" indagado pela reportagem sôbre determinados assuntos esclareceu:

— Acredito ter sido indicado para a Superintendência ao fato de possuir haveres. Usando do meu crédito pessoal ainda tentei levantar a Companhia, gastando de meu bolso, em diversos pagamentos, 210 mil cruzeiros. Uma palestra a respeito da situação da Companhia com um banqueiro amigo meu é que deu causa a que eu investigasse a legalidade do patrimônio da Companhia, cuja veracidade foi por mim, inicialmente, conforme adiantei, dada como liquida e certa. Era, todavia, como se sabe, inteiramente falsa. Não quis partilhar da burla e como não conseguisse uma regularização d etudo, levei os fatos ao conhecimento da polícia.

Um esclarecimento do general Meira de Vasconcelos

O general José Meira de Vasconcelos, ilustre membro do nosso Exército, falando à imprensa, teve ocasião de aludir aos fatos acima relatados, pois é sabido que por várias vezes aquele seu homonimo se tem prevalecido do prestígio do antigo comandante da 1ª Região Militar para beneficiar-se, em empreendimentos pouco honestos.

O ex-comandante da 5ª Região Militar lembrou que esse Manoel Meira de Vasconcelos agora envolvido no escândalo da emprêsa agrícola-pecuária, se acha em evidência há muito, estando sob processo no Juizo da 11ª Vara Cível.

A respeito — disse o general José Meira de Vasconcelos:

Lamento a confusão com o meu nome. Entretanto, quando ministro da Guerra o general Góis Monteiro, recebeu de minhas mãos um relato documentado, que não é, absolutamente, meu parente, nem sequer conhecido.

Cardeal D. Jaime de Barros Camara

Transcorreu ontem a data natalícia e aniversário da trasladação do cardeal D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro. A efeméride, duplamente festiva e jubilosa para o nosso mundo social católico, vem recordar uma vida de sacerdote e bispo, toda devotada ao amor de Deus e do próximo e ao bem da pátria brasileira.

D. Jaime, cioso da glória de Deus e da salvação das almas, intensifica o culto, interessando-se pela multiplicação das paróquias, santuários, seminários, sodalícios, etc. Homem de ação, o cardeal arcebispo traduz a sua fé em ações de benemerências temporais, criando escolas, dispensários, obras de assistência social e interessando-se junto ao govêrno e à Constituinte pela legislação trabalhista nos moldes das encíclicas sociais.

Daí, as justas homenagens que S. Eminência, embora ausente, no momento, do Rio, vem recebendo do clero, dos católicos e da sociedade, tendo sido celebrada missa, em ação de graças e em sua intenção.

Vão aumentar as compras do algodão brasileiro

CARACAS, 4 (U. P.) — Os jornais desta capital estamparam diversas informações referentes à satisfação do comércio local pela medida adotada pelo govêrno brasileiro quanto à exportação de tecidos de algodão, a qual foi prorrogada por mais noventa dias.

Em consequência da decisão do govêrno do Rio de Janeiro, acredita-se que os comerciantes locais vão aumentar suas compras de mercadoria brasileira.

Faleceu o delegado Franklin da Cruz Galvão

Faleceu em sua residência, à rua Carlos Góis n. 34, o Sr. Franklin da Cruz Galvão, delegado do Departamento de Segurança Pública, com exercício no 8º Distrito.

O extinto, que há 36 anos exercia as funções de delegado de polícia, era o decano da classe, gozando da estima e simpatia entre os seus colegas e chefes.

O Sr. Franklin Galvão era filho do general Barão do Rio Apa e sobrinho do Visconde de Maracajú, último ministro da Guerra do Império.

Deixa viuva, D. Fulvia Miranda Galvão, e os seguintes filhos: 1.º tenente aviador Enéas Miranda Galvão, D. Alibéa Galvão do Amorim, esposa do major Humberto Amorim, e D. Dahil Galvão da Silva Matos, esposa do Sr. José da Silva Matos, diretor do S. P. A. S. E.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

O acordo político chega ao seu termo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tico, que chega, afinal, ao seu têrmo. Pode-se considerar coroadas de êxito as "demarches" que o general Goes Monteiro vem procedendo, com autorização expressa do presidente Eurico Gaspar Dutra. As conversações de ontem foram realizadas entre o ministro da Guerra o Sr. Nereu Ramos, líder do P.S.D., e o Sr. Otávio Mangabeira, líder da U.D.N., que há um semana foi investido de plenos poderes por esse partido, que então sancionou o acôrdo e o encarregou de completá-lo em detalhe.

A reunião de ontem foi realizada na residência do Sr. Joaquim Ramos, irmão do senador Nereu Ramos, prolongando-se até uma hora de hoje. Durante quatro horas a fio foram debatidos pelos dois líderes e o general Goes Monteiro os problemas mais graves e palpitantes da atualidade política, buscando-se soluções não de mero interesse partidário, mas de verdadeira salvação nacional.

O Sr. Otávio Mangabeira foi conduzido ao local da conferência pelo deputado baiano, Sr. Juracy Magalhães. Durante a conversação reinou a mais absoluta cordialidade e os assuntos em fóco foram examinados em plano de grande elevação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vai a Buenos Aires o ministro da Aeronáutica

O brigadeiro Armando Trompowski participará da festa da independência da Argentina

Atendendo a uma solicitação do govêrno argentino, o presidente da República determinou a ida a Buenos Aires do major brigadeiro Armando Trompowsky, titular da Aeronáutica, para participar das solenidades comemorativas da data da independência daquele país amigo.

O ministro Trompowsky deixará hoje esta capital, com destino a Florianópolis, onde pernoitará, seguindo na manhã seguinte para Buenos Aires.

A comitiva que leva ficou composta do coronel Samuel Gomes Ribeiro, dos tenentes coronéis Carlos Rodrigues Coelho e Honorio Koeler, dos majores Luiz Sampaio e Gilberto Benezes e do capitão Edivio Sanetos. Estes dois últimos oficiais conduzirão o avião da FAB, em que viajarão o titular da pasta e sua comitiva. Durante a ausência do major brigadeiro Trompowsky, provavelmente de quatro a cinco dias, responderá pela pasta, como ministro interino, o major brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

A passagem do cargo terá lugar no gabinete do ministro, e seu embarque se dará às 14 horas, no hangar da Diretoria de Rotas Aéreas.

O "COMPLOT" NO URUGUAI — MONTEVIDÉU — Este é o homem que pretendia levar a bom têrmo um movimento subversivo, a fim de dominar o govêrno do Uruguai. É ele o general Esteban Christi. (Foto ACME).

Pretendiam instalar a ditadura militar

O objetivo dos revolucionários uruguaios — A relação dos que vão ser processados — Personalidades políticas estariam envolvidas no movimento

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — Em esferas autorizadas, foi revelado que os detidos em virtude do movimento revolucionário descoberto pelo govêrno, planejavam derrubar os atuais mandatários e substituí-los por uma ditadura militar.

OS QUE VÃO SER PROCESSADOS

MONTEVIDÉU, 4 (AFP) — Dos detidos por suspeitas de implicados no recente complot descoberto, o juiz Julio Cesar De Gregorie decidiu, segundo as provas preliminares, que sejam processados os seguintes:

Coronel reformado Esteban Cristi alferes Basilio Yorda, sub-oficial Tomás Vega, tenente reformado Juan Carlos Ferreira Goro, ex-sargento Juan Francisco Pereira, ex-cadete Antonio Pan Navarrete, ex-sargento reformado Raul Sartorio, sargento Juan Josezito, sargento Waldemar Vasconcelos, alferes Vicente Vega, sargento Pedro Israstorza Silva, sargento Gilberto Silva Nunes.

De sua parte o chefe de Polícia declarou que há provas comprovadas do complot e admite que ainda se averiguará que nela estavam envolvidos também personalidades políticas. Não era justo — acentuou — que se criticasse a polícia pela demora na prisão dos suspeitos muito ao contrário se devia elogiar pela circunspecção que vem desenvolvendo. A polícia agiria unicamente dentro da lei".

— Creio que talvez ainda hoje possa dizer alguma novidade maior — terminou o chefe de polícia.

SURGE UMA NOVA REPÚBLICA

(Títulos principais na 1ª página)

MANILHA, 4 (U. P.) — As Filipinas iniciam hoje sua vida como nação independente. Em cerimônia solene, assistida por altas personalidades foi proclamada a República.

A Constituição das Filipinas, aprovada em plebiscito, é quase idêntica a dos Estados Unidos.

PASSARÃO PARA O GOVERNO LOCAL TODOS OS BENS PERTENCENTES AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (AFP) — Todos os bens pertencentes ao govêrno dos Estados Unidos, situados nas ilhas Filipinas, tornar-se-ão propriedade da nova República das Filipinas, segundo uma lei assinada ontem pelo presidente Truman.

Essa lei limita certas cláusulas do ato de independência, em vigor a partir de 4 de julho, pelas quais todos os bens americanos nas Filipinas retornariam automaticamente ao govêrno das ilhas. Com efeito, o govêrno americano conserva o direito de guardar o material necessário à reconstrução das Filipinas, bem como os haveres japoneses e alemães.

OS ENTENDIMENTOS POLÍTICOS

Um desmentido do gabinete do prefeito

O gabinete do prefeito forneceu a seguinte nota à imprensa:

"A propósito de local ontem divulgada em alguns jornais, sôbre coordenação da política do Distrito Federal, o gabinete do prefeito, com prévia autorização do Exmo. Sr. presidente da República, esclarece que a referida notícia é destituida de qualquer fundamento."

Não há restrição à imprensa no Paraná

CURITIBA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Paranaense de Imprensa telegrafou ao presidente da República desmentindo esteja havendo no Paraná qualquer coação no livre desempenho da profissão jornalística. Afirma o despacho que "as acusações de pretensas intervenções do govêrno em nossas atividades não passam de mero recurso sensacionalista que lamentamos e declaramos desprovidos de qualquer parcela de verdade. A simples exibição de números do jornal que se diz perseguido provará a existência da maior liberdade à imprensa do Paraná".

A BASE FOI A PROPOSTA RUSSA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O acôrdo sobre Trieste dispõe:

1.º — A zona internacional estender-se-á do norte da cidade de Duino até o sul de Vittanova segundo havia sido estabelecido anteriormente.

2.º — O Conselho de Segurança garantirá a integridade da zona.

3.º — A internacionalização será permanente, ao invés de durar dez anos, como havia sido proposto anteriormente.

4.º — Será nomeada uma comissão especial para consultar com a Itália e a Iugoslávia e apresentar sugestões à Conferência da Paz.

5.º — O Conselho de Segurança preparará o Estatuto para a zona e o submeterá à consideração da Assembléia Geral.

6.º — A Conferência da Paz formulará recomendações para o estabelecimento de um govêrno provisório e para a preparação do Estatuto permanente.

7.º — O Conselho de Segurança designará um govêrno provisório depois de consulta com a Itália e a Iugoslávia. As autoridades legislativas e executivas serão eleitas pelo sufrágio universal. Serão garantidos os direitos de religião, idiôma, imprensa, educação e acesso aos serviços públicos. O govêrno de Trieste informará anualmente ao Conselho de Segurança sobre a execução dessas medidas.

BYRNES INSTA PELA FIXAÇÃO DA DATA DA CONFERÊNCIA DA PAZ

PARIS, 4 (INS) — O secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, colocou suas cartas sobre a mesa e comunicou ao ministro do Exterior da Rússia, Molotov, que se não fôr fixada primeiro a data da Conferência Geral da Paz, se recusará terminantemente a discutir qualquer outro assunto, na sessão que se realizará, hoje, dos chanceleres das quatro grandes potências.

MANTIDO POR MAIS UM ANO O "STATU QUO" DAS COLÔNIAS ITALIANAS

PARIS, 4 (U. P.) — Após uma das mais agitadas sessões, os ministros do Exterior do "Big Four", resolveram aceitar a proposta britânica para ser mantido por mais um ano o "statu quo" das colônias italianas.

NÃO HOUVE ACORDO

PARIS, 4 (AFP) — Os "Quatro" não chegaram a um acordo sôbre a data para a convocação dos 21 paises aliados, para a Conferência da Paz, em consequência da preliminar levantada pelo ministro Molotov de que se devia primeiro resolver o caso das reparações italianas.

NÃO SE CONFIRMA A NOTÍCIA

TRIESTE, 4 (R.) — A notícia (não divulgada pela Reuters) segundo a qual a sede do Partido Comunista de Trieste fôra ocupada, por tropas aliadas, não foi confirmada.

UM GUARDA-CHUVA

NOVA YORK, 4 (INS) — Sem mencionar o presidente Truman e o secretário de Estado James Bynes pelos seus respectivos nomes, Luigi Antonini, presidente do conselho italo-norte-americano do trabalho, disse que estava tentado a mandar para Washington como presente um "guarda-chuva, simbolo da política de apaziguamento de Chambrelain no que diz respeito à Itália". Anteriormente, Antonini tinha criticado as exigências russas de desmembramento da Itália.

A CIDADE RECUPEROU A CALMA

TRIESTE, 4 (INS) — Esta cidade recuperou sua calma aparente, depois que tropas britânicas e norte-americanas ocuparam o quartel general do Partido Comunista.

Comunicados fúnebres

ANTONIO XAVIER MERCANTE

Felix Valadares Mercante, senhora e filhos, Antonio Mercante, senhora e filho, Jorge Mercante, senhora e filho, Jofre Mercante e senhora, Edith Mercante e filhos agradecem sensibilisados a todos os que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu querido pai, sôgro e avô, convidando-os para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, dia 5, às 8 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 51), e pelo comparecimento a mais êsse ato de fé, renovam os seus agradecimentos.

CHEGOU E RUMOU PARA O VASCO — Como fôra antecipado, chegou ontem o meia baiano Maneca, que se dirigiu imediatamente para o estádio de São Januário, ficando à disposição do Vasco. Esse jogador será experimentado pelo grêmio cruzmaltino, devendo treinar amanhã, sem compromisso, pois, como se sabe, ele está em litígio com o S. C. Baía, da cidade do Salvador.

NEGRINHÃO COMO PIVOT E CID DE HALF DIREITO

As possiveis alterações na linha média botafoguense

A rodada do campeonato da cidade apresenta como match principal a peleja entre os quadros do Botafogo e do Vasco. Este encontro, de grande responsabilidade, está exigindo de ambos cuidados especiais, uma vez que será desvantajoso iniciar o campeonato com dois preciosos pontos perdidos.

NO BOTAFOGO — A direção técnica alvi-negra tem como preocupação principal o problema do centro da linha intermediária. E' que Spineli, no Torneio Inicio, não revelou maiores qualidades, deixando patente seu precário estado fisico.

NEGRINHÃO NO CENTRO — No "apronto" de hoje Martim Silveira deliberou dar nova oportunidade a Spineli que treinará entre os titulares. Se não convencer será então deslocado Negrinhão para o centro entrando Cid para a asa média direita. Esta é a única dúvida que existe no onze botafoguense uma vez que todos seus outros cracks estão em plena forma.

Animado e em fórma

PARDAL CHEGOU ONTEM — VIAJOU EM COMPANHIA DO DIRETOR DE FOOTBALL DO BOTAFOGO

Chegou ontem a esta capital, como estava anunciado, o ponteiro esquerdo Pardal, que vem reforçar a equipe do Botafogo.

Os alvi-negros encaram com otimismo a aquisição do antigo defensor do São Paulo F. C., tanto mais que se tornou possivel o seu lançamento na grande partida domingo contra o Vasco.

Pardal viajou em companhia do diretor de football do Botafogo, Sr. João Vaz e ontem mesmo se incorporou à concentração que está sendo realizada no palacete da Gávea.

Em contácto com a reportagem Pardal disse estar muito animado, certo de que poderá brilhar nos campos cariocas está se sentindo perfeitamente satisfeito em ingressar no alvi-negro. Acentuou que está em forma, pronto para entrar em ação no grande clássico de domingo, caso assim decidir o técnico Martim Silveira.

A NOITE — 5.ª-feira, 4/7/46 — N. 12.303

CONCENTRADOS DEPOIS DO TREINO BOM, O ENSAIO DOS CRUZMALTINOS

Como fôra amplamente noticiado estiveram ontem em atividade os profissionais vascainos. O exercicio a que foram submetidos objetivou pô-los em condições de enfrentar domingo a equipe botafoguense no primeiro compromisso do campeonato.

O encontro será de grande significação pois desta feita uma derrota muito representa e os vascainos pretendem iniciar o certame com o mesmo élan dos últimos jogos, isto é, vencendo de forma a colocá-los em boa situação na tabela.

Pensando em tudo isso Ondino Viera deu muita atenção ao treino observando cuidadosamente a atuação de seus pupilos.

De um modo geral o exercicio foi bom, tendo os titulares correspondido, plenamente, ao que deles esperava o técnico.

A rigor tôdas as linhas portaram-se a contendo sendo justo salientar a segurança da retaguarda que não se deixou vencer, uma vez siquer, pelo ataque adversário.

Beracochéa Danilo e Jorge foram marcadores eficientes auxiliando, por outro lado seus campanheiros da vanguarda que, assim, puderam marcar quatro goals em bom estilo.

O trio final, constituido por Barbosa, Rubens e Sampaio não teve muito trabalho mas quando foi chamado a intervir, o fez com segurança.

Berascochéia, melhorando

Já no jogo amistoso com o São Cristovão, Beracochéa demonstrou estar recuperando a forma. O dinâmico half uruguaio voltou a agir bem no ensaio de ontem deixando patente seu progresso.

Berascochéa, o dinâmico half do Vasco que está voltando à forma

Os quadros que treinaram

Formaram assim as equipes que treinaram:

TITULARES: — Barbosa, Rubens e Sampaio; Beracochéa, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Djalma, Eugen (Lélé), Jair e Chico (Friaça).

RESERVAS: — Martinho (Castro), Augusto e Carlinhos; Alfredo (Moacyr), Nilton e Ely; Cotoco, Waldemar, João Pinto, Ipujucan e Mario.

O score, como dissemos acima, foi de 4x0 para os titulares sendo os marcadores Santo Cristo, Djalma, Eugen e Jair.

PODEM VOLTAR

Dependerá da direção técnica a reinclusão dos jogadores punidos — Reuniu-se, ontem, a diretoria do América

Esteve reunida, ontem, à noite, a diretoria do América. Ao contrário do que foi divulgado os dirigentes rubros não decidiram a aplicação de penalidades aos jogadores do quadro de profissionais em face dos últimos insucessos da equipe.

Durante a sessão foram tratados apenas assuntos de carater administrativo.

Em relação à situação dos jogadores punidos, isto é, China, Amaro e Jorginho, a diretoria do América ratificou a decisão anterior de que os mesmos não estão à venda, podendo ser incluidos novamente na equipe, desde que assim resolva a direção técnica.

Batido o "record" de Charles Paddock

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Um "record" obtido por Charles Paddock em 23 de abril de 1921, foi batido ontem por Herb Mc Kenley, atleta da Universidade de Illinois, que correu 300 metros em 29 segundos e 8/10. A marca de Paddock, já falecido, era de 30 segundos e 2/10.

Recorda-se que em 1º de junho último, Mc Kenley obteve o "record" para a distância de 400 metros (rasos), que cobriu em 45 segundos e 2/10.

TIRO AO ALVO NO FLUMINENSE

Realizou-se no Stand do Fluminense Football Club, mais uma prova de Carabina, posição Olimpica, na distância de 50 metros, com 30 tiros, alvo internacional de 10 zonas (AIC), entre atiradores de qualquer classe. Após a verificação dos alvos pelos componentes do Juri, apresentou o seguinte resultado:

Primeiro lugar, tenente Ernani Neves, 193 pontos; segundo lugar Oscar Mangia 183; terceiro lugar José Maria Lamego 180 pontos.

Fluminense x Palmeiras

atração desta noite em Alvaro Chaves

Rodrigues, que hoje deve atuar contra os tricolores, aparece na gravura fazendo uma defesa no jogo dos palmeirenses, domingo último em São Paulo

A noite de hoje marcará a realização do anunciado encontro interestadual entre o Palmeiras e o Fluminense.

Tratando-se do encontro entre dois quadros de grande expressão no cenário dos centros esportivos mais adiantados do país é natural que a torcida aguarda ansiosa, sua realização.

A peleja promete ser renhidamente disputada atendendo ao cuidadoso preparo a que foram submetidos os dois esquadrões que, logo mais, em Alvaro Chaves estarão frente a frente.

Em sua última exibição na Paulicéa, enfrentando o Corinthians, pelo campeonato paulista o quadro da camisa alvi-verde foi vencido pelo score minimo.

A derrota, no entanto, não diminui o seu valor, ainda mais quando se póde lembrar, segundo as crônicas dos jornais de São Paulo, ter sido o goal que decretou a vitória corinthiana resultante de um descuido do goleiro palmeirense.

Por seu lado o Fluminense apresentar-se-á credenciado por uma campanha brilhante no "Relâmpago" e no "Municipal", principalmente neste último quando só perdeu o titulo para o Vasco depois de três partidas.

Assim sendo, qualquer previsão otimista sôbre o desenrolar do cotejo de hoje, à noite, no estádio tricolor, não será exagerado.

Ao contrário será o resultado lógico do poder das duas equipes, que pisarão o gramado dispostas a vender bem caro uma derrota.

Os quadros

As equipes devem formar com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pé de Valsa, Paschoal e Bigode; Amorim, Orlando, Paulo, Ademir e Pinhegas.

PALMEIRAS: — Rodrigues; (Oberdan); Caieira e Oswaldo; Og, Waldemar e Fime (Gengo); Dedé, Servilio, Neno, Viladoniga e Altevir.

A C. B. D. exigirá

melhor tratamento por parte da Federação Chilena

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em sua última reunião tomou conhecimento do relatório apresentado pelo chefe da delegação nacional que concorreu ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado recentemente no Chile.

Entre as várias medidas, além da declaração de profissional do atleta Bento de Assis, assinalamos a alinea b, assim contida:

b) — exigir da Federação Atlética do Chile o exato cumprimento do pautado com esta Confederação e ressaltar a sua estranheza em face do tratamento dispensado à sua delegação.

Como se vê, essas declarações encerram alguma gravidade e revelam não serem boas as relações entre as duas entidades, isto é, a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Atlética do Chile.

O SULAMERICANO DE VOLLEYBALL

SERÁ REALIZADO NO RIO EM 1947

Aspecto tomado por ocasião da instalação do I Congresso Sul Americano de Volley-ball

Uma solenidade presidida por um elevado espirito de cordialidade marcou ontem a instalação do Primeiro Congresso Sul-Americano de Volleyball. E, fixou, também, as normas que dirigirão a novel Confederação Sul-Americana de Volleyball, entidade que parece fadada a proporcionar aos desportistas continentais encontros capazes de cimentar mais ainda o espirito fraternal que anima os sportsmen sul-americanos.

A instalação

Com a presença dos delegados do Uruguai, Sr. Rogelio Walssman, da Argentina; Sr. Enrique Romero Brest, do Equador; Sr. José Joaquim da Silva, do Paraguai; Sr. Cesar Guillen e representantes do Chile e do Perú, senhores Celio de Barros e Adolpho Schumann, foi iniciada a sessão de instalação. Para a mesa, presidida pelo Sr. Rivadavia C. Meyer, foram convidados os senhores major Antonio P. Lira, capitão Silvio Padilha e Ariovisto de Almeida Rego. Com a sua habitual felicidade, o Sr. Rivadavia saudou os delegados estrangeiros, fisando o sobjétivo da nova entidade.

Os estatutos

Em seguida, foi debatido e aprovado o estatuto da Confederação que, dentre outros debates, estabelece a seriação dos primeiros campeonatos, a sua disputa de dois em dois anos e a adoção das regras de Volleybll Association da A. do Norte, o que, aliás, sempre foi feito com ligeiras variantes, uma vez que a Hand-Ball Federation só se ocupou até hoje com o Hand-Ball. Falaram também, com oportunidade finura, os delegados da Argentina, Hungria, e Equador.

O primeiro campeonato

Por proposta da Argentina, o primeiro campeonato caberá ao Brasil e por conceso unânime, as sedes subsequentes serão a Argentina e Uruguai, paises iniciadores da instituição. Os outros certames deverão obedecer à ordem alfabética, "ad-referendum" do próximo Congresso.

Aceitando a indicação, o senhor Rivadavia resolveu marcar o I Campeonato Sul-Americano para setembro de 1947, nesta capital.

A primeira diretotoria

Ainda por proposta do delegado argentino, foi aclamado presidente da Confederação Sul-Americana de Volleball, o Sr. Celio de Barros e escolhidos para secretário e tesoureiro, os senhores Fernando Ramos e Rubem Esposel.

SEGURA CANO VENCEU EM WINBLEDON

Animadas as semi-finais entre os "ases" mundiais do tennis

WIMBLEDON, 4 (R.) — Na disputa das semi-finais de "singles" para homens, Yvon Petra, francês, derrotou o norte-americano Tom Brown, por 4x6, 4x6, 6x3, 7x5, 8x6. Nessa mesma rodada, Geoff Brown, da Austrália, venceu J. Drobny, tchecoslovaco, pela seguinte contagem: 6x4, 7x5, 6x2.

Nas duplas para homens, Segura Cano, do Equador, e Budge Patty, dos Estados Unidos, bateram I. Rimkel e A. C. van Swol, da Holanda, por 6x2, 6x4, 5x7, 8x6.

Na rodada de duplas mistas, Tom Brown e Louise Brough, dos Estados Unidos, derrotaram P. Dinny Pails, australiano, e Kay Pellizza e a Sra. S. Laffargue, da França. O "score" foi de 4x3, 6x2, 10x8.

Ainda na rodada das duplas mistas, Geoff Brown da Austrália, e Miss Bundy, dos Estados Unidos, venceram D. Desmetran, da França, e a Sra. P. C. Todd, americana, por 6x2, 6x1. Menzies, britânica, ganharam de H. Bolelli e da Srta. Inglabert, ambos franceses, por 6x1, 6x4.

Alejo Russel venceu Byron Thomas

RIVER FOREST, Illinois, 3 — (A. P.) — O tenista argentino, Alejo Russell venceu Byron Thomas, de West Palm Beach, Flórida, no segundo "round" do Torneio Nacional de Tenis, por 6-2 e 6-4.

No terceiro "round", Alejo Russell derrotou Nick Carter, de São Francisco, por 6-4 e 6-4.

TAMBEM O BONSUCESSO

Aprontaram os leopoldinenses para enfrentar o Fluminense

O Bonsucesso submeteu os seus profissionais ao apronto habitual, na tarde de ontem, encerrando os preparativos para o encontro com o Fluminense, domingo próximo, quando iniciará as suas atividades no campeonato.

Foi bastante movimentado o exercicio dos leopoldinenses, tanto que assinalou no final a contagem de 9x1 favorável aos titulares.

Participaram do treino alguns elementos novos, como Octacilio e o ex-banguense, Alcebiades, os quais agradaram.

Os quadros ensaiaram com a seguinte formação:

Titulár — Oncinha; Laércio e Mantiquéira; Darcy, A. Rodrigues e Alcebíades; Jorge, Cila, Rubens, Eunápio e Darcy.

Suplentes — Alcebiades; Carlos e Meninão; Barros, Sebastião e Nelson; Sargento, Bolinha, Nerino, Octacilio e Salvador.

O Uruguai venceu a primeira prova internacional do Tamisa

HENLEY SOBRE O TAMISA, Oxfordshire, 5 (R.) — A regata real de Henley começou ontem sob um sol fulgente, concentrando-se o interesse principal da assistência nos esquifes, competição em que todos os seis remadores de ultra-mar se sagraram vencedores, devendo concorrer às finais. A distinção de ser o primeiro estrangeiro a vencer em Henley, este ano, coube a William Jones, do Uruguai, que venceu B. G Mabey, do "London Rowing Club", com a máxima facilidade, em 9 minutos e 14 segundos. Um dos competidores britânicos que ficaram para a final, R. Burnell, do "Leander Club", registrou tempo melhor, batendo seu compatriota, B. Bushnell, tendo coberto 1 milha e 550 jardas, em linha reta, em 8 minutos e 52 segundos.

John Kelly, dos Estados Unidos, filho do ex-detentor do titulo de campeão olimpico do mesmo nome, venceu o londrino J. Pinches em 9 minutos e 19 segundos, enquanto que outro norte-americano, A. Gallagher bateu L. D Habbitt, em 9 minutos e 44 segundos. O melhor tempo registrado para os remadores continentais foi o de J. Sephariades, da França, que venceu R. Marjs, australiano em 9 minutos e 1 segundo. Nessa prova, após uma saida surpreendentemente vagarosa, o francês ganhou a dianteira, que manteve até a vitória, sem se petrurbar. C. A. Christiansen, norueguês teve tambem uma saida morosa, mas logrou estabelecer superioridade e venceu A. Pells, do "Deal Kent" em 9 minutos e 27 segundos.

O argentino M. F. J. Guerci venceu o inglês W. E. C. Horwood, em 9 minutos e 18 segundos. Afora as competições de esquifes, não houve concorrentes estrangeiro, sendo que uma das maiores surpresas do dia foi a eliminação dos favoritos do "Royal Chester Club", em disputa do "opa Wyfold" conquistada pelo "Thames Rowing lub". O Exército do Reno, por sua vez, perdeu para o "Imperial College", na disputa da "Copa Tamisa". A tripulação do Exército do Reno competiu no barco "Germany", com o qual vencera a Regata Olimpica de 1936.

Será construido um grande estádio, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (A.N.) — Ainda esta semana, será assinado, pelo Prefeito desta Capital, o decreto de desapropriação do terreno onde deverá ser construido o Estadio Municipal, desta Cidade. A área é grande, devendo parte da mesma ser terraplenada.

O troféu "Paulo Goulart de Oliveira"

JÁ ESTÁ REGULAMENTADO PELA C. B. D. — EM 1947

O Conselho Técnico de Football da Conf. Brasileira de Desportos, aprovou o regulamento para a disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". Instituido pelo C. N. D., êsse troféu será disputado pelas equipes juvenis do Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio. Ficou estabelecido que os jogos terão dois tempos de 30 minutos, neles se observando os outros dispositivos das leis internacionais.

Aumentados os preços das seções de onibus

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

O PREÇO DO PEIXE —

"SENDO O COMERCIO DE PESCADO UM COMERCIO LIVRE, A ABUNDANCIA OU A CARENCIA DO PRODUTO E' QUE IRA DETERMINAR POSSIVEIS ALTAS OU BAIXAS", AFIRMA A A NOITE O SR. WALDEMAR MARQUES — CRISE DE DISTRIBUIÇÃO — A EXTINÇÃO DO TABELAMENTO PELA C. C. P. E SUAS CONSEQUENCIAS (Texto na página 11.ª)

TUDO PRONTO PARA A NOVA EXPLOSÃO

Dentro de duas ou três semanas será lançada a bomba atômica submarina — Os animais que serviram de cobaia para o test de Bikini começaram a dar provas de perturbações sanguineas que poderão levá-los à morte (Telegramas na nona página)

CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES PRELIMINARES

O general Góis Monteiro e o Sr. Otávio Mangabeira falam a A NOITE — "Foi o penúltimo "round", o último depende do Presidente", afirma o ministro da Guerra — "Não podemos participar de encargo ou responsabilidade dentro do govêrno, enquanto o país não estiver sob o regime constitucional", adianta o presidente da U. D. N. — Atmosfera de compreensão e otimismo — "Espero que o resultado será a vitória cabal das aspirações democráticas" - diz o general Góis Monteiro, que também conversou com os trabalhistas — A histórica reunião de ontem, com a presença dos Srs. Nereu Ramos, Otávio Mangabeira, Góis Monteiro e Juraci Magalhães

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

A reunião da U.D.N.

O Sr. Virgilio de Mello Franco anuncia o próximo encontro do Sr. Octavio Mangabeira com o presidente Eurico Dutra.

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

2.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA!

Disque-A NOITE:

43-3349
23-2504
23-1556

O "Premio Castelar de Carvalho" - Sensacional repercussão pública - Estão a postos os "Cariocas-repórteres"

Castelar de Carvalho, numa atitude característica, na redação de A NOITE.

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de julho de 1946 — N. 12.303

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Espontâneas contribuições para as homenagens a Catulo

Os funcionários da Limpeza Urbana e a iniciativa de A NOITE — Outra lista de donativos

(Texto na 10.ª página)

Haverá amanhã café à vontade!

E pelo preço tabelado — Declarações do ministro da Fazenda e do presidente do D. N. C. — Concedeu este, aos torradores, provisoriamente, o subsídio de 140 cruzeiros por saca — Mas a Comissão Central de Preços terá de resolver o assunto definitivamente —, Foi A NOITE que transmitiu a grata notícia ao presidente do Sindicato dos Torradores (Texto na 11.ª página)

A proclamação de Truman sobre a declaração de independência das Filipinas

WASHINGTON, 4 (A.P.) — E' o seguinte o texto da proclamação do presidente Truman sôbre a declaração de independência das Filipinas, hoje, depois de 48 anos de govêrno norte-americano:

"Considerando que os Estados Unidos, em virtude do tratado de

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Flagrante da reunião de hoje, da U. D. N., de que damos notícia na 11.ª página desta edição

Poderão registrar-se como partidos

As associações políticas que hajam eleito representante, mesmo sob outra legenda partidária

O presidente da República, assinou decreto-lei na pasta da Justiça nos seguintes termos:

"Alem dos casos previstos na lei eleitoral (decreto-lei n. 9.258,

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Não será concedida estabilidade aos extranumerários

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Na embaixada dos EE. UU. o presidente Dutra

Foi cumprimentar pessoalmente o embaixador da grande nação amiga pelo Dia da Independência — As personalidades que estiveram presentes

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

BOLINHA...

Ele, "o tal", estreia hoje em nossa tenda árabe de trabalho, disposto a deixar pr'a trás a bomba atômica em seus efeitos estonteantes.

A apresentação já foi feita, mas nunca é demais realçar a personalidade desse sujeitinho irreverente, que está em toda parte, toca qualquer instrumento, "topa" qualquer "parada" e tem um "bom gosto" com pequenas, dificilmente igualavel...

Eis "o tal", nesta página. Divirtam-se com ele!

Nunca o consumo foi sacrificado à exportação

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

DORMEM EM AUTOS, VÃOS DE ESCADAS E EM SALÕES DE BANQUETES

A crise de hotéis no Rio — Não há quartos — Os viajantes incautos e os tropeços que os aguardam nesta capital — Um dormitório no salão de banquetes do Palace Hotel — Biombos separando as camas — Só aceitam reserva de aposentos a partir de setembro

Há muito que as autoridades governamentais, à vista da crise de hotéis, decidiram criar facilidades para os que desejassem construí-los, num certo prazo, isentando tais estabelecimentos das taxas a que são obrigados.

Recebida auspiciosamente a notícia, teve-se a impressão de que, dentro de pouco, o Rio regorgitaria de grandes e bons hotéis. O fato é que, porém, só esporadicamente, um ou outro interessado formula de quando em vez per-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Dr. Licinio dos Santos

A classe médica está a postos para a luta

FALA A "A NOITE" O DR. LICINIO SANTOS SÔBRE A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE — SÓ APLAUSOS MERECEM AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELO GOVÊRNO DO GENERAL DUTRA — O IDEALIZADOR DO "SÊLO DA TUBERCULOSE" LEMBRA OS PRODUTOS AOS QUAIS PODERIA ELE SER APLICADO — (Texto na 7.ª página)

A abertura do novo tunel de Copacabana, no lado de Botafogo. As obras da construção da fachada estão iniciadas

FALTAM APENAS AS FACHADAS DO TUNEL

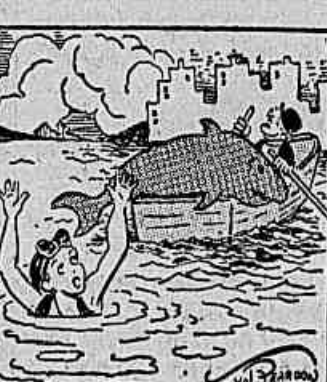
Concluido o novo tunel de Copacabana — O antigo será alargado imediatamente — Tráfego pesado no novo e rápido no do Leme — No fim do mês a inauguração (Texto na 10.ª pagina)

O prof. Americo de Castro, falando ao redator de A NOITE, ao lado do prof. Carneiro Leão diretor da Faculdade Nacional de Filosofia

A QUADRILHA DE ENVENENADORES

Nada em São Paulo com referência à falsificação de medicamentos descoberta no Rio

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

BOLINHA...

CATIVO DOS ENCANTOS DA TERRA NATAL

Emocionadas evocações de um brasileiro ilustre — Mestre em Princetown e em universidades européias, veio ao Brasil e foi rever Cantagalo — O Rio de Janeiro em condições de ser um grande centro universitário — O curso da Faculdade de Filosofia — A influência de mouros e judeus na formação de espanhóis e portugueses — Falanos, antes de partir, o prof. Américo de Castro

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes taxas para as suas compras, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, à vista:

	Cr$
Libra	81,00 30
Peso argentino	4,95 46
Dolar	20,10
Escudo	0,81 71
Peso chileno	0,54 84
Peso boliviano	0,64 84
Coroa sueca	4,70 43
Franco suiço	4,69 86
Peso uruguaio	11,39 81
Peseta	1,83 56

Para compra no mercado livre, foram afixadas taxas:

	À vista Cr$
Dolar	19,30
Peso argentino	4,72 46
Peso chileno	0,62 26
Franco suiço	4,50 93
Escudo	0,67 07
Coroa sueca	4,60 35
Libra	77,77 90
Peso uruguaio	10,72 22
Peso boliviano	0,45 50

Para compra no mercado oficial foram afixadas as seguintes taxas:

Peso uruguaio	9,16 67
Dolar	18,50
Escudo	0,67 07
Peso argentino	4,03 92
Libra	66,49 50
Franco suiço	3,85 51
Coroa sueca	3,83 56
Peso chileno	0,53 23

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas médias para a compra das letras de exportação, 100 por cento - fob.

Libra	75,52 22
Dolar	18,74
Franco suiço	4,37 86
Escudo	0,76 18
Coroa sueca	4,46 99
Peso argentino	4,58 75
Peso uruguaio	10,41 11
Peso chileno	0,60 45

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 45,00.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 8.584; saídas, 10.280; existência, 15.418.

Algodão

Mercado estavel. Entradas, não houve; saídas, 757; existência, 35 906.

Falências

Onofre Antunes — A Casa Bancárias D. N. Oliveira & Cia., dizendo-se credora da importância de Cr$ 50.000,00, requereu no juizo da 6ª Vara Civel a decretação da falência de Onofre Antunes, estabelecido à rua Lavrádio n. 165.

J. S. Machado Segundo (João da Silva Machado) — O juiz da 3ª Vara Civel designou o dia 12 de agosto p. futuro, às 12,30 horas para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Moysés Bajer (M. Bajer) — O juiz da 4ª Vara Civel decretou a prisão até 60 dias do falido supra.

Metalúrgica Archiver — O juiz da 11ª Vara Civel destituiu o comissário da concordata da firma supra, e nomeou em substituição o Banco Nacional do Trabalho, S. A.

Requerida a prisão dos falidos Bichara Bittar & Cia. — Ao juiz da 3ª Vara Civel, Michel Harôni, credor da falência da firma supra, por seu advogado Milton Barbosa requereu a decretação da prisão dos falidos Bichara Bittar & Cia.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 9.º dia util, a saber:

Ministério da Viação e Obras Públicas: 4.916 — S-Z; 4.917 — Z. Salário-familia (Cap. Ipase): 5.001 — A-B; 5.002 — B-I; 5.003 — J; 5.004 — J-P; 5.005 — P-Z; 5.006 — A-Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saúde — praça Saenz Peña; Santa Teresa — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Sidonio Paes.

Querem a regulamentação da profissão

No Guanabara uma embaixada da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas de Porto Alegre

Esteve no Palácio Guanabara o professor Antônio Cesar Alves, chefiando uma embaixada de 12 bacharelandos da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas de Pôrto Alegre. Em sua companhia também estiveram no Guanabara, os Srs. José Gomes de Campos e Garibaldi Barreto, o primeiro representante do corpo docente e o segundo do corpo discente da mesma faculdade.

Falando à imprensa, disse o professor César Alves que a embaixada tem dois objetivos: intercâmbio cientifico, cultural e universitário e pleitear junto ao chefe do govêrno medidas de amparo para a classe. Os economistas gaúchos pleiteiam a regulamentação da profissão à semelhança do que já foi feito com as demais profissões liberais, isto é, que tenham atribuições próprias e relativas à formação cultural que realizou um curso especializado de economia e finanças.

— Este é o grande anseio de tôda a classe — concluiu — e esta é a finalidade primordial da nossa visita à capital da República.

Carlos Fr[illegible]

ALVARUS A CAMINHO DA FRANÇA

Embarca, amanhã, esse nosso brilhante companheiro de trabalho

Alvaro Cotrim, conhecido em todo o país pelo "nom de plume" de Alvarus, através de mais de quinze anos de intensa atividade, como colaborador dos principais jornais e revistas brasileiras, segue amanhã pelo "Formose", para a França, onde pretende demorar-se alguns meses em contácto com o mundo artístico e literário e, ao mesmo tempo, observando os grandes acontecimentos da política internacional, de que Paris vai ser teatro. Pertencendo hoje, aos quadros jornalísticos de A NOITE, Alvarus continuará em contacto conosco, enviando-nos da França as suas observações e flagrantes de grandes figuras internacionais, como o seu lapis de especialista em "portrait-charges" tão bem sabe colher. O autor de "Hoje tem espetáculo!" pretende também documentar a futura Conferência da Paz através de um album de caricaturas, do mesmo gênero daquela coleção de perfis de homens públicos e figuras de destaque do nosso meio literário.

O "INDEPENDENCE DAY"

Festeja-se hoje a data nacional dos Estados Unidos

Os Estados Unidos festejam, hoje, mais uma vez, o seu "Independence Day" — a gloriosa data em que se firmou a sua independência politica. Esse fato representa um dos mais importantes acontecimentos históricos do mundo moderno. Foram os Estados Unidos. — e não podiam deixar de ser, — o primeiro país do nosso hemisfério a constituir-se em nação soberana. A formação da antiga colônia inglesa da Nova Inglaterra, que, ao se emancipar adotou o nome de Estados Unidos da América, foi sempre o abrigo dos que se sentiam oprimidos politica ou espiritualmente na Grã-Bretanha de outrora. Iam eles em busca de tolerância religiosa, de desafogo e de liberdade politica, porque na colônia as leis inglesas eram menos duras na sua aplicação e o braço da autoridade mais dificilmente se abatia sobre as vitimas da prepotência. O resultado disso é que se formou, nos Estados Unidos, um clima tal de liberdade e de independência, que logo a colônia adquiriu caracteristicas nacionais, que se afirmaram na repulsa às imposições exageradas, de ordem econômica e social. Reagindo, o povo americano se reuniu, nos fins do século XVIII e proclamou a sua independência.

Esse ato serviu de inspiração para muitas nações do continente, que se voltaram para os Estados Unidos, seguindo-lhe as lições democráticas. Tiradentes, Miranda e outros precursores da emancipação sul-americana, procuraram contacto com os Estados Unidos e seus homens públicos, entre os quais Thomas Jefferson. Só no primeiro quartel do século XIX se consumou a independência das demais nações do nosso hemisfério, mas todas elas mantiveram os seus ideais vivos e palpitantes sobretudo graças ao exemplo do heroismo norte-americano, dos que de armas na mão, numa dura guerra contra uma grande potência, conquistaram a vitória e, com ela, o respeito do mundo civilizado. A data de hoje é, por isso mesmo, uma data que não é apenas dos EE. UU., mas de todo o continente, que se associa, com júbilo, aos festejos de hoje.

2.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA!

(Títulos principais na 1ª página)

A NOITE divulgou, ontem, em sua edição final, as condições para o "Carioca-reporter" fazer jus ao grande "Prêmio Castelar de Carvalho", de 2.000 cruzeiros mensais.

Um só telefonema, transmitindo-nos notícia realmente sensacional, reportagem inédita, sobre qualquer assunto, será o bastante para conquistá-lo. É claro que a informação terá que ser um "furo", de indiscutível repercussão.

Não são passadas 24 horas e experimentamos já, com imensa satisfação como foi aceita a idéia entre os leitores de A NOITE, num êxito absoluto.

Têm sido sem conta os telefonemas recebidos, solicitando maiores detalhes em torno das condições já estabelecidas.

Pouco ter-mos que adiantar a propósito, todavia, pois, repeti-las-emos hoje e nelas estão, em síntese, bem claras, as condições. Ainda assim, continuaremos a atender por qualquer dos telefones da redação de A NOITE, ou pessoalmente, os interessados, o "Carioca-reporter", leitor ou leitora de A NOITE, que desejem esclarecimentos sobre qualquer detalhe a propósito, não bem interpretado.

É necessário ressaltarmos, outrotanto, que mais não será preciso para concorrer a esse "test" interessantíssimo, senão o aviso do fato, em duas palavras, por assim dizer. Dessa forma, com um simples telefonema, o "Carioca-reporter" poderá fazer jus aos 2.000 cruzeiros do "Prêmio Castelar de Carvalho".

Para os acontecimentos mais vulgares, a comunicação de fatos de todos os dias, A NOITE continuará a distribuir o prêmio de 50 cruzeiros diários, como vinha fazendo.

Não estão excluidos de concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros, como divulgamos, os reporteres fotográficos. Os nossos leitores dos Estados, outrotanto, dependendo, neste caso, que a notícia envolva também interesse geral e constitua um "furo" de sensação, seja o crime, o fato politico, ou de qualquer outra natureza.

Devemos agora registrar, também, jubilosamente, a aprovação unânime que despertou o assunto, quanto à sua denominação — "Prêmio Castelar de Carvalho". É curioso notar-se, o que destaca a popularidade que tinha o insigne reporter, nosso inesquecivel companheiro, que as felicitações a propósito recebidas e algumas por escrito, bastante sensibilizadoras não nos foram sòmente dirigidas por profissionais do jornalismo. Elas nos têm chegado, o que é profundamente sensibilizante, do próprio público leitor de A NOITE. São sem conta os telefonemas, cartas e telegramas que, nesse sentido, nos vêm às mãos.

Na verdade, Castelar de Carvalho era bem um pedaço dessa alma generosa e entusiasta do carioca, sempre pronta a vibrar com as iniciativas felizes e a homenagear aos que homenagens merecem, homens de ciência, escritores politicos ou jornalistas, que algo fizeram de bom e de belo. Hoje não lhe negam, assim, a merecida evocação da sua figura singular, na sua vida de reporter, todo ele entregue ao seu jornal e à cidade que amou.

Condições do concurso — Todos poderão concorrer

São as seguintes as condições estabelecidas para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros que A NOITE institui hoje para o "Carioca-Reporter":

1.º — A condição essencial para concorrer ao prêmio de 2.000 cruzeiros é ser a reportagem transmitida a A NOITE inédita e exclusiva, isto é, constituir um "furo", envolvendo assunto de grande real repercussão.

II — Não haverá predileção sôbre os assuntos. A notícia sensacional poderá prender-se ao assunto politico, econômico, social, como aos casos de rua, de polícia, jurídicos, desde que, enfim, abranja interesse geral, importe na absoluta verdade dos acontecimentos e na vigorosa imparcialidade dos detalhes informativos, que serão apurados escrupulosamente pela A NOITE.

Comentários e conclusões não interessarão.

III — A reportagem ou informação poderá ser transmitida pelo telefone, identificando-se o informante, do qual, em qualquer hipótese, guardamos o máximo sigilo profissional, se assim o desejar, ou trazida a esta redação pessoalmente. Poderá, neste caso, ser-nos entregue também redigida, mas, como dissemos, apenas o fato, a narrativa, sem comentários. As ilustrações, as fotografias, se elas forem possiveis, valorizarão a reportagem.

IV — Não estarão excluidos de concorrer aos prêmios os reporteres fotógrafos.

Flagrantes fotográficos, ou retratos, constituem, por vezes, assunto realmente sensacional.

V — As reportagens escritas, ainda que não publicadas, não serão devolvidas e, se publicadas, poderão para isso ser alteradas na sua maneira de redação.

VI — Até o dia 3 do mês seguinte, A NOITE publicará o resultado do julgamento, podendo o interessado comparecer imediatamente para receber o prêmio conquistado de 2.000 cruzeiros. Serão inapeláveis as decisões.

E eis aqui a maneira de como poderão agora os leitores de A NOITE, os "carioca-reporteres", concorrer a êsse prêmio mensal de 2.000 cruzeiros, além daquele que A NOITE já lhes confere de 50 cruzeiros, diariamente.

Na redação de A NOITE haverá todos os dias um redator destacado para prestar quaisquer outras informações a propósito, tanto pelo telefone, quanto pessoalmente.

A postos, pois, "Carioca-Reporteres"!

Telefones de A NOITE, prontos a receber qualquer informação, a qualquer hora do dia ou da noite

Para transmitir qualquer notícia para a redação de A NOITE, disque: 43-3349 — 23-2504 — 23-1556.

Continua irregular o fornecimento à população

Pouco se modificou, nessas últimas horas, a situação do café nesta capital. No centro da cidade, notadamente na Avenida Rio Branco e Praça Tiradentes, o carioca pôde, hoje pela manhã, saborear o seu "cafezinho" a tomar sua média, sendo que a maioria dos "cafés em pé" — tais como "Palácio do Café", "Casa do Café", na Avenida, "Café Thalia", na Praça Tiradentes, e "Atlântida", na Cinelândia, aliás, os mais importantes estabelecimentos — estão funcionando normalmente.

Outros, paralisaram seu serviço, como por exemplo, a "Casa Hanseática".

Nos bairros, o mesmo quadro se apresenta: alguns botequins servem o produto, outros não. Encontram-se até os que avisam: "Só média", o que, em verdade parece ser uma resistência ao café pequeno, cujo aumento de preço foi pedido à C. C. P. pelos interessados.

Em Madureira — informou o "Carioca-reporter" — não há café em nenhum botequim. O mesmo acontece em outros subúrbios.

AS FILAS

Por outro lado, as "filas" para a compra de café continuam. Formaram-se às primeiras horas de hoje, à espera que as torrefações abrissem suas portas, e vários depósitos vendem apenas um quilo a cada freguês, no sentido de evitar a formação de "stocks" por parte dos particulares.

No gabinete do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, receberá hoje em audiência, o general Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil e o secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Malta Cardoso, que se encontra presentemente nesta capital.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói

Palestras cardiológicas

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói fará realizar em sua séde social, à rua Visconde do Rio Branco, 385, sobrado, durante o mês corrente sob a orientação do professor Magalhães Gomes, uma série de palestras cardiológicas, assim programadas:

Dia 9 de julho, terça-feira — "Cardiopatia Chagasica", Dr. Francisco Laranja. "Cotribuição da radiologia no diagnóstico das afecções cárdio-vasculares", Dr. Hugo Alquéres. Dia 16 de julho, terça-feira — "Fibrilação auricular", Dr. Jair do Carmo. "Infarto do miocárdio", Dr. Eduardo Kraichéte. Dia 23 de julho, terça-feira — "Insuficiência circulatória periférica", Dr. Enéas Sandoval Peixoto, Anaurisma da raiz da aórta", Dr. Weber Pimenta Bueno. Dia 26 de julho, sexta-feira —"Cardiopatia congênita" — "Dr. José Carlos Gouvêa da Costa. "Interpretação clinica do sopro sistólico apical", Dr. Dobson Ronbach. Dia 30 de julho, terça-feira — "O manuseio da digital na prática clinica", Dr. A. Villela.

O prédio em ruinas, da Escola Guatemala

Em ruinas a Escola Guatemala

Vai ser construida outra, em Del Castilho

O secretário geral de Educação e Saúde, Sr. Fioravante de Piero, foi procurado pela diretoria do Centro de Melhoramentos de Del Castillo, Maria da Graça e Higienópolis, a qual, pela palavra de seu presidente, Sr. Casemiro de Souza Oliveira, fez minuciosa exposição do estado deveras e profundamente lamentável em que se encontra a Escola Guatemala, situada à Av. Suburbana, em Del Castillo. Em estado profundamente lamentável, porque não só o material escolar, tal como carteiras, bancos, quadros-negros, etc., como também as instalações sanitárias e elétricas estão em péssimas condições, e, o que é pior, ameaçando ruir, com sério risco de vida para os que se encontram sob o seu teto, que são, afinal, dezenas de vidas. A comissão pediu, então, a construção de uma escola nova, prontificando-se, para isso, o Centro, a conseguir o respectivo terreno, para que com maior brevidade, o populoso bairro de Del Castillo possua outra escola.

O secretário de Educação e Saúde prometeu à comissão, à vista do exposto, atender ao seu justo apelo.

Queriam assaltar o Tribunal de Nuremberg

Salvando os nazistas e matando os acusadores

FRANCFORT, 4 (De Dick Clark, da United Press) — O Serviço Secreto Norte-Americano revelou hoje que, em principios deste ano, o Tribunal Aliado de Nuremberg havia ordenado a adoção de diversas medidas para impedir a sabotagem nazista contra o tribunal, sabotagem que se relacionava com uma tentativa de rebelião na Baviera.

Acrescentaram que os nazistas haviam feito um plano, chamado "Valentine", para uma revolta na Baviera e em seguida, realizar uma tentativa de sabotagem no tribunal. De acordo com o plano nazista, segundo se descobriu, 7 agentes nazistas, vestindo uniformes aliados, entrariam no edificio do tribunal, entre 6 e 20 de fevereiro, possivelmente, para salvar os criminosos de guerra alemães. Os conspiradores tinham planejado usar paraquedas e armas para levar avante o seu plano.

AS PRECAUÇÕES ADOTADAS

NUREMBERG, 4 (AFP) — A respeito do complot organizado pelos terroristas nazistas que armaram sete antigos espiões das tropas S. S. com carteiras de identidade militar norte-americanas roubadas e falsos salvo-condutos, para assassinar os juizes e os acusadores aliados reunidos no Tribunal Militar Internacional que julga os grandes criminosos de guerra, recorda o "Star and Stripes", que publica hoje em detalhes todo o caso do fracassado plano terrorista que foi a existência desse audacioso atentado em perspectiva que levou as autoridades norte-americanas encarregadas da segurança dos trabalhos e do julgamento a decuplicar de um dia para o outro, aparentemente sem explicação, o policiamento interno e externo do edificio e a erguer mesmo verdadeiros "blockaus" e monta ninhos de metralhadoras, até dentro da própria sala de audiências.

O pessoal aliado, funcionários e mesmo os guardas foram munidos de novos salvo-condutos infalsificaveis e complicados. Os juzes e procuradores gerais não mais se deslocaram, desde então, sem escolta pessoal de guardas de corpo poderosamente armados e aparelhos da aviação norte-americana receberam ordem formal de não mais sobrevoar em hipótese alguma o edificio do tribunal, porque não se sabia se os sabotadores poderiam ou não utilizar um avião especial, para dar o sinal do atentado, ou para cometer o próprio atentado.

Os guardas do Tribunal e os soldados da "Military Police", foram armados com metralhadoras portáteis, e carros de combate posição em torno do famoso posição em torno do famoso Jus-"Juiz Palatz" de Nuremberg.

QUEDA DESASTROSA

Quando o operário trabalhava na instalação de um elevador

Foi vitima de queda desastrosa quando se ocupava de trabalhos com a instalação de um elevador na rua Machado de Assis, 30, o menor operário Jorge Correia da Silva, de 18 anos de idade, residente na Rua Emancipação, 33.

Jorge, que sofreu contusões generalizadas e fratura da perna esquerda, depois de socorrido pela Assistência, foi hospitalizado.

"MESA REDONDA" para debater os problemas do tráfego

Será instalada, no Club de Engenharia — O Conselho Diretor vai apreciar a proposta — Fala o Sr. Edson Passos

Há dias foi sugerido ao Conselho Diretor do Clube de Engenharia, a instalação de uma "mesa redonda" para que fossem debatidos os problemas do tráfego no Distrito Federal.

O presidente do Clube de Engenharia sr. Edson Passos falando a NOITE sôbre o assunto declarou:

— A proposta do engenheiro Luiz Reis do Conselho Diretor do Clube de Engenharia será apreciada na reunião de hoje. A "mesa redonda" será instalada, com a participação de numerosos técnicos e entendidos. Deverá participar desses debates o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Tráfego da Policia do Distrito Federal.

Petróleo nas margens brasileira e argentina do Rio Uruguai

PORTO ALEGRE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Em Guarivari, na margem do rio Uruguai, lado argentino, estão sendo feitas sondagens petroliferas, com fundadas razões. O lençol do precioso produto atinge o lado brasileiro.

O 1.º aniversário da catástrofe do "Bahia"

RECIFE, 4 (AN) — Por motivo do 1.º aniversário do afundamento do cruzador "Bahia", que transcorre hoje, o Comando do Terceiro Distrito Naval prestará uma homenagem à memória das vitimas da terrivel catástrofe, e que se encontram sepultados nesta capital, depositando uma coroa de flores nos túmulos dos bravos marujos.

Folclore brasileiro nos teatros portugueses

Partiu para Lisboa a cantora Cléo Marian

Cleo Marian

A fim de interpretar em Portugal, Espanha e França os números mais sugestivos do folclore brasileiro, em especial e da América do Sul, em geral, partiu para Lisboa a cantora Cléo Marian.

Argentina de nascimento, Cléo Marian radicou-se por tal forma à vida brasileira que é hoje considerada uma das mais fiéis intérpretes do verdadeiro folclore nacional e de melodias internacionais, o que levou um dos mais categorizados empresários de Portugal, Érico Braga, brasileiro pelo nascimento, a convidá-la por uma digressão artistica pela velha Lusitania, Espanha e França.

Deficit no balancete das contas do "Empréstimo e Arrendamento"

WASHINGTON, 4 — (U. P.) O balancete das contas de empréstimos e arrendamentos dos Estados Unidos apresenta um "deficit" de 25.404.874.000 dólares, seja, mais de 2/3 partes do auxílio material que prestaram a seus aliados durante a guerra.

Pelos materiais e equipamentos cedidos, avaliados em 33.307.760.000 dólares, os Estados Unidos receberam uns 900 milhões de dólares em pagamento, e promessa de pagamento e 7.200.800.000 dólares em ajuda precípua.

Os países com que foram ajustadas as contas são: Grã-Bretanha, França, Turquia, Índia e Austria.

Os países com os quais não há, por enquanto, perspectivas de ajuste, são o Brasil, China e Holanda.

PIOR A EMENDA QUE O SONETO...

BORDEAUX, 4 (A. P.) — Milhões de gafanhotos invadiram a região sul-ocidental de Bordeaux e campos inteiros de milho e feijão desapareceram em poucos minutos. O Exército enviou destacamentos de tropas com lança-chamas, que provocaram mais danos que os insetos. Os prejuizos são calculados em milhões de francos.

Acidente, assassínio ou suicídio?

O Sião ainda aguarda a decisão sobre a causa da morte do jovem rei Ananda

BANGKOK, 4 — (R.) — Após uma quinzena de investigações oficiais, o Sião aguarda ainda a decisão sôbre se o jovem rei Ananda Mahidol, de 20 anos, morreu acidentado, assassinado ou por suicídio, em seu palácio de Barompinnian, cercado de elevadas muralhas, a 9 de junho último. A comissão oficial que está investigando a morte do soberano suspendeu hoje seus trabalhos até segunda-feira próxima, após ter recebido o relatório do comitê médico dos "vinte".

O RELATÓRIO DO COMITÊ DE 20 MÉDICOS

BANGKOK, 4 — (R.) — O relatório do comitê dos vinte médicos investigando a morte do rei Ananda Mahidol, do Sião, observa que a causa da morte — uma bala que penetrou na testa do soberano e saiu pela parte posterior do real crânio — é indiscutível, concordando-se unanimemente sôbre êsse ponto. O cano da arma com que se fez o disparo fôra colocado a menos de duas polegadas da cabeça do rei. Oito dos médicos, inclusive um norte-americano, eliminaram a hipótese de acidente. Dois médicos britânicos e um indiano não se pronunciaram definitivamente a respeito.

CENSURA CONTRA "HISTÓRIAS IRRESPONSÁVEIS"

BANGKOK, 4 — (R.) — Andaram circulando nesta capital, ultimamente, boatos os mais disparatados sôbre a morte do rei Ananda Mahidol, a 9 do mês p. passado, sendo que o govêrno advertiu ao público de que aguardasse o veredito do comitê de investigações, ao mesmo tempo que se restabeleceu a censura da imprensa, como medida de precaução contra "histórias irresponsáveis".

Isenção definitiva do serviço militar

Pelo ministro da Guerra, foi declarado que o certificado de isenção definitiva do serviço militar, de que trata o parágrafo 4.º do art. 19 da Portaria 8.196, de 26 de abril de 1945, deverá ser preparado pelas Circunscrições de Recrutamento tomando por base a relação dos incapacitados definitivamente, organizada pelas Juntas Militares de Saúde que funcionem nas sédes dos municípios, na conformidade da letra "a" do art. 17 da Portaria número 9.266, de 22 de abril de 1946.

Esses certificados serão remetidos pelas Circunscrições de Recrutamento aos delegados de Recrutamento, que os entregarão, pessoalmente aos interessados.

A Rússia está remetendo tratores para a Argentina

MOSCOU, 4 (U. P.) — O diretor financeiro e administrativo da UNRRA para a Rússia Branca e Ucraina, Sr. Robert R. Livingstone, cancelou os pedidos de tratores que as duas citadas repúblicas soviéticas carecem com urgência, baseando-se em que a União Soviética está remetendo tratores para a Argentina.

Uma alta autoridade do govêrno da Rússia Branca, dirigiu uma carta aos escritórios da UNRRA, instalados em Minsk, na qual nega que sua república esteja enviando tratores para a Argentina.

Idêntica afirmação fez o ministro da Ucraina, Sr. Khomyak.

DECLARAÇÕES DE LA GUARDIA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O diretor da UNRRA, Sr. Fiorello La Guardia, declarou que não se tem notícias sôbre embarques de tratores da União Soviética para a Argentina.

Como se pode recordar, circulou o rumor de que a Rússia estava remetendo para a Argentina tratores que lhe eram fornecidos pelos EE. UU.

Em Recife o campeão mundial de bridge

RECIFE, 4 — (Agência Argus) — Um campeão mundial de "Bridge", atualmente nesta capital, realizará alguns campeonatos daquele jogo, expondo ao mesmo tempo quadros de artistas laureados.

Renunciaram os membros do Conselho Executivo da Índia

SIMLA, 4 (Reuters) — O marechal de Campo, visconde Wavell vice-rei da Índia, aceitou a renúncia de todos os membros do Conselho Executivo, segundo foi oficialmente declarado.

Esperado em Recife o general Gerahrdt

RECIFE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — É esperado aqui segunda-feira, o general Gerhardt, chefe da missão militar norte-americana, o qual se faz acompanhar de vários oficiais norte-americanos e brasileiros.

A demora será de dois dias, partindo em seguida para o norte do país.

70 FACADAS!

E vai morrer na forca

HONG-KONG, 4 — (A. P.) — O juri da Suprema Corte, depois de deliberar durante 40 minutos, condenou Chan Pokwong, de 36 anos de idade, à pena de morte pela forca.

O crime ocorreu no hotel Lok Hoi, em 27 de abril último. O condenado ouviu calmamente sua sentença de morte, sendo que durante o processo ficou esclarecido que o assassinio desfechara 70 facadas na sua esposa, que foi encontrada dentro de um bloco de cimento no hotel onde moravam.

O Japão quer entrar para A O.N.U....

TÓQUIO, 4 (AFP) — "O govêrno japonês deseja poder, no futuro, ser membro das Nações Unidas" — declarou hoje pura e simplesmente, diante do Parlamento, o primeiro ministro Yoshida. A declaração causou sensação.

Radar para os cegos

S. FRANCISCO, 4 (A. P.) — A Marinha dos Estados Unidos está trabalhando para o desenvolvimento do radar aplicado aos cegos.

O vice-almirante Ross T. McIntyre, cirurgião geral da Marinha, informou ontem à Associação Médica Americana que teoricamente é possível transmitir mensagens electronicas através do olho de um cego quando o nervo ótico ainda não está atacado.

Disse mais que o objetivo dos pesquisadores navais é o desenvolvimento de algo que pudesse transmitir ao cérebro as imagens como são vistas pelas pessoas normais numa tela de radar.

A caminho do Brasil o distribuidor de carne da Inglaterra

LONDRES, 4 — (U. P.) — Jos. B. Swain, um dos diretores de uma das mais importantes empresas distribuidoras de carne da Grã-Bretanha está em viagem para a América do Sul, a fim de cumprir uma missão de boa vontade "à antiga".

Swain deverá visitar o Brasil, Uruguai, Argentina e Chile.

Estão sendo repatriados os voluntários latino-americanos que serviram nas forças inglesas

LONDRES, 4 (Reuters) — Os voluntários das forças aliadas que normalmente residem na América Latina, estão sendo agora rapidamente repatriados. Mais de 300 poloneses que se estabeleceram na América Latina e vieram para a Europa durante a guerra para se unirem às forçam armadas de seu país embarcaram de regresso à Argentina e Brasil.

Ladrões em atividade

De uma só vez, 38 mil cruzeiros — Outros furtos

Willy Vasen, residente na ladeira dos Tabajaras, 329, apartamento 201, queixou-se ao comissário Antunes, do 2º distrito, de que os ladrões entraram, em seu apartamento, de onde carregaram, uma carteira contendo a quantia de Cr$ 38.000,00, em dinheiro, e um relógio no valor de Cr$ 600,00.

O Sr. Auto de Malta Pereira da Silva, sócio da companhia de ônibus "Viação Santa Cruz", morador na rua Felipe Cardoso, 80, queixou-se ao comissário Mozart, do 29º distrito, de que quando viajava em um ônibus da linha Sepetiba, naquela jurisdição, foi "punguеado" por um ladrão, que carregou de um dos bolsos da calça, a quantia de Cr$ 441,50, centavos e dois "décimos" da Loteria Federal, a correr ontem, número 39.981.

Foi preso em flagrante por um guarda da Polícia da Estrada de Ferro, no interior de um trem elétrico, no Engenho de Dentro, Natalício Alexandre, de 31 anos, morador na rua Aracati, 27º, em Irajá, quando esse indivíduo roubava a carteira, contendo a quantia de Cr$ 1.105,00, em dinheiro, do bolso de Alvaro Marciano Cerqueira, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Natalício foi conduzido à presença do comissário Lago, do 13º distrito que o fez autuar.

O Sr. João Vidal Lourenço, dono do bar "Canteiro Sportivo", na Itapirú, 189-A, queixou-se ao comissário Amador, do 14º distrito, de que os ladrões arrombando uma porta dos fundos do negócios, à noite passado, carregaram a quantia de Cr$ 3.000,000, que se encontrava no cofre.

Os meliantes usaram chaves falsas para abrir o cofre e deixaram ali apenas algumas pratas e niqueis.

A Maláia poderá transformar-se numa segunda Palestina

LONDRES, 4 (Reuters) — Advertindo de que a Malaia poderá transformar-se numa segunda Palestina, o deputado conservador Gammans, falando na Real Sociedade Imperial, declarou que, por não ter consultado a opinião pública na sua proposta união dos diversos Estados Malaios, o govêrno britânico desatou uma onda de não cooperação que não cessará até se chegar a um acôrdo.

Nomeado camareiro do Papa

RIO GRANDE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Tiveram brilho as solenidades da posse do monsenhor Eurico Melo Magalhães, nomeado camareiro do Papa Pio XII, presididas pelo bispo Antonio Zatera, de Pelotas. O nomeado foi alvo de várias homenagens, tendo-lhe sido oferecidas as vestes da sua nova dignidade pelas organizações religiosas locais.

A MAIS VELHA CIDADE DO MUNDO

LONDRES, 4 (INS) — Cientistas que se encontram na India ocidental anunciaram que descobriram a cidade mais velha conhecida do mundo. O "London Daily Telegraph" informa que as ruinas de uma povoação de 5.000 anos de existência foi descoberta no vale de Narbada, da provincia de Indore. As ruinas são quase totais e proporcionam indícios de trabalhos de arte nas pedras, e bem construidas estruturas. A descoberta, segundo foi dito, tem um imenso valor histórico e arqueológico.

OS ENTENDIMENTOS POLÍTICOS

O gabinete do prefeito forneceu a seguinte nota à imprensa:

"A propósito de local ontem divulgada em alguns jornais, sôbre coordenação da política do Distrito Federal, o gabinete do prefeito, com prévia autorização do Exmo. Sr. presidente da República, esclarece-se que a referida notícia é destituida de qualquer fundamento."

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Elvira de Jesus Feliz, rua Sá Viana, 205; Antonio Batista Alves, rua Visconde de Santa Isabel, 311; João de Almeida, rua Alegria, 605; Cesário Pires Ferreira, Hospital N. S. do Socorro; Yara Dias da Silva, rua Falet, 211, casa 20.

No cemitério de São João Batista: Manoel Paulino Gomes, avenida Princesa Isabel, 48.

APRESENTEM-SE!

Chamada para inspeção de saude — Edital da 2.ª C. R. para apresentação, a 1.º de agosto, dos que completarem 21 anos

O chefe da 2ª C. R., Cel. Waldir Lopes da Cruz, baixou, sôbre a apresentação de brasileiros para inspeção de saúde, para efeito de convocação militar, o seguinte edital:

"I — O chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento faz público que de acôrdo com o artigo vinte (20) da Portaria n. 8.196, de 26/IV/1945, alterada pela Portaria n. 9.266, de 22/IV/1946, todo brasileiro alistado ou não, residente no território do Estado do Rio de Janeiro, que no ato civil corrente (1946) completar 21 anos de idade, deve apresentar-se, por conta própria, de 1 de agosto a 30 de setembro do corrente ano (1ª época de inspeção de saúde) à Junta Militar de Saúde que funcionar na sede do Município onde residiu, a fim de ser inspecionado de saúde, para efeito de convocação posterior.

II — O alistado que não procurar ser submetido à inspeção de saúde na primeira época, somente o será no período da apresentação compulsória de que trata o artigo 2º do decreto-lei n. 7.343, de 26/II/1945 (convocação geral da classe para a prestação inicial do serviço militar)".

Homenagem ao coronel Lima Figueiredo

PONTA PORÃ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Território de Ponta Porã, tendo em vista os esforços realizados pelo diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no sentido de promover o levantamento econômico da vasta zona que a grande ferrovia serve, resolveu prestar uma expressiva homenagem ao ilustre soldado e engenheiro. À escola diretorial da Vila Juquitá, na cidade de Maracaju, foi dado o nome do coronel Lima Figueiredo.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

PARA COBRIR AS ESPADUAS NUAS

por Rachel Gayman, da France-Presse

Lucien Lelong e Robert Piguet criaram agasalhos curtos para a noite. O "croquis n. 1 (Lucien Lelong) apresenta uma jaqueta em "cetim-duchesse" beije rosado, de originalissimo corte, que é o complemento de um modelo "fourreau" em crepe negro, cuja parte superior é feita em tulle preto forrado de tulle rosa. O "croquis" n. 4 mostra um modelo semelhante (Robert Piguet) em crepe "grége", bordado de palhetas e fios de ouro. Foi apresentado na coleção em conjunto com um vestido de crepe verde vivo.

De uma concepção completamente diversa são as capas de Pierre Balmain, bastante longas para arrastar no chão e nas quais as elegantes friorentas podem envolver-se à maneira dos toureiros. O "croquis" n. 2 apresenta uma criação que deve cair em linha reta. É em "faille" negra forrada de cetim rosa. O "ruche" de musseline branco e renda negra que serve de gola, evoca a Renascença italiana e seus faustos lendários.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, funcionária de alta categoria do Ministério da Agricultura.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do Sr. Julio Ribeiro, ativo funcionário da Prefeitura Municipal. Coincide esta data, com o aniversário de sua filha, senhora Isaura Ribeiro de Souza, esposa do Sr. José Vieira de Souza, comerciante nesta praça. A familia, em regozijo, oferecerá um jantar intimo aos seus amigos na residência do Sr. Julio Ribeiro.

—— Registra-se, hoje, a data natalicia da senhora Dulce Martins Lamas, esposa do Sr. Manuel José Lamas, negociante nesta praça. Dados os seus brilhantes predicados de espirito e suas nobres qualidades de alma, a aniversariante é elemento de destaque em nossa sociedade onde conta largo circulo de relações de amizade. Como sempre, receberá, por esse grato motivo, expressivas homenagens.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo vivas e justas homenagens a distinta senhora Scila Vilela do Rego Barros, esposa do general Sebastião do Rego Barros.

—— Faz anos hoje a senhorita Norma de Souza, filha do Sr. Pompilio de Souza e D. Maria José de Souza.

—— Faz anos hoje a Sra. Rosalina Raula Coelho Lisboa Rademaker de Nogueira Itagiba, esposa do desembargador Ivair Nogueira Itagiba.

—— Fazem anos hoje:

O professor Henrique Roxo; o advogado Pedro de Lamare São Paulo; o nosso companheiro Domingos Chamarell; o Sr. Armando Guimarães de Almeida, fiel de tesoureiro da Caixa Econômica Federal.

—— Fez anos ontem o Sr. Enir de Souza Mendes, da direção Técnica do Bangú A. C.

—— Passou, ontem, a data natalicia do industriário Francisco Alves Pereira, chefe de Secção da Fábrica Bangú.

—— Passou ontem a data natalicia do padre Salvador Tommasini, erudito sacerdote e homem de letras.

CASAMENTOS

Em Bambui, Minas, realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Ita Torres, filha do Sr. Sinfronio Torres, prefeito local, e da senhora Maria Magalhães Torres, com o Sr. Oto Chaves, filho do Sr. José Augusto Chaves, e da senhora Maria Soares Chaves, da sociedade local.

Enlace Nilda e Alberto — Realiza-se no próximo sábado, dia 6, o enlace matrimonial da senhorita Nilda, dileta filha do casal Francisco Antonio Gonçalves, comerciante da nossa capital, e da Sra. Carlota Gonçalves, com o Sr. Alberto Cunha, filho do casal Alberto Ferreira da Cunha e Sra. Laura Martins da Cunha.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva pelo Sr. Carlos Tinoco e Sra. Josina Tinoco, e por prte do noivo pelo Sr. Porfiro Martins e Sra. Zoraide Martins, e o religioso efetuar-se-á na igreja de São José, às 17 horas, sendo padrinhos seus pais.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Festejam hoje 15 anos de casados, o Sr. Pedro Moreira Pereira, oficial de nossa Marinha de Guerra, e sua esposa, senhora Maria Moreira Pereira, e que estão recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE PRATA

Nesta data ocorre a passagem do 25.º aniversário do enlace matrimonial do Sr. Emilio Cataldo e da senhora Argentina Cataldo. O distinto casal, para comemorar a data, oferecerá em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações.

COMEMORAÇÕES

O Club Pan-Americano Franklin Delano Roosevelt, do Instituto de Educação, promove, hoje, às 14 horas, no auditório do mesmo instituto, uma solenidade, comemorativa do Independence Day.

VIAJANTES

Seguiu hoje para Belo Horizonte o Sr. Delenirio Calmon de Almeida, do nosso alto comércio.

Jornalista Chandler Diehl — Depois de 3 anos de permanência no Brasil, segue sexta-feira para Nova York, pelo avião da 5,55 horas, da Aerovias-Brasil, o jornalista norte-americano Chandler Diehl, que vinha exercendo o cargo de diretor da Assocoated Press para o Brasil.

O nosso confrade, que viajará em companhia de sua esposa e filhinha, e que em sua permanência no Rio fez inúmeras relações de amizade em nossos meios jornalisticos e sociais, vai assumir outro posto de relevância nos serviços latino-americanos da Associated Press, em Nova York.

Assumiu a direção da Associated Press no Brasil, o nosso colega Ewaldo Monteiro de Castro.

FALECIMENTOS

—— Faleceu, terça-feira última, o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros José Antonio do Patrocinio Pinheiro. O extinto, que ocupara postos de realce naquela corporação, onde gozava de geral estima, foi enterrado ôntem, com grande acompanhamento, no Cemitério de São João Baptista.

MISSAS

—— Pelo repouso da alma da senhora Flora da Nobrega Beltrão, mãe do jornalista Heitor Beltrão, será rezada missa de ano, amanhã, às 10,30 horas, no altar mór da igreja da Candelária.

—— Será rezada, dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, missa de primeiro aniversário do passamento do Sr. Augusto Leciague Regis, ex-prefeito de Cachoeira, Estado da Bahia.

—— Foi celebrada, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de S. Francisco de Sales, missa de 2.º aniversário de falecimento em sufrágio da alma do professor Artur Gaspar Viana, extinto jornalista católico.

"QUERO REVER OS MEUS AMIGOS BRASILEIROS EM PARIS"

Retorna à França o Sr. Raymond Warnier — O adido cultural junto à Embaixada do país amigo procurou conhecer bem o Brasil — Uma exposição de arte brasileira na capital da França — As bolsas começam a funcionar — Um intercâmbio verdadeiro baseado na inteligência — Livros para matar saudades

Há pouco mais de dois anos, chegava ao Rio, como primeiro adido cultural junto à Embaixada da França, o Sr. Raymond Warnier, que vinha de Portugal, onde dirigira o Instituto Francês naquele país. Trazia a missão de organizar o Serviço Cultural da Embaixada, tão necessário ao estreitamento das relações franco-brasileiras. Agora, se anuncia o seu regresso à França, por decisão do seu govêrno, que o chama para nova missão. Dada a atividade excepcional dêsse diplomata das letras durante os dois anos que aqui passou, conseguindo reatar, brilhantemente, as relações intelectuais com a França, procuramos ouvi-lo na manhã de hoje.

— Quero, em primeiro lugar, agradecer — disse-nos o Sr. Warnier — a todos os amigos brasileiros, que tanto me ajudaram, sua colaboração indispensável aos meus esforços e demonstrar-me muito sensivel às reiteradas manifestações de simpatia pelo meu país, manifestações que me confortam nesta hora de despedida, que, para mim, é realmente de profunda tristeza. Passei a querer bem ao Brasil e posso resumir a minha impressão numa frase: o Brasil ficou fiel, durante tôda a guerra, aos destinos espirituais da França, apesar da falta de ligações; agora nos cabe à França, não apenas se satisfazer com êsse fato, mas retribuir, por meio de atos expressivos, essa confiança, que, então, encontrará sua justificação plena.

O Sr. Raymond Warnier, na sua permanência em nosso país, procurou conhecê-lo, viajando do norte até o sul. Daí a significação que suas palavras assumem quando fala a nosso respeito:

— Há, na França, deficiência de informações sôbre o Brasil atual. Essa deficiência é, aliás, compreensivel pela interrupção material de nossas relações. Por essa razão, procurei informar-me e informar os meus compatriotas sôbre o progresso estupendo das cidades, das organizações intelectuais e sociais e sôbre a intensidade de vida intelectual do país e das criações que se sucedem a cada dia. Dei ciência ao Conselho Nacional das Bibliotecas, em Paris, do fato do Brasil ter mais de mil bibliotecas registradas. Chamei a atenção do Ministério da Educação da França e dos educadores em geral para a circunstância de possuir o Brasil mais de cem faculdades, dos mais diferentes ramos. Tantos outros aspectos expressivos como êsse, que acabo de citar, levei ao conhecimento do meu govêrno como prova de uma grande fecundidade espiritual do país, tão deslumbrante como a sua imensa variedade de panoramas e riquezas naturais.

Sabemos que, nesse período, vários artistas brasileiros foram a França, com a cooperação do Serviço Cultural da Embaixada. E' o que ora nos esclarece o Sr. Warnier:

— Acho nosso dever praticar uma politica de reciprocidade. Depois de ter realizado aqui uma interessante exposição de Arte Francesa, ilustrada por uma série de conferências do Sr. German Bazin e acrescida da exibição de filmes franceses, entendemos que deviamos ajudar a apresentação, em Paris, da arte brasileira atual. Portinari já se encontra lá, com uma maravilhosa seleção de trabalhos seus, a serem expostos em setembro, na maior galeria parisiense. Em ligação com o Instituto Brasileiro de Paris, no Museu do Homem, estudamos um projeto de uma exposição coletiva de arte moderna brasileira: as obras a escolher deverão pertencer ao periodo que vai da Semana de Arte Moderna, de São Paulo, até hoje. A êsse respeito, sinto-me feliz de haver acabado de rever as provas de uma plaquete de homenagem da França a Mario de Andrade, a grande figura do movimento renovador do Brasil. A cooperação intelectual com a França está tomando uma forma regular e significativa. Não posso enumerar tôdas as providências tomadas e todos os projetos aceitos, mas posso adiantar que um dos aspectos que reputo mais eficiente foi ter conseguido, do govêrno francês, a criação de bolsas anuais de estudo para brasileiros. Apesar das dificuldades financeiras do momento, bem como as de transporte, experimento uma grande alegria em poder anunciar que já embarcaram, em navios franceses, mais de uma dúzia de bolsistas, escolhidos nos dominios mais diversos, como medicina, técnica, escultura, música, pintura, linguas clássicas, magistério, não esquecendo a cerâmica de Secres.

Não queriamos perder a oportunidade de ter algumas notícias da França. A essa nossa solicitação, responde-nos o Sr. Warnier:

— Não lhes dou novas notícias, além das que lhes proporcionei regularmente, porque, tendo que regressar, desejo em primeiro lugar atualizar-me com o movimento em meu país. Mas, logo que possa, prometo enviar de lá as mais completas e variadas, ao menos que os meus amigos, retribuindo minha demorada visita aqui, vão àquele país ver comigo o que ali se faz e como também se tem simpatia pelo Brasil de hoje. E, dessa forma, continuariamos lá os bons entendimentos daqui, pelos quais sou sinceramente grato. Não é, pois, uma despedida, nem poderia abraçar a quantos camaradas que fiz aqui. E' apenas uma oportunidade para fazer votos de vê-los na França.

Com essas amáveis declarações, o Sr. Warnier deu por encerrada a nossa palestra, e passou, ato continuo, a completar a embalagem de livros brasileiros, escolhidos até o último momento, e que montam a alguns volumes respeitáveis.

— Com êles, disse-nos à despedida, vou matar saudades da cidade de São Sebastião...

O embarque do ilustre adido cultural será no dia 5 dêste mês, no navio francês "Groix".

Telefônica x Mackenzie

Sábado próximo, o Telefônica A. C., receberá a visita do S. C. Mackenzie, para um jôgo amistoso de volleyball entre as equipes secundárias e principais. A direção de vollei pede desde já o comparecimento de todos os amadores, às 20 horas, na sede. Após o prélio como de sempre o maestro Tac-Tac, animará os dançarinos.

O Ministério Público na Constituição

O deputado Soares Filho apresentou à mesa da Câmara importantes emendas constitucionais sobre o Ministério Público. Seu autor, o Sr. Mario Dias, membro daquele orgão no Estado do Rio e autor do interessante livro "O Ministério Público Brasileiro", estudou detalhadamente os diversos aspectos do assunto, oferecendo uma colaboração magnifica ao trabalho constitucional.

Destacam-se, como pontos principais da justificação das emendas, a garantia efetiva aos seus membros, distinção entre os referidos orgãos da União e dos Estados, dando a estes melhores condições de estabilidade e garantia, reserva de lugares, na composição dos tribunais superiores de modo a que não seja possivel a burla com a escolha de procuradores gerais, que não são membros efetivos do Ministério Público, podendo ser nomeados para tal função, em detrimento dos que nele mourejam com dedicação e entusiasmo.

As emendas levadas à mesa da Câmara revelam o conhecimento da matéria e dão ensejo a que se faça justiça a uma classe que muitos serviços tem prestado ao país.

A 2.ª C. R. de Niterói completou 27 anos

Comemorou o seu 27.º aniversário de existência a 2.ª Circunscrição de Recrutamento de Niterói. A útil repartição militar no Estado do Rio tem prestado assinalados serviços ao povo fluminense, zelando pela sua garantia e assegurando os seus legitimos direitos. Sucessivas administrações que por ali têm passado deixaram o fruto de seus esforços numa constante preocupação em manter, sem solução de continuidade, o ritmo de trabalho. Prestes a ser inaugurada a sua nova sede, com ampla capacidade, a 2.ª C. R. vê se na contingência de se transferir para outro local, tal o volume de serviços que dia a dia desafia o espirito construtor e ativo de qualquer chefe.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Agradecimento de mutilado ao almirante Regis Bittencourt

A NOITE foi procurada pelo mutilado Albino Pereira Dias de Sá que, por nosso intermédio, queria fazer público o seu agradecimento ao almirante Júlio Regis Bittencourt diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, o qual, atendendo ao apêlo que lhe dirigira, doou ao infeliz um carrinho para poder andar e prover a sua subsistência.

É umah istória triste esta, que encontrara éco no coração daquele ilustre oficial superior de nossa Armada.

Albino Pereira Dias de Sá, residente à rua Oliveira da Fonseca n. 49, na Estação de Bento Ribeiro era estivador. Acometido de uma infecção nos pés, foi obrigado a amputar, na altura do tronco, as duas pernas. Ficou, pois, inutilizado para qualquer trabalho, com a agravante de não poder locomover-se. Nesta situação aflitiva, lembrou-se de recorrer aos bons sentimentos do almirante Julio Regis Bittencourt, que o atendeu, mandando fornecer-lhe um carrinho que o permita andar.

Grato por êsse gesto, o pobre mutilado veio solicitar que tornassemos público o seu agradecimento àquele almirante.

Cinema

"JERONIMO" — "Reprise"

(GERONIMO)

Trata-se de verdadeira tradição em Hollywood, a revivescência de êxitos em ambientes e costumes modificados. Depois do sucesso alcançado em 1935, com "Lanceiros da India", a Paramount não podia resistir por muito tempo. Com alteração do local — desta vez o antigo deserto americano — e mudança de indianos para selvícolas, as situações foram reproduzidas em 1940 com fidelidade. Parece incrivel, mas até mesmo os caractéres são semelhantes. O general, por demais austero com os regulamentos e o próprio filho (que, da mesma forma, vem servir na sua unidade), em lugar do saudoso Sir Guy Standing é interpretado por Ralph Morgan. O descendente que passa exatamente pelo mesmo drama intimo da outra história decorrida na India, é personificado por William Henry. Em lugar de Gary Cooper servindo de "amaseca" para o jovem colega de farda, deparamos Preston Foster. Nos detalhes cômicos, em substituição a Franchot Tone, está presente Andy Devine, procurando ridicularizar em brincadeiras a proteção que o oficial mais antigo dispensa ao filho do general. Os detalhes de crueldade, em vez do principe da Bengala estão figurados no indio Jeronimo (Thunder Cloud). Este pequeno confronto facilita muito a crônica. O contraste entre os intérpretes é chocante. Com exceção de Ralph Morgan, os mais são mediocres e assim se revelam novamente. Onde a diferença atinge o auge é na direção. Paul H. Sloane está muito distante de Henry Hathway. Conquanto não chegue a aborrecer. Mas o ritmo é absolutamente comum. Como vêem, não valeu muito a pena a adaptação dos idéias do outro film, mesmo com ramificações históricas aos lutas dos indios contra os soldados de Tio Sam. De fato, Jeronimo existiu. Mas da passagem à tela das façanhas do terrivel pele vermelha não chega a satisfazer.

As comparações acima não significam que a narrativa seja também semelhante. Apenas os pensamentos originais. Desta feita existe um ligeiro fio amoroso representado pela noiva do tenente Steele — Ellen Drew. Gene Lockhart em mais um traidor. O melhor da sua enorme galeria foi alcançado em 944, com "Os carrascos também morrem". Joseph Crehan, na época em que foi filmada esta pelicula já havia representado o papel do General Grant apenas 41 vezes. Atualmente, está perto do meio centenário! Figuram ainda em caracteres secundários: Kitty Kelly, Marjorie Gateson, Monte Blue, etc. Finalizando, um detalhe curioso — Sloane foi escolhido para orientar o celulóide por ter sido professor catedrático de História Universal. O trabalho de reconstituição não compensou. O conjunto não possui relêvo. Classe "C". (Film Paramount em "reprise" no S. Carlos).

"CHOQUE" — Classe "C"

(SHOCK)

O inicio é de boa qualidade. Aquele sonho está bem descrito. Quando a objetiva focaliza o temperamento de Lyn Bari duas sugestões ocorrem imediatamente. A história está evidentemente inspirada em "Pacto de sangue". Afinal de contas, este fato não seria tão importante se não fôra a forma da descrição do argumento. A "estrela" de "Choque" não esboça o "sex-appeal" necessário para envolver o médico. O crime do principio foi imprevisto, mas o entrosamento dos tumultos que favorecem o infeliz desvio da psiquiatria, em forma contrária ao doente, não revela a intensidade adequada. As discrepâncias do padrão do cineasta Alfred Werker são nitidas, intuitivas. Encontramos trechos muito apreciáveis, como a narrativa da excitação que forte tempestade produz em um demente. Outros deixam francamente a desejar. Particularmente, as sequências derradeiras. A sensação de declinio é perfeita. Se em lugar de setenta minutos de projeção, a pelicula durasse mais meia hora, o desastre seria inevitável. Da forma em que está, faltam certas caracteristicas para inclusão em categoria melhor. Para sermos mais exato diriamos que o film está justamente no meio têrmo, entre as classes "B" e "C".

Vincent Price transmite as mesmas disparidades da direção. Ora apreciável, ora sem força dramática. Lynn Bari compromete bastante o celulóide. Sua atuação é fraca. Se tivesse assistido a Barbara Stanwyck em "Pacto de sangue" saberia agir melhor... Anbel Shaw e Frank Latimore, regulares. Os coadjuvantes não decepcionam. (Film 20th. C. Fox, em cartaz no Palácio).

JONALD.

Cena do filme francês "Rosa de Sangue", do romance de Pierre Benoit, onde Viviane Romance, após cinco anos reaparece interessantissima, e cuja estréia será na próxima semana no cinema São Luiz

GRANDE FESTA ARTISTICA

A Sociedade Espanhola de Beneficência realizará, no próximo dia 6 de julho, das 2? às 3 horas, nos salões de High Life, uma festa artística que constará de grande baile e animado "show" com a participação de Jararaca e Ratinho e outros artistas do nosso Rádio e Teatro. Os convites e reserva de mesas poderão ser adquiridos na rua do Riachuelo n.º 302. Telefone 32-2181.

A FALTA D'ÁGUA

Reclamações feitas a A NOITE

Os moradores da rua Carvalho Monteiro, hoje rua Artur Bernardes, n.º 49, reclamam contra a falta dágua.

Recebemos tambem, queixas da rua Teresópolis, em Santa Teresa.

Esmagado sob o auto que tombou

O desastre ocorrido em Sepetiba

Um auto transporte do Ministério da Guerra, no qual viajavam vários soldados e um civil, ao passar pela estrada de Sepetiba, derrapou, tombando fragorosamente. Seus ocupantes foram atirados à distância, exceto o civil, que se chamava Alberico Antunes, de 22 anos de idade, solteiro e morador na rua Baicuru, 25, em Campo Grande, o qual ficou sob a corroseria do pesado veiculo, morrendo imediatamente.

A policia do 28.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo a respeito aberto inquérito.

O corpo da vítima, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O PRECEITO DO DIA

OS OLHOS E A SAÚDE DAS CRIANÇAS

Os defeitos dos olhos têm influência na saúde e inteligência das crianças. Sob orientação do oculista, entretanto, muitos delês podem ser corrigidos com facilidade. Quando não tratados, ao contrário, agravam-se e tornam-se definitivos.

Se desconfia que seu filho tem qualquer perturbação da vista, leve-o imediatamente ao oculista. — SNES.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 4 — (U. P.) — Arturo de Cordova trabalhará em films em Hollywood, México, Argentina e Chile. Em Hollywood desempenhará importante papel no film "Don Juan Murietta"; no México, fará films ao lado de Dolores del Rio?

A filhinha do casal Maria Montez e Jean Pierre Aumont foi batizada na Igreja de Bom Pastor, em Beverly Hills. Foi madrinha do batizado Lucita, irmão de Maria. O padrinho foi Charles Boyer.

A Twentieth Century Fox iniciará a rodagem do film "Captain From Castile" com Tyrone Power, na cidade do México, em novembro ou dezembro próximo, por ser esta a melhor época do ano naquela capital.

Raul Roulien, ex-ator de Hollywood, e que agora dirige films no Brasil, chegou aqui domingo passado na qualidade de representante de uma nova companhia cinematográfica brasileira. Contudo, na 3.ª feira, Raul Roulien recebeu um telegrama urgente que dizia que sua mãe adoecera gravemente. Imediatamente, Raul Roulien tomou o avião de volta para o Rio de Janeiro. O referido diretor de films brasileiro tenciona rodar um film sôbre jangadeiros, no qual um pescador protegia e escondia escravos. Roulien é esperado aqui novamente, devendo permanecer em Hollywood durante 2 meses.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Choque!", com Vincent Price e Lynn Bari. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Indomável", com Marlene Dietrich, e "A Última Luta", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — "Ilha dos Sonhos", com Vera Hurba Ralston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "G-Men contra o Império do Crime", com James Cagney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Club dos Namorados", com Jean Parker e "Pulseira Misteriosa", com Roy Rogers. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Também Somos Sêres Humanos", com Burgess Meredith. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Rapsódia Azul", com Robert Alba e Joan Leslie. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR E PRIMOR — "Flor do Lodo", com Paulette Goddard e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

COLONIAL — "Dick, o Audacioso" — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Rapsodia Azul". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Jerônimo", com Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamar. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Chutando Milhões", com Dennis O'Keefe. A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Irmandade Devoção Particular do Divino Espirito Santo de Catumbí

A Irmandade tem a honra de convidar aos dignos Irmãos e Irmãs, para assembléia geral do prestamento de contas e eleições para a nova diretoria, a realizar-se no dia 7 de julho do corrente ano na sua séde provisória à Rua de Catumbi, 73-A, às 17 horas.

Atenciosamente.

PEDRO NUNES LUNET — 1.º Secretário

S. JUDAS TADEU

Agradece a graça pedida.

NORMA DE SOUZA.

TEATRO

Estréia, amanhã, da Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino

É já amanhã, que se inaugura no Teatro João Caetano a temporada da Cia. Gilda de Abreu-Vicente Celestino, elenco encabeçado pelos prestigiosos artistas cantores e que reune os elementos mais apreciados nesse tipo de repertório. A estréia de amanhã, no teatro da empresa Ferreira da Silva é com o opereta em 2 atos e 14 quadros, "Coração materno", partitura e libreto originais de Vicente Celestino.

Gilda de Abreu contará o papel de "Violeta", Vicente Celestino interpretará o principal personagem masculino, o popular ator Colé criará um tipo cômico, Durvalina Duarte apresentará outra personagem engraçada e o aplaudido ator Jesus Ruas desempenhará um personagem de relevo ao enredo. A peça recebeu montagem cenográfica e guarda-roupa de época caprichosos, sendo os cenários de Angelo Lazary e Souza Mendes e o guarda-roupa de Mme. Mary.

"O pecado de Madalena" no Serrador

Em penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, Eva e seus artistas, representarão hoje, no Serrador, a deliciosa comédia "O pecado de Madalena", de Andai, tradução de Iglezias, que depois de amanhã, sábado, completará cem representações. À noite, duas sessões no horário costumeiro. Na sexta-feira, 12, "avant-première" da arrojada comédia "Uma mulher livre" (Ma liberté), de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, imprópria para menores até 18 anos.

Déa-Cazarré, no Rival

Logo que o sucesso de "O fantasma da família" permitir, subirá à cena no Rival, pela companhia Déa-Cazarré a comédia "Você já passou por isso", original de Mario Nunese.

Acerca de sua nova comédia o autor nos disse:

— "Como critico subestimo as peças para rir que não contêm nenhuma substância. Será que produzi uma peça para rir, com alguma substância? Quero crer que sim. Não se pode, no gênero, pretender a originalidade, mas assunto por demais debatido pode ser apresentado com certo caráter de novidade. Esforcei-me por isso e se "Você já passou por isso" valer por uma alegre diversão e despertar boa dúzia de gargalhadas considerar-me-ei autor sobremodo feliz".

"Você já passou por isso?" deve subir à cena no Rival em excelente interpretação do conjunto Déa-Cazarré, nos primeiros dias da semana próxima.

Vesperal da Mocidade, hoje no Glória

Mais uma vesperal dedicada à mocidade será apresentada hoje, no Glória por Jaime Costa e seus companheiros, com a grande peça "Venha a nós...", de Viriato Corrêa, na qual Jaime Costa tem um grande papel cômico. É um personagem que diverte desde o principio ao fim da comédia.

Ao lado da Jaime Costa estão figuras destacadas como Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Ferreira Maia, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa, todos em papéis que representam magnificamente.

Alem da vesperal a preços reduzidos, haverá duas sessões noturnas de sempre.

Gilberto Trompowsky e Alceu Pena, colaboradores de "Alvorada do Brasil"

"Alvorada do Brasil", a féerie de Luiz Peixoto que servirá para apresentação, no Teatro República, no próximo dia 11, da "Babel", Grande Companhia de Revistas que servirá para a volta de Mesquitinha ao teatro, contará também com a colaboração de dois grandes artistas: — Gilberto Trompowsky e Alceu Pena, que, com sua arte tão caracteristica, traçaram os figurinos e cenários do rico espetáculo, êstes devidos também ao festejado cenógrafo Souza Mendes.

Marcel Klass no palco do Atlântico

Estréia segunda-feira próxima no "Atlântico Night Club" o festejado tenor russo Marcel Klass, artista que tem atuado sempre como primeira figura de companhias de opereta e já foi aplaudido no palco do Teatro Municipal, cantando ópera. Marcel Klass, no Atlântico executará canções internacionais, acompanhando-se ao piano, em órgão e em "solovox". Outros artistas estrearão na mesma noite na "Boite do Posto 6". Hoje, no Atlântico: Matilde Broders, Bob York, Daisy, Eva Lanihos, so Turand, a Orquestra Fon-Fon e o Conjunto de Ritmo Atlântico.

"Os Comediantes"

Continuam, num ritmo intenso de trabalho, os preparativos para a inauguração da temporada de "Os Comediantes", no Teatro Ginástico, a 11 do corrente. As inúmeras dificuldades da peça "Desejo", de O'Neill, escolhida para a estréia, vêm sendo resolvidas de modo a garantir uma realização digna dos espetáculos anteriores de "Os Comediantes", do valor da peça e do nome do seu grande autor.

O Território do Amapá através da cinematografia

Realizar-se-á no próximo dia 8, segunda-feira, às 16 horas, no 12º andar do Palácio da Fazenda, a exibição de um filme sôbre o Território do Amapá. Nêsse documentário serão apresentadas vistas das viagens feitas através daquela imensa região, bem como aspectos de Macapá, capital do Território, e das jazidas de ferro e manganês. Ficarão focalizadas ainda as primeiras realizações do govêrno do Cap. Janary Gentil.

Para essa sessão cinematográfica estão convidados os jornalistas e todos os servidores da União.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Silfides", "Paganini" e "Danúbio Azul", pela Grande Companhia de Bailados "Original Ballet Russe". Às 17 horas.

GLORIA — "Venha a nós", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O pecado de Madalena", comédia de Ernesto Andai, tradução de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O fantasma da família", comédia de Helio do Soveral pela Cia. Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Conchita" (a mulher e o boneco) comédia de Pierre Louys e Pierre Frondaie, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil

EDITAL DE CONCORRENCIA

Pelo presente acha-se aberta, nesta Instituição, a concorrência para construção de duas casas isoladas e cinco garages particulares nas ruas Gonzaga Campos, Domingos Magalhães, Barbosa da Silva e Abdon Milanez, respectivamente.

As propostas que serão apresentadas em dois envelopes A e B, fechados e lacrados, deverão ser entregues às 15 horas do dia 15 de julho de 1946, no 8º andar desta sede, na rua Uruguaiana, 87.

Os envelopes A e B conterão respectivamente os documentos de idoneidade e os da proposta, de acôrdo com o estabelecido nas normas gerais de concorrência.

Os interessados poderão obter na Carteira Predial desta CAP, no 6º andar, um exemplar dos projetos e demais documentos, bem como qualquer esclarecimento.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1946 — RAUL MILLIET, presidente.

PERDEU-SE

Gratifica-se quem encontrou uma medalha de platina e brilhantes, perdida entre a rua do Bispo, Haddock Lobo e Domicio da Gama e entregar na rua do Bispo, 172 — Telefone 48-2923.

Comunicados fúnebres

DR. GENTIL PRESTES DE MUROS
(MISSA DE 7.º DIA)

Apulcho Prestes de Muros, Heraclito Prestes de Muros, senhora e filho (ausentes), Antonio Murteira e Irinéia de Muros Murteira e filhos (ausentes), Antonio Bastos da Silva e Maria Augusta de Muros Silva e filhos e Alvaro Bastos e Marcionila de Muros Bastos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno do seu inesquecível GENTIL, mandam celebrar sexta-feira, dia 5 dêste mês, na Catedral Metropolitana, Praça 15, esquina de 7 de Setembro, às 8½ horas.

AUGUSTA ALVES LIMA
(MISSA DE 7.º DIA)

Salvador Henrique Lima, Silvio Teixeira e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro de AUGUSTA ALVES LIMA ou os confortaram no doloroso transe e comunicam que fazem celebrar missa em intenção à sua bonissima alma, amanhã, dia 5, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à Rua dos Inválidos.

José Coimbra Junior
(7.º DIA)

Coimbra Irmão & Cia. Ltda. agradecem a todos os amigos e fregueses que acompanharam o enterro de um dos seus chefes, JOSÉ COIMBRA JUNIOR, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, no altar-mor da Igreja do Sacramento, à Avenida Passos, às 10 horas do dia 5.

ANTONIO XAVIER MERCANTE

Felix Valadares Mercante, senhora e filhos, Antonio Mercante, senhora e filha, Jorge Mercante, senhora e filho, Jofre Mercante e senhora, Edith Mercante e filhos agradecem sensibilisados a todos os que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu querido pai, sôgro e avô, convidando-os para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, dia 5, às 8 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54), e pelo comparecimento a mais êsse ato de fé, renovam os seus agradecimentos.

Maria Gonçalves Soares de Andréa
(TELEGRAFISTA)

Oscar Queiroz Soares de Andréa, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem, penhorados, às pessoas que compareceram ao sepultamento de sua estremosa esposa, mãe, sogra, avó e parenta, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será resada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 5, às 10 horas, muito penhorados ficarão por êste ato de caridade cristã.

Manoel de Azevedo Maia
(FALECIDO EM PORTUGAL)

Ventura Azevedo Maia, esposa e familia avisam aos seus amigos e parentes o falecimento de seu pai e sogro falecido no dia 16 de junho p. p., e convidam para assistir à missa que em sufrágio de sua alma mandam rezar na igreja de N. S. Lampadosa, à avenida Passos, às 8,30 horas do dia 6 do corrente mês. Por esse ato se confessam desde já agradecidos.

José Coimbra Junior

Cecilia Antunes Coimbra e filhos, Felicio Antunes Coimbra e familia agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu esposo, pai, irmão e tio e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, no altar-mor da igreja do Sacramento, à avenida Passos, às 10 horas do dia 5.

Milton Gonçalves Reis
(7.º DIA)

Paulo Gonçalves Reis, Maria Dores Reis e filhas, Ana Simões e irmã convidam parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia do seu inesquecível filho, irmão e sobrinho MILTON, a se realizar amanhã, às 7,30, na matriz de Nossa Senhora da Paz, à rua Barão da Torre, no Colégio Notre Dame. Pede-se a dispensa de pêsames.

Independentes de Realengo x Telefônica

Realiza-se hoje o esperado encontro entre o Telefônica A. C. x Independentes do Realengo, em disputa de uma rodada do Campeonato da M. D. Basketball. Para o seu 3º compromisso neste interessante certame, que terá inicio às 20,30 horas, a direção do Telefônica, pede o comparecimento de todos os jogadores inscritos.

MORTE DO PURO-SANGUE

Como em todos os países civilizados do mundo, no Brasil se desenvolvem e florescem as atividades turfistas, sendo de se assinalar o interêsse com que as amplas camadas populares, especialmente nos grandes centros demográficos, acompanham êsse florescimento. Cada dia passando, as corridas de cavalo ganham público cada vez mais numeroso e cada vez mais exigente. E essa exigência determina um progressivo e acurado aperfeiçoamento dos animais competidores.

Possuimos, hoje em dia, excelentes puros sangue, de árvore genealógica perfeitamente definida. Os cuidados com que são cercados esses animais transcendem o limite de um comentário. Há criadores e tratadores especializados, joqueis de fama internacional, jornalistas e homens de negócio inteiramente voltados aos assuntos turfistas, assuntos que requerem um cuidado especial e uma simpática inclinação. Todo esse mundo de interesses, cuja célula vital é inegavelmente o Jockey Club Brasileiro, gira entre nós, a exemplo do que ocorre em todas as nações civilizadas.

Como é do conhecimento geral, os premios do Jockey Club estão sujeitos a uma taxa de 26 a 27 por cento. Do montante dessa taxa, 10 por cento são destinados ao joquei, igual percentagem cabe ao tratador, 2 por cento são entregues ao cavalariço e 4 a 5 por cento vão para a Caixa de Beneficência. Aos criadores de animais, a cobrança dessa taxa surge como elevada, muito embora não deixemos de reconhecer, em princípio, a real e justa aplicação que tem, no próprio interesse da manutenção e desenvolvimento das atividades do turf.

Ocorre, no entanto, que o govêrno acaba de baixar um ato, impondo mais 20 por cento de imposto sôbre os prêmios. Trata-se, inegavelmente, de uma providência apressada, pois que, em seu bojo, encerra, nem mais nem menos, a liquidação do turf nacional, sobretudo o de corrida. Sob êsse ângulo, certamente há de reconhecer a crueldade da medida. Somada à taxa anteriormente definida, esse imposto irá elevar a percentagem de gravação a quase 50 por cento.

Na hipótese de prevalecer, podemos antecipar a morte do puro sangue. Nenhum apaixonado do turf — e muito menos os homens de negócio — se animará a ter exclusivamente sôbre seus ombros a responsabilidade da criação de animais de raça, destinados às corridas. Nenhum amor ao esporte suportará os prejuizos daí advindos. Deve o governo pesar bem as consequências de seu ato, cuja repercussão nos meios turfistas foi a mais constrangedora.

(Transcrito de "O Jornal", do dia 3).

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6.30	7.00
8.00	8.00
9.30	9.25
11.00	10.25
12.30	13.00
14.15	14.50
15.15	16.00
17.30	17.15
18.00	18.00

O BOX NA ESPANHA
Gascon bateu Kid Tunero, por pontos

MADRID, 4 (AFP) — O "boxeur" espanhol Gascon venceu por pontos a Kid Tunero, na mesma oportunidade em que o italiano Lutti e o espanhol Librero realizaram um "match" nulo.

O ensino do português nos Estados Unidos

RECIFE, 3 (A.N.) — Viajando em avião da Panair, encontra-se nesta capital o Prof. norte-americano Albert Lopes, da Universidade de Novo México, nos EE. UU. Em declarações à imprensa, disse que o ensino da Lingua Portuguesa é obrigatório em mais de cem universidades americanas, sendo grande o interêsse, por parte de estudantes e professores, pela literatura brasileira.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Noticiamos há dias o acidente de que foi vitima Alvaro de Oliveira Monteiro, funcionário aposentado da Central do Brasil, residente na rua General Claudio, 64, que, possuindo apenas uma perna, está arriscado a perder a outra, devido os ferimentos recebidos.

Para o referido acidentado, foi-nos enviado, por um anônimo, a importância de vinte cruzeiros.

O falso oficial frequentava os melhores salões!
Foi prêso em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso nesta capital, Nauburandy Ribeiro Gradmasson, de 22 anos de idade, natural de Recife, que se dizia oficial da Aeronáutica. Envergando farda, o chantagista era recebido nos melhores salões da sociedade local e quando transitava pela cidade costumava exigir reverências.

O novo diretor do Departamento dos Serviços Gerais do I. A. P. M.

Por ato do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, Sr. Milton Soares Santana, acaba de ser nomeado diretor do Departamento de Serviços Gerais daquela autarquia o Sr. Joaquim Ribeiro Vidal, que já há alguns anos vinha exercendo funções de destaque na mesma instituição. A nomeação foi recebida com geral simpatia pelo funcionalismo do I. A. P. M., pois o Sr. Ribeiro Vidal, a par de impecável zelo no desempenho de suas funções, sempre se revelou um espirito reto e justiceiro.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - VIAJANDO ATRAVÉS DO PASSADO — UMA AVENTURA NO SÉCULO XVIII

ÉCOS E NOVIDADES

O povo deve ser defendido!

ENTRE as coisas impressionantes que veem sendo registradas pela imprensa a respeito da falsificação de preparados farmacêuticos, em larga escala, na cozinha dum edifício de apartamentos na Tijuca, encontram-se as declarações, ontem publicadas pela A NOITE, dum médico do I.P.A.S.E. Disse êle que, há tempos, foi comprovado na Assistência Municipal que o conteúdo de "vários preparados farmacêuticos estava em grande desacordo com as fórmulas rotuladas. Vendia-se uma coisa, mas o que se recebia era outra". E acrescentou: "Não sei que outras providências tenham sido tomadas no terreno policial ou da Saúde Pública. Entendo que o registro de medicamentos dessa espécie deve ser cassado e punidos os seus fabricantes. Êsses casos não foram de adulteração por terceiros, mas pelos próprios industriais".

Devem lembrar-se os leitores dos protestos reiterados que fez A NOITE, exatamente naquela época, contra o derrame de produtos farmacêuticos falsificados e descobertos aqui, em S. Paulo e em Pôrto Alegre, falsificações constatadas por sucessivas análises, inclusive em estabelecimentos oficiais e, algumas delas confessadas pouco depois pelos próprios industriais, durante uma perícia realizada pela Secretaria de Saúde Pública de São Paulo. Noticiando todos êsses fatos, pedimos reiteradamente providências às autoridades sanitárias e à própria polícia. Infelizmente, porém, parece que nada de prático se fez. Pelo menos, o médico do I.P.A.S.E., que se refere aos mesmos fatos delituosos, também nada sabe a respeito. Entre êsses fatos, convém relembrar, havia produtos vendidos aos hospitais municipais como quinina, e que continham apenas "talco", e "serragem" como quina...

A denúncia acima reproduzida, feita por pessoa autorizada, não pode ser deixada no ar. Atualizados fatos que se veem repetindo desde muito tempo, graças às facilidades que encontram os falsificadores, as autoridades sanitárias deveriam levar mais a sério o dever de defender a saúde do povo contra êsses exploradores que não se detêem nem diante da morte. A falsificação de preparados farmacêuticos — vendidos, todos, a alto preço — e durante anos seguidos, sòmente se pode explicar pela impunidade absoluta com que agem os falsificadores. Fossem êles devidamente perseguidos e castigados, e as falsificações teriam diminuído. Fossem fiscalizados, como de direito, os medicamentos lançados no mercado, e não se daria, como revela o médico do I.P.A.S.E., a substituição das fórmulas pelos próprios industriais. Houvesse fiscalização eficiente, houvesse um natural respeito pela lei, e os vendedores de drogas falsificadas não teriam nem a quem vender os seus venenos bem rotulados.

As autoridades sanitárias estão diante de fatos de tamanha gravidade que julgamos indispensáveis e urgentes providências as mais drásticas e rápidas na defesa da saúde e da bolsa do povo. Contra crimes dessa natureza não pode haver condescendências. E se a lei é falha, pois os criminosos confessos já foram beneficiados com um "habeas-corpus", que se reforme a lei; mas que se defenda o povo.

O VATICANO E O BRASIL

O belo discurso do novo representante do Estado do Vaticano junto ao govêrno brasileiro terminou entre prolongadas palmas e vivas à pessoa do atual ocupante do trono de São Pedro. Êste texto da imprensa sôbre a cerimônia no Palácio de Botafogo não exprime, porém, tôda a sua expressão e, por isso, faz-se mister acentuar, especialmente, o que o convencionalismo de todo noticiário é forçado a conter nas fórmulas comuns. E' que o espetáculo de obediência e submissão, alteado naquele beija-mão de joelho aos pés do venerando diplomata, inspira-se, profundamente, nas tradições desde o domínio português, projetando-se, em inteiro teor, em nossos dias, na mais solene, fiel e simbólica reprodução. Curva-se, assim, todo o Brasil, o velho e o novo, em prostração contrita diante do grande chefe da Igreja Católica, Apostólica, Romana, com o coração abrasado de amor e o espírito ansioso de indefectível devoção.

E D. Carlo Chiarlo retribuiu, indulgentemente aquela votiva reverência ao Papa, na pessoa de seu eminente embaixador. Depois de abençoar os presentes em nome do "supremo pastor" de todos eles e aos que "trabalham para o triunfo supremo da causa católica", estendeu sua proteção às famílias de todos e, "de modo especial, os seus membros enfermos, aos quais envio — são suas estas paternais palavras — os melhores votos de pronto restabelecimento, e de conformidade cristã com a vontade de Deus".

O instante de mais grandiosa eloquência da peça do brilhante orador sacro italiano foi aquele em que não sacrificou os surtos do privilegiado talento tribunício à frieza diplomática para saudar efusivamente nossa bandeira. D. Carlo Chiarlo, referindo-se ao lema "Ordem e Progresso", considerou-o "sublime expressão de verdade e de gloria". Sublime expressão de tolerância é êste louvor à legenda positivista que Benjamin Constante, sob a inspiração de Augusto Comte, escolheu para o símbolo de nossa Pátria.

*

O CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

Sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura carioca, teve começo ontem, nas festas comemorativas do 2 de Julho baiano, uma série de comemorações e medidas glorificadoras, promovidas pela Secretaria de Educação do Rio de Janeiro no sentido de dar ao centenário do nascimento de Castro Alves, em março de 1947, o máximo esplendor gratulatório.

Nenhum programa de educação cívica mais digno de aplauso. Castro Alves é, realmente, o mais simpático herói epônimo que se pode oferecer à admiração da juventude brasileira.

Entre os 17 e 24 anos, idade em que se apagou aquele astro luminosíssimo da poesia nacional, cento e oitenta poemas floriam de sua inspiração divina como outros tantos gestos a serviço da beleza, da solidariedade humana e do amor à pátria.

A sua obra é grandiosa, exuberante e otimista. Em sua vida não se encontra um ato ou palavra que se tenha de esconder aos olhos e ouvidos da mocidade.

Nada em sua personalidade deixa manchas vícios, insuficiências, que tantas vezes faz dos gênios anormais.

... saudável, amoroso, defensor dos oprimidos e dos fracos, corajoso nas atitudes, entusiasta, consagrando das coisas mais humildes e das mais altas da pátria, dotado da consciência do universo e da humanidade.

Bem andou, pois, o professor Asterio de Campos, esforçado e esclarecido assistente da Secretaria de Educação, quando instituiu os prêmios Castro Alves, num total de cinquenta mil cruzeiros, para galardoar os melhores trabalhos literários que, no Brasil ou em Portugal, se escrevam entre março de 1946 e março de 1947 sôbre a vida e a obra do genial cantor do "Navio Negreiro" e de "O Vidente".

*

O APROVEITAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Articulam-se rapidamente os detalhes de um novo plano de aproveitamento das terras da Baixada Fluminense para o abastecimento desta capital. Uma série de medidas, tomadas nos últimos dias, inclusive a criação da Secretaria de Agricultura Municipal, indica que, desta vez, alguma coisa de útil se pretende fazer. O presidente Dutra apoia tais iniciativas e, nas reuniões de ontem e hoje no Guanabara, o assunto foi debatido com amplitude. O prefeito está empenhado na solução do problema e o novo Secretário da Agricultura parece também disposto a encarar o assunto com espírito prático.

Sòmente de espírito prático, ou quase sòmente disso se precisa para que tais projetos possam vingar. Os "planos" até hoje organizados, — e quantos já foram eles! — sempre fracassaram pelas bases falsas que tiveram. Preparados apenas com objetivos políticos, os seus autores pretendiam fazer tudo em pouco tempo. Iriam transformar em meses a Baixada em terra de Canaã... E jamais fizeram qualquer coisa de perdurável.

Não o fizeram simplesmente porque em explorações agrícolas nada se improviza. Tudo requer tempo, paciência, experiência, adaptações... Três meses de sêca inutilizam cinco anos de trabalho; uma epidemia ou uma praga, estragam em dias uma safra que levou um ano a se formar. Para fazer um pomar são necessários de doze a quinze anos; para adaptar as hortaliças a certo terreno, levam-se anos em experiências. Os preparativos dos trabalhos de irrigação consomem anos; a correção, por adubos verdes, de uma terra ácida — e quase tôda a Baixada é de terras altamente ácidas — leva igualmente alguns anos.

Tôdas essas dificuldades, porém, não devem deter os poderes públicos diante do propósito de transformar a Baixada não em celeiro, mas em horta desta capital. Ela poderá ser, realmente, uma colossal granja, capaz de satisfazer o voraz estômago carioca. Mas, até lá, serão necessários alguns anos, muito trabalho e muito dinheiro. O plano a organizar, para vencer, precisa de tempo e de bases práticas, com execução demorada, com a predisposição para larges sacrifícios, inclusive de ordem financeira. Mas, êle é necessário. E' preciso traçá-lo com espírito prático com a certeza de que outros irão colher os seus frutos. Por isso mesmo, é indispensável que alguem comece. E, quanto mais cedo iniciado, mais depressa esses frutos aparecerão.

*

CALAMIDADE PÚBLICA

A NOITE vulgarizou as revelações do presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Social sôbre a tuberculose. E vulgarizou, no exercício da melhor sugestão democrática da palavra, isto é, a que torna a ciência acessível ao povo, pondo-a a serviço dêste, elevando, ao mesmo tempo, o nível mental e o nível material, pelo conhecimento e pelo aproveitamento. No dia em que, a última colheita do gênio humano for imediatamente distribuída, e converter-se em "vulgaridade", estaremos no apogeu da aptidão democrática. A origem, o desenvolvimento, o objeto e a finalidade da ciência são sociais. E por isso que o nome daquela associação de sumidades já representa um traço de consciência científica atualizada na flagrância dos rumos da civilização e atenta, não aos solos, mas aos coros do sofrimento e da necessidade. Dias virão em que, dispondo os laboratórios, os cursos, os gabinetes, as associações de todos os elementos de estudo e ação a medicina cederá o primado à higiene. Em vez dos hospitais, os preventórios. Desaparecerão os efeitos pela extinção das causas. É, sobretudo, o domínio dessas perspectivas que se concentra no trabalho do professor Alvaro Doria. Mas, para atingi-las, não deixa de prover o imediato, o urgente, o palpitante, de justapor as incidências sábias ao quadro concreto. Acudindo ao apelo oficial, a Sociedade Brasileira de Medicina Social manifestou o seu apoio e passou aos atos, convocando especialistas, administradores, parlamentares, organizando campanhas e planos, levantando estatísticas. O presidente da Sociedade de Medicina Social não precisou negar a verdade para manifestar sua confiança na capacidade de nossos técnicos e na eficiência da ação agora empreendida com o senso grave de sua inadiável e extrema necessidade. Mais de oitenta mil óbitos, mais de oitocentos mil casos por ano... Somente no Rio são precisos sete mil leitos, quando dispomos apenas de dois mil... Os tisiologistas estão a postos. Os higienistas comandam o assalto.

A peste branca será vencida. Assim decidiu o govêrno. Assim fará a ciência, se apoiada por todos, se compreendida na sua posição de combate diante de uma calamidade pública. Mas, acima de tudo, não olvidaremos que, como salientou o professor Doria, "a tuberculose não é sòmente uma doença microbiana: é também uma doença de economia orgânica, poderíamos dizer: uma doença da economia política".

Um aparte celestial...

Os divorcistas não descansam. A campanha pela tese que defendem não se limita à Constituinte. Há conferências nos salões mais frequentados da cidade. Há artigos, entrevistas, discussões pela imprensa e pelo rádio. Mobiliza-se tudo para armar ao efeito a quebra do vínculo matrimonial. No Palácio Tiradentes, porém, reside o núcleo principal. E' que os congressistas têm a faca e o queijo na mão para decidir sôbre o caso, e ninguém como êles para lançar a pá de cal nas pretensões dos divorcistas ou dos que os combatem. O Sr. Jurandir Pires forma ao lado dos que pregam a necessidade do divórcio. A campanha é extensa e brilhante, sendo de justiça realçar o esfôrço do jovem parlamentar baiano Tarcilo Vieira de Melo, que tem traçado com segurança e brilho o panorama atual da intricada questão. Ainda na sessão de ontem o pessedista da "boa terra" discorreu longamente sôbre o divórcio, mostrando que a Igreja até o século dezessete não tinha pontos de vista definitivos a respeito do assunto. A discussão acalorou-se, intervindo nos debates o padre Arruda Câmara e o Sr. Ataliba Nogueira, anti-divorcistas ferrenhos. Quando o Sr. Vieira de Melo lia cânones e silabos houve um aparte interessante do Sr. Nestor Duarte, partidário do divórcio, e dirigido ao padre Medeiros Neto. Este interrompia a miude o Sr. Vieira de Melo, e assim o fez quando êste lia passagens da Bíblia, reproduzindo palavras de Cristo. O Sr. Nestor Duarte não se conteve e, correndo em favor do deputado que falava, disse ao padre Arruda Câmara, com aquele seu vozeirão de apagar incêndio:

— O orador está lendo passagens da Bíblia. Vossa Excelência não deve, ao menos, apartear Jesús Cristo...

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O "Independence Day" no Instituto de Educação

Vai comemorá-lo o Club Pan-Americano Franklin Roosevelt, daquele educandário

Por motivo do transcurso, hoje, do "Independence Day", o Club Pan-Americano, constituído de alunas do Instituto de Educação, promoveu uma sessão extraordinária que terá início às 14 horas, no auditório daquele estabelecimento de ensino. Para a solenidade foram especialmente convidados, o embaixador norte-americano e todos os chefes das representações diplomáticas junto ao govêrno brasileiro.

BIKINI

Celso Vieira

Hiroshima e Nagasaki, dois lindos nomes orientais, que nos evocam destinos cruéis, duas formas de renome pelo extermínio, como lições atômicas de uma ciência fulminante, já eram cidades universalmente conhecidas. Mas de Bikini, do "atoll" de Bikini, quem lera nos compêndios o nome, quem o ouvira nas aulas? Do clima do solo, das espécies vegetais e animais dessa ramificação do arquipélago de Marshall, coralina e tropical, nada sabiam os mais indagadores. Às súbitas, porém, o obscuro nome insular, outro lindo nome, incandesce o orbe, estrondeia nos ares, como se emergisse de um vulcão submarino, fervesse e rolasse através do mundo em lavas torrenciais.

Que os estudantes o procurem no index alfabético dos enormes volumes de Elisée Reclus. Penosamente, decifrando à página 615, do tomo XIV, edição de 1889, uma lista geográfica, em tipo quase imperceptível, só acharemos a seguinte notícia do reino bikiniano: total das ilhas, 14; superfície, 10 quilômetros quadrados; número de habitantes, 30.

Ao tempo do protetorado, os alemães denominavam esse grupo de ilhotas "Escholtz", o que era uma prova de germanismo e de mau gosto. Integrado posteriormente o arquipélago de Marshall na Micronésia japonesa, Bikini readquiriu desde logo, reteve o seu nome de flor aquática. Esperemos que a ninfea lacustre da Oceânia tenha desabrochado sob o novo enxame da fecundidade nipônica e malaia, entre os cachopos talhados à feição de lançadeiras, estribos ou harpas.

Geograficamente, com os seus 300 habitantes, como Likieb, ou 3.000, como Arnho, desentranhava-se das ondas, guarnecido de algas e eriçado de escolhos, o breve reino insular, composto de 14 seções microscópicas, mas oceânicas. Um reino? Sim, porque o era Bikini, antes da explosão atômica, segundo os correspondentes americanos, embora o governo da Casa Branca, depois de encenar com aparato a catástrofe, não incluísse por desdém o soberano entre os convidados. Iria o menor dos reinos em colunas de fumo branco para as alturas, desfeito, perante 50.000 profissionais da guerra, da ciência, do jornal, do rádio da fotogravura. Só não estaria presente o rei, condenado pelo terrível século XX ao mesmo exílio dos Hohenzollern, dos Hapsburg, dos Romanoff, dos Bourbons, dos Braganças, do velho príncipe da casa de Savoia, a grande casa desmoronada pouco antes da explosão de Bikini, sem bombas atômicas.

Tranquilas e remotas, essas ilhas de coral dormiam, nas águas do Pacífico, invioladas, aparentemente barcos de pescadores malaios no seu fundeadouro, berços de palmas das micronesianas robustas, naturistas, que se ornam de folhas verdes, trazem flores como pingentes nas orelhas côr de azeitona. Vicejava por bosques e praias a ramaria das pendenias arborescentes e alimentares, dos artocarpos ricos de fruta-pão, dos coqueiros oscilantes e desgrenhados. Em cada espelho dágua marinha, o "atoll", que é uma laguna cercada de recifes, vinham mirar-se as gaivotas, pousar lentamente as canoas.

Imprevistamente, porém, chegaram os visitantes do mundo ocidental, com as bandeiras estranhas das caravelas, primeiro, dos navios de ferro a vapor, mais tarde. Eram descobridores, missionários, traficantes, naturalistas — os homens da catequese, do comércio, da civilização. Amiudaram-se as visitas e, enfim, por aviões, nos meados do século XX, chegam às ilhas de Marshall os aeronautas...

Ora, em 1817, dois visitantes das ilhas de coral, os exploradores Adalbert de Chamisso e Carolin Kadou notaram que os indígenas, ainda não honrados por outras visitas ilustres, possuiam qualidades excepcionais, brilhavam pela inteligência e pela iniciativa. Surpreendidos e encantados, viam os dois estrangeiros nessa coletividade "a imagem da paz, o amor ao trabalho, a concórdia no seio da família, um grande sentimento de igualdade, mesmo perante os chefes". Mas não tardou que os civilizados aparecessem e estragassem a felicidade aos indígenas, a saúde aos ilhéus. No seu comércio levaram-lhes toda a amêndoa dos cocos para o fabrico de óleo; no seu convívio, deixaram-lhes apenas os bacilos de Kock e os padrões da mediocridade européia.

Enfim, chegam a Bikini os mestres da Física nuclear, manipuladores de forças cósmicas, trazendo sob um pedaço de lona o "Dies irae". Chegam os brancos, mais uma vez e arrasaram todas as joias de coral da Oceânia, se a força milenária da Terra, geradora de tempestades e terremotos, não zombasse dos seus cataclismos, universalizados pelo rádio na escola norte-americana de anúncios.

A classe médica está a postos para a luta

Fala a A NOITE o Dr. Licinio Santos sôbre a campanha contra a tuberculose — Só aplausos merecem as providências tomadas pelo govêrno do general Dutra — O idealizador do "Sêlo da Tuberculose" lembra os produtos aos quais poderia ele ser aplicado

Prepara-se o Brasil para uma grande cruzada cujo entusiasmo é, talvez igual ao despertado quando da luta que Osvaldo Cruz enfrentou para a eliminação da febre amarela nesta capital. Mas, agora, a luta aparece em todo o território nacional, interessa a tôda a população, representa uma rehabilitação do próprio país que como que cruzara os braços ante o mal avassalador, numa triste demonstração de impotência para atacá-lo, acuá-lo, debelá-lo. Havíamos tomado a atitude muçulmanica do "Kigmet"; estávamos olhando, apenas, para o fato consumado, sem nenhuma reação.

Debalde os médicos e os sociologos clamavam. Suas vozes perdiam-se num autêntico deserto, sem écos, sem ressonâncias. Todavia, houve um momento em que a pertinácia dêsses homens venceu a fôrça da inércia em que todos se encontravam e foi achar guarida nos círculos governamentais que olharam o problema aflitivo com olhos realísticos e tomaram a si o encargo de enfrentá-lo. Tanto bastou para que aqueles que há longos anos vinham clamando tomassem novo alento e se dispuzessem, com redobrada energia, à luta contra o mal terrível. Rasgaram-se os véus que o encobriam o quadro e a realidade apareceu crua. Já ontem o Dr. Alberto Renzo falava à A NOITE e, entre as várias providências que assinalava, esposava a idéia lançada pelas colunas deste jornal pelo Dr. Licinio Santos, da criação de um selo a ser usado na correspondência postal. Realmente, em dois artigos, êsse nosso colaborador lembrava que só o Estado não podia proporcionar os fundos necessários para campanha de tal vulto e porque ela interessasse de perto a todo o povo, não seria demais que êsse mesmo povo contribuisse para a extirpação do mal. Recordando a idéia do conhecido médico, o Dr. Alberto Renzo acrescentava que tal selo poderia ser lançado uma vez por ano, no Natal, para a coleta de fundos que auxiliassem a campanha.

Hoje podemos dar aos nossos leitores a palavra do Dr. Licinio Santos que, desde muito vem batalhando em prol da generalização da luta contra a tuberculose e que nos fez as seguintes declarações:

— O decreto do presidente Dutra acerca da tuberculose, despertou em tôdas as classes grande interêsse. S. Exa. foi de uma felicidade indescritível, abordou um problema que por si só é o bastante para imortalizá-lo. Os países onde os problemas sanitários permanecem esquecidos, dão a impressão de moribundos. E, o homem que dirige os nossos destinos certo de que somente há vida onde existe saúde e que, sem êste predicado, não pode haver progresso, entendeu, em boa hora, de impôr medidas capazes de dar cabo a um dos flagelos que mais infelicita a humanidade. Felizmente o gesto do ilustre estadista está se fazendo sentir em tôdas as camadas sociais. Ricos e remediados parecem empenhados em levar avante a tarefa de ajudar o govêrno na emprêsa que tomou a ombros. A classe médica, atenta ao chamado, mostra-se disposta a lutar pela grandeza da pátria, concorrendo na medida de suas fôrças com a parcela de trabalho que lhe fôr imposta. Da "Coluna médica de A NOITE", mais de uma vez tenho abordado o assunto, lembrando ao povo o dever que lhe assiste na campanha, pondo-lhe a par das necessidades e das providências a tomar. Li com indizível satisfação a entrevista notável do professor Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal, a respeito e senti-me bastante orgulhoso ao deparar com a sua aprovação ao selo antituberculoso, idéia que lancei, aconselhando a sua criação pelo govêrno à semelhança do que se faz nos Estados Unidos da América do Norte. Seria interessante e bastante prático a obrigatoriedade do selo de 10 centavos nos produtos farmacêuticos, nos vidros de perfumarias, nos objetos de luxo, nos maços de cigarros, nos bilhetes de cinemas e teatros, etc. Estou bem certo que, o povo não se negaria a essa contribuição; ao contrário, sentir-se-ia feliz concorrendo com pequena quantia, pois, estaria crente que de tal forma minoraria a angústia dos pobres contaminados pela tuberculose. Só assim a campanna poderá ser vitoriosa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vai a Buenos Aires o ministro da Aeronáutica

O brigadeiro Armando Trompowski participará da festa da independência da Argentina

Atendendo a uma solicitação do govêrno argentino, o presidente da República determinou a ida a Buenos Aires do major brigadeiro Armando Trompowsky, titular da Aeronáutica, para participar das solenidades comemorativas da data da independência daquele país amigo.

O ministro Trompowsky deixará hoje esta capital, com destino a Florianópolis, onde pernoitará, seguindo na manhã seguinte para Buenos Aires.

A comitiva que leva ficou composta do coronel Samuel Gomes Ribeiro, dos tenentes coronéis Carlos Rodrigues Coelho e Honorio Koeler, dos majores Luiz Sampaio e Gilberto Benezes e do capitão Edivio Sanetos. Estes dois últimos oficiais conduzirão o avião da FAB, em que viajarão o titular da pasta e sua comitiva. Durante a ausência do major brigadeiro Trompowsky, provavelmente de quatro a cinco dias, responderá pela pasta, como ministro interino, o major brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

A passagem do cargo terá lugar no gabinete do ministro, e seu embarque se dará às 14 horas, no hangar da Diretoria de Rotas Aéreas.

In haúma, largo do Engenho da Ra inha

Subúrbios do Rio Douro

De Inhauma ao Acarí — O progresso em marcha lenta — Só crescem as populações — Incompreensivel a localização da R. O. em São Cristovão — Insoluvel ainda o caso do bonde 86

O repórter de A NOITE continua a percorrer os subúrbios cariocas. Nessa peregrinação continuada, já se lhe torna difícil dizer o que vai vendo e ouvindo. E que o que vê e ouve num lugar é absolutamente igual de todos os outros. O cenário, sempre o mesmo. Tudo se pode sintetizar nessa palavra simples, mas muito aplicavel — abandono. E quantas vezes já a escrevemos?

Servem no quase milhão de quilômetros quadrados de terras suburbanas, 3 vias férreas, nove de bondes, da cidade e quatorze locais; de ônibus, -0, da cidade; inúmeros, locais. Pelas borboletas de Pedro II passam mais de 3 mil suburbanos.

Não tem havido — e todos terão reconhecido essa verdade — no espírito dos governantes, uma justa compreensão, de reconhecimento do direito dessas populações de viverem com, pelo menos, relativo conforto. Sofrem desde que saem de casa para o trabalho, como sofrem ao voltar do trabalho para casa. É um espetáculo que entristece, qual o de todas as manhãs e todas as tardes, viajarem apertados uns de encontro a outro, em acrobacias ensinadas pela necessidade. Assim, de tal jeito, viajam de pé uma hora inteira! Antes, a caminhada, a pé, por vias, que chuvas transformam em lagoas lamacentas, um e dois quilômetros, até encontrarem a condução!

No seu bairro, o homem do trabalho não encontra nenhum atrativo. Ao contrário, tem diante dos olhos o panorama triste de sempre — as ruas descuidadas, sem um jardim, praças sem uma árvore. Torna-se um triste. Desanima. É como o caramujo — não sai de casa. O ambiente tornao-o até um irritado.

Assim são os subúrbios da capital da República!

São oito subúrbios que a "Estradinha" percorre excetuando-se Del Castillo, que é propriamente, da Auxiliar e até onde a linha é a mesma. Esta existe desde 1883, quando se inauguraram as estações. Há 20 anos, precisamente, esses trens transportaram 1.600.000 passageiros. Não exagerando, agora, essa cifra cresceu de 60 por cento. Lugares, como Vicente de Carvalho, Colégio e Coelho Neto, não tinham quase nenhuma população. Atualmente, esses localidades abrigam dezenas de milhares de almas. Ainda se pode observar nessa zona o mesmo fenômeno social muito interessante: toda a dinâmica predial se deve à iniciativa de proletários. Daquele total de passageiros, apenas 451 mil viajaram em primeira classe, proporção que se conserva.

Vimos grupos residenciais confortaveis, pitorescos, beirando ruas, cujo estado desanima transitar por elas...

A estação inicial da Rio Douro já esteve em locais diferentes. A primeira, no Cajú depois, com a Auxiliar, em Alfredo Maia. A final, em Francisco Sá. Entretanto, nada justifica estar no local em que está em S. Cristovão. A Auxiliar, de Francisco Sá, veio para D. Pedro II, depois de eletrificada.

Por que a Rio Douro não trouxe seus trens tambem até D. Pedro II?

Importaria em economia para a Central do Brasil e para o passageiro, de tempo, principalmente. Evitar-se-ia a procura de outra condução, bem difícil em tais horas, para o centro. Após uma estafante viagem, o homem do trabalho, tem de sofrer outro até a cidade. Ao lado de Francisco de Sá passam poucas linhas de bonde e de ônibus. Ao saltarem do trem, em grandes massas, correm, no afã de apanhar a nova condução até o local de trabalho. Esse o espetáculo bem desagradavel, que todas as manhãs se desenrola na estação de Francisco Sá.

Todo o leito da Rio Douro ladeia a linha adutora de São Pedro. Muitos lugares se conservam bem pobres.

A última estação dessa estrada é a de Pavuna, comum com a Auxiliar, no Distrito Federal.

Há mais algumas situadas no território fluminense e consideradas "subúrbios". O atraso em que encontram tais lugares tem explicação no fato da ausência absoluta de outro meio de transporte, alem do trem da "Estradinha". Só Inhauma, Colégio e Coelho Neto, dispõem de linha de ônibus, embora os veículos de hora em hora e andarem as sacudidelas pelas estradas esburacadas. Mas, não há outro remédio...

Todo o material rodante é o mesmo da primitiva instalação da linha. Melhorou um pouco quanto a horário. Consequência da eletrificação da Auxiliar, da qual herdou alguns vagões e locomotivas, já em estado lastimavel, como é facil calcular-se.

Esse o aspecto geral dos subúrbios, que, agora, voltamos a percorrer.

De lugar a lugar, vai adiante contado com a máxima simplicidade.

Inhauma — Velha freguesia onde o progresso parou

No espírito do reporter a curiosidade vibra mais forte. Conhece o lugar há mais de três décadas. Como estaria, agora? Certamente diferente. Mais progresso. Mais civilização. Que esperança? As mesmas duas praças como, há mais de quinze anos, foram alargadas. Pavimentação, idem — da rua José dos Reis e o trecho retificado da Automovel Club. Parte da praça Botafogo, nome que tomou da velha fazenda, uma rua. A única. E' uma picada. A estrada Velha da Pavuna, que circunda a tradicional localidade, está com vários trechos intransitáveis. Aliás, o mesmo acontece com a própria Automovel Club — via automobilística...

A praça 24 de Outubro, fronteira à matriz, está melhor cuidada. E' o centro mais comercial, de maior movimento social.

Olhamos o cemitério. O capim cresce de novo, ocultando as sepulturas.

Em que pese tanto abandono, tanto descaso, Inhauma vai aumentando a sua população. Di-lo a crescente elevação da cifra de passageiros, quer de trens, quer de bondes. Naquele período de tempo, se instalaram duas linhas de ônibus, que sempre andam abarrotados.

E o bonde de Inhauma? O caso continua insolúvel. E', até, um pouco pilhérico: Visita de prefeito, projeto pronto, do viaduto, orçamento aprovado, medições, novas visitas de engenheiros, muitas notícias, e... tudo como dantes. Não se mexeu numa pedra, sequer. O bonde chega à beira da linha férrea. Os passageiros saltam e vão tomar o outro, da banda de lá. E que perigo! Não há cancela. Passa-se livremente. Nem sempre o guarda está atento, no seu posto. Todos os passageiros correm a tomar o outro carro para concluir a viagem, apanhar lugar, atravessando o leito da estrada. Aí a Providência vela por centenas de vidas.

Assim podemos constituir o primeiro capítulo desta reportagem dos subúrbios da Rio Douro.

Decadência da bomba

O mundo amanheceu desafogado e risonho. Ainda não chegara o seu último dia... Malograram-se os prognósticos sombrios que lhe assinalavam o melancólico e irremediavel "finis". Prossegue o espetáculo da terra, não obstante os dois ou três porta-aviões ou encouraçados submersos na histórica laguna de Bikini. Temiam-se tufões galopantes, maremotos, fauces de abismos a descomedirem-se em funestos apetites cósmicos, fomes insaciaveis de terra, ares e oceanos... Houve quem já divisasse as monstruosas fendas que se riam abrir no arcabouço do planeta. O eixo da Terra, para sempre desviado de sua natural posição, dar-nos-ia terríveis trambolhões, e geral sensação de torcicolo. Outros ameaçavam-nos com nuvens flamivomas, cujos topes sanguíneos arranhariam a atmosfera, senão a atmosfera dos planetas mais chegados ao nosso. Disposta a esquadra-suicida, alinhados os batalhões dos bichos condenados à ruina, colocadas, em navios especiais, as luzentes coortes dos repórteres, que faltava senão o aceno final à morte para começar sua obra de destruição e pavor? Deu-se o sinal fatídico. Ouviram-se as simbólicas trombetas de Jericó, desta vez representadas pela voz possante das estações irradiadoras. Milhões de homens fecharam os olhos, receosos da cegueira atômica — não menos de apavorar pelo fato de sua providencial transitoriedade... Os observadores mais vizinhos da catástrofe, estavam a duas ou três léguas dela. O navio-almirante da prova parecia conter, no seu bojo, um regimento imortal de heróis e voluntários da mais alta estirpe. Lançou-se a bomba com as precauções infinitas da técnica. Voaram, no rumo do inferno atômico, aviões desprovidos de pilotos. E que se viu, senhores, na superfície escaldante da lagoa de Bikini? Alguns barcos submersos, outros adernados, e, bem no centro da zona comburida, a bordo de gigantescos navios de guerra, cabras tranquilas, a comerem serenamente o seu almoço... Graças a Deus que desta vez o engenho humano esteve aquem da imaginação dos jornalista e da segurança mental dos sábios! Ainda bem que esta demoníaca bomba, ao invés de inflar com o tempo, vai minguando e involuindo com a experiência! O malogro do "atol" de Bikini é uma vitória nítida da Providência Divina. O Senhor apiedou-se dos milhares de seres humanos, repentinamente desfeitos em torresmos, nas cidades nipônicas de Nagasaqui e Hiroxima. Viu as crianças reduzidas a cinzas, e as mães sobreviventes transformadas em sombras errantes e doloridas... E amparou, com sua mão onipotente, as cabras, os ratos brancos e outros bichos colocados compulsòriamente no bojo das belonaves da Força Naval de Bikini. Respeitemos o desígnio da Eternidade — e devolvamos à Natureza previdente o terrível segredo que lhe furtamos, numa hora de descuido dela — e de desgraça da família humana...

Berilo Neves

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A inspeção do D.C.T. ao Norte

Chegou à Recife e seguirá para a Bahia, o coronel Raul de Albuquerque

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, prosseguindo sua inspeção aos serviços postais-telegráficos das Diretorias Regionais do norte do país, acompanhado do seu secretário, chegou, ontem, a Recife, procedente da Paraíba do Norte.

Provavelmente amanhã o diretor do D. C. T. seguirá para a Baía ainda acompanhado do Sr. Inácio Bezerra de Menezes, chefe do seu gabinete.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Contraria as leis da natureza

Entre as datas do nascimento das duas filhas havia a diferença de 6 meses e 27 dias

HÁ tempos deu entrada no Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado um processo de habilitação de beneficiários do pecúlio instituído pelo ex-guarda-fios da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, Fialino de Freitas Fialho, falecido a 3 de março de 1937. Desde logo foi originariamente impugnado o reconhecimento da filha natural, Maria do Carmo, nascida a 3-11-1917, em virtude da certidão passada pelo Sr. Henrique Vieira Pinto, oficial de registro civil, em Vargem Alegre, no 5.º distrito de Barra do Piraí. É que do processo constava a existência de outra filha menor, de nome Mariana, nascida em 20-4-1918, conforme certidão fornecida por Augusto Alves de Araujo, oficial do registro civil do 1.º distrito de São João da Barra. É que, sendo ambas filhas naturais, havia uma diferença de apenas 4 meses e 27 dias entre os seus nascimentos.

Tempos depois ingressou no processo o procurador Octavio Balbino da Fonseca, que juntou a certidão passada pelo oficial de registro civil de nome Argemiro de Assis Silva Ribeiro, da localidade da Vila S. Vicente de Paulo 3.º distrito de Araruama, onde consta o nascimento de Maria do Carmo, filha natural, na data de 23 de março de 1917.

Em vista de o procurador ser oficial do Exército, foi determinado o seu impedimento, sendo substituído por Honorina Ferreira da Fonseca.

Admitindo-se a duplicidade de registros de nascimentos, o I. P. A. S. E. solicitou esclarecimentos aos respectivos escrivães, tendo o 3.º distrito de Araruama remetido nova certidão que confirma a anexada no processo de Maria do Carmo, como filha natural nascida em 23-3-1917.

Por outro lado o oficial de registro civil, interino, Tufi Elias, do 5.º distrito de Vargem Alegre, comunicou a inexistência em cartório, no livro 5, de registro civil, refutando "que é falsa qualquer certidão extraída do livro em questão".

Juntando cópias fotostáticas dos documentos, o diretor do Departamento de Previdência submeteu o caso à consideração do procurador geral do Estado do Rio, a fim de que fossem tomadas várias providências.

O processo encontra-se desde hoje no cartório da Delegacia de Roubos e Furtos, devendo ser ouvidos Carolina Duarte Dilva, esposa do funcionário falecido; a procuradora desta, Honorina da Fonseca; os oficiais de registro civil, envolvidos, que forneceram prova para o conjunto gráfico, e outros.

Funciona como escrivão no inquérito o Sr. Toirral.

Um "tiro" na economia popular

Denunciada pelo próprio superintendente as maroteiras de uma falsa companhia agrícola e pecuária — Os detalhes da queixa à polícia — Usando, indevidamente, o nome de pessoas respeitaveis

A história tem ângulos pitorescos e originais, apesar do seu fundo criminoso: o superintendente de uma companhia encarrega-se de apresentar queixa à polícia contra a organização que dirige, denunciando-a como criminosa. A sua atitude explicou-nos o aludido cavalheiro é um ato de defesa da economia de incautos lavradores. A companhia referida é a "Agrícola Pecuária Industrial Brasil, S. A." com escritórios na rua Alvaro Alvim, 33-3º andar, edifício Rex. Seu superintendente é o Sr. Floriano Nunes Pereira, cônsul aposentado, e que tem participado de várias companhias em organização, inclusive do negócio da turfa de Jacarepaguá.

O que deveria ser a "Capib"

"Capib" quer dizer "Cia. Agrícola Pecuária Indústrial Brasil, S. A." Deveria ela ser um empreendimento econômico, ampliando seu patrimônio sob forma de uma Sociedade Anônima por ações de 100 cruzeiros, regulamentada pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Foi constituida em 30 de outubro de 1944, com o capital de cinco milhões de cruzeiros, que, passou, depois para 50 milhõese de cruzeiros.

Grandioso o plano da monumental Capib. Alegava possuir ótimas fazendas incorporadas ao seu patrimônio. Dos dividendos

Horacio Mello Filho, um dos denunciados

seriam destinados 5 por cento para fundos escolares, fundação de escolas técnicas, rurais e industriais para os trabalhadores, seus filhos e crianças desamparadas. Possuia, logo que se formou, várias sucursais, sendo que um em S. Paulo, na rua Xavier de Toledo, 46, ocupando ali todo um primeiro andar, em Belo Horizonte, na rua Afonso Pena n. 636, nas salas 721 a 723, e, em Anápolis, Goiaz, na rua 15 de Novembro, 23.

A fim de impressionar a "Capib" mandou imprimir um prospecto na qual dava a relação dos "acionistas fundadores", nomes de maior prestígio na vida econômica. Na verdade, os acionistas jamais haviam tomado conhecimento da sua existência ou finalidades. Dessa relação constava: Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Sul América, saudoso político, muito conhecido, e o filho; D. Pedro de Orleans e Bragança; comandante Augusto do Amaral Peixoto; Dr. Aminthas Jaques de Morais, diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais; Dr. Ernani Figueiredo Cardoso, superintendente do Ginásio Arte e Integração; Dr. Pedro Prando, superintendente da organização Henrique Lage, naquela época; Dr. Luiz Aranha, presidente da Cepa; William Gregory, diretor do Moinho Inglês; Emilio Eduardo Shirpfer, industrial; Manuel Colaço Dias, industrial; general A. I. do Espirito Santo Cardoso; Sra. Luiza Amelia Bocaiuva Catão, da Cia. Territorial Santa Catarina; Dr. Heitor Gilberto de Oliveira, diretor-superintendente da Cop. Aços Finos, S. A.; Dr. João José Pereira Junior, engenheiro agrônomo; Altamiro Clan industrial; Waldemiro Lopes de Oliveira, cirurgião-dentista; Dr. Hugo Rangel de Borborema, diretor da Agricultura do Estado do Pará; Dr. Amalio da Silva, diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal; Dr. Carlos Xavier, desembargador, Manuel da Rocha Soares, industrial e proprietário; Hellom C. Bastos Tigre, engenheiro agrônomo; Lauro Alaide, engenheiro; Sr. Carlos Tomaz de Magalhães Gomes, catedrático da Escola de Minas, Leonardo Marochavsky, engenheiro industrial; Silvio Guaraldo de Almeida, industrial; Francis W. Hime, industrial; Luiz Hermany Filho; Joaquim Rolla, industrial e muitos mais.

Evidentemente, a maioria dêsses nomes, muitos dos quais de figuras conhecidas e conceituadas no nosso mundo financeiro e social, foi abusivamente usado e figuravam ali para garantir o sucesso e a facilidade na venda de ações da sociedade que se tratava de um preendimento útil.

Os organizadores — Um antigo motorista de praça o chefão — liqueado na sua boa fé um general

O idealizador e organizador da "Capib" foi um ex-motorista de praça, Horacio de Mello Filho. Foi escolhido, aliás, para a sociedade nunca teve existência regular, para o cargo de diretor superintendente. Foi solicitado a assumir a presidência da companhia o general Meira de Vasconcelos que aceitou o cargo, [illegible] nos negócios da "Capib". Do conselho fiscal "fazia parte" o comandante Augusto do Amaral Peixoto e o Sr. João Manuel Colaço Dias.

Enfim, nomes de relêvo [illegible]

zendo parte da sociedade e por ela se interessando.

Um superintendente que veio atrapalhar — Comprando bens a quem não os possuia! — Fazendas e mais fazendas "incorporadas"

Ontem a "Capib" viveu o seu dia decisivo. Há cerca de quatro mêses que novo superintendente fora indicado para gerir os seus negócios, o Sr. Floriano Nunes Pereira. Esse senhor, em palestra ontem com a reportagem, historiou a sua atuação.

— Ao aceitar a minha eleição para o cargo, em 6 de fevereiro último, o fiz em face do balancete que me foi apresentado pela ex-diretoria. Por êle tive uma impressão lisonjeira, m á x i m e quando o "Diário Oficial", de 15 de abril de 1944 transcreveu a ata de constituição definitiva da Sociedade, na qual se incluiam numerosas fazendas "incorporadas". Só elas asseguravam à Cia. um dos mais sólidos patrimônios. Iniciei a gestão sôbre os melhores auspicios. Confiei ao jurista Oliveira Coelho o estudo dos títulos das propriedades incorporadas, legalidade das incorporações, etc. Foi a primeira desilusão. O "patrimônio" era uma farsa. Os "incorporadores" na maioria das propriedades não eram seus proprietários, nem tinham poderes para onerar de qualquer maneira as propriedades pertencentes a terceiros. Chamei-os e fiz-lhes vez a extrema gravidade da situação da sociedade e a dêles mesmo, incursos como estavam no artigo 171, do Código Penal. Prometeram-me a legalização. Nada. Insisti. Ainda nada. Reuniram-se os autores do mais nefando atentado contra a economia popular e resolveram tomar de assalto a Companhia para ocultar o corpo de delito. Marquei a assembléia para ler o meu relatório em que revelaria ao público e às autoridades a imensa farsa. Sucederam-se as tentativas de me afastar da direção para evitar o que hoje se consuma. Resisti. Não se cansaram. Recorri às nossas autoridades já a par do que se passava. Certos estão êles de que eu não compartilharei de suas iniquidades nem com seu silêncio, mesmo porque isso implicaria em conivência. Insisti ainda pela correção dos erros cometidos. Nada. Fiz, então, à Polícia a primeira queixa contra o advogado da Companhia e assistente jurídico dos ex-fundadores, Sr. Milton Arruda, que "incorporou" fazendas a terceiros, sem que, por isso, tivesse quaisquer poderes) de 588 alqueires, no municipio de Campos por 573 mil cruzeiros, tendo recebido o valor em ações da Companhia que vendeu em parte ao público por intermédio de corretores.

Foram igualmente "incorporados" fraudulentamente outras fazendas, nos seguintes: Paciência, no municipio de Macaé, por 100 mil cruzeiros; Roncador, no municipio de Macaé, por 25 mil cruzeiros; Genipapo e Buraco da Onça, por 25 mil cruzeiros; Feliz Lembrança, Ilha do Quilombo e Imburo, por 250 mil cruzeiros, além de várias outras, com o fim de ser obtido os 10 por cento de capital para legalização da sociedade no Departamento do Comércio.

A lei das Sociedades Anônimas, no seu artigo 177, diz que "revestirão a forma nominativa as ações das sociedades que se destinarem à compra e venda de imóveis". As ações da Cia. foram emitidas ao portador. Isso permitiu um verdadeiro derrame no interior do país. Com esses títulos fraudulentos e clandestinos querem votar numa assembléia [illegible] como as tem procurado convocar. E para cúmulo dos nossos pesares posso afirmar que há um vultoso desvio de dinheiro dos cofres da sociedade e os balanços publicados não representam na parte relativa ao patrimônio a expressão da verdade.

Diante de tal descalabro que fazer? Persistir no erro, continuando a vender criminosamente as ações aos nossos pacatos patricios do interior? Ou proceder à liquidação da sociedade sem excluir as responsabilidades dos que lesaram a economia pública, tripudiando sobre a ingenuidade dos nossos patricios, o que é para mim mais grave, ainda, desmoralizando um dos nossos mais belos institutos de nossa criação jurídica: o Instituto das Sociedades por ações, por subscrição pública, que permite ao pobre como ao rico participar dos grandes empreendimentos nacionais.

Queriam "furar" a assembléia marcada pelo superintendente

Tudo que narro ao senhor — diz à reportagem o Sr. Floriano Pereira — irei declarar mais uma vez aos acionistas na assembléia que pretendo fazer no dia 25 de julho e que foi marcada. Já publiquei a convocação pela imprensa. A publicação despertou-lhes a prevenção [illegible] tempo, comunicando o que se passa à Polícia, eles varejariam o seu gabinete, convocando uma assembléia à moda deles e me destituiriam. A finalidade deles era [illegible] eliminando as provas que ainda existem contra a sua obra fraudulenta.

Havia em, como disse, levado o caso ao conhecimento do delegado do 5.º distrito policial, [illegible] Paulo Pinto que, encaminhou-o ao delegado [illegible] Cristóvão Cardoso. Essa autoridade destacou os detetives Mendonça e Miguel Roque que foram à sede evitar o corpo de delito contra os criminosos.

Os "chauffeur" — Em invadir o corporador de grandes companhias, Horacio de Mello Filho, [illegible] visitado [illegible] está organizando nova companhia, a "Inter-Cooperação", com sede na rua do Ouvidor, 136. [illegible] "Capib", na rua Alvaro Alvim, fazendo-se à tarde acompanhar do general Meira de Vasconcelos, que, ao que

tudo indica, está completamente iludido com êsse individuo, amparando-o com seu prestigio e conhecida honradez. Todavia foram eles impedidos de penetrar na sede e convidados a comparecerem à Policia, onde estiveram rapidamente, saindo com o compromisso de voltarem.

Horacio Melo e Milton Arruda, este consultor jurídico da companhia, são apontados pelo superintendente como os mais responsáveis. Eles é que dirigiam a companhia, usando do prestigio não só do general Manoel Meira de Vasconcelos como ainda do general José Meira de Vasconcelos, ex-presidente do Club Militar, cujo nome ilibado mandavam seus corretores invocar junto aos incautos para infundir confiança.

A Organização da Companhia Agrícola Industrial Brasil S. A. devendo a Deus e todo mundo — Sumia o dinheiro arrecadado

A sede da "Capabib" não se pode dizer que é luxuosa. Mas ocupa três grandes salas no edificio Rex, sustentando, ainda, várias sucursais, como já nos referimos. Possui cerca de 50 corretores espalhados por todos os Estados, principalmente por Minas, Rio e São Paulo. Estes percebem 22 por cento da venda das ações além de ajuda de custa. É enorme, também, o desfalque dado pelos corretores à companhia, não dando entrada no dinheiro apurado nas vendas das ações. Só em comissões e gratificações foram gastos dois milhões de cruzeiros!

A disposição da reportagem foram colocados alguns documentos, pelos quais se pôde averiguar o movimento irregular da saída do dinheiro dos subscritores. Num papel comum constava a importância de 174.455 cruzeiros. O recibo estava assinado por Horacio Silva de Mello Filho, constando justificativa "pagamento de transportes, estadas, inclusive para alguns inspetores, para a venda de 10.553 ações no Estado de São Paulo, Rio Minas, Goiaz, interior".

Noutro recibo constava: "Pago à diretoria: Manoel Meira Vasconcelos, de novembro de 1944 a agosto de 1945, 50 mil cruzeiros; o superintendente Horacio de Mello Filho, 40 mil cruzeiros, Ens. José Gobat, 27 mil cruzeiros, Ewaldo Possolo 24 mil cruzeiros, João Viana Junior 27 mil cruzeiros, perfazendo o total de 168 mil cruzeiros. Havia outros recibos, igualmente pouco claros, de 90 contos e 36 contos. A companhia pagava 1.500 cruzeiros de aluguel e possuia oito empregados de escritório reduzidos a apenas em pelo superintendente denunciante. Possuia 800 acionistas no interior.

Da arrecadação fabulosa que conseguira no interior com a venda das ações não possuia a companhia nada, nem para pagar o aluguel da sede. Ainda devia 30 mil cruzeiros ao Banco Vasconcelos, 66 mil ao Banco da Lavoura, 13,50 ao Banco Mercantil e 400 mil ao Sr. Bati Mitri e um desfalque na caixa de 90 mil cruzeiros.

De três mil e quinhentos contos arrecadados possui a Capib de patrimônio 13 touros...

O leitor estava até agora a procura do angulo pitoresco e original desta história, a que fizemos referência no inicio. Dissemos tal referindo-nos à situação criada na companhia que arrecadou, segundo nos informou, seu superintendente, 3.500 contos, aproximadamente, e que tem como patrimônio 13 bois!... Nada mais possui a pomposa Companhia Pecuária Industrial do Brasil S. A. Esses bois, aliás, mais corretamente, touros, zebús, são os remanescentes de uma partida de 30, comprados das mãos do Sr. Badi Mitri, pela importância de um milhão de cruzeiros. Apesar da elevação do preço de tais reprodutores não parece que valessem tanto. Pelo menos, presentemente, valem 3 mil cruzeiros cada um, segundo a opinião do superintendente. Todavia o vendedor fez um bom negocio pela metade. Recebeu 600 contos em ações e 4 promissórias de cem contos cada uma. Terminou por não receber nenhuma, já havendo protestado legalmente. Também convem notar que a Companhia não possuia nem uma vaca. Para que então os reprodutores? Apenas para mais uma negociata, como veremos pelo que segue: Logo a Agência do Banco do Brasil em Macaé era procura-

Manoel Meira de Vasconcelos, também denunciado, e que nenhum parentesco tem com o ilustre militar de igual nome.

da. A Companhia queria fazer um empréstimo de 900 mil cruzeiros, hipotecando os touros... O negócio não foi concluido devido à louvavel atitude do avaliador do Banco, que não "topou" o negócio. Se os bois passassem para o estabelecimento de crédito lá ficariam. Com os novecentos mil cruzeiros pagariam os espertalhões 400 mil ao Sr. Badi Mitri, que lhe deviam em promissórias, ficando, ainda, com 500 mil cruzeiros! E, então, muita coisa se ajeitaria até novo golpe!

Perdeu 210 mil cruzeiros o superintendente

O Sr. Floriano Nunes Pereira, o superintendente que acaba de denunciar ao público e à polícia a grande "chantage" que é a "Capib", indagado pela reportagem sôbre determinados assuntos, esclarece:

— Acredito ter sido indicado para a Superintendência ao fato de possuir haveres. Usando do meu crédito pessoal ainda tentei levantar a Companhia, gastando de meu bolso, em diversos pagamentos, 210 mil cruzeiros. Uma palestra a respeito da situação da Companhia com um banqueiro amigo meu é que deu causa a que eu investigasse a legalidade do patrimônio da Companhia, cuja veracidade foi por mim, inicialmente, conforme adiantei, dada como liquida e certa. Era, todavia, como se sabe, inteiramente falsa. Não quis partilhar da burla e como não conseguisse uma regularização de tudo, levei os fatos ao conhecimento da policia.

Um esclarecimento do general Meira de Vasconcelos

O general José Meira de Vasconcelos, ilustre membro do nosso Exército, falando à imprensa, teve ocasião de aludir aos fatos acima relatados, pois é sabido que por várias vezes aquele seu homonimo se tem prevalecido do prestigio do antigo comandante da 1ª Região Militar para beneficiar-se, em empreendimentos pouco honestos.

O ex-comandante da 5ª Região Militar lembrou que esse Manoel Meira de Vasconcelos, agora envolvido no escândalo da emprêsa agricola-pecuária, se acha em evidência há muito, estando sob processo no Juizo da 11ª Vara Cível.

A respeito — disse o general José Meira de Vasconcelos:

— Lamento a confusão com o meu nome. Entretanto, quando ministro da Guerra o general Góis Monteiro recebeu de minhas mãos um relato documentado, da atividades da pessoa referida, que não é, absolutamente, meu parente, nem sequer conhecido.

VÃO COMER PÃO NO ESTRANGEIRO

O racionamento na Inglaterra

LONDRES, 4 (A. F. P.) — O ministro dos Abastecimentos, tentando justificar sua política, recorreu a um meio muito conhecido — o de atacar a imprensa — escreve o "Daily Mail".

O Sr. Strachey acusou parte da imprensa de "realizar uma campanha destinada a sabotar o racionamento do pão. Mas isso é uma coisa que os jornais fizeram com o apoio da opinião pública, obrigando o govêrno a fornecer dados estatísticos.

O "Daily Mail" cita, em seguida, esses dados, e comenta: "Se Morison não tivesse dado 200.000 toneladas de cereais, nós as estariamos utilizando. Outra coisa esses dados nos ensinam: fornecemos à Alemanha mais alimentação do que a todos os outros paises reunidos ,inclusive a India.

Somos muito honestos! É facil ao Sr. Strachey negar esses relatórios, que nos informam suficientemente sobre a alimentação da Europa. Provêm de fontes dignas de fé, e são muitas vezes acompanhados de fotografias que nos mostram os "magazines" regorgitando de produtos alimenticios, como nós não vemos há mais de sete anos.

Nossas donas de casa, que fazem fila para o pão, desejariam certamente viajar para o estrangeiro."

A CAMARA APROVA

LONDRES, 4 (R.) — A Câmara dos Comuns aprovou o plano para o racionamento de pão.

CURSO MADALENA TAGLIAFERRO

Amanhã, às 17,30 horas, a quinta aula

Com a quinta aula, encerrar-se-á amanhã (5 de julho), às 20,30 horas, a primeira série de audições do Cuso de Alta Interpretação Musical levado a efeito pela pianista Magdalena Tagliaferro, no auditório do Ministério de Educação e Saude, e que tanto interesse tem despertado em nossos centros culturais.

Serão executantes os pianistas: senhorita Marina Ramalhete — (Bach, coral "Jesús Alegria dos Homens"; Bach: Cantata n. 28); Sra. Wally Freire de Souza — (Chopin: Barcarola); senhorita Lourdes Gonçalves (Schumann: Carnaval op. 9).

Serão exigidos cartões de ingresso, podendo estes ser obtidos no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57. 12º andar, onde continuam abertas as inscrições gratuitas.

ASSASSINADO O DELEGADO DE SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) Foi assassinado em Soledade o delegado Evaldo Padilha, que tivera participação ativa na captura do célebre bandoleiro Alziro de Oliveira.

Não há restrição à imprensa no Paraná

CURITIBA, 4. (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Paranaense de Imprensa telegrafou ao presidente da República desmentindo esteja havendo no Paraná qualquer coação ao livre desempenho da profissão jornalistica. Afirma o despacho que "as acusações de pretensas intervenções do govêrno em nossas atividades não passam de mero recurso sensacionalista que lamentamos e declaramos desprovidos de qualquer parcela de verdade. A simples exibição de números do jornal que se diz perseguido provará a existência da maior liberdade à imprensa do Paraná".

A UM LIDER DO "SERTÃO CARIOCA"

Politicos e amigos homenagearam o senhor Caldeira de Alvarenga

Instantâneo, quando falava, em agradecimento, o Sr. Caldeira de Alvarenga

Numerosos amigos e admiradores do Sr. Caldeira de Alvarenga, aproveitando a oportunidade de sua data natalicia, reuniram-se em um almoço no Automovel Clube, tributando ao conhecido chefe politico as mais expressivas homenagens. Entre os presentes notava-se o coronel Gilberto Marinho, representante do presidente da República, capitão Valter Teixeira, representante do Ministro da Justiça, Ernani Cardoso, secretario do Interior da Prefeitura, conego Olimpio de Melo, presidente da Comissão executiva do P. S. D. local, comandante Augusto do Amaral Peixoto, Alberico de Morais, Osvaldo Moura Brasil, Francisco Galoti e Henrique Magioli. Diversos oradores focalizaram a personalidade do Sr. Manuel Caldeira de Alvarenga, quer como antigo parlamentar quer como um dos mais delicados defensores dos interesses da cidade. O discurso oficial coube ao Sr. Alvaro de Melo Alves, seguindo-se com a palavra entre outros os snrs. Ariosto Berna, Veloso de Castro, Leopoldo Braga, Enock Lins e Brito Jorge. Por fim falou o Sr. Caldeira de Alvarenga que sensibilizado, agradeceu aquela manifestações de seus amigos. O professor Ernani Cardoso, secretário do Interior, levantou o brinde de honra ao presidente da República. A gravura mostra um aspecto colhido durante a homenagem prestada ao sr. Caldeira de Alvarenga.

Capotou a camionete e feriu dois passageiros

Na rua Siqueira Campos, a camionete-lotação n.º 46.455, dirigido por um motorista ainda não identificado, foi fechada por um carro oficial. O condutor da camionete deu então violento golpe de direção, fazendo capotar o veiculo. Em consequência ficaram feridos, Jacob Dwehtchimchy, de 60 anos de idade, nacionalidade russa, casado, residente à rua Miguel Lemos n.º 17, apto. 702, com ferimentos no frontal e Romeu Curvelo, de 28 anos, casado, mecânico de rádio, residente à rua Raul Pompéia n.º 212, com escoriações e contusões pelo corpo.

A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Pede revogação do decreto que criou feriados

— E' da alçada do ministro e não do Estado, alega o delegado trabalhista

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado do Ministério do Trabalho pediu a revogação do ato do govêrno do Estado, criando feriados municipais e dias santificados. Diz que esses feriados devem ser decretados pelo ministro do Trabalho e não pelo govêrno do Estado.

Duas agências postais que, agora, farão serviço telegráfico

O Sr. Libero Osvaldo de Miranda, diretor do material do Departamento dos Correios e Telégrafos e, atualmente, respondendo pelo expediente da diretoria geral, na ausência do coronel Raul de Albuquerque assinou portarias transformando em telegráfico o serviço telefônico da agência postal "João Ribeiro", subordinada à Diretoria Regional de Minas Gerais, e criando o serviço telegráfico na agência postal de Catuipe, na Diretoria Regional de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência Memória a Luiz de Camões

Em Assembléia Geral Ordinária foi eleita e empossada para dirigir os destinos sociais no triênio de 1.º de abril de 1946 a 31 de março de 1949, a seguinte administração:

A Diretoria é a seguinte: — Presidente: comendador João Crisostomo Cruz; vice-presidente: Manoel da Silva Maia; 1.º secretário: Joaquim Caetano de Souza; 2.º secretário: José João Tavares; tesoureiro: Abilio José Alves; procurador: Joaquim Gomes de Souza.

Comissão de Finanças: — Salvador Antonio da Costa, Agostinho José Ferreira, José Vieira Leite.

Comissão Sindico-Hospitaleira: — Antonio de Sá Barbosa, João Baptista Machado, Alcides Dias Lopes, Arthur Candido dos Santos, João Bento Pereira, Dr. José Fernandes Pereira, Augusto José Pires Ribeiro, Manoel Caetano de Oliveira Soares e Augusto Pinto.

Mesa das Assembléias Gerais: — Presidente: Antonio Pereira de Magalhães; 1.º secretário: Antonio Pinto da Moita; 2.º secretário: Manoel Francisco Rodrigues.

Criadas mais duas agências do Correio

O diretor de Correios, Sr. Carlos Luiz Taveira, lavrou portaria criando uma agência postal de 4.ª classe na séde do municipio de Bujarú subordinada à Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Pará e outra em Edéia, municipio de Matauna, subordinada à Diretoria Regional de Goiás.

50 mil antigos fascistas italianos postos em liberdade

ROMA, 4 (Reuters) — Pelo menos 50 mil antigos fascistas italianos, dos 60 mil presos, foram postos em liberdade segundo os termos da anistia politica proclamada na instituição da república, segundo cálculos italianos dignos de crédito. Não são conhecidos ainda os dados oficiais visto que não existe um escritório central encarregado do assunto. A estimativa em apreço foi fornecida por um funcionário italiano que trabalhou em intima cooperação com as juntas de expurgo. Os que se encontram ainda detidos incluem os culpados de assassinios, disse essa autoridade, que acrescentou: "Fascistas de responsabilidade, tais como o conde Dino Grandi, ex-embaixador em Londres, Giuseppe Botai, ex-ministro da Educação, e o general Mario Roatta, chefe do serviço secreto militar, não serão beneficiados com a medida".

Estão contentes os moradores da rua Japobim

Moradores da rua Japobim, em Parada de Lucas, escrevem a A NOITE manifestando o seu contentamento pela prestesa das providências que se seguiram ao apelo, que por nosso intermédio, fizeram às autoridades competentes no sentido de ser àquele logradouro estendida a canalização de água.

— A nota de A NOITE foi um sucesso, dizem-nos os missivistas: — saiu num dia e quatro ou cinco depois eis os trabalhos iniciados. Já temos água, Sr. redator!

Reclamação contra o Cinema Irajá

Recebemos a reclamação contra o cinema Irajá, que funciona na Estrada Monsenhor Felix. Anunciando duas fitas, passou uma só. A outra queimou-se no inicio da exibição e a gerência concordou em prolongar a exibição da única fita interrompendo a sessão continuamente. Houve um momento em que essa interrupção prolongou-se por 45 minutos. O fato deu lugar a reclamações, mas apesar disso não foi devolvido aos prejudicados, como manda o regulamento, a importância da entrada.

FATOS DIVERSOS

Uma ambulância da Assistência recolheu na manhã de hoje, no Edificio Zacatéca, na rua das Laranjeiras 210, apartamento n.º 803, a doméstica Gilda Ventura, de 20 anos, solteira, que ali ingeriu um veneno. Os médicos socorreram a jovem que, depois, se retirou. O comissário Alfredo Lirio Junior, do 4.º Distrito, apurou que Gilda é empregada no local onde tentou contra a vida por motivos intimos.

O fato foi registrado.

O Sr. Antonio Amorim, residente na rua do Catete, 98, queixou-se ao comissário Alfredo Lirio, do 4.º Distrito, de ter sido furtado nos seus óculos, uma caneta-tinteiro e a quantia de 320 cruzeiros em dinheiro. O seu prejuizo total é avaliado em 750 cruzeiros.

Trygve Lie vai à Europa

Serão instalados serviços de informações das Nações Unidas em Londres, Paris, Cairo, Copenhague e Nanquim — 17.000 pedidos de empregos já recebidos pelo secretário geral da ONU

NOVA YORK, 4 — (R.) — O secretário geral da Organização das Nações Unidas, Sr. Trygve Lie, anunciou ontem que serão abertos brevemente, em Londres, Paris, Cairo, Capenhague e Nanquim, serviços de informações das Nações Unidas, sendo que já tinham sido recebidos 17.000 pedidos de emprego para cargos permanentes nesse serviço, tendo sido visitadas a Dinamarca, a Bélgica, a Holanda e a França, por funcionários da O. N. U., a fim de tomarem referências sôbre os pretendentes a tais funções. Também a América do Sul será visitada breve, para o mesmo fim, por funcionários da O. N. U.

TRYGVE LIE VAI À EUROPA

NOVA YORK, 4 — (R.) — Trygve Lie, secretário geral da O. N. U., que segue hoje para a Europa, onde se demorará três ou quatro semanas, deixará como seu substituto imediato o secretário geral assistente dessa entidade, Arkadi Sobolev, de nacionalidade russa, enquanto que os demais 7 secretários assistentes se revezarão no posto, durante sua ausência.

TERÁ DE SER CRIADO UM ORGANISMO ESPECIAL

NOVA YORK, 4 — (R.) — Respondendo a uma pergunta que lhe fôra feita sôbre a decisão de se colocar Trieste sob curadoria das Nações Unidas, se fôr feita a internacionalização do referido porto, o secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, declarou que tinha de ser criado um organismo especial para tanto, pois que não existia um para êsse fim.

Faleceu o delegado Franklin da Cruz Galvão

Faleceu em sua residência, à rua Carlos Góis n. 34, o Sr. Franklin da Cruz Galvão, delegado do Departamento de Segurança Pública, com exercicio no 8º Distrito.

O extinto, que há 36 anos exercia as funções de delegado de policia, era o decano da classe, gozando de estima e simpatia entre os seus colegas e chefes

O Sr. Franklin Galvão era filho do general Barão do Rio Apa e sobrinho do Visconde de Maracajú, último ministro da Guerra do Império.

Deixa viuva, D. Fulvia Miranda Galvão, e os seguintes filhos: 1.º tenente aviador Enéas Miranda Galvão, D. Alibéa Galvão do Amorim, esposa do major Humberto Amorim, e D. Dahil Galvão da Silva Matos, esposa do Sr. José da Silva Matos, diretor do S. P. A. S. E.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

AUMENTO DE PREÇOS DAS SEÇÕES DOS ONIBUS

Majoradas as passagens das linhas 1, 43, 44, 71, 65 e 84 (suburbanas) — Suspenso o serviço dos "Expressos" — A partir de segunda-feira, as novas tarifas — Extensão de algumas linhas nos subúrbios — Autorizada a reestruturação

O Departamento de Comissões da Secretaria de Viação acaba de publicar edital estabelecendo os novos preços de passagens dos onibus no Distrito Federal. Essa majoração foi autorizada pelo presidente da República, em despacho de 27 de Maio ultimo e determinada pelo prefeito em 21 de Junho e vigorará a partir do dia 8, segunda-feira próxima, essa providência, resultam do parecer da Comissão de Contrôle e Tarifas, de 27 de Maio.

O que ficou resolvido foi a fusão de algumas secções e sofreram aumento na passagem inteira as linhas 1, 43 e 44 e 71 (urbanos); S — 65 — S — 84 (suburbanas).

A unificação de algumas secções deverá facilitar o transporte dos passageiros que se dirigem para os pontos finais, que perdem lugar para os que se dirigem aos bairros próximos do centro. Esses contam geralmente com maior numero de linhas locais.

E' o seguinte o edital:

LINHAS URBANAS

Trecho	Preço
1 — Mauá-Monroe:	
Preço único	30 centavos
2 — Castelo-Pte. Copacabana:	
Castelo - Miguel Lemos	Cr$ 1,00
Castelo - Forte de Copacabana	Cr$ 1,20
5 — Castelo - Ipanema:	
Castelo - Mourisco	60 centavos
Mourisco - Ipanema	80 centavos
5 — Castelo - Leme:	
Preço único	Cr$ 1,00
11 — Tijuca - Ipanema:	
Muda - Lapa	Cr$ 1,00
Carioca - Mourisco	60 centavos
Mourisco - Ipanema	80 centavos
Inteira	Cr$ 2,20
12 — Estrada de Ferro - Ipanema:	
Estrada de Ferro - Mourisco	80 centavos
Mourisco - Ipanema	80 centavos
13 — Estrada de Ferro - Urca:	
Urca - Mourisco	40 centavos
Mourisco - Estrada de Ferro	80 centavos
Serviço especial:	
Urca - Mourisco	40 centavos
14 — Leopoldina - Mourisco:	
Mourisco - Carioca	60 centavos
Lapa - Leopoldina	60 centavos
Inteira	Cr$ 1,00
15 — Rio Comprido - São Salvador:	
São Salvador - Estrada de Ferro	80 centavos
Lapa - Caetano Martins	70 centavos
Inteira	Cr$ 1,00
20 — Praça Mauá - Grajaú:	
Praça Mauá - Afonso Pena	60 centavos
Afonso Pena - Grajaú	60 centavos
27 — Praça Mauá - Uruguai:	
Preço único	Cr$ 1,00
28 — Mauá - Muda:	
Preço único	Cr$ 1,00
29 — Mauá - Muda:	
Preço único	Cr$ 1,00
30 — Praça Tiradentes - São Januário:	
Preço único	80 centavos
31 — Praça Tiradentes - Cajú:	
Praça Tiradentes - Leopoldina	40 centavos
Leopoldina - Cajú	60 centavos
32 — Mauá - Meyer:	
Mauá - Afonso Pena	60 centavos
Afonso Pena - Meyer	70 centavos
33 — Mauá - Largo da Abolição:	
Mauá - Afonso Pena	60 centavos
Afonso Pena - Meyer	70 centavos
Meyer - Abolição	50 centavos
34 — Mauá - Meyer:	
Mauá - Licinio Cardoso	Cr$ 1,00
Licinio Cardoso - Meyer	50 centavos
35 — Mauá - Engenho de Dentro:	
Mauá - Afonso Pena	80 centavos
Afonso Pena - Meyer	80 centavos
Meyer - Engenho de Dentro	40 centavos
36-37 — Praça Tiradentes - Penha:	
Praça Tiradentes - Cancela	60 centavos
Cancela - Bonsucesso	60 centavos
Bonsucesso - Penha	40 centavos
39 — Praça Tiradentes - Braz de Pina:	
Praça Tiradentes - Cancela	60 centavos
Cancela - Bonsucesso	60 centavos
Bonsucesso - Braz de Pina	60 centavos
41 — Club Naval - Forte de São João:	
Preço único	Cr$ 1,00
43 — Club Naval - Palácio Guanabara:	
Preço único	50 centavos
44 — Club Naval - Laranjeiras:	
Preço único	60 centavos
45 — Club Naval - E. de Ferro - Corcovado:	
Preço único	60 centavos
47 — Carioca - Urca:	
Preço atual	Cr$ 1,00
51 — Castelo - Lagoa:	
Preço único	80 centavos
52 — Castelo - Jockey Club:	
Castelo - Largo dos Leões	80 centavos
Mourisco - Jockey Club	80 centavos
Inteira	Cr$ 1,00
53-54 — Castelo - Praça Eugênio Jardim:	
Preço único	80 centavos
55 — Castelo - Largo dos Leões:	
Preço único	60 centavos
62 — Castelo - Ipanema:	
Castelo - Mourisco	60 centavos
Mourisco - Ipanema	60 centavos
64 — Castelo - Ipanema:	
Castelo - Mourisco	60 centavos
Mourisco - Ipanema	60 centavos
66-67 — Castelo - Leblon:	
Castelo - Mourisco	60 centavos
Mourisco - Ipanema	60 centavos
Ipanema - Leblon	40 centavos
68 — Castelo - Constante Ramos:	
Preço único	80 centavos
71 — Estrada de Ferro - Lapa:	
Preço único	40 centavos
72 — Lapa - Francisco de Sá:	
Preço único	80 centavos
73 — Lapa - Saenz Pena:	
Preço único	60 centavos
74 — Praça Saenz Pena - Cascadura:	
Saenz Pena - Meyer	60 centavos
Meyer - Cascadura	40 centavos
81 — Santa Rita - Grajaú:	
Santa Rita - Afonso Pena	40 centavos
Afonso Pena - Grajaú	60 centavos
82 — Santa Rita - Grajaú:	
Santa Rita - General Portinho	40 centavos
General Portinho - Grajaú	60 centavos
83 — Santa Rita - Barão de Drummond:	
Preço único	80 centavos
84-85 — Santa Rita - Lins de Vasconcelos:	
Santa Rita - Praça B. de Drumond	60 centavos
Praça Pena - Lins e Vasconcelos	60 centavos
Inteira	Cr$ 1,40
98 — Arsenal de Marinha - Penha:	
Arsenal - Cancela	60 centavos
Cancela - Bonsucesso	60 centavos
Bonsucesso - Penha	40 centavos
102 — Praça Saenz Pena - Duque de Caxias:	
Praça Duque de Caxias - Estrada de Ferro	70 centavos
Praça - Saenz Pena	70 centavos
Inteira	Cr$ 1,20
103 — Leblon - São Conrado:	
Preço único	40 centavos

LINHAS SUBURBANAS

Trecho	Preço
S-1 — Meyer - Marechal Hermes:	
Meyer - Abolição	40 centavos
Abolição - Madureira	40 centavos
Madureira - Marechal Hermes	40 centavos
SERVIÇO ESPECIAL	
Marechal Hermes - Cascadura	60 centavos
S-2 — Meyer - Ramos:	
Meyer - Inhaúma	40 centavos
Inhaúma - Ramos	40 centavos
S-3 — Meyer - Cascadura:	
Meyer - Engenho do Mato	40 centavos
Engenho do Mato - Cascadura	40 centavos
S-4 — Meyer - Olaria:	
Meyer - Del Castilho	40 centavos
Del Castilho - Olaria	40 centavos
S-6 — Meyer - Inhaúma:	
Preço único	40 centavos
S-11 — Cascadura - Ramos:	
Cascadura - Inhaúma	40 centavos
Inhaúma - Ramos	40 centavos
S-12 — Cascadura - Cavalcanti - Eng. do Mato:	
Preço único	40 centavos
S-21 — Madureira - Estação de Colégio:	
Preço único	40 centavos
S-22 — Madureira - Irajá:	
Preço único	40 centavos
S-25 — Madureira - Colégio:	
Preço único	40 centavos
S-26 — Madureira - Rocha Miranda:	
Preço único	40 centavos
S-31 — Tanque - Recreio dos Bandeirantes:	
Tanque — km. 16	Cr$ 1,20
Km. 16 — km. 28	Cr$ 1,20
Km. 28 — Recreio dos Bandeirantes	Cr$ 1,20
S-32 — Taquara - Rio Grande:	
Taquara - Capela	60 centavos
Capela - Pau da Fome	30 centavos
S-33 — Tanque - Barra da Tijuca:	
Preço único	Cr$ 2,00
S-53 — Campo Grande - Mendanha:	
Campo Grande - Pedregoso	40 centavos
Pedregoso - Mendanha	40 centavos
S-56 — Campo Grande - Barra de Guaratiba:	
Campo Grande - Prefeitura	Cr$ 1,40
Prefeitura - Ilha	60 centavos
Ilha - Barra	Cr$ 1,20
Inteira	Cr$ 3,00
S-57 — Santa Cruz - Sepetiba:	
Santa Cruz — Tôrre do Rádio	50 centavos
Tôrre do Rádio - Camargo	50 centavos
S-58 — Santa Cruz - Pça. N. S. da Glória:	
Preço único	40 centavos
S-64 — Penha - Vila Cascatinha:	
Preço único	40 centavos
S-65 — Olaria - Maria Angú:	
Preço único	30 centavos
S-74 — Penha - Vila da Penha:	
Preço único	40 centavos
S-75 — Penha - Vigário Geral:	
Preço único	60 centavos
S-76 — Penha - Caxias:	
Penha - Parada de Lucas	40 centavos
Parada de Lucas - Caxias	40 centavos
S-82 — Ribeira - Freguesia:	
Preço único	70 centavos
S-83 — Ribeira - Flexeiras:	
Ribeira - km. 7	70 centavos
Km 7 - Galeão	30 centavos
Galeão - Flexeiras	50 centavos
S-84 — Ribeira - Jardim Guanabara:	
Preço único	50 centavos

As empresas de ônibus deverão providenciar a retificação das "vistas" internas e demais indicações exibidas nos carros, de acôrdo com os detalhes padronizados dêste Serviço.

A cobrança de passagem "diretas" será mantida no horário das 17 às 19 horas, nas viagens para os bairros. Nas linhas em que o ponto até onde é hoje cobrada a "direta" não tiver sido mantido como "ponto de seção", a cobrança passará a ser feita até o final da linha.

O serviço de "expressos" será suspenso, como consequência da reestruturação de seções adotada.

OBSERVAÇÕES

Apenas sofreram aumento (variável) na "passagem inteira", as seguintes linhas:

a) Por já serem, atualmente, de passagem única, não permitindo assim fusão de seções:

Urbanas: — 1 — 43 — 44 (compensado com a redução na 45) — 71.

Suburbanas: — S-65 — S-84.

b) Para compensar o pouco interêsse resultante da simples fusão de seções ou para concordar com outras:

Urbanas: — 5 — 31.

Suburbanas: — S-2 (compensado com a redução na 1.ª seção da S-11).

c) Por ter sido abolido o "desconto" que era concedido na cobrança das passagens inteiras:

Urbanas: — 32 — 33 — 34 — 35 — 81 — 82 — 84 — 85.

Suburbanas: — S-4 — S-22 — S-82 — S-83.

d) Por ter sido concedida extensão de itinerário solicitada pelos moradores locais:

Suburbanas: — S-12 — S-57.

e) Por ter sido reajustada a passagem inteira à sua quilometragem, o que fôra dispensado pela emprêsa em 1942, por ocasião do reajustamento feito:

Suburbana: — S-31.

Departamento de Concessões, 2 de julho de 1946. — **Marcello Penna da Veiga**, engenheiro chefe do Serviço de Onibus, mat. 4.590.

REQUISIÇÃO IMEDIATA DOS ESTOQUES!

(Títulos principais na 1ª página)

Esteve, na manhã de hoje, no Guanabara, o general Scarcela Portella, presidente da Comissão Central de Abastecimento. Ouvido pelo representante de A NOITE, ai acreditado, quando deixava o Palácio, declarou ter ido conferenciar com o chefe da Nação sôbre diversas questões de interêsse daquele importante orgão, acrescentando que, no decurso desse encontro, foi demoradamente ventilado o momentoso problema do café. Mais tarde, falando à nossa reportagem, em sua residência, o Gal. Scarcela Portella afirmou que o presidente da República o autorizara a agir imediatamente, no sentido de debelar a crise da preciosa rubiácea, adotando, para isso, tôdas as providências que se fizessem indispensáveis. Assim, A C. C. A., hoje mesmo, requisitará todos os estoques existentes no Departamento Nacional do Café, o mesmo fazendo, se necessário, com os estoques dos armazenistas particulares, moendo-os e vendendo-os diretamente ao povo, em caminhões militares, em todos os bairros e subúrbios. Com essa medida, pode-se considerar definitivamente conjurada a crise no decurso destas próximas 24 horas.

Raptado pela sexagenária

MACEIÓ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo desaparecido do Abrigo Bom Bosco, onde estava internado o menor Valtenio Omena filho de Jovina Cerqueira, esta deu queixa à policia. As autoridades entrando a agir, descobriram que o menor fôra raptado pela sexagenária Maria Nevoeiro, residente em Chau do Bebedouro, tendo sido o menino encontrado em seu poder apreendido e restituido à sua mãe.

UMA GRANDE FOGUEIRA NA PRAÇA MAUÁ — Os operários da Prefeitura que trabalham na remodelação da Praça Mauá foram surpreendidos na manhã de hoje, justamente no local em que se encontravam em serviço, por fortes labaredas e grossos rolos de fumaça, que saiam da máquina de derreter asfalto e se comunicaram aos tambores de betume liquido, provocando uma grande fogueira em plena praça. Felizmente não houve ninguem ferido, tendo estado no local numerosos curiosos. Os bombeiros do Posto Maritimo comandados pelo tenente Walter, compareceram ao local e dominaram as chamas. O encarregado da turma Gabriel Passos, esteve na delegacia do 9.º distrito, explicando o fato ao delegado Zildo José Jorge

POLITICA E POLITICOS

A MARCHA DOS ENTENDIMENTOS

Pode se afirmar, utilizando uma expressão que a guerra tornou vulgar, que os entendimentos politicos marcham "segundo os planos pre-estabelecidos". As entrevistas dos últimos 15 dias foram coroadas com a que se realizou ontem à noite, na residência do Sr. Josquim Ramos, irmão do senador Nereu Ramos, com a presença dêste, do general Góis Monteiro e dos Srs. Otavio Mangabeira e Juraci Magalhães. Reafirmou-se, na reunião, o que já estava mais ou menos assentado: duas etapas terá o "modus-vivendi", a primeira, de natureza jurídica, diz respeito à marcha acelerada do projeto constitucional, do qual seriam excluidos os ressaibos personalistas. Devendo a Constituição ser feita para o povo, e não para os partidos, embora êstes representem, em grande parte, o reflexo das aspirações populares, decidiram os participantes da reunião formar uma comissão inter-partidária de cinco membros que se incumbirá, com a necessária urgência, de joeirar as emendas apresentadas, rever o projeto tal como se encontra e sugerir o exame de uma redação já extreme dos inconvenientes apontados, tudo isso com a fôrça que os dois grandes grupos politicos da Constituição emprestam, naturalmente, à citada Comissão. Esta primeira etapa ficaria automaticamente concluida com a promulgação da Constituição até fins de agosto ou, se alguém desejar uma data que se torne duplamente histórica, precisamente a 7 de Setembro.

A segunda etapa começaria aí mas os seus fundamentos têm sido analisados nas reuniões politicas destes dias. O general Eurico Dutra ficaria com inteira liberdade de chamar para colaborar com o seu govêrno elementos da UDN, ao mesmo passo que na esfera estadual entregaria as respectivas administrações onde se tornasse necessário a elementos que fossem aceitos pelas duas correntes.

Como se vê o plano segue a diretiva assentada. Agora é esperar pelo seu desenvolvimento normal, certos de que o patriotismo e o desinteresse que presidem os "pour-parleurs" darão ao Brasil o clima de confiança e de sossego de que tanto carecemos para cuidar da nossa economia e da nossa administração.

POLITICOS GAUCHOS ESPERADOS

Estão sendo esperados no Rio os Srs. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, e que recentemente esteve ocupando a interventoria federal daquele Estado, durante a presença, nesta capital, do Sr. Cilon Rosa, e o Sr. Walter Jobim, candidato do PSD ao govêrno constitucional do grande Estado do sul.

— Está no Rio o Sr. Miguel Lopes de Almeida, membro da direção do PSD no Rio Grande do Sul e que veio acompanhar os entendimentos politicos que se processam, para informar a direção do seu partido.

O REGISTRO DO PARTIDO COMUNISTA

O Tribunal Eleitoral continua examinando a situação do Partido Comunista, decorrente da denúncia que apresentaram àquela Côrte os Srs. Himalaya Virgulino e Barreto Pinto. O que tem impressionado o Tribunal, na ampla documentação posta sob seus olhos, é a semelhança da organização partidária com agremiações estrangeiras que obedecem aos mesmos principios, numa coincidência que deixa clara a circunstância do referido Partido nada ter de brasileiro, a não ser a última palavra do seu rótulo. Tudo, com exceção dos eleitores, vem de fóra...

A SUPLÊNCIA DO SR. BARRETO PINTO

Deve entrar na súmula dos trabalhos de hoje do Congresso o pedido de licença do Sr. Barreto Pinto, por 4 meses. Seu suplente imediato, Sr. Milton Santana, que é presidente do Instituto dos Maritimos, está inclinado a não deixar a posição que desfruta por uma deputação transitória, e isso somente o fará se o Partido Trabalhista insistir em que êle ocupe o lugar que o mau gosto publicitário do Sr. Barreto Pinto lhe ofereceu... Caso contrário, será convocado o suplente imediato, Sr. Alvaro Birute.

A CHEGADA DO SR. WASHINGTON LUIS

O ex-presidente Washington Luis, de quem se disse que seria candidato à senatoria por S. Paulo, estará no Rio por todo o corrente mês, viajando por avião desde Nova York, onde se encontra. Grandes manifestações se preparam, aqui e em São Paulo, ao ilustre brasileiro ausente de sua pátria há quase 16 anos.

CONGRESSISTAS EM VIAGEM

Seguiram de avião para S. Paulo os deputados Manuel Duarte, pessedista do Rio Grande do Sul, e Crepory Franco, pessedista do Maranhão, os quais juntamente com os Srs. Altino Arantes e Aureliano Leite formam a representação do Congresso às festas do centenário de Alvares Machado. O deputado Manuel Duarte, que é membro do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul e historiador de pulso, fará uma conferência sôbre o ilustre paulista que tão brilhante ação teve na politica do Brasil principalmente na chamada revolução da maioridade de Pedro II.

EMENDA TRANQUILIZADORA

O Sr. Daniel de Carvalho, deputado republicano por Minas Gerais, apresentou ao projeto da futura Constituição, uma emenda estabelecendo a inalterabilidade das áreas territoriais dos municipios por dez anos. A idéia, interessante e nova, sugeriu-nos ouvir o seu autor, que disse o seguinte:

— As perturbações causadas pelas frequentes divisões dos municipios são incalculaveis. Muitas vezes essa separação é feita por imperativos justos, mas na maioria dos casos não é senão o fruto de rixas politicas. E' claro que não me estou referindo a êste ou àquele municipio, ou a esta ou àquela entidade, mas impessoalmente. Quer vêr o que tem acontecido. Um chefe politico municipal procura um fazendeiro e diz-lhe que deve acompanhá-lo nas eleições. O fazendeiro possui uma propriedade extensa, e há outros nas mesmas condições. O chefe politico então o ameaça: Se V. não votar comigo, já sabe, o seu municipio será dividido e a sua fazenda ficará distribuida por dois municipios.

Ora, essa situação é deveras inconveniente, não só para o fazendeiro, mas para o municipio sacrificado que passou a perceber rendas menores e a dispor de população inferior à que tinha. Em vez de ir para a frente, retrograda!

Minha emenda procura evitar esses golpes injustos pelo menos durante um periodo de tempo razoavel.

— E cessado êsse periodo?

— Em dez anos, que é o periodo em que me fixei, mudam as situações e os homens...

Telegrama do deputado Vitorino Freire ao interventor no Maranhão

S. LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Saturnino Belo recebeu do deputado Vitorino Freire o seguinte telegrama:

"Ausente desta capital há vários dias, acabo de regressar tomando conhecimento das noticias de nosso Estado. Conversei longamente com o presidente Dutra, que me autorizou declarar-lhe que está satisfeitissimo com a sua atuação, revelando possuir o prezado amigo qualidades do mais alto e perfeito equilibrio e moderação".

Reuniu-se a Comissão Estadual do P.S.D. de Sergipe

ARACAJÚ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual do P. S. D. reuniu-se para tratar de assunto de interesse da politica sergipana.

Recomeçou o alistamento

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Partido Republicano, aliado da União Democrática Nacional, tem um de seus escritórios de alistamento eleitoral na rua do Carmo, 60, 2º andar, sob a direção dos Srs. Custodio de Azevedo Bouças e Ruy Barbosa dos Santos, onde atenderá, diariamente, inclusive aos sábados, das 9 às 18 horas, sem despesa alguma, a quem quiser alistar-se.

Era e é infração penal deixar de votar. Foram anistiados os que não votaram, por ter sido exiguo o prazo para o alistamento de 1945.

Não se deve esperar nova anistia para os que não se alistarem este ano."

Otimismo nos arraiais udenistas

O deputado Agostinho Monteiro, udenista do Pará, é grande entusiasta da composição que vem sendo coordenada pelo general Góis Monteiro. E como lhe tem sido atribuida, desde o inicio, importante atuação nesse movimento, interrogamo-lo sobre o rumo e o resultado das conversações.

— Tudo bem — respondeu o representante paraense. E não é sequer de admitir que se pense e diga o contrário quando se trata de um entendimento menos de politica que brasilidade, de uma realização que não tem em vista os interesses de pessoas nem de partidos, mas os supremos interesses do Brasil. Nesta hora grave que estamos vivendo, os homens públicos de responsabilidade sabem que é imperioso pôr de lado ressentimentos e intransigências para que a frente única das correntes democráticas lutem com êxito pelos destinos da nação, sem quebra dos principios fundamentais, à cuja sombra se congregam em formações partidárias. No terreno econômico, financeiro e social, a situação do país é evidentemente muito séria e exige de todos os bons brasileiros, de todos os bons patriotas, o mais devotado espirito de renúncia e de sacrificio. É, felizmente, o que está acontecendo.

O Sr. Agostinho Monteiro mostrava-se muito satisfeito e alegre. Tinha o mesmo sorriso vitorioso do Sr. Juracy Magalhães.

Instalar-se-á na cidade de Riogrande o Grêmio Gaspar Dutra

RIO GRANDE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Instalar-se-á, domingo, o Grêmio Gaspar Dutra, filiado ao P. S. D.

Uma declaração do senhor Assis Brasil

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Dácio Assis Brasil, elemento destacado do Partido Libertador, declarou aos jornais que o referido partido tem bastante credenciais perante a opinião pública brasileira e sul-riograndense para que se não atribuam aos seus integrantes intenções menos dignas que as de perseguirem convictamente os sadios ideais do progresso e do bem comum.

QUEREM UMA GUERRA!

CALCUTÁ, 4 (U. P.) — O influente orgão nacionalista "Amrita Bazar Patrika" sugeriu hoje, num editorial, que o primeiro ato do govêrno indú independente seria enviar um ultimatum ao govêrno da União Sul-Africana para que êste tratasse melhor os indús naquele país pois, do contrário, o govêrno da India lhe declararia guerra. O referido orgão pede uma tregua imediata entre muçulmanos e os indús a fim de permitir a formação da soberania nacional e o exército indú para defender o país "contra uma possivel guerra contra a União Sul-Africana".

UM "TIRO" NA ECONOMIA POPULAR — O Sr. Floriano Nunes Pereira, superintendente da Companhia Agricola e Pecuária e autor da queixa à policia contra os diretores da mesma companhia, que ludibriaram o público com uma falsa organização, da qual passaram numerosas ações.. (Noticia detalhada em outro local)

TUDO PRONTO PARA A NOVA EXPLOSÃO

(Titulos principais na 1ª página)

BIKINI, 4 (De Joseph L. Myler, da United Press)— Os 42.000 homens que tomam parte nos "tests" da bomba atômica neste atoll estão preparados para a segunda fase da prova — isto é, a explosão submarina — afim de verificar sua eficacia quando diretamente dirigida contra navios de guerra. O vice-almirante W. H. P. Blandy, que dirige a histórica operação, revelou que essa segunda explosão será levada a cabo dentro de 2 a 3 semanas, acrescentando que nenhum navio será colocado diretamente sobre a bomba porem que numerosos vasos de guerra serão colocados em suas vizinhanças. O vice-almirante Blandim declarou tambem que "nós esperamos que um número maior de navios seja destruido ou danificado nessa segunda explosão.

PERTURBAÇÕES SANGUINEAS

A BORDO DO U. S. S. APPALACHIAN, 4 (A. P.) — Acaba de ser anunciado que inúmeros animais que serviram de cobaias durante a experiência com a bomba atômica, 90% dos quais sobreviveram, começaram a dar provas que poderão resultar na sua morte.

A RADIOATIVIDADE

A BORDO DO USS APPALACHIAN, 4 (A. P.) — O coronel Stafford Warren prevê que as emanações radioativas de inúmeros navios-objetivos, em consequência da bomba atômica, permanecerão ativas durante ainda 5 ou 6 dias.

FARÁ MAIS DANOS

A BORDO DO "U. S. S. MC-KINLEY", 4 (A. P.) — O Dr. Karl Coupon prevê que a prova submarina com a bomba atômica fará mais danos à nossa esquadra-objetivo do que a explosão aérea da bomba atômica. Coupon não se surpreendeu pela quantidade de navios que foram afundados quando da experiência de 1º de julho ultimo, pois previra que nenhum navio seria afundado com a explosão da bomba atômica no ar.

O "NEVADA"

A BORDO DO "PANAMINT", NAS AGUAS DE BIKINI, 4 (INS) — A coberta do "Nevada" estava cheia de escombros e o destacado perito de aviação, Alexander de Seversky observou: "A explosão foi terrivel. Não há dúvida que causou danos extraordinários".

É de se recordar que antes da prova, Seversky se tinha mostrado cético sobre a potência destruidora da bomba. Entre os danos visiveis, observava-se grandes danos nas chaminés, pontes e outras partes da super-estrutura do navio.

Um marinheiro revelou que as caldeiras sofreram tambem graves defeitos e que várias partes, que continham instrumentos de precisão para medir a pressão atmosférica no momento preciso da explosão e a intensidade radiotiva, da bomba, tinham sido carbornizadas.

PEDRA FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ENERGIA ATÔMICA

KWAJALEIN, 4 (INS) — Na primeira análise autorizada da experiência com a bomba atômica, o brigadeiro Rober Ramey, comandante das fôrças aéreas do Exército americano que tomaram parte nessas vitais operações, salienta que a recente explosão da bomba atômica constitui uma pedra fundamental para o futuro desenvolvimento da energia atômica.

DIPLOMACIA ATÔMICA

MOSCOU, 4 (INS) — O "Pravda" referindo-se a certos comentários surgidos na imprensa americana sôbre a experiência com a bomba atômica diz que "a diplomacia atômica é uma coisa vulgar em todas as suas manifestações".

Diz mais o mesmo jornal que no mundo inteiro é bem sabido que as provas de Bikini têm um carater militar e não cientifico.

ORGANISMO MISTO PARA A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS ARMAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Exército e a Marinha anunciaram ter sido criado um organismo misto para que seja coordenada a pesquisa e o desenvolvimento das armas atômicas e outros meios de defesa nacional.

OS COMENTARIOS DO "PRAVDA"

MOSCOU, 4 (AFP) — "O plano Baruch reduz-se, de fato, aos seguintes principios: primeiro, consolidar por tempo indeterminado, a situação que conferiu aos Estados Unidos o monopólio efetivo da produção de armas atômicas: depois, obter para todos os outros paises, a proibição de todas as pesquisas no dominio da energia atômica. Os Estados Unidos preparam-se para produzir e armazenar bombas atômicas até o momento em que julgarem que poderão entregar esses engenhos a um Organismo Internacional de Contrôle. Mas, pode supôr isso apenas se predominar nesse Organismo a influência americana".

Essa a opinião expressa pelo jornalista soviético Boris Isakov no jornal "Pravda" a respeito do plano americano apresentado à Comissão de Energia Atômica e considerado pelos Estados Unidos como renuncia ao monopólio atômico.

"É caracteristico", diz Isakov, "que as discussões que se travaram no seio da Comissão da Energia Atômica da ONU o foram enquanot se preparava a experiência de Bikini". E Isakov pergunta se havia grande necessidade de realizar uma experiência tão dificil e dispendiosa se os Estados Unidos se preparassem seriamente para renunciar à arma atômica.

Isakov ataca então "o cinismo sem exemplo" de que teria feito prova Eliot, jornalista americano, no jornal "New York Herald Tribune", insistindo para que os Estados Unidos utilisem a bomba atômica para obter concessões politicas.

"De fato, conclui Isakov, "o programa parece-se com uma verdadeira chantage. De resto é isso que Eliot se reduz em definitivo na diplomacia atômica e em todas suas manifestações".

A policia chegou na hora das luvas

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — D. Elisa Botelho, dona de um prédio situado na rua Ana Cintra n. 232, e residente na rua Jaguaribe n. 457, foi procurada por D. Geraldina Vasco, moradora na rua Fortunato n. 92, que pretendia alugar a casa. O aluguel foi estabelecido por três mil cruzeiros mensais, contrato de três anos, fiador, depósito de mil cruzeiros para reparos e trinta mil cruzeiros de luvas. A futura inquilina, tendo necessidade urgente da casa, procurou a proprietária e levou-lhe um cheque de trinta mil cruzeiros. D. Elisa Botelho, negou-se a receber o cheque correspondente às luvas pois queria tôda a quantia em dinheiro. Por êsse motivo D. Geraldina Vasco foi ao banco retirar o dinheiro, perdendo alguns minutos preciosos, através dos quais, sem maldade revelou que fôra retirar dinheiro para pagar luvas de uma casa em que pretendia residir. Um investigador bancário, atento, ouviu a conversa e cientificou a delegacia de Ordem Econômica, e, quando D. Geraldina Vasco fazia a entrega dos trinta mil cruzeiros a uma filha de D. Elisa Botelho, foi esta detida em flagrante pelo policial, devendo ser processada de acôrdo com a lei.

Igreja Matriz do Exército

Será inaugurada em setembro com a presença de três cardeais e altas autoridades civis e militares

No próximo mês de setembro será solenemente inaugurada na Vila Militar a igreja matriz do Exército, mandada construir por ordem do general Eurico Gaspar Dutra, quando ministro da Guerra.

A construção desse novo templo foi iniciada pelo coronel Raul de Albuquerque e está sendo agora concluida pelo coronel Paulo Mac-Cord, que substituiu aquele no cargo de prefeito da Vila Militar. Na conclusão dessas obras muito se têm destacado o tenente-coronel Othon Dutra Fragoso; os capitães Antonio Almeida e João Rabelo de Melo e o tenente Jonas Vasconcelos.

Para o ato inaugural da igreja matriz do Exército serão especialmente convidados os dois cardeais brasileiros D. Jaime Camara e D. Carmelo Mota, e, também, provavelmente o cardeal Cerejeira, a essa época, já se deve encontrar entre nós, além de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Sabemos que o coronel Mac Cord convidará brevemente o presidente Gaspar Dutra e o general Góis Monteiro, ministro da Guerra para visitarem aquele templo.

A Sra. Carmela Dutra, esposa do chefe da nação, ofertará a imagem de S. Sebastião, padroeira da nova igreja, para ser colocada no altar-mór da mesma.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Audacia de ladrão

Saltou do automovel, golpeou a doméstica com um soco, desacordando-a, e arrebatou-lhe a bolsa

A audácia dos assaltos em plena rua, dia a dia, assume proporções mais impressionantes. A cidade está à mercê de ladrões que agem, agora, desassombradamente, pois, fazem campo de ação da própria via pública e à luz do sol.

Ainda hoje temos a registrar um dêsses assaltos de audácia incrivel. Dêle foi vítima Daria Conde, mulher de idade septuagenária, empregada do Sr. Max Criman, presidente da Light. Quando Daria saia de sua residência, na avenida Visconde de Albuquerque, 517, não havia dado ainda muitos passos, percebeu que um automóvel parecia acompanhá-la, em marcha lenta. Logo em seguida, e de súbito, saltou do seu interior um homem, que, alcançando-a, golpeou-a violentamente com um soco. A doméstica tombou desacordada, para recuperar-se pouco depois. O desconhecido havia-lhe arrebatado a bolsa, onde, no entanto, havia pouca coisa: alguns papéis, a carteira de identidade, e 100 cruzeiros em dinheiro.

Do caso tomou conhecimento a polícia do 1.º distrito.

A vítima, que sofreu contusões no frontal, teve que ser socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Outro caso — Nas Laranjeiras

Eis outro caso audacioso de assalto. A professora jubilada, Sra. Tereza Maniti dos Santos Leite, residente na rua Leite Leal, 12, esteve na delegacia do 4.º distrito para queixar-se de que, cêrca das 6,30 horas passando pela rua das Laranjeiras, fôra assaltada por um indivíduo de cor preta, ainda moço, vestindo um blusão e que lhe arrebatou das mãos a bolsa contendo 600 cruzeiros, documentos e vários objetos. O não menos interessante é que, o assaltante saltara de um automóvel e, praticado o roubo, voltou ao carro e mandou disparar. Isso demonstra estar o motorista mancomunado com o ladrão. Deve-se acrescentar ainda que os sinais dêsse ladrão coincidem com o do outro que teria praticado assaltos idênticos.

CATIVO AOS ENCANTOS DA TERRA NATAL

(Cliché na 1ª página)

O professor Américo de Castro, nome de projeção mundial, que, depois de conquistar uma situação de alto prestígio nos meios universitários americanos e europeus veio ao Brasil, a convite do nosso govêrno, nasceu neste país, na cidade de Cantagalo. Agora entre nós no intervalo de duas aulas das que vem dando no curso da Faculdade Nacional de Filosofia, resolveu, num gesto cativante com sua terra natal, visitar a pequena cidade fluminense. Que impressões trouxe de lá? Foi o que desejamos saber do ilustre professor.

— Fui lá pelo desejo de conhecer minha cidade natal. Venho encantado com ela. Uma pequena e deliciosa cidade de ruas largas e limpas, bem traçada, singela, mas cheia de vida. Ali as coisas se tocam de um ar civilizado. A própria cadeia parece um hotel. Há pessoas de boa cultura. Tive surpresas até no domínio da filosofia. As moças de lá não são apenas bonitas e amaveis mas cultas e interessadas pelos problemas de ordem geral. Gostei de conversar com elas. A cidade apesar da pequena população que possui, desfruta de uma vida intensa. E' um curioso exemplo de municipalismo, mas tem também características intelectuais de um grande centro de vida. Ali as [illegible] fases críticas por que passou Cantagalo; tenho, por isso, a impressão de que renasce nesta hora. Suas fazendas de gado e café reconquistam uma economia seriamente ameaçada. Dão-lhe, porém, o lastro econômico para estimular a nova fase que atravessa. E' curioso recordar o palácio que lá deixou o barão de Nova Friburgo. Seu atual proprietário, filho de quem o havia adquirido, está tentando restaurar o palácio em suas linhas tradicionais, removendo para lá o mobiliário disperso e restabelecendo o ambiente, no que contribui para a restauração de um monumento. Mas não é apenas isso: esse moço é um espírito moderno e empreendedor, e está transformando a fazenda numa fazenda moderna, à maneira dos homens de visão larga, consagrando suas energias à terra, com amor à cultura. Pelo que vi, venho encantado de Cantagalo. Foi para mim uma alegria testemunhar a sua vitalidade e o surpreendente aspecto de civilização que oferece, apesar de seus poucos recursos. Um belo exemplo, enfim, de cidade do interior!

A essa altura, deixando o cenário evocativo da pequena e próspera cidade fluminense, voltou-se o Prof. Américo de Castro ao Brasil: um novo método para a interpretação da civilização ibérica, assunto em que a sua autoridade é indiscutível. Dentro desse tema de tanto interesse, o Prof. Castro realizou na Faculdade Nacional de Filosofia um curso de conferências, revelando a maior erudição bem como a originalidade e profundidade de suas idéias. Que impressões lhe deixa êsse curso?

— "O público de professores e alunos seguiu com animadora simpatia o desenvolvimento da nova e difícil idéia de terem sido os mouros e os judeus tão importantes como os cristãos na formação da personalidade mais íntima de espanhóis e portuguêses. Tive a impressão de estar mantendo um diálogo espiritual com aquele distinto auditório.

Falo agora do interesse pela conferência que pronunciarei sôbre organização universitária, a convite do ministro da Educação e no auditório desse ministério. Estimamos antecipar algumas idéias fundamentais e o professor Castro gentilmente nos adianta: "A instituição decai em toda parte onde ela se encontra. Não só o Brasil não possui uma verdadeira tradição universitária, o Rio de Janeiro achava-se em condições ótimas para criar um grande ensino não profissional onde fosse utilizada a experiência dos malogros e dos acêrtos de oito séculos de pedagogia européia.

Regressando sábado aos Estados Unidos, ao fim de umas das suas atividades nesse grande país, professor que é da Universidade de Princeton, o Sr. Américo de Castro levará o seu convívio com o Brasil o conhecimento exato do que merecemos, [illegible] no rol dos justos títulos com que conta, mais um merecimento, [illegible] nesta Universidade do Brasil [illegible] de sua personalidade e o brilho excepcional de suas conferências."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O TEMPO

MAXIMA, 27,7 — MINIMA, 17,4

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 11 horas de hoje, às 11 horas de amanhã

Tempo — Nublado, estabilizando-se no fim do período. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel, entrando em declínio no fim do período.

Ventos — Do quadrante sul.

FALTAM APENAS AS FACHADAS DO TUNEL

(Cliché na 1ª página)

Com a volta ao tráfego dos automóveis, após a suspensão do racionamento da gasolina, complicou-se outra vez o problema da passagem de veículos de Botafogo para Copacabana e Leme pelo Tunel Novo ou Coelho Cintra.

As obras do novo tunel, iniciadas na administração do prefeito Henrique Dodsworth, estiveram interrompidas cerca de ano e meio por motivo da revisão do contrato, pleiteada pela firma construtora.

Como o tráfego era reduzido devido ao racionamento de combustível, êsse atraso, na época, não deu maiores aborrecimentos. Agora, entretanto, os trabalhos foram acelerados a fim de facilitar o transporte da população da zona sul.

A reportagem de A NOITE esteve esta manhã no novo tunel da cidade.

Antecipamos que até o fim do mês o tunel será aberto ao tráfego. No momento o chefe do Serviço Técnico dos Tuneis da Prefeitura, engenheiro João Gualberto Marques Porto, assistia a [illegible] costa do morro, no lado de Copacabana.

Percorremos demoradamente o novo tunel. Estão concluidas as obras de revestimento interno, o assentamento das linhas de bonde, a passagem para pedestres e a Light vai colocar, em poucos dias, o fio-troley.

O novo tunel mede 16 metros de largura e 250 de comprimento. A largura total dos tuneis será de 32 metros, pois o atual tunel Novo Coelho Cintra será imediatamente alargado para 16 metros.

No tunel que acaba de ser construido há a passagem para pedestres, ao lado das construções e no outro, uma proteção na calçada. Entre as duas faixas há uma distância de 20 metros.

O tráfego será aberto e prosseguirão as obras de construção das fachadas. No novo circularão os bondes, ônibus e caminhões, o tráfego pesado e da rua da Passagem, por exemplo.

O atual tunel, depois de alargado, será destinado ao tráfego rápido, procedente pela Avenida Beira-Mar, Avenida Atlântica e mais tarde pelo tunel do Pasmado, de entre a Avenida Pasteur e o lado de Botafogo.

Os dois tuneis serão revestidos com cimento polido, um granito do Distrito Federal.

Para a conclusão definitiva do novo tunel, restam ainda terminar as fachadas e a pavimentação a asfalto. Êsse último serviço em poucos dias estará pronto.

Inicio imediato do alargamento do antigo tunel

Logo após a entrega do novo tunel ao tráfego, serão iniciadas as obras de alargamento do tunel do Leme.

Primeiramente serão instalados os serviços de água, luz, energia, telefone, etc., para que em seguida se processe o alargamento para 16 metros.

Na Embaixada dos Estados Unidos o presidente Dutra

(Cliché na 1ª página)

O presidente da República, acompanhado da senhora Eurico Gaspar Dutra, esteve, na manhã de hoje, na Embaixada norte-americana, à rua São Clemente, 388, a fim de cumprimentar pessoalmente o embaixador dos Estados Unidos, pela data que hoje ocorre. O chefe do governo foi recebido com as honras a que tem direito e ao som do Hino Nacional Americano. Estiveram presentes o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da presidência da República; Sr. Carlos Ribeiro de Aguiar Moreira, secretário da Presidência; Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe da Casa Civil; general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército; Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça; Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e Sr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, representantes diplomáticos e outras altas autoridades.

NUNCA O CONSUMO FOI SACRIFICADO À EXPORTAÇÃO

Casos estranhos que se vêm registrando sôbre a saida de produtos essenciais — A torta de algodão e o sebo — Esclarecimentos oportunos que A NOITE ouviu de conceituado banqueiro

A NOITE teve a oportunidade de avistar-se com antigo e conceituado banqueiro, desta capital, e de ouvir, a respeito de nossos mercados de consumo e de importação e exportação, algumas revelações interessantissimas.

— É comum encontrarmos nos jornais notícias sôbre a necessidade de impedir, ou mesmo proibir as exportações de determinados produtos sob o fundamento de que elas faltam para o consumo interno. Essa versão não é exata. O Banco do Brasil jamais permitiu a saida de mercadorias necessárias aos consumidores internos. Mas, a repercussão prática dessas notícias é nociva e prejudicial, pois os produtores que conhecem, pela sua experiência e ainda pelo que têm sofrido, muitas vezes, a realidade, diante da perspectiva da proibição, retraem-se não se esforçam por produzir mais dizendo consigo mesmo:

— Por que razão eu me vou fatigar e me esforçar só para os gran-finos da cidade terem tudo mais barato?

E prosseguiu:

— Veja êste exemplo, ocorrido com a torta de algodão. S. Paulo produz a torta, que coloca a 20 centavos em seu território e no território de Estados vizinhos. O transporte de estrada de ferro custa, exatamente, a mesma quantia que o produto. O Norte também produz torta, mas não encontra no país comprador, e isso porque o consumo do Norte é muito inferior à sua produção, e o transporte para o Sul ficaria por um preço inacessivel. Todavia, o Norte pode vender para o exterior a sua torta, a preços compensadores, porque tem para o mercado estrangeiro, frequentemente transporte a preços razoaveis.

Aqui temos, pois, situações diferentes para o mesmo produto. Devemos proibir, pura e simplesmente, a exportação de torta? Mas, infelizmente tal proibição já tem ocorrido, com imenso prejuizo para uma parte dos produtores do Norte, que vêem a sua produção deteriorar-se e perder-se. Quase o mesmo está acontecendo com a cêra de carnauba, um produto que sempre exportamos, que é de exportação e que temos muito acima de nossas necessidades. E com o sebo? Veja o absurdo do que se quer fazer com o sebo.

O consumo nacional, quase todo pela indústria saboeira, é de cinco mil toneladas. Somente o Rio Grande do Sul produz vinte e oito mil toneladas e S. Paulo vinte e seis mil. Há outros Estados que produzem quantidades menores. Pois os fabricantes de sabão fizeram um movimento para impedir a exportação do sebo! No caso, como em outros, pratica-se uma manobra que consiste em obrigar a retenção, no país, de milhares de toneladas de sebo até que o preço caia.

Então, êsses consumidores compram aquilo de que precisam, e depois abandonam o mercado, tentando em seguida vender os excessos para o exterior! Quer dizer, o produtor é impedido de exportar o sebo, mas o industrial transforma êsse sebo em sabão e quer que se lhe conceda licença para vender aos mercados externos, obtendo, assim, um privilégio!

Os exemplos, a êsse respeito, são numerosos. Nosso Brasil é imenso e as condições divergem sumamente de umas regiões para outras. É muito difícil dirigir um país com estas condições, e isto só será possivel com diligência, prudência e perfeita isenção de ânimo. Quero acentuar, por exemplo, que no caso do sabão têm sido concedidas licenças para exportação, mas nunca de sabão necessário ao consumo interno. O consumo interno, de qualquer produto, tem sido invariavelmente assegurado.

— E àcerca de financiamento para exportação e produção? indagamos.

— Temo-nos conduzido no Brasil por um critério lógico. As produções que o merecem nunca deixaram de ser amparadas pelo crédito, não só o do Banco do Brasil como o de estabelecimentos particulares. Algumas vezes, muitas mesmo, o financiamento tem sido recusado, como no caso que lhe vou expôr. Exportadores de milho, certamente associados a produtores, apareceram pleiteando o financiamento da exportação da mercadoria para determinado país que não lhes podia pagar à vista. A pretensão foi indeferida, mas somente depois de procedido a rigoroso inquérito. E sabe como? Dizendo o seguinte, mais ou menos, aos que tratavam do financiamento:

— Por que os senhores não vendem à Inglaterra, à França, à Bélgica e aos países que estão querendo comprar milho no Brasil pelos mesmos preços, mas mediante pagamento à vista?

O pessoal, que pretendia o financiamento, para vender a crédito quando tinha quem lhe comprasse de contado, não respondeu...

E concluindo a palestra, rematou o nosso informante:

— Os órgãos que controlam o financiamento e a produção jamais sacrificaram as necessidades do consumo interno. Mas apelam para os jornais, para a imprensa, e até para aparelhos da administração pública no sentido de não veicularem notícias nem assentarem providências capazes de desanimarem os produtores do interior. É indispensavel examinar as diferentes condições locais dos mercados de produção. Deve-se, também, não ceder imediatamente, só porque um órgão de determinada classe diz isto ou aquilo. Êsse órgão só defende, naturalmente, os interêsses da sua classe, por via de regra. Ora há interêsses, e até os da coletividade que não são menos respeitaveis. Citamos apenas alguns casos, talvez os menos impressionantes mas dos mais estranhos. Poderiamos referir outros, mas por hoje bastam êstes para justificar os pontos de vista acima expostos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A QUADRILHA DE ENVENENADORES

(Titulos principais na 1ª página)

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Sôbre a questão da falsificação de produtos químicos e farmacêuticos, foi divulgado que São Paulo seria a séde principal dos fraudadores que andaram envenenando a população.

A reportagem de A NOITE esteve em contacto com os diretores e funcionários do Controle de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Estado de São Paulo. Soubemos que não há razão para receio de falsificação, pelo menos até agora, na capital bandeirante. Há cinco ou seis meses, conforme A NOITE divulgou, houve apreensão de produtos falsificados — Redoxon-Forte, do Laboratório Roche — mas daí a esta parte nada mais houve com referência à falsificação de produtos farmacêuticos. Ainda apurou a nossa reportagem que os diretores e funcionários daquele serviço especializado visitam tôdas as drogarias e farmácias, realizando a mais rigorosa das fiscalizações, visando apurar se há qualquer droga falsificada. E as próprias drogarias e farmácias afirmam que compram diretamente do importador, não concordando com intermediários e não aceitando qualquer "moamba".

O Dr. Carvalho Parreiras, um dos chefes do Controle de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Estado de São Paulo, acha que não há razão para alarme, pelo menos por enquanto, visto que nada se apurou até às 11 horas de hoje com referência à falsificação de produtos e que pudessem estar relacionados com a rumorosa descoberta realizada na capital da República.

Um parque infantil, em Bonsucesso

Para os alunos da Escola Baía — A solenidade de ontem

Comemorando a passagem do "2 de julho", realizou-se na Escola Bahia, em Bonsucesso uma solenidade civica, tendo comparecido o professor Fioravanti Di Piero, secretário geral de Educação e Cultura; professor Asterio de Campos, assistente; deputado Benjamin Farah, Sr. Pedro Pope Girão, diretor do Departamento de Educação Complementar; professor Milton Lourenço de Oliveira, diretor do Departamento de Educação Primária; Sr. Antonio Farah, presidente do Instituto dos Comerciários, além de representantes dos Parques de Recreação Infantil "Darci Vargas" e Mauricio Cardoso.

O secretário usou da palavra, inaugurando o Parque de Recreação Infantil "Leonarda Farah", doado pela genitora do deputado Benjamin Farah.

Por ocasião da cerimônia falou aquele parlamentar, entregando em nome de sua familia o referido parque às crianças daquela escola e agradecendo o ato que havia dado o nome de sua genitora ao mesmo e concluiu dirigindo uma saudação à Bahia, cuja data máxima era ali comemorada.

Seguiu então uma parte artistica, em que o mágico Emil Justin fez diversos trabalhos de prestidigitação para divertir as crianças. Os alunos do Parque "Mauricio Cardoso" executaram danças e cantigas típicas e os do Parque "Darci Vargas" disputaram uma partida de volley-ball. Aos presentes foi servida uma mesa de doces.

VAI SER RESTABELECIDO O RADIO-TELEFONE ENTRE O RIO E RECIFE

Modernos edifícios para as sedes dos Correios e Telégrafos no Norte — A excursão que realiza o coronel Raul Albuquerque

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando de avião procedente do norte, esteve nesta capital o coronel Raul Albuquerque diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. Falando à imprensa declarou que esteve em Belém, São Luiz, Fortaleza, João Pessôa e Campina Grande, inspecionando as delegacias regionais. Quanto a Pernambuco, afirmou que o principal motivo das deficiências dos serviços postais e telegráficos eram as acomodações precárias, pois os Correios funcionam num prédio e os Telégrafos noutro. Entretanto — acrescentou — Recife, como as demais capitais do norte terá, brevemente modernos edificios, tudo dependendo de verba suficiente. Adiantou o coronel Raul de Albuquerque que dentro de pouco tempo será feita a ligação telegráfica entre Recife e Fortaleza e Recife e Belém sem passar pelo Rio, como vem acontecendo. Aliás, já foram feitas experiências nesse sentido, com êxito completo. Por outro lado — acrescentou — será restabelecido o serviço rádio-telefônico entre Recife e o Rio, suspenso desde setembro do ano passado por deficiência técnica.

Afirmou ainda o coronel Raul de Albuquerque que será aumentado o número de carteiros e está em entendimentos para a construção de casas populares para os funcionários dos Correios e Telégrafos, de pequena categoria, já tendo obtido do govêrno de Pernambuco um terreno para aquele fim.

Espontâneas contribuições para as homenagens a Catulo

(Titulos principais na 1.ª página)

Novas e espontâneas manifestações está chegando A NOITE, por parte de amigos e admiradores de Catulo da Paixão Cearense, interessados em colaborar na nossa grande campanha em favor da construção do mausoléu e da aquisição da casa em que viveu o grande cantor sertanejo. Um gesto bastante significativo, que revela antes de mais nada o prestigio do grande poeta nas camadas populares e a sensibilidade dos que ofereceram sua contribuição espontânea, é o dos funcionários do Departamento da Limpeza Urbana de Cascadura, que entregaram ao Sr. Alberto Nunes Filho, velho amigo e companheiro de Catulo, para que no-la trouxesse a quantia de Cr$ 220,00 arrecadada entre êles.

Além dessa contribuição, foi-nos trazida também outra lista, que somava Cr$ 180,00 e cujos nomes aparecem incorporados à relação geral dos donativos, que abaixo publicamos. A todos esses admiradores de Catulo e amigos de A NOITE, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

Os recursos arrecadados até esta data

Até esta data, foram já arrecadadas para a construção do mausoléu e para a aquisição da casa de Catulo as seguintes contribuições:

	Cr$
O Dragão	5.000,00
Dr. Domingos Segreto	1.000,00
Dr. Jorge Jabour	1.000,00
Angelo Fernandez Gonzalez	1.000,00
Manoel da Silva Abreu (Zica)	1.000,00
A NOITE	5.000,00
Renda liquida do festival no T. Municipal	19.051,00
Batista & Durão	500,00
Um boêmio pobre	10,00
Antônio Lamas	100,00
Olavo de Souza Braga	300,00
Eurico Solanez	200,00
José Fernandes Aroeira e seus colegas	16,00
Casa Santos de E. S. dos Santos	50,00
Western Telegraph Limitada	250,00
Um poeta anônimo	100,00
Festival no T. João Caetano	3.000,00
Poetisa Maria Elvira	500,00
Prof. Portugal Neves e seus amigos	200,00
Admiradores de Catulo em Tibagi, Paraná	220,00
Serventuários do Dep. de Limpeza Urbana em Cascadura	220,00
Sociedade de Autores Teaarais (a receber)	500,00

Oscar Peixoto de Barros, 10,00; Hildebrando Rodrigues Machado, 10,00; Joaquim Jacobino Freire Junior, 10,00; Adolpho José Martins, 10,00; Antônio B. Gonçalves, 20,00; Octacilio Estrella, 5,00; Astrogildo Rocha, 5,00; Donato Carlos da Silva, 1,00; Daniel Gonçalves dos Santos, 5,00; Henrique F. Rheith, 10,00; Edmundo de Carvalho, 5,00; Clovis Morgado, 5,00; Moacyr Simonin Rumbelspergem, 5,00; Laerth Cabral, 5,00; Waldeth Barbosa Campos, 3,00; José Emilio dos Santos, 5,00; Floriano Peixoto Cabral, 5,00; João Fernandes Medeiros, 5,00; Francisco Xavier Pereira da Silva, 5,00; Candido Anadir de Freitas, 5,00; Milton de Carvalho, 5,00; Paulino Conceição Ribeiro, 5,00; Joaquim Maia, 5,00; Suely Gualter, 5,00; Achilles Fiuza, 10,00; Alarico Delfino, 110,00.

Total geral ... 39.347,00

Catulo e a Sociedade protetora dos Animais

Na última sessão da Sociedade Protetora dos Animais, foi homenageado Catulo da Paixão Cearense, grande amigo dos animais como o provam inúmeras das suas poesias. Na ata dessa sessão, foram registradas as seguintes palavras, proferidas pelo secretário da humanitária instituição:

"Morreu Catulo... Com o desaparecimento desse insigne patricio que com a sua singelesa e talento tanto brilho soube emprestar à poesia do nosso Brasil acabamos também de perder um grande amigo dos animais.

Esse grande poeta nato que conseguiu com suas magnificas rimas e seu insoparável violão modificar os hábitos e costumes da nossa metrópole, propagando as cantigas dolentes e queridas dos nossos rincões, com a aceitação do violão como instrumento de sociedade, também soube sinão modificar, pelo menos ensinar, que o amor pelos animais póde estar no coração dos grandes homens.

Ele, o nosso popular e sentimental poeta, foi um abnegado amigo dos animais, dos quais sempre se achava rodeado no aconchego do seu simples, mas feliz lar, e se tivéssemos o dom de poder transferir para uma téla o lar de Catulo, não esqueceriamos de retratá-lo com o seu violão, o seu fiel cão e o seu amigo papagaio. Esse quadro que não nos sái da mente, e que todos os que com êle privaram sabem que exprimiria a vida do poeta, deveria pertencer à S. U. I. P. A., sinão de direito, pelo menos como uma imorredoura homenagem àquele que tão bom foi para com os animais.

E' voz corrente que o colapso que o levou ao túmulo foi em consequência de um jesto amigo do poeta para com o seu fiel cão, que o precedeu na "longa viagem". Ambos já partiram, e por certo aqueles que reconhecem a fidelidade dos nossos amigos, os cães, sabem que o caminho de Catulo já foi desimpedido pelo vigilante companheiro que o precedeu, e que Catulo estará, sem dúvida, em bôa e fiel companhia.

Terminando, desejamos ainda assinalar que o cantor do "Luar do Sertão", talvez ao versejar essas maravilhosas rimas as tivesse também dedicado aos seus inseparáveis amigos, os cães, inegavelmente admiradores do luar do nosso sertão e companheiros leais de todos os sertanejos.

Nossa homenagem, pois, àquele que sempre foi amigo dos seus amigos, indistintamente de homens ou animais, e que a mesma fique consignada nesta ata."

AMAZONAS

MANAUS, 4 — Um caminhão da Força Policial, em excessiva velocidade, colheu e matou uma criança e feriu gravemente outra.

O chauffeur foi preso.

COISAS AMARGAS...

Os estudos sôbre o açucar na Comissão Central de Preços — Revendo a política do I. A. A. desde o seu início — Os preços do açucar nos principais centros de consumo — 40 milhões de cruzeiros — Será hoje a decisão?

Está noticiado que a Comissão Central de Preços concluirá hoje os seus estudos a respeito do preço do açúcar. O Instituto do Açúcar e do Álcool, acrescenta-se, estaria pretendendo elevar o preço atual de 50 %; isto é, em vez de Cr$ 2,20 por quilo, o consumidor passaria a pagar Cr$ 3,20. Mas há ainda uma esperança de que talveez o aumento seja apenas para Cr$ 2,60 por quilo...

Procuremos atualizar esta questão, para que o leitor tenha dela completo conhecimento antes que esteja obrigado a pagar mais por um artigo que lhe é indispensável.

Talvez seja ainda segredo para muita gente que o carioca vem há dois anos pagando mais barato pelo açúcar que consome do que o campista, que vive dentro da zona açucareira do sul do país e de onde nos vem quase todo o produto para esta capital.

O fato é tanto mais estranho quanto constitui quase que uma exceção — e que exceção! — nos preços dos gêneros essenciais. O carioca, porque nada produz, está condenado a pagar mais caro tudo quanto compra. Pois o açúcar é exceção.

A quem devemos essa graça extraordinária? Simplesmente ao Instituto do Açúcar e do Álcool.

Como é o caso?

E por que isso? Não é difícil responder. O Instituto vem cobrando uma "taxa de sacrifício", da qual parte reverte em benefício do consumidor carioca. Iniciou essa "política" em tempos, quando não convinha que o preço subisse nesta capital. A coisa começou em pequena escala; depois, foi crescendo, crescendo... E' que o preço do açúcar aumentou por tôda a parte e, como o aumento aqui permitido não correspondeu à realidade, o "sacrifício" teve também de subir.

E diz-se que, com essa política, — que é o subsídio do Instituto ao consumidor desta capital — a diferença a favor dos cariocas e contra o Instituto está beirando, se não já excedeu os 40 milhões de cruzeiros...

A dança dos preços

Desde 1944 que essa diferença de preços começou a sobressair. Nesse ano, um quilo de açúcar custava entre Cr$ 1,90 e 2,400 em Recife e Maceió — pátrias do açúcar; mas no Rio o preço não passou de Cr$ 1,40 a 1,50.

Coisa ainda mais extranha: ali, no outro lado da Guanabara, na risonha Niterói, o açúcar foi nesse mesmo ano de Cr$ 2,00 a 2,50. E o Rio firme nos seus Cr$ 1,50...

Em Campos, "terra do açúcar", segundo os poetas, o quilo passou de três cruzeiros, foi mais longe um pouco e hoje parece que anda pelos Cr$ 3,40... quando há. Sim, porque em dias do mês passado, foi difícil aos campistas conseguirem o açúcar que desejavam...

Há, ainda, quanto a preços outro detalhe curioso: em 1945, nas 22 capitais brasileiras, o preço médio do quilo de açúcar foi de Cr$ 2,70 em abril, para Cr$ 3,60 em dezembro.

Graças ao Instituto, mais uma vêz, essa alta não atingiu os cariocas.

O "mistério" do consumo

O Instituto do Açúcar e do Álcool tem tratado, por diversas vezes, do que ali se chama o "mistério" do consumo de açúcar nesta capital. O caso é o seguinte: partindo do pressuposto de que o Rio tem dois milhões de habitantes e que cada um consome dois quilos de açúcar por mês, o consumo deveria ser apenas de 66.666 sacas mensalmente, ou 800.000 por ano. No entanto, diz o Instituto, desde agosto de 1944 — quando se acentuou a crise — o consumo tem mantido a média de 80.000 sacas por mês. E, por esse motivo, não deveria haver falta de açúcar. Mas há.

Por que? Dentro do Instituto fazem-se as mais diversas conjeturas, inclusive a de que o "mercado negro" age com certa liberdade, desde os serviços de racionamento até aos distribuidores. Pensa-se haver um serviço organizado de sonegação do produto. Mas, para que, se açúcar é dos produtos que se estragam com facilidade?

O "mistério", por fim, não deve ser mistério. O consumo, naturalmente, vem crescendo de ano para ano, quer pela melhoria do poder aquisitivo do consumidor, quer pelo desvio do produto para cidades próximas, onde a falta é grande e quer, naturalmente, pelo velho hábito do carioca de gostar de tudo doce.

E depois?

Revelado o "mistério", parece que tudo estaria bem, ou mesmo muito bem. E o carioca continuaria a comer o seu açúcar em condições excepcionais de preço e em quantidades que fraudam os cálculos do Instituto.

Porém, parece que as coisas não são bem assim. Na Constituinte, já houve quem erguesse a voz, através do alto-falante, protestando contra o "absurdo" de ser o açúcar do carioca mais barato do que o do campista... Isto representa uma séria ameaça contra essa graça que, caladinhos e satisfeitos, vimos gozando desde muito tempo.

Fez-se silêncio na Constituinte; mas começou-se a falar na Comissão Central de Preços que, a pedido do Instituto, começou a examinar o assunto. E' nessa fase, ameaçadora e amarga, que hoje nos encontramos.

PODERÃO REGISTRAR-SE COMO PARTIDOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de 14 de maio de 1946), poderão registrar-se como partidos politicos, desde que requeiram, dentro de 60 dias, as associações de fins politicos, cujos estatutos tenham sido aprovados, antes de 2 de dezembro de 1945 e hajam eleito representante na Assembléia Nacional Constituinte, embora sob legenda de outro partido. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e ficam revogadas as disposições em contrário."

Foram eficientes as medidas policiais

Um ofício do diretor do D. N. I. G. ao chefe de Policia

O Sr. Ruy de Lima e Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, dirigiu ao chefe de Policia o seguinte ofício:

"São do conhecimento de Vossa Excelência os acontecimentos que se desenrolaram nesta cidade, na madrugada de 1.º de junho, consequentes da tentativa de greve geral pelos empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

As providências tomadas pela companhia para que não fossem interrompidos os serviços de abastecimento de luz e gás à população não teriam a necessária eficácia se não viessem ao seu encontro as medidas administrativas, de carater preventivo, que se devem ao Departamento Federal de Segurança Pública, sob a orientação de Vossa Excelência.

Essas medidas impediram que o movimento se generalizasse, criando uma situação que poderia ser de graves consequências.

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás cumpre, pois, o dever de agradecer a V. Excia. as providências tomadas, o que faz, tambem, em nome da Sociedade Anônima do Gás, por solicitação dessa companhia.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos da minha perfeita estima e distinta consideração. — (a) Ruy de Lima e Silva, diretor geral."

Regosijo nas instituições científicas pela campanha contra a tuberculose

A campanha nacional contra a tuberculose, instituida recentemente por decreto do chefe do govêrno, está sendo recebida sob os mais intensas manifestações de júbilo no seio das nossas sociedades médicas. A sessão promovida pela Sociedade de Medicina do Trabalho, especialmente reunida para discutir o grave problema da difusão da tuberculose no Brasil logrou o maior sucesso.

Na sua sessão de ontem, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, por proposta do Dr. Reginaldo Fernandes, manifestou o seu regosijo pelas oportunas medidas de tão largo alcance social que o presidente da República acaba de decretar. Justificando a sua proposta pediu que se convidasse o Dr. Rafael de Paula e Souza para fazer perante a Sociedade a exposição do plano de luta que o Serviço Nacional de Tuberculose está organizando para receber em breve a aprovação do ministro da Educação e Saúde.

O presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, Dr. A. Ibiapina, após submeter a discussão a proposta do Dr. Reginaldo Fernandes, manifestou-se inteiramente favoravel à sugestão dizendo que a sociedade expressaria ao chefe da nação o seu aplauso pelas sábias providências que acabara de tomar no sentido de deter a marcha invasora da tuberculose no Brasil e que seria do maior proveito para a campanha que a Sociedade ouvisse a palavra autorizada do Dr. Rafael de Paula e Souza sôbre o plano que está sendo organizado pelo Serviço Nacional de Tuberculose, para que sôbre ele pudessem se manifestar os tisiologistas do Rio de Janeiro.

Na ordem do dia o Dr. Reginaldo Fernandes comunicou, em nome do membro correspondente, Dr. Donato Alarcon, do México, um trabalho sôbre o emprego da "diazona" no tratamento da tuberculose tendo despertado vivo interesse. Em seguida o Dr. Castelo Branco, em seu nome dos seus companheiros do Hospital Miguel Pereira, relatou uma série de casos de frenicectomia tecendo a respeito oportunas considerações sôbre os limites e as indicações da exerese do frenico no tratamento da tuberculose pulmonar. A comunicação foi largamente debatida.

NÃO SERÁ CONCEDIDA ESTABILIDADE AOS EXTRANUMERÁRIOS

Nenhuma antecipação a qualquer deliberação, a respeito, da Assembléia Constituinte — Também não se cogitará de legislação especial prevenindo a extinção de autarquias — Quanto ao caso do pessoal do Departamento Nacional do Café, já está regulamentado em lei — O presidente da República, atendendo ao parecer do D.A.S.P., mandou arquivar o memorial da União Nacional dos Servidores Públicos Civis

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis dirigiu-se ao Presidente da República, solicitando a estabilidade dos extranumerários, o aproveitamento do pessoal do Departamento Nacional de Café e, ainda, uma legislação que, de futuro, amparasse os servidores autárquicos, na hipótese da extinção das instituições em que estão servindo.

Argumenta a União, em favor dos extranumerários, com o fato de os Diretores dos órgãos de Pessoal dos vários Ministérios em recentes entrevistas à imprensa se manifestarem unânimemente favoráveis à medida, o que, frisa o memorial daquele órgão, constituiria, pràticamente, a aprovação da mesma para efeito de sua concretização, uma vez que integram êles o Conselho de Administração do D. A. S. P., o qual examinaria o assunto e deveria dar parecer a respeito.

A matéria foi submetida à apreciação do D. A. S. P. que, manifestando-se, ponderou, preliminarmente, que os Diretores entrevistados falaram em caráter pessoal, atendo-se aos quisitos apresentados e não, em função dos cargos que ocupam, mesmo porque, acentua, o problema não pode ser decidido em simples entrevistas. Frisa a seguir, aquele Departamento, que a estabilidade do extranumerário é assunto complexo, que não pode ser resolvido com o açodamento dos que a defendem. Chama, a seguir, a atenção para a hipótese de poder a nova Constituinte, em elaboração, dar aspecto diferente ao caso, sendo, assim, inoportuna qualquer antecipação ao pensamento da Assembléia Constituinte.

Quanto ao pessoal do D. N. C. alude o D. A. S. P. ao Decreto-lei n.º 9.272, de 24-5-46, que regulamentou o assunto.

O aproveitamento dos antigos funcionários daquele organismo agora extinto, fora do que estabelece a legislação vigente, constituirá deliberação exclusiva do próprio Presidente da República.

Finalmente, em relação a uma lei que viesse amparar os servidores das autarquias, em caso do desaparecimento de qualquer delas, adverte o D. A. S. P. que uma legislação que prevenisse eventos futuros, sobrepondo-se aos ditames maiores da administração pública, enlearia e dificultaria a ação do govêrno, que deve ser o juiz da oportunidade ou não de seus atos, mormente tratando-se de instituições autárquicas e paraestatais, sujeitas a fenômenos sociais e econômicos, em constante flutuação. Termina o D. A. S. P. propondo o arquivamento do memorial, com o que concordou o Presidente da República.

Conquistou a morte

Desapareceu, do Salgueiro, o valente e ladrão — "Mario Upa" e seus feitos criminosos

Na noite de 20 e 21 do mês passado, o operário Valter de Souza residente no mesmo morro, foi assaltado por Mario Afra. Este empenhando um punhal exigiu daquele a camisa e os sapatos, o que a vítima diante da arma, teve de ceder. E sem camisa e descalço chegou em casa. "Mario Afra", nome mais conhecido do que o seu, de Mario de Souza, rapaz de 24 anos, que se dizia jornaleiro, residia no morro do Salgueiro, no barracão n. 370. Era temido. Não se ensaiava para promover um sarilho. Também gostava do que era dos outros. Juntava a sse qualidade outra — conquistador. Há vários processos contra êle no 17.º distrito.

A NOITE, na edição de 1 do corrente, noticiou um caso que se apresentava estranho à policia. "Mário Afra" fôra encontrado, no barracão quase morto, sôbre o leito. Tinha o crânio fraturado. Fôra um outro morador do Salgueiro quem ouvindo gemendo, deu com o ferido. Chamou a Assistência e comunicou o fato à delegacia. "Mario Afra" foi internado no Pronto Socorro. Ante-ontem veio êle a falecer em consequência da fratura do crYnio. Agora, todo o fato está apurado pelo comissário Levi Carvalho.

Na noite de São Pedro, o operário Valdemar Monteiro, casado com vários filhos, para festejar a reforma do seu barracão reuniu alguns amigos. Às horas tantas apareceu ali, na casa de Valdemar, que é, também, na rua do Encanamento, 315, "Mario Upa". Queria tomar uma cerveja. O operário não negou. Mas, bebida, a primeira exigiu a segunda. Tal exigência era provocante. A êsse tempo o desordeiro e e ladrão, sacava de uma navalha, obrigando a uma moça a sair com êle, para o caminho, si várias pessoas obstaram-no que "Mario Upa" continuasse nos seus desatinos. Houve luta e êle caiu batendo fortemente com a cabeça numa pedra, o que lhe resultou fraturar o crânio.

Na delegacia do 17.º distrito o fato ficou perfeitamente apurado. "Mario Upa" não fôra à policia para não ser o seu ato criminoso descoberto. Preferira ir, mesmo, gravemente ferido, para a casa e não se submeter a curativos na Assistência.

O corpo de "Mario Upa" foi autopsiado pelo Dr. Nuno Lisboa, que atestou como causa morts" contusão da cabeça com hemorragia meningo-encefálica.

O enterro foi feito por seu irmão Valter de Souza.

Concluidas as negociações preliminares

(Titulos principais na última

Seguindo a praxe dos colóquios matinais, estivemos hoje cedo na residência do general Góis Monteiro para nos informarmos sôbre os resultados do encontro de ontem à noite, entre êle e os dois líderes, Srs. Nereu Ramos e Otavio Mangabeira.

Encontro com os trabalhistas

— Inicialmente, disse-nos o general Góis Monteiro, devo referir-me à longa conversa que ontem pela manhã mantive com os líderes do Partido Trabalhista.

Devo assinalar que lhes vejo reconhecida uma compreensão nítida do nosso momento histórico social, com tendência geral para tirar conclusões lógicas da situação no sentido de fortalecer o govêrno e resguardar o país dos perigos iminentes, bem como no de desenvolver as fôrças vivas para a organização do trabalho nacional. Essa é, aliás, a verdadeira base de toda a política produtora realmente útil aos interesses da nação e dos trabalhadores de todas as categorias.

P. S. D. e U. D. N.

A noite, com o encontro em casa do Sr. Nereu Ramos, ficaram praticamente encerrados os entendimentos, também numa atmosfera de compreensão (insistam nesta palavra!) e, com expresso desejo de facilitar a solução dos problemas imediatos e inadiaveis, dentro do espírito de confiança recíproca e da harmonia.

No regime republicano democrático, isso é tudo; tudo depende da solidez moral das instituições, para a aplicação efetiva e o domínio sereno da lei. O presidente da República, supremo magistrado, é eleito por um ou vários partidos conjuntamente, em disputa com os candidatos apoiados por agremiações concorrentes. Uma vez no poder, entretanto, êle se torna o chefe da nação, o responsavel último pelo destino da comunidade. Se não agir com espírito de justiça para todos, dentro da lei e dos princípios da moral, terá falhado em sua missão precípua, que é a de servidor da pátria, e não seu donatário.

O presidente no regime republicano

— Felizmente o atual chefe do govêrno quer ser presidente de todos os brasileiros dignos dêsse nome, sem quebra de sua lealdade aos amigos, e conciliando seus compromissos para com os partidos que o elegeram e os seus deveres para com toda a comunidade, disposto antes de tudo a trabalhar pelo engrandecimento moral e material do país, servindo-lhe com largo espírito de justiça e não com acanhado espírito de facção.

Ambiente político brasileiro

— Não se pode modificar, da noite para o dia, o ambiente político nacional. E' necessário ter paciência e fé, e trabalhar incansavelmente. Uma batalha compõe-se de uma série de ações parciais, em fases sucessivas, ou simultâneas até o desenlace final. Creio que atingimos esta culminância, e espero que o resultado será a vitória cabal das aspirações democráticas do nosso povo. A batalha visa à destruição das fôrças e obstáculos morais e materiais que se anteponham à conquista do objetivo. Quem a dirige deve possuir vontade férrea, tenacidade inquebrantavel, para alcançar a eliminação dos empecilhos opostos ao desiderato em mira.

Creio firmemente que o general Gaspar Dutra possui essas qualidades, e que vencerá afinal.

A conferência de ontem

— A conferência de ontem — continua o general Góis Monteiro — com os líderes do PSD e da UDN pode-se dizer que foi o remate das negociações preliminares. Foi o penúltimo "round"; o restante vai depender do presidente. Pode ser que ainda sobrevenha a necessidade de alguns retoques, para esclarecimento e pontos controversos. Todavia acha-se alcançada a meta dos entendimentos preparatórios.

Tratou-se, depois do "arreglo" de pontos de vista referentes ao projeto constitucional, da questão dos quadros políticos, no sentido de garantir eleições estaduais escorreitas e honestas e respeito à vontade do povo, a qual deve ser atendida em toda a extensão e a despeito da ação entravadora de pessoas ou grupos que se lhe queiram superpor. Os partidos terão assim ensejo de verificar se suas atividades estão sincronizadas com as aspirações populares e terão que se conformar com os resultados dos comícios eleitorais.

Para o partido vencedor, a vitória será estímulo e contraprova de sua ação, fortalecida pela homologação da vontade do povo. Para o partido derrotado, a derrota será tática e ensinamento, para que corrija e reajuste suas falhas e deficiências, a serviço do bem comum.

O presidente da República, na atual fase de transição, governa as unidades federadas, através de delegados de sua confiança. Naturalmente os tem escolhido entre os homens pertencentes ao partido majoritário, isto é, às fôrças que votaram no seu programa de govêrno. Estes mandatários diretos têm por missão principal, executar as decisões do presidente, com o qual se afinam; qualquer motivo, não poderão continuar como depositários daquela confiança, a juízo do mandante, que é o presidente.

Como devemos servir honestamente ao pensamento construtor da composição política nacional, é da todo conveniência que os diretórios das seções estaduais dos partidos democráticos concertem fórmulas asseguratórias da plena confiança do eleitorado, dentro dos salutares e erguidos propósitos do presidente da República e pela maneira mais consentânea com as características locais de cada caso.

Uma vez criado este clima de confiança, e respeitada a proporcionalidade das correntes democráticas, no ânimo de facultar a convergência dos esforços na solução dos problemas administrativos e utilitários será possível e viavel a participação da oposição nos encargos do govêrno.

Identidades partidárias

Nessa altura fazemos ao general Góes Monteiro a seguinte pergunta:

— General, um dos males mais criticados na República Velha era a falta de grandes partidos nacionais. A vigente lei eleitoral se esforçou por criá-los. Será que esse acôrdo não vai enfraquecer as incipientes organizações partidárias e que tudo não acabe no velho vício do adesismo?

— Absolutamente não. Cada partido deve salvaguardar e defender sua estrutura e identidade. O que visamos é um funcionamento construtivo do debate democrático mais necessário que nunca na fase de reconstrução democrática que vivemos.

A palavra do Sr. Otavio Mangabeira

Procuramos ouvir também a opinião do Sr Otavio Mangabeira, e fomos encontrá-lo no Hotel Central em palestra cordial com o Sr. Medeiros Neto, e ali lhe demos a conhecer as suprarelatadas declarações.:

— Confirmo inteiramente essas informações do general Góes. Quero só insistir no fato de que a criação desse pensamento democrático construtivo não implica, em nenhuma hipótese, na quebra de nossa integridade partidária. A U. D. N. está unida e coesa. Vai trabalhar mais do que nunca pela consolidação de sua organização partidária.

Já é belo exemplo dessa organização poder ou faiar em nome de tantos deputados e senadores udenistas, sem a discrepância de um só, sem o menor tergiversação.

Ainda este mês, desfraldaremos a bandeira do nossa pregação. Estamos prontos a colaborar na obra da reconstrução democrática, mas não poderemos participar de qualquer encargo ou responsabilidade direta no govêrno, enquanto o país não estiver sob o regime constitucional.

Mas insisto em que a U. D. N. não abrirá mão de seu programa, sob qualquer pretexto.

Morto, dentro do rio

A NOITE foi avisada pelo "Carioca-reporter" à hora de encerrarmos esta edição, de que havia sido encontrado o corpo de um recem-nascido nas águas de um rio existente na rua Paraopeba, em Marechal Hermes.

Na verdade, pouco depois, partia para o local que fica próximo ao prédio 103, a polícia do 23 distrito.

Ao que se presume desde já, todavia, não se trata de um feto a termo.

Encaminhado ao IPASE um memorial dos funcionários do DNC

O ministro da Fazenda encaminhou ao IPASE, solicitando o seu pronunciamento sôbre o memorial em que os funcionários do Departamento Nacional do Café "reclamando" os direitos contagiosos (?) pleiteiam aposentadoria, de vez que são contribuintes obrigatórios daquela entidade.

Ainda está rendendo...

HOLLYWOOD, 4 (INS) — Charlie Chaplin apresentou, perante a Côrte Suprema do Estado da Califórnia, uma petição solicitando a cassação das decisões prestadas pelos tribunais que anteriormente julgaram o famoso litígio entre o artista e a jovem Joan Barry, no que se refere à paternidade, segundo as quais o famoso cômico é pai de Carol Ann Barry filha da sua ex-protegida Joan Barry.

Será destruido o obelisco de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — O famoso obelisco da cidade de Buenos Aires será destruido e em seu lugar será erigido um monumento ao ex-presidente Hipólito Irigoyen.

Um projeto de lei foi aprovado nesse sentido.

Haverá amanhã café à vontade!

(Titulos principais na 1ª página)

A cidade continua sem café; sem café nos armazens e sem o cafezinho habitual, de tôdas as horas, de pé ou sentado...

... exceções são poucas. Aqui e ali, uma torrefação ou um armazem que ainda tem estoque e o vende. E forma-se, então, uma fila interminavel que até parece procissão da Semana Santa. Mais adiante, há um estabelecimento a vender o cafezinho. E, então, os consumidores se atropelam disputando-o...

Mas, a cidade continuará mesmo sem café?

A NOITE fez hoje um inquérito a respeito. E o que apurou é para tranquilizar a população. O café não faltará mais. Vai voltar imediatamente.

As providências do ministro da Fazenda

Inicialmente, procuramos falar ao ministro da Fazenda. O Sr. Gastão Vidigal é a amabilidade personificada. E assim respondeu à nossa indagação:

— Já autorizei o presidente do Departamento Nacional do Café a restabelecer o subsídio aos torradores, para que êstes possam continuar a fornecer café à população. A NOITE pode dar essa boa notícia aos seus leitores.

E, realmente, é uma ótima, uma agradavel notícia a que aí fica.

Ouvindo o presidente do D. N. C.

O Sr. Ovidio de Abreu, a quem igualmente falamos, também foi muito gentil com A NOITE. E disse-nos:

— Realmente, o Sr. ministro da Fazenda me autorizou a conceder provisoriamente o subsídio aos torradores até que a Comissão Central de Preços possa elaborar os estudos necessários tendentes ao reajustamento do preço do café, atribuição que passou para a sua competência em virtude do decreto-lei número 9.270, de 22 de maio último, em consequência da extinção do Departamento.

— E essas providências serão tomadas hoje?

O Sr. Ovidio de Abreu sorriu de satisfação e respondeu:

— Já foram tomadas desde cedo. Já chamei o presidente do Sindicato dos Torradores de Café para lhe comunicar que o Departamento pagará o subsídio de 140 cruzeiros por saca. E com essa medida, os torradores deverão restabelecer já amanhã o fornecimento de café à cidade. E, de novo, haverá café para todos... e à vontade, pelos preços tabelado.

A NOITE transmite a notícia ao Sindicato

De posse de tôdas estas informações, A NOITE foi adiante e procurou o presidente do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café. Êle é o Sr. João Dias Afonso que, de começo, apenas nos declarou ter recebido pouco antes um telegrama do Palácio do Catete em que lhe era comunicado que o presidente da República, recebendo o apelo do Sindicato para providências do govêrno, havia transmitido suas instruções ao presidente do Departamento Nacional do Café.

A NOITE, pôde, então, transmitir ao Sr. João Dias Afonso a notícia agradavel que tinha ouvido pouco antes do Sr. Ovidio de Abreu sôbre o subsídio ao assunto.

O Sr. João Dias Afonso ficou radiante:

— Muito obrigado, respondia êle entre sorrisos. É uma grande notícia, que me apressarei a comunicar aos meus colegas. Muito obrigado a A NOITE pela boa notícia.

Entre os negociantes de café

Na praça, principalmente no fim da rua da Quitanda, onde se acha instalado o Centro do Comércio de Café e nas suas redondezas, embora não houvesse agitação, era grande o movimento, na manhã de hoje, a partir das onze horas. É a hora dos negócios de café. E se os negócios de compra e venda para exportação muito interessavam, — os negócios locais igualmente eram largamente debatidos. Estranhava-se, e não sem razão, que faltasse café nesta capital, que é também a capital do país mais cafeeiro do mundo. As opiniões a respeito entrechocavam-se. Mas, a notícia de que a situação se iria normalizar correu rapidamente.

Subsídio em café e não em dinheiro

Ouvindo um e outro pode-se afirmar, no entanto, que a maioria dos comerciantes de café pensa que o Departamento Nacional do Café deveria resolver a situação restabelecendo o subsídio aos torradores, em café e não em dinheiro. E assim se justifica essa opinião:

— O D. N. C. tem aqui neste momento umas 50.000 sacas de café 7/8, que é o que consome o carioca. Entregando aos torradores êsse café, a preço que êles o pudessem vender de acôrdo com a tabela, ou sejam mais ou menos 140 cruzeiros por saca, estaria assegurado o consumo por mais de um mês. Consumo, explique-se, apenas para o Rio, que deve ser aproximadamente de 30.000 sacas, ou mil sacas por dia. Porque não parece legitimo que os torradores estejam a enviar café destinado ao consumo desta capital para cidades mineiras e fluminenses que estão em zonas produtoras de café; isso é um absurdo. Um absurdo, no entanto, que se justifica pelos bons lucros que dá o negócio. Com o seu atual estoque, o Departamento poderia quase assegurar o consumo do Rio, aos preços atuais, durante dois meses. E, então, com tempo e restabelecida a normalidade no mercado externo e interno, o Departamento daria uma solução justa e definitiva ao problema do abastecimento desta capital.

Assim exposto, parece que o assunto não poderia ter, realmente, melhor solução do que essa.

Declarações do general Scarcela Portela

A propósito do caso do café havíamos ouvido, pela manhã, ao sair do Guanabara o general Scarcela Portella, presidente da Comissão Central de Abastecimento, que nos fizera as declarações que publicamos na 9.ª página, sob o título "Requisição imediata dos estoques".

Declaração do ministro da Justiça a A NOITE

Procuramos ouvir também o ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, sôbre o andamento do acôrdo político. S. Ex. foi sintético mas preciso em sua resposta, dizendo:

— O que posso informar é que tudo se desenvolve num ambiente franco otimismo.

MEDIDAS DE AMPARO A BORRACHA

O Sr. Gastão Vidigal vai ouvir os orgãos interessados

Tendo sido marcado o prazo de 30 de junho, do ano próximo, para término dos acôrdos de Washington referente à borracha, o Sr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, convocou os órgãos interessados na produção da borracha a fim de que o govêrno possa determinar com segurança o imediatas medidas de amparo ao importante produto brasileiro, em face dos mercados exteriores, e, por outro lado, para resolver o problema do consumo interno. Essa importante conferência deverá realizar-se durante o mês corrente, sob a presidência do titular da pasta da Fazenda.

Bandeiras em funeral na Itália

ROMA, 4 (INS) — A Itália chorou hoje, unanimemente, a perda de Trieste, e das suas colônias, em virtude das decisões tomadas pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "Quatro Grandes". A bandeira Italiana foi hasteada a meia ver em muitas residências de Roma, Turim, Napoles e Milão.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Dormem em autos, vãos de escadas e em salões de banquetes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

guntas a respeito, procurando obter informações.

Enquanto isso acontece, o problema se agrava. Agrava-se e transforma em angústia permanente a vida de muita gente.

Não há quartos de hotel na capital da República. É essa a verdade que, embaraçado, constata o viajante que, vindo do exterior ou dos Estados, não tomou a prévia providência de mandar reservar aposentos.

Repletos os hotéis

Os estabelecimentos hoteleiros estão, na sua totalidade, completamente lotados. Ainda há dias noticiávamos os apuros de um empresário para alojar todo o corpo de um "balet" russo. O homem viu-se na contingência de fazer um apelo pelos jornais, a fim de que se arranjassem acomodações para os seus artistas.

Tanto os hotéis do centro, grandes e luxuosos estabelecimentos, como os mais modestos, situados mais além, não dispõem de uma única vaga. Todo o recanto habitavel está ocupado por uma cama que não fica vasia nunca.

De nada valem mais as providências dos viajantes mais previdentes que solicitam com antecedência a reserva de cômodos. Não os há. Só se podem aceitar reservas, em muitos dos hotéis, para datas no mês de setembro ou outubro.

Dormindo dentro de autos e em salões de banquetes

O carioca aprecia, como é natural, aliás, as suas chinelas e o seu pijama nos dias de canícula que são mais numerosos do que quaisquer outros. Não é inclinado por isso mesmo, a habitar pensões ou hotéis onde não poderia livremente viver à vontade. A maioria dos habitantes de pensões é gente dos Estados. A crise de habitação, porém, que tem a extensão que se conhece, compeliu-o a residir em quartos de hotel, o que o põe irritado e mal disposto, vindo agravar o problema dos viajantes. Estes, ultimamente, têm-se visto em apertos tais que chegaram ao ponto de se informarem de quem lhes arranja dormida em salões de banquetes, na escada, nos vãos de escada.

Em alguns hotéis as gerências tem acomodado clientes em salas, abas[?] de banquetes e baile.

No Palace Hotel

Por uma indicação telefônica do "carioca-reporter" estivemos hoje no Palace-Hotel. Ali obtivemos de um alto funcionário a mesma informação:

— Não há vaga, meu amigo. O Sr. não imagina as dificuldades que nos encontramos. Hoje, por exemplo, deverão deixar o hotel três pessoas. Até agora, 11,30, os pedidos já excedem em muito porém, essas vagas. Vivemos cogitando de um meio de facilitar os nossos fregueses e cooperar com as autoridades. Tanto assim que vamos acabar dentro de breves dias com o Salão de Festas. Êle será transformado em grande dormitório. Colocaremos ali camas divididas por biombos e as alugaremos exclusivamente para homens. E' o que nos foi possivel conseguir.

Em outros hotéis, segundo sabemos, acabaram com as salas de espera e em alguns deles, mesmo na própria portaria dormem hóspedes. O Sr. sabe, depois das portas fechadas, tudo é quarto. Não sei até quando perdurará essa situação. O fato é que dia a dia aumenta o número de pedidos de acomoações — e não sabemos o que fazer conclui o nosso informante.

Novo Adido Militar do Brasil no Paraguai

Em fontes fidedignas, informam-nos que o novo adido militar do Brasil no Paraguai, será o major Alexini Bittencourt que serve atualmente como adjunto do gabinete do ministro da Guerra. Esse ilustre militar cuja folha de serviço prestados à nação e ao Exército é das mais valiosas foi um dos mais eficientes oficiais durante os preparativos da F. E. B. tendo nela servido em operações de guerra, na Itália.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O PREÇO DO PEIXE

Titulos principais na 1ª página)

A titulo precário, a Comissão Central de Preços, em sua última reunião, aprovou a extinção do tabelamento do pescado nesta capital, por sugestão do representante do Ministério da Agricultura junto àquele organismo oficial.

A respeito, A NOITE ouviu, hoje, o Sr. Waldemar Marques, do Sindicato do Comércio de Carnes Verdes e representante atacadista junto à C.C.P.

Crise de distribuição

Em palestra com nossa reportagem, o Sr. Waldemar Marques preliminarmente se referiu à crise de distribuição do pescado, no varejo, passando, a seguir a focalizar as causas da falta de peixe:

— Tive oportunidade de frisar na Comissão Central de Preços que da confusão gerada pela multiplicidade de funções — constitucionalmente incabiveis a agrônomos e veterinarios e ao Ministério da Agricultura, cujas atividades essenciais são as de fomento da produção primária de gêneros alimentícios e de matérias primas, do que, há mais de um decênio, verifica-se tão grande escassez no Brasil, que importa dêles, anualmente, quantidades crescentes — originaram-se a falta do pescado no Distrito Federal e o elevado preço de um alimento provindo da exploração de uma indústria extrativa, como soe ser a da pesca.

E' que referido Ministério centralizando o trato do problema, concentrou em mãos únicas o comércio atacadista do pescado e, mais ainda, estabeleceu, a princípio, o monopólio da venda do gênero em peixarias localizadas por uma emprêsa em poucos bairros da cidade, com proibição até de venda direta do pescador ao consumidor, quando conviesse, por motivos de natureza especial, a realização da transação.

A custo, posteriormente, longos anos após, foi iniciada a venda pela dita pessoa jurídica exclusivamente, em caminhões e postos de emergência, em pequeno número disseminados pelos bairros.

Ficou, destarte, eliminado o comerciante atacadista de pescado e praticamente desaparecido o peixeiro, substituidos o primeiro pelo Entreposto Federal da Pesca e o segundo pelas peixarias, todos supridos pela atividade dos pescadores do Distrito Federal obrigatoriamente componentes de uma Cooperativa Oficial a quem cabe o monopólio de abastecimento do pescado à população do Rio de Janeiro.

Vale notar-se que o primitivo Entrepôsto Federal da Pesca nunca conseguiu conservar o pescado e que alguns anos após foi construido um arranha-céu no mesmo local, onde funcionam repartições do Ministério da Agricultura, desprovido igualmente, até agora, dos recursos industriais e técnicos para a conservação do pescado.

Pedida a majoração

— Tive oportunidade — continua o nosso entrevistado — de pedir à Comissão Central de Preços, — como solução interlocutória, a-fim-de que houvesse o tempo devido para se definirem as competências oficiais entre a Prefeitura do Distrito Federal, o Ministério da Agricultura e os Ministérios da Indústria e Comércio e da Marinha, — a manutenção, em caráter transitório, da tabela atualmente vigente, majorados os seus preços em trinta por cento, sempre que o vendedor formasse preço sôbre pescado sem cabeça, escamado ou em postas.

A minha proposta, todavia, não foi aceita, prevalecendo o pedido do representante do Ministério da Agricultura para a extinção do tabelamento, o que foi aceito a título precário.

Não haverá aumento

Perguntamos ao Sr. Waldemar Marques se o preço do peixe subiria, em consequência da resolução da C.C.P. extinguindo o tabelamento. Respondeu-nos:

— Não acredito no aumento do preço. A majoração e a queda desses mesmos preços dependerão exclusivamente da "lei da oferta e da procura". Sendo, pois, um comércio livre a abundância ou a carência do pescado é que irá determinar possíveis altas ou baixas.

"Situação anárquica"

Concluindo suas declarações a A NOITE o Sr. Waldemar Marques acentua:

— Minha opinião sôbre o assunto é que nada ainda está definitivamente resolvido e que a situação do comércio de peixe continúa como antes: anárquica.

1º. REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo que o 1º Regimento de Cavalaria passa a denominar-se 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (Dragões da Independência).

Os comunistas tentam mais uma vez promover um conflito

Os protestos da população baiana, por intermédio de "A Tarde"

BAHIA, 4 (A.N.) — Durante as magníficas festividades cívicas em que toda a Bahia cultou reverentemente a sua maior data, uma nota dissonante se verificou por ocasião da passagem do grande préstito. O Partido Comunista seção local saiu à rua com os seus cartazes de propaganda política que nada tinham que ver com o sentido das comemorações. Muitas pessoas interpretaram aquilo como uma provocação e, não fôdôra a prudência das autoridades teria degenerado num conflito de vastas proporções. A multidão manteve-se afastada, numa atitude de reprovação e diversas pessoas foram à redação de "A Tarde" levar os seus protestos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Partiu para o Sul o comandante da 3.ª Região Militar

Pelo Cruzeiro do Sul, partiu com destino a São Paulo, de onde continuará viagem pelo trem internacional até Porto Alegre, o general Gustavo Cordeiro de Farias, recentemente nomeado comandante da 3.ª Região Militar.

O ilustre militar viajou em companhia do seu ajudante de ordens capitão Dionizio Nascimento.

Presentes ao embarque do ex-diretor do Ensino do Exército encontravam-se o major Adhemar Fonseca, representante do ministro da Guerra; generais Cezar Obino, chefe do Estado Maior do Exército; quase todos os generais em serviço nesta Capital; o professor Pereira Lira, diretor do D. F. S. P. coronéis Augusto Imbassaí, diretor da Divisão de Ordem Política e Social; Penha Brasil, comandante da Escola de Paraquedismo; Bina Machado, chefe do gabinete do ministro da Guerra; Pedro Geraldo de Almeida, também do gabinete do ministro da Guera; Arioni Brasil, professor do Colégio Militar, o delegado Fredgard Martins Ferreira, delegado de Segurança Política e Social bem como quase todos os oficiais de gabinete do general Souza Dantas e inúmeras famílias e amigos do ilustre militar.

A proclamação de Truman sobre a declaração de indepedência das Filipinas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

paz com a Espanha em 10 de dezembro de 1898, mais conhecido como o Tratado de Paris e em virtude do tratado de 7 de novembro de 1900, reconhecessem a soberania das Filipinas e pela convenção de 2 de janeiro de 1930 com a Grã Bretanha delimitassem as fronteiras entre o arquipelago das Filipinas e o estado de Bornéo setentrional;

"Considerando que os Estados Unidos consistentemente e fielmente nesses últimos 48 anos exerceram a jurisdição e o contrôle sôbre as Filipinas e seu povo;

"Considerando que tem sido, por repetidas vezes, pelos poderes legislativos e executivos do govêrno dos Estados Unidos da América do Norte, feita a declaração de que seria outorgada completa independência às Filipinas logo que o povo das Filipinas estivessem preparados para cumprirem com essa obrigação;

"Considerando que o povo das Filipinas demonstrou claramente sua capacidade de auto-govêrno;

"Considerando que o ato do Congresso aprovado em 24 de março de 1934, conhecido como o Ato da Independência das Filipinas, determinava que no dia 4 de julho imediatamente após os dez anos do período transitório fosse proclamada a independência das Filipinas.

"O presidente dos Estados Unidos da América do Norte deve, por proclamação, retirar e entregar todos os direitos de posse, supervisão, jurisdição, controle, ou soberania dos Estados Unidos em e sôbre o território e povo das Filipinas, exceto certas reservas nisso ou naquilo que for autorizado a fazer, e em nome dos Estados Unidos deve reconhecer a Independência das Filipinas.

"Assim, portanto, eu, Harry Truman, presidente dos Estados Unidos da América do Norte, agindo de acôrdo e em virtude da autoridade de que estou investido pelo supra citado ato do Congresso, proclamo que, de acôrdo com e sujeito às reservas determinadas e em aplicação da lei dos Estados Unidos, os Estados Unidos pelo presente documento, retira e entrega todos os direitos de posse, supervisão, jurisdição, controle e soberania atualmente existente e exercitados pelos Estados Unidos em e sôbre o território e o povo das Filipinas e em nome dos Estados Unidos reconheço pelo presente a independência das Filipinas como uma nação separada e governada por si mesma e reconheço a autoridade e o controle do govêrno instituido pelo povo e sob a constituição agora em execução".

Outra "vaca leiteira" servindo mal ao público

A direção do departamento de distribuição do leite precisa, de uma vez para sempre, atentar com rigor os serviços da distribuição pelas "vacas leiteiras". Estão se repetindo as reclamações, e tôdas justas. Agora são moradores da rua Silva Teles, em São Cristovão que reclamam contra o carro do leite, cujos empregados, não se sabe por que interêsse não chegam à hora certa ao bairro ou quando chega, o alimento acaba logo.

Êsses fatos precisam acabar.

O ADIDO MILITAR DO CHILE VISITA O COLÉGIO MILITAR — O Colégio Militar recebeu, hoje, a visita do adido militar do Chile, tenente-coronel Carlos Valdés, que, em companhia do comandante general Oscar de Araujo Fonseca, corpo docente e a oficialidade da administração, percorreu demoradamente todas as dependências do nosso mais antigo estabelecimento de ensino militar. Foram visitadas as salas de comando, de oficiais, gabinetes médico e dentário, farmácia, biblioteca, dormitórios, refeitórios, auditório, bem como salas de aulas e as demais instalações internas e externas do Colégio, recebendo de tudo que viu o distinto militar chileno ótima impressão. A foto fixa um flagrante da visita, vendo-se o tenente-coronel Valdés ao lado do general Oscar de Araujo Fonseca professores e oficiais do corpo administrativo do estabelecimento.

A reunião da UDN

Falando à reportagem, em seguida, o Sr. Virgilio de Mello Franco anuncia que vai realizar-se a anunciada conferência entre o presidente Dutra e o Sr. Octavio Mangabeira — Comissão inter-partidária para resolver sôbre a matéria constitucional

A reunião da Comissão Executiva da União Democrática Nacional terminou exatamente às 12,30 horas. Abordado pelos jornalistas o secretário geral desse partido, Sr. Virgilio de Mello Franco, fez as seguintes declarações:

— O Sr. Octavio Mangabeira nas nossas reuniões não tem usado linguagem diferente da que usou ao falar à imprensa. Entre nós, não há segredos. Aliás, as declarações do general Gois Monteiro feitas hoje coincidem em gênero, número e caso, com as palavras que o Sr. Octavio Mangabeira proferiu na nossa reunião. Suas entrevistas com o Sr. Nereu Ramos em prosseguimento às conversas anteriores, versaram exclusivamente sôbre assuntos constitucionais. E' sabido que a situação do Sr. Nereu Ramos é diferente da situação do Sr. Octavio Mangabeira, porque êste, é ao mesmo tempo lider da nossa representação na Assembléia Constituinte e presidente do nosso partido. Está o Sr. Nereu Ramos em situação diversa, apenas neste particular. Evidentemente tratou-se de encontrar em relação aos pontos capitais denominadores comuns tanto quanto possivel.

Será organizada uma Comissão Inter-Partidária

Em seguida, declarou o Sr. Virgilio de Mello Franco:

— Assim êsses pontos da matéria constitucional poderão ser votados sem maiores dificuldades e, por consequência, mais rapidamente. Naquilo em que não for possivel chegarmos a um ponto de vista comum, a U.D.N. votará de acôrdo com os seus pontos de vistas particulares, que são de todos conhecidos. Será organizada para aquele fim uma comissão inter-partidária da qual farão parte os relatores das diversas comissões e os dois lideres das grandes bancadas.

O Sr. Octavio Mangabeira entrevista-se com o general Eurico Gaspar Dutra

Em seguida o Sr. Virgilio de Mello Franco revelou que agora se dará o anunciado encontro entre o Sr. Octavio Mangabeira e o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

— As últimas conversações, disse o secretário geral da U.D.N. — demonstraram a necessidade de um entendimento direto entre o Sr. Octavio Mangabeira o presidente da República, para a troca de pontos de vista. E' claro que o Sr. Nereu Ramos já mantém uma ligação estreita com o general Dutra.

Disse ainda o Sr. Virgilio de Mello Franco que os encontros entre o Sr. Octavio Mangabeira e o Sr. Nereu Ramos deverão prosseguir agora, sem a presença do general Góis Monteiro e como coisa normal sem aparato e publicidade. Será a rotina natural em que terá de cair o acôrdo político.

Jornalista Armando de Aguiar

"Adeu Brasil – Saudades de Portugal"

Conferência de Armando de Aguiar que amanhã segue para Lisboa

O jornalista e escritor português Sr. Armando de Aguiar que dirigiu a Exposição de Artes Portuguesas, nesta capital e daqui enviou crônica para o "Diário de Notícias" de Lisbôa, parte amanhã para Portugal viajando no "Constelation". Figura brilhante do jornalismo e das letras portuguesas, desfrutando largo conceito no Brasil, onde tem estado muitas vezes, Armando de Aguiar, por isso mesmo, conquistou aqui muitas amisades e admirações nos nossos circulos sociais e intelectuais. Tendo permanecido no Rio longos meses, a sua partida vai deixar sem dúvida grande saudade aos seus amigos habituados já ao seu convivio amavel, as galanterias do seu espirito.

Antes de partir e acendendo a honroso convite do Liceu Literário Português o sr. Armando de Aguiar efetua esta noite, pelas 20,30 horas, no salão nobre daquela instituição, uma conferência subordinada ao sugestivo têma. "Adeus Brasil — Saudades de Portugal"

A entrada é franca.

Armando de Aguiar esteve hoje em nossa redação a apresentar-nos cumprimentos de despedida.

Roubado o auto da senhora Benzansoni Lage

Ana Gabriela Benzanconi Lage ao terminar o espetaculo no Municipal, saindo para tomar o seu automovel teve uma surpreza - o como travia desaprovado.

O veiculo que tem o numero 2-07-80, nem resultado.

Ana Gabriela Benzanconi Lage que reside a Rua Jardim Botânico nº. 414, procurou a policia do 5º distrito, apresentando quixa ao comissário Ivan.

Perdeu a nacionalidade brasileira

O presidente da República, por decreto de hoje, na Pasta da Justiça, declarou que Wilhelm Lesnhardt Fladt, nascido em Caleiras, Estado de São Paulo, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver adquirido a nacionalidade alemã em 1927.

AGREDIU O IRMÃO

O Sr. Camargo Rieger, de 35 anos, casado, dono da farmácia Grajaú, na Rua Barão de Bom Retiro, 704, B, queixou-se ao comissário Cicero Brasileiro de Melo, do 18.º distrito, de ter sido agredido a socos, naquela rua, esquina de Professor Valadares, na noite de ontem, por seu próprio irmão, o cabo do Exército, Aureontino Rieger, de 24 anos, casado, empregado na Diretoria de Saúde do Exército.

O queixoso, que ficou ferido no rosto, disse que se trata de questões de família.

A polícia vai apurar o fato.

Maléstias transmissiveis por insetos

Os cursos do professor Walter Carter, da Universidade de Hawai

A convite do Ministro Campelo Junior, encontra-se nesta Capital, o professor Valter Carter, da Universidade do Hawai, especialista em moléstia de virus transmissiveis por insétos, que dará nos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural, um curso de 18 conferências que serão ralizadas as segundas-feiras e sextas feiras, ás 16 horas, sendo á primeira, na próxima segunda feira, dia 8, no salão de projeções do Serviço de Documentação, no 4º andar, do Ministério da Agricultura, que versará sôbre a introdução á matéria de sua especialidade, abrangendo o histórico, classificação, e suas relações com a entomologia, fitopatologia, ecologia, bioquímica e fisiologia.

As' terças, quartas e quintas feiras ficam reservados para trabalhos práticos e técnicos de campo e de laboratório, que o citado professor realizará com uma equipe de técnicos brasileiros sôbre assuntos de suas especialidades.

Os falsificadores de medicamentos

Preso José de Oliveira

À hora que escreviamos, acabava de ser preso pela polícia do 16.º distrito, José de Oliveira, um dos falsificadores d eremédios.

Água para a rua Amaral, no Andaraí!

Uma senhora, residente na rua Amaral, no Andaraí, telefonou para a redação de A NOITE para intervirmos junto à repartição de Águas, na esperança de que naquela rua a água apareça, o que não acontece há mais de uma semana.

Aí fica o apêlo dos moradores da rua Amaral, no Andaraí.

Hoje a decisão do caso do açucar

A Comissão Central de Preços, reunir-se-á hoje, à tarde, logo após o despacho do ministro do Trabalho com o presidente da República. Importantes questões referentes aos produtos farmacêuticos e ao açúcar serão discutidas. Deverá participar da reunião o Sr. Malta Cardoso, secretário da Agricultura de São Paulo. Hoje será conhecida a decisão dêsse órgão, sôbre o aumento pleiteado do açucar pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. Como já foi noticiado, essa entidade, deseja o aumento do referido produto de 2,20 centavos para 3,20 centavos, representando como se vê, uma majoração de 50%.

MULHER "PUNGUISTA"

Bateu a carteira do caixeiro viajante com cinco mil cruzeiros

O caixeiro-viajante Luiz Guaid Rumeno naturalizado brasileiro, residente em Recife Estado de Pernambuco, e com hospedagem no Hotel Globo, na Rua dos Andradas, queixou-se ao comissário Ivan, do 5º distrito, de haver sido "punguecado" em sua carteira, contendo a quantia de Cr$ 5.000,00 em dinheiro, na Rua Senador Dantas, hontem a noite.

Disse o queixoso que momentos antes palestrára com uma mulher, que o abordara e que mais ninguem se aproximara dele.

A policia acredita por isso tratar-se de uma "mulher punguista" e vai procurar identifica-la.

Dia 23, Dimas deixará Juiz de Fora com destino ao Rio afim de ingressar no Vasco

UM RUSSO BATEU O RECORD MUNDIAL, NADO DE PEITO -

LONDRES, 4 (U. P.) — O rádio de Moscou confirmou, esta manhã, que o nadador russo Leonid Moshkov bateu o "record" mundial dos cem metros de peito, realizando a prova em um minuto, cinco segundos e um décimo de segundo. Acrescentou que o "record" anterior pertencia ao norte-americano R. Hough, desde 1939, com um minuto, sete segundos e três décimos.

A PELEJA DA CONFRATERNIZAÇÃO

SERÁ HOJE TRAVADA ENTRE O FLUMINENSE E O PALMEIRAS

Dino, o atacante do Palmeiras, que hoje estará em ação contra o Fluminense, aparece na gravura em uma de suas perigosas investidas, obrigando o arqueiro do Corintians a praticar arrojada defesa

Mais uma partida amistosa Rio-São Paulo será disputada esta noite. Fluminense x Palmeiras serão protagonistas do encontro que se anuncia para hoje, no estádio da Rua Alvaro Chaves.

Embora verdadeiramente não se trate de um cotejo de caracteristicas excepcionais, a peleja entre os tricolores e os alvi-verdes bandeirantes poderá agradar desde que os dois quadros se apresentem de acordo com as suas reais possibilidades. É inegável que pontificam elementos de apreciáveis qualidades nos dois esquadrões, já por tantas vezes herois de feitos memoráveis no football dos dois grandes centros esportivos. Como motivo de atração assinala-se o fato de se apresentar o Palmeiras com o quadro reforçado pelos novos elementos recentemente adquiridos, com os atacantes Nemo e Altevir.

E, por seu lado, o Fluminense alinhará pràticamente a sua maior fôrça, esperando deixar a melhor impressão de sua equipe.

A peleja de confraternização

O Palmeiras está no Rio para a peleja amistosa com o Fluminense. Veio de São Paulo, uma delegação numerosa do grêmio auri-verde com quase todos os seus directores, especialmente convidados pelo tricolor carioca. A finalidade principal do referido encontro é da reconciliação esportiva dos dois grandes clubes. Como se sabe, a última exibição do Fluminense em São Paulo marcou um episódio triste nas relações entre clubes do Rio e de São Paulo. Assim, o Fluminense tomou a iniciativa de promover a visita do Palmeiras ao Rio a fim de que ficassem esquecidas as lamentáveis ocurrências registradas no último encontro no Pacaembu. A partida de hoje marcará uma nova fase de amizade e respeito entre os dois grandes clubes.

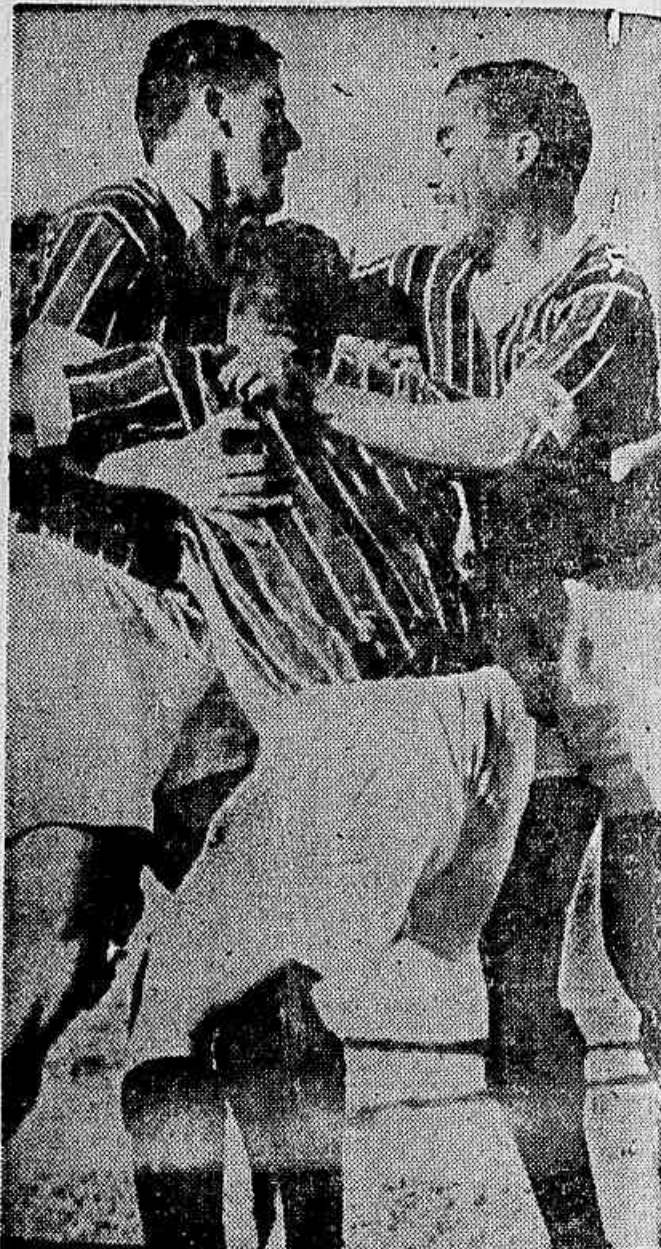
Os quadros

Os dois teams prováveis para hoje serão:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pé de Valsa, Pascoal e Bigode; Amorim, Orlando, Paulo, Simões e Pinhegas.

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Osvaldo; Og, Fiúme e Jengo; Dedé, Dino, Neno, Urladonga e Altivir.

Marcando 193 pontos

Com a participação de quinze atiradores o Fluminense F. C. realizou em seu stand mais uma prova de carabina, posição olimpica, na distância de 50 metros, com 30 tiros, alvo internacional de 100 zonas (AIC), entre atiradores de qualquer classe. Após a verificação dos alvos, pelos componentes do juri, apresentou o seguinte resultado: 1º lugar — tenente Ernani Neves, 193 pontos; 2º lugar, Oscar Mangia, 183 pontos; 3º lugar, José Maria Lamego, 180 pontos.

Esta cêna pode repetir-se na noite de hoje, pois representa os cracks tricolores confraternizando depois da conquista de um goal

Transferido o "IX Circuito da Gávea"

Só em 1.º de setembro será realizada a grande prova ciclística

A Federação Metropolitana de Ciclismo não realizará mais no próximo domingo, o IX Circuito da Gávea. Por motivos de ordem técnica, aquela entidade resolveu transferir a sua tradicional e dificil competição, para o dia 1.º de setembro. Esse espaçamento possibilitará a preparação de um maior número de concorrentes.

Reunião da Comissão do Imposto Sindical

A Comissão do Imposto Sindical, deverá reunir-se hoje, às 16 horas, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Otacilio Negrão de Lima, a fim de discutir importantes questões atinentes à aplicação do Imposto Sindical.

NA SEMANA DO CAMPEONATO

Movimenta-se o Botafogo em busca de reforços – Brandãosinho e Belacósa, elementos vizados pelo alvi-negro — Uma semana apenas para resolver a transferência dos dois "cracks" bandeirantes

Na semana derradeira do campeonato o Botafogo chegou a conclusão que precisa reforçar, ou melhor, remoçar um pouco a sua equipe para a jornada de 46. O primeiro elemento contratado foi o ponteiro Pardal que dêsde ontem se encontra no Rio e hoje deverá participar do treino de conjunto em General Severiano. Pardal, segundo informações colhidas pelos alvi-negros, ostenta boa forma embora não estivesse integrando o quadro principal do São Paulo F. C. Hoje Pardal será submetido a um teste, e caso confirme as informações recebidas pelo Botafogo, fará a sua estrea domingo frente ao Vasco da Gama.

As aquisições botafoguenses não se resumiram apenas em Pardal. João Vaz, atualmente responsavel pelo departamento de futebol do alvi-negro, continua em grande atividade procurando em São Paulo os reforços de que precisa o Botafogo. Assim, deverão ser engajados no esquadrão de General Severiano mais um centro médio e um zagueiro, elementos que completarão a retaguarda botafoguense.

Brandãozinho e Belacosa

Os jogadores vizados e que estão em francos entendimentos com João Vaz são o centro médio Brandãosinho, da Portuguesa Santista, considerado uma autêntica revelação do campeonato de 46. O zagueiro Belacosa, do Juventus, outro valor que vem se firmando em cada rodada do certame paulista. Adianta-se que o Botafogo fez uma tentadora proposta ao referido zagueiro que se mostra disposto a ingressar no futebol metropolitano. Quanto a Brandãozinho as negociações prosseguem tendo a Portugueza Santista, em princípio, colocado objeções à cessão do seu novo crack.

Oito dias para resolver

O campeonato paulista está na sua penúltima rodada e portanto os jogadores que participaram da primeira rodada do returno não poderão mais se transferir para outra qualquer entidade, segundo regula a lei de transferências da C.B.D. Desta forma o Botafogo terá que agir rapidamente no sentido de conseguir o concurso dos jogadores vi-

O Sr. Henrique Romero Brest, delegado argentino, quando falava

EM WINBLEDON

Continuarão, amanhã, os campeonatos de tennis — As provas

LONDRES, 4 (AFP) — Damos a seguir o programa de jogos a serem ainda realizados no Campeonato de Tennis de Wimbledon.

Cavalheiros — Final — Yvon Petra (França) contra Geoff Brown (Austrália), amanhã 5.

Duplas cavalheiros — Meias finais — Brown-Pail (Austrália) contra Mitic-Pallada (Iugoslávia) e Brown-Kramer (E. Unidos) contra Patty (E. Unidos) e Segura Cano (Equador), hoje.

Simples senhoras — meias finais — Betz-Hartz (E. Unidos) contra Brough Osborne (E. Unidos), hoje.

Duplas senhoras — meias finais — Betz-Hartz (E. Unidos) contra Bostock-Menzies (Inglaterra) ou contra Laffargue (França) e Daco (Inglaterra) hoje; Brough-Osborne (E. Unidos) contra Todd-Bundy (E. Unidos), amanhã.

A quarta rodada das duplas mistas está terminada.

Cortando o pano...

O Departamento de Imprensa Esportiva realizou, ontem, uma bela festa, tendo como pretexto a entrega dos prêmios aos vencedores de seus concursos.

Nada mais natural que uma festa entre homens de inteligência para se reunirem em tertúlia agradavel.

Alem de cronistas, os componentes do DIE são amigos prolongando a vida de imprensa até os próprios lares, na reciproca natural aos homens de bem.

Não se convidam para as visitas porque uma grande familia não precisa avisar quando visitará os parentes.

Ontem, no entanto, como se tratava de uma festa para os amigos de fora, foram expedidos convites.

Estranharam, alguns, a presença de uma delegação da Associação de Cronistas Desportivos na festa do DIE.

Nós não estranhamos, pois isso significa que os da A. C. D. pretendem, agora, fazer parte da grande família. Se não pretendem tanto pior para eles, pois as boas companhias não fazem mal a ninguem...

ALFAIATE.

QUER VENCER O CANAL DA MANCHA

Jorge Bernoeta vai tentar a prova

LONDRES, 4 (R.) — O argentino Jorge Bernoeta, que atravessou a nado o estuário do rio da Prata e que agora pretende atravessar o Canal da Mancha, está se entregando á treinos intensivos nas águas do canal.

A tentativa de Bernoeta, ao que se espera, será feita em principios de agosto.

Jogará Djalma contra o Botafogo

Djalma que domingo atuará contra o Botafogo

Na peleja principal entre o São Cristovão e o Vasco, na inauguração da praça de esportes do grêmio de Figueira de Melo, o player vascaino, Djalma, sofreu uma queda que, no momento, não mereceu maiores cuidados. No entanto, depois da realização do match entre cruzmaltinos e cantorrienses, no Inicio, Djalma queixou-se do joelho, acusando fortes dores. Submetido imediatamente a intenso tratamento, era considerada ainda como incerta a sua presença na rodada inaugural do campeonato da cidade contra o Botafogo.

Considerado apto

Já agora, podemos assegurar aos leitores que, de acordo com o parecer do Departamento Médico, do Vasco, Djalma foi considerado em condições para a peleja contra o "Glorioso".

Está assim solucionado o problema principal que preocupava o técnico do grêmio de São Januário.

NEM AS TORTURAS NAZISTAS

Quebraram o "elan" do tenista Ivan Petra

WIMBLEDON 4 (INS) — Tom Brwon, de São Francisco, foi derrotado por Ivan Petra, da França, que passou 2 anos num campo de concentração nazista por 4x6, 6x3, 7x5 e 8x6.

Instituidos os troféus "WilliamC. Morgan e Jess T. Hopkins"

Para os Campeonatos Sul-Americanos de Volleyball – A NOITE ouve o Sr. Henrique Romero Brest

Já nos referimos noutra edição à cerimônia de instalação do I Congresso Sul-Americano de Volley-ball. Naquele conclave em que foi dado corpo à Confederação Sul-Americana de Volley-ball, com a aprovação do seu estatuto e eleição da sua primeira directoria, uma das figuras mais destacadas, foi o delegado argentino, Sr. Henrique Romero Brest.

Adepto dos sports amadoristas, o Sr. Brest tem sido um pioneiro do volley-ball em seu país, sendo mesmo o presidente da Federação Argentina de Volley-ball.

Dele partiram uma série de sugestões e emendas interessantes, inclusive a de se dar aos troféus destinados aos campeonatos masculino e feminino, os nomes de: "Troféu William C. Morgan" e "Troféu Jen T. Hopkins".

O primeiro, falecido em 1944, foi o criador do volley-ball, e o segundo, desaparecido em junho deste ano, o seu introdutor em nosso continente.

Após o encerramento da sessão, ouvimos o ilustre paredro argentino:

— "Confesso-lhe que o êxito dessa reunião excedeu a minha expectativa, embora fosse ela otimista. Penso que o volley-ball, sport sem contactos perigosos, será mais um fator de aproximação dos sulamericanos. E, ao sugerir a adoção dos torneios por correspondência o que já se faz no basketball visei tornar esse estreitamento de amizade mais constante frequente, mesma à distância.

Treino de táticas, o apronto do Vasco!

Encerrando seus preparativos para o match em que terá o Botafogo como adversário, o Vasco da Gama dará amanhã o seu "apronto".

Treino diferente

No entanto, o treino, que será realizado à tarde, terá caracteristicas interessantes. É que não será propriamente um ensaio de conjunto. Resolveu a direção técnica do Vasco fazer um "treino de táticas", isto é, treinar várias "chaves", que serão empregadas contra o alvi-negro.

Cerca-se, assim, o apronto do Vasco de grande interesse, em vista do ineditismo da resolução dos responsaveis pelo esquadrão de profissionais do grêmio da colina.

Venceu o Tiboim

O Tiboim enfrentou o Huracan, depois de uma partida cheia de acidentes e sem término, pois o Huracan quando achava-se vencido pela contagem de 3 tentos a zero, aos 13 minutos do segundo tempo, numa demonstração anti-esportiva, sentou-se em campo.

O juiz da partida Sr. Joer da Silva Bittencourt, esperou o término do tempo regulamentar dando por finda a mesma, acusando a vitória do Tiboim por 3x0, tentos estes de autoria de: Ataualildo (contra) Paulo e Daniel

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS..

MUTT, VEJA! FIZ UM INVENTO PARA AS PESSOAS QUE GOSTAM DE CÃES MAS NÃO TEEM CORAGEM DE COMPRAR UM!
EXPLIQUE DE NOVO.
ESTE CARRINHO DÁ A IMPRESSÃO DE QUE VOCÊ ESTÁ LEVANDO O SEU EX-FUTURO CACHORRO A PASSEIO PELO PARQUE.
?
ARF ARF
ALGUMAS PESSOAS GOSTAM DE CACHORRINHOS... E OUTRAS DE "CACHORRÕES"! É SÓ MUDAR A CORNETA E PRONTO!
SIM.. MAS PARA QUE O MARTELO?
WOOF WOOF
QUANDO VOCÊ PUXA O CARRO, O MARTELO GOLPEIA O ASSOALHO COMO SE O "CACHORRO" TIVESSE PILGAS!
?
THUMP THUMP THUMP
PSIU!
THUMP THUMP THUMP
DOG CATCHER
Fisher

Miron, na ordem do dia

Está na Gávea o crack uruguaio sendo preparado para o G. P. 16 julho

Miron é o cavalo do momento. Ganhador da maior prova do turf uruguaio o grande prêmio "José P. Ramirez", e da principal competição do hipódromo da Cidade Jardim, o alazão do Sr. José Paulino Nogueira fez jus à fama que o cerca, pois derrotou os melhores parelheiros do continente.

Em ambas as carreiras Miron se impôs com absoluta segurança, em estilo de crack, na acepção da palavra, não tendo sido sequer importunado pelos adversários nos últimos metros do percurso.

Novo, ligeiro e guapo, além de perfeito sem qualquer lesão, o filho de Stayer é apontado como o principal concorrente ao grande prêmio "Brasil", havendo quem assegure, desde já, que não lhe escapará a vitória.

A última apresentação de Miron foi no grande prêmio "Jockey Club", em São Paulo, entrando depois no período preparatório para intervir na nossa maior prova, onde encontrará, além de vários parelheiros que já bateu amplamente outros inimigos.

Miron, que conforme noticiamos, chegou ontem, à Gávea, não parece ter estranhado a mudança de ambiente e clima, tal a boa disposição com que se atira à bóia, devorando-a toda.

Sua estréia nesta capital será no próximo domingo, dia 14, quando disputará o "16 de Julho", cujos vencedores, em algumas temporadas, se laurearam, depois, no grande prêmio "Brasil".

O reaparecimento de Domingos Ferreira

Domingos Ferreira e Acyr Aleixo terão terminadas, na próxima semana as penalidades que vêm cumprindo e, assim, poderão montar nas reuniões do dia 13.

Outro, que estará livre, podendo participar da corrida do dia 20, é o aprendiz Nestor Linhares, cuja suspensão terminará no dia 18 do corrente.

Relativamente ao D. Ferreira, podemos adiantar que o seu contrato com a coudelaria Seabra dará entrada esta semana na secretaria de corridas, para os devidos fins.

O Jockey Club auxiliará os aprendizes — Várias medidas adotadas

A Comissão de Corridas reuniu ontem os aprendizes e bem assim os professores, que são os consagrados Geraldo Costa, Reduzino Freitas, Waldemiro Andrade, Oswaldo Ullôa e Ignacio de Souza.

O assunto tratado foi sobre a escola dos pilotos e, entre outras coisas, ficou estabelecido que os aprendizes terão obrigação de comparecer ao hipódromo, para os trabalhos, devendo a falta ser justificada.

Haverá, para controle, livro de ponto, que deverá ser assinado às 5,40, ficando os professores encarregados da fiscalização.

Cada um daqueles profissionais citados terá sob sua direção um número limitado de aprendizes, aos quais deverão instruir nos dias de cotejos, verificando-lhes as falhas porventura existentes e comunicando ao órgão técnico, em caso de má vontade do aluno, para as providências devidas.

Procurando auxiliar os futuros profissionais, os diretores resolveram, ainda, dar a cada um deles, de 2ª e 3ª categorias, uma contribuição mensal que será, provavelmente, de Cr$ 1.000,00, para aquisição de material necessário, alimentação e outras despesas precisas.

Tal mensalidade será abolida desde que o aprendiz consiga dois triunfos.

Para aqueles que não souberem ler ou escrever, haverá um curso especial, que dentro de breves dias estará em função.

Diante de tais providências, só elogios merecem os componentes da comissão de corridas.

VINGARÁ A DUPLA DE CASA?

Finesse, a ligeira representante da Coudelaria Paula Machado, companheira de Fontaine no "G. P. Diana"

No "G. P. Diana" serão apresentadas as duas excelentes éguas Fontaine, que mais uma vez voltará à pista da Gávea, preparando-se pra o "G. P. Brasil", de agosto, e a veloz Finese, que completará a representação da Coudelaria Paula Machado.

Pelo esplêndido preparo que ostentam, ambas estão em condições de contrariar os entendidos que apontam as favoritas Grey Lady e Vontade.

Como carreiras, não será de admirar que a dupla da casa apareça no final do "G. P. Diana".

Apronto desta manhã

Entre outros, aprontaram esta manhã os seguintes animais, em preparo para a corrida de sábado:

Rataplan, Greme, 700 em 43 4/5.
Cotiara, Mota, 600 em 37.
Faninha, Greme, 360 em 21.
Furacão, Ulloa, 360 em 24 finais.
Malaio, Odilon, 600 em 39 suave.
Penedo, Lad., 460 em 23.
Hereja, Mesquita, 360 em 22 4/5.
Atlandray, Martins, 360 em 25.
Trenol, Rigoni, 360 em 23.
Dolabela, Mota, 600 em 37 3/5
Boavista, Coelho, 600 em 39.
Baldric, W. Mazala, 700 em 44.
Excelente, Armando, 600 em 38 3/5.
Aruba, Steyka, 360 em 24.
Hesperia, Ignacio, 360 em 23.
Juruaia, Red. Filho, 600 em 38.
Marancho, Walter, 800 em 52.
Cangica, Mesquita, 360 em 22.
Marrocos, Reichel, 600 em 36.
Kiss, Mesquita, e Metódico, lad., 700 em 43, venceu Kiss.
Cajubi, J. Araujo, e Von Piernas, J. Dias, 700 em 44, ganhou Cajubi.
Sheridan, Reduz., e Sagrada, A. Portilho, 600 em 37 3/5, venceu Sheridan.
Halcon, Ulloa, e Hematite, Leighton, 600 em 37 2/5, ganhou Halcon.

Fanfula foi vendida para São Paulo e não correrá

Foi adquirida pelo tratador João Godoy, a égua Fanfula, que defendia a jaqueta do Sr. Reynaldo C. Bastos.

A filha de Bosphore será embarcada hoje para São Paulo, onde vai correr.

Juntamente irão os animais Darbolito e Urumarac, êste vendido, também, para o turf paulistano.

O forfait de Fanfula, que se acha inscrita para sábado, será entregue hoje à secretaria de corridas.

R. Zamudio chega amanhã

E' esperado de São Paulo, amanhã, o jockey René Zamudio, que chegou há poucos dias do Chile, onde fôra em visita a parentes.

O profissional andino vem pilotar os animais Intriga, Mochuelo e Maracanan, esta alistada no grande prêmio "Diana".

Veio dirigir Baldoin

Chegou ontem a esta capital, o aprendiz Wilson Mozalla, que tem atuado com bastante êxito no hipódromo da Cidade Jardim.

O jovem profissional veio com o fim especial de pilotar o cavalo Baldoin, inscrito no primeiro páreo da sabatina, reservado aos aprendizes de segunda e terceira categorias.

CARTAZ SUBURBANO

Parames x Sampaio, a peleja amistosa de domingo próximo — Expressiva vitória do Barreira do Andaraí — Venceu o Guaraní, do Meyer — Feito sensacional do Serrano — Outras notícias

Realiza-se domingo próximo, na praça de sports da rua Dr. Bernardino, o encontro entre os quadros do Parames e do Sampaio Atlético Club.

Os dois conjuntos prometem proporcionar uma boa peleja, isto porque, ambos bem preparados tecnicamente procurarão deixar o gramado com as honras de vencedor.

O Sampaio vem de vencer o onze do Engenho de Dentro, por 7x2 e assim está desejoso de não quebrar a série de vitórias, mas terá que se empregar com denodo, pois o seu adversário de domingo possui capacidade técnica suficiente à destruir o seu cartaz.

O Oposição e o São Cristovão empataram

A peleja amistosa realizada ontem, à noite, no gramado da rua Silva Xavier, entre os quadros do São Cristovão de Football e Regatas (equipe mista) e do Oposição, terminou empatado por 6 x 6. A partida teve um transcurso movimentado, revelando as duas ofensivas excelente pontaria. Numeroso público presenciou o encontro entre sancristovenses e rubros suburbanos.

O Tiboim venceu o Huracan

Em prosseguimento ao campeonato da L. R. F. M. P., realizou-se o esperado encontro entre os quadros do Tiboim e do Huracan. A peleja não teve o seu término legal, pois, o Huracan não se conformando com uma marcação do árbitro resolveu não prosseguir na luta. Faltavam dez minutos e vencia o Tiboim, por 3 x 0. Os tentos foram consignados por Atanazildo (contra), Paulo e Dantel.

Os quadros estavam assim formados:

Tiboim — Ary; Marino e Darci; René, Daniel e Argemiro; Paulo, Miro, Arcy, Alvaro (depois Tião) e Claudio.

Huracan — Haroldo; Atanazildo e Nilton; Manezinho, Cabeção e Waldir; Possato, Biguá, Alfredo, Wantuil e Barriga.

Expressiva vitória do Barreira do Andaraí

Acompanhado de uma enorme caravana, o Barreira do Andaraí excursionou domingo último à linda ilha de Paquetá, a fim de enfrentar o forte quadro do Municipal. O encontro em apreço, que vinha sendo aguardado com viva ansiedade pela assistência local, correspondeu plenamente à expectativa, pois as duas equipes proporcionaram um espetáculo digno do prestigio que desfrutam no sport menor, terminando com a vitória do Barreira do Andaraí, por 3x2.

O Barreira, que cumpriu uma exibição primorosa, teve em Pedro, Wilson, Cuica e Antonico seus melhores elementos, sendo que os demais atuaram dentro de suas possibilidades.

Estava assim formada a equipe vencedora: Antonico; Humberto e Nequinho; Victor, Cuica e Pedro; Alcides, João, Silvio, Wilson e Nelson.

Marcaram os tentos: Nelson, Wilson e Cuica.

SERÁ DECIDIDA A LIDERANÇA

Está despertando invulgar interesse o encontro Nova América x Mavilis, que será disputado domingo próximo pelo Campeonato da Segunda Categoria de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football. É que esses tradicionais contendores irão decidir a liderança da tabela, circunstância que reveste a luta como uma das mais importantes da jornada vindoura.

TREINAM OS DOIS CLUBS — Preparando-se para a sensacional peleja de domingo próximo, os dois clubs levarão a efeito, na tarde de hoje, seus últimos preparativos. O Mavilis treinará em Carlos Seidl e o Nova América em sua praça de sports, local da importante luta. Tanto o Nova América como o Mavilis estão certos de que levarão a melhor. O prélio promete um desenrolar movimentadíssimo, dados os valores que integram as duas equipes.

Triunfou o Guarani do Meyer

Teve lugar no gramado do 24 de Maio, domingo último, um encontro entre os fortes esquadrões do Cabuloso F. C. x Guarani, do Meyer, saindo vitorioso o Guarani do Meyer pela contagem de 2x0.

O Cabuloso F. C. apresentou o seguinte quadro: Ari, Aroldo, Pião, Helinho, Claudionor, Miranda, Cidinho, Luiz, Neca, Doca e Benedito.

Na preliminar, disputada entre os aspirantes dos dois clubs, registrou-se um empate de 1x1.

Souza Barros x Triângulo

O público esportivo suburbano terá ocasião na tarde de domingo próximo de assistir a um encontro amadorista de grandes proporções.

Defrontar-se-ão na "Cidade Olimpica" as equipes do Souza Barros e do Triângulo, dois conjuntos de grande cartaz no setor do sport menor carioca.

O match, que vem despertando grande interesse, na certa, agradará, pelo poderio dos litigantes e ainda pelos valores individuais que militam nas duas turmas.

Vitória sensacional do Serrano

Continuando na sua marcha de vitórias, o juvenil do Serrano de Olaria, conseguiu domingo último, um expressivo triunfo sôbre o forte quadro de amadores do Plaza, no campo deste, pelo escore de 2x0.

Foi sem dúvida um grande espetáculo, para os muitos torcedores de ambos os teams que se achavam presentes, dado ao preparo e combatividade dos adversários, tendo o quadro serranista levado a melhor, quando faltavam 3 minutos para o término da partida.

Os quadros atuaram assim constituidos:

Serrano — Penha; Joca e Rato; Vitorio, Vivinho e Xavier; Helio (Batista), Waldir, Luiz, Waldyr (Clodoaldo), Nelson (Didico).

Plaza — Jorge; Oswaldo e Ismael; Bené, Manéco e Nésio; Osmane, Paulo, Antoninho, Abelha e Kosme.

Fizeram os goals, Waldyr e Didico.

Na preliminar entre os infantis, coube a vitória ao Plaza, por 3x1.

Na Segunda e Terceira Categorias

Domingo será realizada a 6ª rodada do certame de Amadores da Segunda Categoria com a realização dos seguintes jogos:

ZONA NORTE
Oriente x Campo Grande.
River x Nacional.
Rosita Sofia x Distinta.
Manufatura x Anchieta.

ZONA SUL
Rui Barbosa x Andaraí.
Irajá x Confiança.
Cocotá x Del Castilo.
Nova América x Mavilis.

TERCEIRA CATEGORIA

Terá lugar na tarde de domingo a abertura do certame da Terceira Categoria de Amadores, com a realização dos seguintes jogos:

ZONA NORTE
Guanabara x Oiti.
Transporte x Corintians.
Cruzeiro x Realengo.

ZONA SUL
Astória x Engenho de Dentro.
Valim x Pau Ferro.
Parames x Sampaio.

Venceu o Ramos

O Triângulo domingo último baqueou frente ao Ramos pela contagem de 2x0. Os rubros-negros atuando com apenas três de seus titulares e oito reservas não conseguiram resistir ao leal adversário. O choque porém agradou dado o entusiasmo dos jogadores.

Na preliminar registrou-se um empate de 2x2.

Vitorioso o Borges Monteiro

O Borges Monteiro não encontrou dificuldades em levar de vencida o conjunto do Paraiso pela contagem de 3x1.

Também o segundo quadro derrotou o leal adversário pelo mesmo escore.

Continua assim o Borges Monteiro F. C. ostentando o honroso título de invicto.

Os times vencedores estavam assim constituidos:

1º quadro — Mazinho; Benito e Cuica; Anibal, Edson e Marreco; Helio, Zézinho, Varela, Zeca e Moisés.

Goals de (Zezinho (2) e Carlos.

2º quadro — Valter; Marreco e Agenor; Edson, Celso e Luizinho; Carlos, Paulo, Ivan, Jorge e Cidinho.

Goals de Cidinho (2), Edson (1).

Foi aprovada a seguinte tabela, que vigorará no Campeonato da Terceira Categoria:

ZONA SUL

Turno

7/7 — Astoria x Engenho de Dentro — Valim x Pau Ferro — Parames x Sampaio.
14/7 — Engenho de Dentro x Valim — Parames x Portuguesa — Sampaio x Pau Ferro.
21/7 — Valim x Sampaio — Portuguesa x Astoria — Pau Ferro x Parames.
28/17 — Sampaio x Astoria — Portuguesa x Engenho de Dentro — Parames x Valim.
4/8 — Astoria x Parames — Pau Ferro x Engenho de Dentro — Sampaio x Portuguesa.
11/8 — Valim x Astoria — Engenho de Dentro x Sampaio — Pau Ferro x Portuguesa.
18/8 — Portuguesa x Valim — Astoria x Pau Ferro — Parames x Engenho de Dentro.
18/8 — Portuguesa x Valim — Astoria x Pau Ferro — Parames x Engenho de Dentro.

Returno

1/9 — Engenho de Dentro x Astoria — Pau Ferro x Valim — Sampaio x Parames.
8/9 — Valim x Engenho de Dentro — Portuguesa x Parames — Pau Ferro x Sampaio.
15/9 — Sampaio x Valim — Astoria x Portuguesa — Parames x Pau Ferro.
22/9 — Astoria x Sampaio — Engenho de Dentro x Portuguesa — Valim x Parames.
29/9 — Parames x Astoria — Engenho de Dentro x Pau Ferro — Portuguesa x Sampaio.
6/10 — Astoria x Valim — Sampaio x Engenho de Dentro — Portuguesa x Pau Ferro.
13/10 — Valim x Portuguesa — Pau Ferro x Astoria — Engenho de Dentro x Parames.

ZONA NORTE

Turno

7/7 — Guanabara x Oiti — Transporte x Corintians — Cruzeiro x Realengo.
14/7 — Oiti x Transporte — Cruzeiro x Cosmos — Realengo x Corintians.
21/7 — Transporte x Realengo — Cosmos x Guanabara — Corintians x Cruzeiro.
28/7 — Realengo x Guanabara — Cosmos x Oiti — Cruzeiro x Transporte.
4/8 — Guanabara x Cruzeiro — Corintians x Oiti — Realengo x Cosmos.
11/8 — Transporte x Guanabara — Oiti x Realengo — Corintians x Cosmos.
18/8 — Cosmos x Transporte — Guanabara x Corintians — Cruzeiro x Oiti.

Returno

1/9 — Oiti x Guanabara — Corintians x Transporte — Realengo x Cruzeiro.
8/9 — Transporte x Oiti — Cosmos x Cruzeiro — Cruzeiro x Corintinans x Realengo.
15/9 — Realengo x Transporte — Guanabara x Cosmos — Cruzeiro x Corintians.
22/9 — Guanabara x Realengo — Oiti x Cosmos — Transporte x Cruzeiro.
29/9 — Cruzeiro x Guanabara — Oiti x Corintians — Cosmos x Realengo.
6/10 — Guanabara x Transporte — Realengo x Oiti — Cosmos x Corintians.
13/10 — Transporte x Cosmos — Corintians x Guanabara — Oiti x Cruzeiro.

Horário e Idades

3.ª Divisão — 16 a 19 anos — Preliminar às 13,30 horas. 4.ª Divisão — Sem limite de idade — Principal, às 15 horas.

EM FRIBURGO

Os jogos da última rodada

FRIBURGO, 3 (Do correspondente de A NOITE) — Prosseguiu domingo com o habitual entusiasmo e interêsse da população de Friburgo o Campeonato local de football que se está disputando entre equipes de diversas categorias.

O encontro último foi travado entre as representações dos clubs Esperança e Fluminense registando os seguintes resultados:

Infantis: Esperança, 1 x Fluminense, 0. Reservas: empate de 2x2. Juvenis: Fluminense, 13x2. Efetivos: Esperança, 5 x Fluminense, 2.

No encontro de segunda categoria o quadro do Serrano derrotou o do Botafogo por 5x3.

ASES DO PASSADO EM CONFRONTO

Veteranos do Bangú contra os Veteranos de São Paulo — Uma peleja que recordará os bons tempos

Está despertando interêsse a partida interestadual a ser disputada sábado, à noite, no gramado da rua Ferrer, entre as representações de veteranos do Bangú A. C. e do Estado de S. Paulo. Reaparecerão verdadeiros ídolos da torcida, como Friedenreich, Feitiço, Amilcar, Luis Antonio, Abate, Araken, Ladislau e outros, a fim de demonstrar aos fans como se jogava futebol em outros tempos.

Assistirão ao jôgo Bangú x Famengo

A seleção paulista deverá chegar à gare da estação D. Pedro II sábado, pela manhã seguindo imediatamente para Bangú, a fim de fazer uma visita à construção do Estádio "Proletário". Na sede do grêmio suburbano será oferecida uma feijoada aos visitantes que comparecerão ao jogo Bangú x Flamengo, como convidados de honra. Ao grande "as" do futebol nacional Friedenreich os operários da fábrica de vidros de Bangú oferecerão um retrato seu, em alto relêvo, antes do inicio do jogo, que está marcado para as 21 horas.

Desfile dos jogadores de 1904

Aos presentes será oferecido um espetáculo inédito nesta capital: o desfile dos veteranos do Bangú. Tomarão parte na parada Francisco Carregal, William Welloel e Segundo Maffeo, que atuaram no Bangú na data de sua fundação, em 1904. Todos os jogadores veteranos do grêmio suburbano desfilarão, inclusive Nadinho, Mineiro e Antonio "Meu Filho", que há mais de dez anos vêm atuando ininterruptamente pelo club alvi-rubro.

Os jogadores

Na turma paulista jogarão Moreno, Faria, Iracino, Lola, Amilcar, Abate, Siriri, Araken, Friedenreich, Feitiço, Imparato e entre os banguenses Barata, Enéas, Paulo, Eduardo, Solon, Médio, Pará, Ladislau, Nicanor (Brôa), Maquinista, Vivi, Chiquinho, Edgard, Cavalinho, Luiz Antonio, Américo Pastor e Antenor Corrêa.

Caberá ao veterano Virgilio Fedrighi a arbitragem do encontro.

Convite à turma de 1921

Antenor Ferreira, (Nonô), pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus companheiros, do quadro de 1921, a fim de tirarem um retrato.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

EM CAMPOS

Os clubs cariocas estão buscando reforços em Campos

Os clubs da metrópole estão com as suas vistas voltadas para o Estado do Rio. Petropólis, Niterói, Campos etc. foram transformados em celeiros e os cracks fluminenses são assediados com propostas tentadoras para se bandearem para a capital.

Campos está, agora, na ordem do dia. Os emissários cariocas conseguiram trazer para o Rio alguns cracks campistas, entre eles Sant'Anna e Heitor, e, ao que parece, Cesar está em vias de aceitar tentadoras propostas de um grande club carioca.

Como se vê, bem razão tinhamos quando diziamos que o campeonato fluminense era uma "exposição-feira" de cracks...

EM PETRÓPOLIS

O Serrano perdeu 2 pontos preciosos

O Serrano continua invicto na campanha que vem fazendo; mas cometeu uma "gaffe", colocando em campo, contra o Luzeiro, o jogador Altero, sem condições de jogo. Segundo se diz, o fato se deu por um mal entendido entre o responsavel pela equipe do Serrano e o diretor da Liga, que informara que o referido jogador estava inscrito, quando na verdade não tinha ainda inscrição regularizada. E com isso o Serrano perdeu dois pontos preciosos, mas, com certeza aproveitou a lição.

O Cascatinha vem fazendo, tambem, boa figura no campeonato petropolitano e a sua representação nas diversas categorias vem se desempenhando com grande regularidade, alcançando brilhantes triunfos. Por isso mesmo está o tradicional grêmio petropolitano encabeçando a lista, no "Troféu Eficiência", cuja colocação geral é a seguinte:

1.º, Cascatinha, com 36 pontos.
2.º, Serrano, com 34 pontos.
3.º, Internacional, com 30 pontos.
4.º Cruzeiro do Sul, com 24 pontos.
5.º, Petropolitano, com 20 pontos.
6.º, Monte Real, com 14 pontos.
7.º, Palmeira e Luzeiro, com 10 pontos.
8.º, Luzitano, com 8 pontos.
9.º, Flamengo, com 6 pontos.
10.º, Luzeiro e Magnólia, com 4 pontos.

EM NITERÓI

O Fluminense sustentou a liderança

Esperava-se que o choque entre tricolores e alvi-negros fosse uma prova de fogo para o Fluminense. Tendo empatado com o Byron, há oito dias atrás, o esquadrão tricolor deixou lisonjeira impressão. Era preciso um adversário mais forte, com mais capacidade técnica, que puzesse, em última análise, à prova, o poderio do "onze" capitaneado por Draga. Entretanto, os alvi-negros foram impotentes para conter os dianteiros tricolores e a sua vanguarda, desorientada e sem apoio, foi contida à distância. Dessa maneira, a vitória do Fluminense foi uma consequência lógica de sua superioridade como equipe, mas que não chegou para se aquilatar de suas verdadeiras possibilidades, quanto ao titulo máximo.

O Humaitá esteve em perigo

O Humaitá entrou na cancha para enfrentar o Arará com a confiança e a tranquilidade dos que sabem que o seu adversário é fraco. Mas o football é um jogo que às vezes traz surpresas... Principalmente quando o adversário se agiganta dentro do gramado e faz do entusiasmo uma força para não ser vencido. E foi isso, justamente o que se deu com o outro lider, o Humaitá. Encontrando uma resistência tenaz, uma perseguição sistematica da vitória, tiveram os alvi-negros que se contentar com o empate. E não se pense que o 2 x 2 do placard tivesse sido fruto do acaso. Não. O Arará lutou como quadro de fibra e o seu "onze" mostrou que será um espantalho para quadros fortes.

E é isso é que é esporte.

O "IX Circuito do Morro do Pinto"

Será efetuado no dia 28 do corrente, sob o patrocínio de A NOITE

Se a "Corrida da Fogueira" constitue o maior acontecimento atlético da planicie carioca, o "Circuito do Morro do Pinto" destaca-se como o "cross" das montanhas metropolitanas. Instituido há nove anos atrás, pelo S. C. Dramático, agremiação que no Morro do Pinto tem condensado e dirigido uma série de iniciativas úteis, o circuito teve sempre o patrocinio de A NOITE.

Centenas de corredores

Todos os anos, por entre o casario intermitente que serpenteia aquele morro carioca, centenas de amantes das corridas de fundo, uns do próprio morro, porfiam sob os aplausos dos moradores. E, este ano, o espetáculo se repetirá no dia 28 do corrente, por certo albergando um número de concorrentes mais elevado.

As inscrições

Os interessados em participar da competição, poderão efetivar as suas inscrições nos seguintes locais: S. C. Diamantino, rua Monte Alverne n. 3, sobrado, das 19 às 22 horas; Casa Xavier, rua Sara n. 8, das 8 às 19 horas. Que se preparem pois os nossos atlétas.

PARDAL, A ATRAÇÃO do apronto dos botafoguenses

Expectativa em tôrno do "test" a que será submetido o novo ponteiro botafoguense — Voltarão os alvi-negros para a concentração

A tarde de hoje será de intensa atividade nos setores botafoguenses. É que terá lugar, no estádio de General Severiano, o "apronto" dos alvi-negros para o sensacional encontro de domingo frente ao Vasco.

Martim Silveira submeterá os seus pupilos ao segundo exercicio coletivo constante do programa para a "Semana vascaina", sendo essa prática considerada decisiva para a organização definitiva do quadro que se baterá com os camisas negras. Realmente, a direção técnica botafoguense espera esclarecer todos os problemas, de sorte a não existir mais nenhuma dúvida sobre a constituição do "onze".

Pardal submeter-se-á a um "test"

Uma das atrações do exercicio de hoje será a presença do ponteiro esquerdo Pardal, chegado ontem de São Paulo, e que está cotado para fazer sua estréia na peleja contra os cruzmaltinos.

Se for aprovado nessa experiência, o jogador gaucho que por algum tempo pertenceu ao São Paulo será lançado oficialmente no "clássicoo" de domingo. A sua presença poderá de fato proporcionar maior vitalidade à ofensiva botafoguense, pois é sobretudo um jogador impetuoso e decidido.

Concentrados

Desde ante-ontem, foi iniciada a concentração dos botafoguenses, no palacete da Gávea. Hoje os players voltarão para o mesmo local, onde ficarão reunidos até domingo, logo que terminar o apronto de hoje.

Torneio Inter-Clubs da Federação Metropolitana de Xadrez

A Federação Metropolitana de Xadrez iniciará, amanhã, o seu tradicional torneio inter-clubs, que tanto interesse sempre costuma despertar.

Estão inscritos nessa grandiosa competição os seguintes clubs: Fluminense, campeão de 1945, Olimpico, Club de Xadrez do Rio de Janeiro, Tijuca, América, Associação Atlética Banco do Brasil, Militar Satélite, Circulo Enxadristico da Amizade e equipe "O Globo".

Há uma particularidade que assinala radiosamente esse torneio, pois nêle tomam parte o atual e os ex-campeões brasileiros, Orlando Roças, Souza Mendes, Valter Osvaldo Cruz, Otavio Trompowsky e Tomás Pompeu Acioli Borges, além do mestre internacional Erich Eliskases.

A maioria dos jogos será realizada nos salões do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Os encontros marcados para amanhã, às 20 horas, são os seguintes: 1 — América x Club de Xadrez; 2 — Olimpico x Fluminense; 3 — Tijuca x Satélite; 4 — Club Militar x O Globo; 5 — Associação Atlética do Banco do Brasil x — Circulo Enxadristico da Amizade.

HELIO NA PONTA DIREITA

ADILSON PRATICAMENTE FORA DE COGITAÇÕES

O Flamengo vai iniciar as suas atividades no campeonato com especial disposição. Segundo o que revelaram os preparativos efetuados durante a semana, o esquadrão rubro-negro está disposto a conseguir ampla reabilitação de sua discreta campanha no Torneio Relâmpago e Torneio Municipal. A vitória surpreendente de domingo passado no Torneio Início parece ter servido de notavel estimulo para os comandados de Flavio Costa, dando-lhes novo entusiasmo.

Embora a peleja de sábado não ofereça tão grande risco, os rubro-negros levaram muito a sério os preparativos. Para o match contra o Bangú foram realizados dois exercícios de conjunto na Gávea, o primeiro segunda-feira e o "apronto" na tarde de ontem.

Helio na ponta direita

Segundo o que resolveu a direção técnica, o Flamengo colocará em ação o seu conjunto titular para o encontro com o Bangú. Todavia persiste a ameaça da ausência de Adilson, na ponta direita. O ponteiro titular não ensaiou ontem e ao que tudo faz crer não estará em condições de atuar sábado. Praticamente, a direção técnica não conta com o seu concurso.

Confirmando-se a impossibilidade de jogar Adilson, será incluido Helio o jovem dianteiro, por ter ocupado o posto efetivo várias ocasiões e ainda domingo apareceu com destaque, integrando o team de aspirantes vencedor do Torneio Início.

O CAMPEONATO DA CONFRATERNIZAÇÃO

SERÁ DISPUTADO ENTRE ASSOCIAÇÕES INDEPENDENTES

A direção esportiva do Instituto Profissional 15 de Novembro, vem mantendo estreita colaboração com o S. C. A NOITE, no sentido de levar a cabo um empreendimento, digno de elogios, tal seja o da realização de um torneio entre associações independentes, fadado ao maior sucesso, atendendo às instalações esportivas do S. P. Q. N., e a experiência do Departamento Técnico do S. C. A NOITE, e ainda à qualidade dos grêmios que constituiriam o campo desse torneio.

Em reuniões sucessivas daqueles departamentos, superintendidas pelo diretor do Instituto e o presidente do tricolor da praça Mauá, processou-se a inscrição das entidades que aderiram ao Movimento. Penitenciária, Ministério da Guerra, Policia Especial, Estrada de Ferro Central do Brasil, Imprensa Nacional, Ministério da Justiça, além das representações do I. P. Q. N. e S. C. A NOITE. Todas possuidoras de ótimas e disciplinadas equipes é de esperar-se um transcurso brilhante para o campeonato.

O Torneio Início

Pronto o regulamento para o torneio, que será regido em sua parte técnica pelo seu organizador, o I. P. Q. N., com a assistência do Departamento Técnico do S. C. A NOITE, foi deliberado a convocação dos representantes dos clubs participantes para uma reunião a realizar-se no próximo dia 8, às 14 horas.

Igualmente será procedido ao sorteio das duplas para o Início, que, espera-se, deverá ser a 21 do corrente, desejando os organizadores iniciar o campeonato no domingo 28, com duas partidas em cada rodada. Essa tabela será igualmente estudada na reunião acima aludida.

As primeiras fotos da explosão da bomba atômica em Bikini

LETRAS E ARTES

Estará a educação de parabens?

O prestígio da educação aumenta de dia a dia. Enquanto, em outros tempos, poucos eram os que nela acreditavam e a ela davam o máximo de seus esforços hoje é a educação cantada em prosa e verso, por gregos e troianos, todos supondo que o simples enunciado dessa palavra mágica salvará o mundo... Na campanha da sucessão presidencial, na plataforma dos candidatos, no programa dos partidos, no projeto constitucional, nas emendas apresentadas, nas entrevistas dos parlamentares, nos congressos privados, em toda parte, enfim, a educação se apresenta como alguma coisa de indispensável, em que repousam as esperanças de um mundo melhor. E a crença nesse grande processo social cresceu tanto, que transcende do âmbito nacional e é a própria organização das Nações Unidas que cria a Unesco, cuja alta finalidade é atingir a concórdia universal e um melhor clima de vida para os homens, a custo de uma inteligente política educativa. Projetada no cenário internacional, como instrumento de paz, a educação culmina nas suas responsabilidades.

Isso constitui uma grande vitória dos filósofos da educação. Eles conseguiram, de fato, vencer a apatia e a indiferença da maioria, trabalhada ora por egoistas, ora por ignorantes. A verdade é que, reconhecido esse extraordinário prestígio, o problema se coloca com excepcional importância nos dias que correm. Não é privativo do Ministério da Educação. Dele cuidam, atentamente, outros ministérios, no âmbito de suas especializações: ensino agrícola, ensino militar, ensino naval, ensino aeronáutico, educação para menores abandonados, educativa e emendativa. Dele cuida, numa planificação crescente, o Senai, entidade autônoma, ligeiramente ligada aos Ministérios da Educação e do Trabalho. Dele trata o Dasp com os seus cursos de especialização. Com ele se preocupa o Ministério do Trabalho, através dos seus planos de assistência cultural. E, agora, em grande estilo, sob o peso de tremendas responsabilidades dele vai cuidar um novo e importante órgão, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, há pouco instalado no Itamarati. Mas, fora da órbita pública, o mesmo entusiasmo se verifica: não são apenas as instituições educacionais, como a pioneira A.B.E., mas outras, de outra índole e finalidade, como a Associação Comercial, empenhada em desenvolver, pelo seu departamento cultural, um vasto plano educativo, que chegou à idéia da Universidade Mauá. E, assim, em inúmeras sociedades e instituições conservadoras, se verifica o mesmo propósito.

Só há, pois, uma palavra, quando se pretende salvar o Brasil, ou o mundo, preparando-lhes dias melhores: essa palavra é a educação! Ganhou a confiança de todos, mas estarão os seus processos merecendo igual aplauso? É para sua eficiência que nos devemos volver agora.

C. K.

D. QUIXOTE E CERVANTES — O professor Américo de Castro, autoridade em letras espanholas, após uma série de conferências na Universidade do Brasil, se fará ouvir pela última vez antes de seu regresso, na sexta-feira, às 16,30 horas, no auditório da associação mundial de escritores P.E.N. Club, à Avenida Nilo Peçanha, 26. O professor Americo de Castro, convidado do nosso govêrno, é catedrático da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, e a Universidade do Brasil acaba de agraciá-lo com o mesmo título. A entrada é franca.

INSTITUTO DE CULTURA BRASIL-VENEZUELA — Reunir-se-á, amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia para comemorar o 135º aniversário da independência da Venezuela. O professor San Thiago Dantas, saudará a República irmã e o embaixador J. M. Pulido Mendez, agradecerá, em nome do seu país. Entrada franca.

A ESCOLA DE PARIS — Acha-se franqueada ao público, desde o dia 1º, no 1º andar do Ministério de Educação e Saude a exposição "A Escola de Paris", organizada sob o patrocinio dos Srs. Souza Campos e Etienne de Croy, encarregado de negócios da França. Será a exposição inaugurada, solenemente, no dia 10, às 16 horas.

INAUGURAÇÕES — No Museu Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje, a exposição de pintura de Alfredo Galvão. A exposição que permanecerá franqueada até 15 do corrente, será inaugurada às 16 horas.

CONFERÊNCIAS — "Os problemas da Universidade", pelo professor Americo de Castro, no auditório do Ministério da Educação, hoje, às 17 horas. "Manuel Antonio de Almeida", pelo Sr. Luiz Felipe Vieira Souto, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, hoje, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — 1. Galerias gerais e Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; 3. Gravuras, na Biblioteca Nacional; 4. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; 5. Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva, 111; 6. Museu Antonio Parreira, em Niterói; 7. Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — 1. Fotos de Sadler's Ballet, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; 2. Arthur Kauffmann, no Ministério da Educação; 3. Meta Schuek e Alfredo Galvão, no Museu Nacional de Belas Artes; 4. Arpad Szenes, no Instituto de Arquitetos do Brasil; 5. Exposição de arte e de livros raros da França, na Associação de Cultura Franco-Brasileira; 6. Artistas americanos, no Saguão da Biblioteca Nacional; 7. Vicente Novello e Ivan Serpa, no Externato Afonso Pena; 8. José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; 9. Janine Leroy, no Palace Hotel.

GALERIAS — 1. Edith Blin, na Galeria Montparnasse; 2. Guillaume Monin, na Galeria Vernon; 3. Ferraz, aquarelas, na Galeria Velasquez.

A NOITE — 5.ª-feira, 4/7/46 — N. 12.303

RUMO A BIKINI

A "Super-Fortaleza" "Daves Dream" levanta vôo de Kwajalein, levando a seu bordo a bomba atômica que foi lançada sôbre a lagoa de Bikini. (Radiofoto ACME)

A EXPLOSÃO

Enorme nuvem se eleva rapidamente para o céu momentos depois de explodir a bomba atômica sôbre a lagoa de Bikini. A foto foi tirada do tombadilho do "Mount Mc Kinley". (Radiofoto A. P.)

Recebido pelo vice-chanceler da Rússia o ministro do Brasil em Moscou

MOSCOU, 4 (Reuters) — O embaixador do Brasil na União Soviética, Mario Pimentel Brandão foi recebido pelo vice-ministro do Exterior soviético, com quem entrou em entendimentos a respeito da entrega de suas credenciais.

Viu o cadaver de Hitler

E assistiu à morte de Berman — O depoimento do chauffeur do "Fuehrer"

NUREMBERG, 4 (U. P.) — Ernest Kempka, chefe dos motoristas de Hitler, declarou perante o Tribunal de Crimes de Guerra que em 30 de abril de 1945 extraiu do sotão da Chancelaria do Reich o cadaver de Eva Braun, tendo visto ao lado o corpo de Hitler.

Com um tom de voz firme, declarou Kempka: "Posso assegurar que Hitler morreu entre 2 e 3 horas da madrugada de 30 de abril".

NUREMBERG, 4 (INS) — Martin Bormann, lugar-tenente de Hitler que está sendo julgado "in absentia", segundo Erich Kempka, ex-chauffeur de Hitler, que com ele esteve até os últimos momentos, na Chancelaria de Berlim, pareceu vítima da descarga de um "panzerfaust" ou "bazooka" russo, que explodiu sobre um tanque alemão, no qual procurava refugiar-se.

Advertência aos exportadores americanos

NOVA YORK, 4 (AFP) — O Sr. Eurico de Souza Gomes, novo diretor do Escritório Comercial do Brasil, advertiu os exportadores americanos contra a próxima concorrência da Inglaterra e outros países europeus.

Em entrevista concedida ao "Journal of Commerce", o Sr. Souza Gomes opinou que os importadores brasileiros consideravam as condições financeiras impostas pelos fabricantes americanos muito severas para poderem durar ainda muito tempo.

Pedindo que os Estados Unidos concedam crédito ao Brasil, o Sr. Souza Gomes lembrou quanto esta base de negociação permite o aumento de compras dos consumidores, que não dispõem de dinheiro líquido em mãos.

"Se o Brasil deve completar o desenvolvimento industrial, no qual está destinado, em virtude de seus imensos recursos em matéria prima e mão de obra, e seu clima variado — disse o Sr. Souza Gomes — suas indústrias nascentes devem ser protegidas nos primeiros tempos".

Pedindo, assim, a aplicação de tarifas, o Sr. Souza Gomes, entretanto, declarou que, mais tarde uma vez as indústrias bem estabelecidas, seria possível suprimir gradualmente essas tarifas. Segundo o chefe do Escritório Comercial do Brasil, esta política seria não somente de vantagem para o Brasil, mas aos capitais estrangeiros colocados no país. Para os produtos fabricados, dos quais o Brasil tem necessidade urgente, seria ridículo impor tarifas.

O tenente Nicolai Redin, adido naval russo junto à Embaixada soviética nos Estados Unidos ao lado da sua encantadora esposa, quando chegava à Côrte de Justiça Federal em Seattle, Washington. O tenente Nicolai é acusado de atividades de espionagem. (International News Foto, especial para A NOITE).

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PIAUÍ

FLORIANO, 4 — Os serviços da construção da Colônia Agrícola Nacional do Piauí, prosseguem com a maior celeridade, reinando a maior animação entre as populações de sua vizinhança pelos resultados que deverão advir dessa obra, de iniciativa e elaboração do ministro da Agricultura confiada ao engenheiro Sr. José Augusto de Gusmão.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — Faleceu a viuva Gonzala Rodrigues Morais, mãe do jornalista Otavio Morais.

ESTADO DO RIO

FRIBURGO, 4 — Seguiu para o Rio, a serviço do municipio, o prefeito Dante Laginestra.

—— Foram recebidos pelo prefeito os representantes da Sociedade dos Amigos de Nova Friburgo, com o qual trataram de assuntos diversos, entre eles o da autonomia do municipio, ficando resolvido telegrafar à Assembléia Constituinte pedindo apoio.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 — Foi realezada interessante corrida de pombos correio entre esta capital e Cachoeira, num percurso de 170 quilômetros, em linha reta. O pombo "Zangão", de propriedade do Sr. Julio Pinto, venceu a prova percorrendo 1.409 metros por minuto.

—— Com a idade de oitenta anos, faleceu ontem o general Pantoja Rodrigues, pai do Sr. Celso Pantoja, ex-diretor da Viação Férrea.

—— Morreu o ator João Marcelino.

—— Seguiu para o Rio, uma representação de vários sindicatos de federações operárias, que tomarão parte nos trabalhos da fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria.

PELOTAS, 4 — Acompanhado do Sr. Guilhermo Lockhart, catedrático da Escola Veterinária de Montevidéu, e do Sr. Trajano Derminzoni Filho, diretor do Abastecimento da capital uruguaia, esteve aqui o capitão veterinário do exército inglês, W. H. Bayle, representante do govêrno britânico radicado em Buenos Aires, para o controle relacionado com a fiscalização de carnes exportadas para a Inglaterra, com respeito à febre aftosa. O técnico inglês visitou a secção de febre aftosa do Laboratório Leivas Leite, bem como o Instituto de Febre Aftosa de Porto Alegre, mantido pelo govêrno do Estado, ao qual é filiado aquela instituição.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA, 4 — Está na cidade, o Sr. Alvino Moreira de Paula, diretor do Departamento Estadual de Saúde, o qual visitou as repartições subordinadas e hospitais.

CAMPANHA, 4 — Acompanhado de D. Hugo Bressane, bispo de Guaxupé, esteve nesta cidade de Paraguaçú e Vila Guipará, o Cardeal D. Carmelo, Arcebispo de São Paulo, a fim de conhecer a terra natal de D. Francisco de Paula e Silva, saudoso bispo do Maranhão.

Halsey vem ao Brasil

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o almirante William F. Halsey realizará uma excursão de 45 dias pelas Américas, durante a qual inspecionará bases e instalações da Marinha dos Estados Unidos, bem como os escritórios dos adidos navais.

O itinerário de Halsey será o seguinte: 8 de julho — México; 11 de julho — Havana; 14 de julho — São João do Porto Rico; 15 de julho — Trinidad; 16 de julho — Belém; 17 de julho — Rio de Janeiro; 24 de julho — Montevidéu; 27 de julho — Santiago do Chile; 1º de agosto — Lima; 8 de agosto — Quito; 9 de agosto — Bogotá; 12 de agosto — Caracas, 15 de agosto — Zona do Canal; 19 de agosto — Guatemala.

Açucar a 2 cruzeiros o quilo

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias provenientes de Uruguaiana dizem que negociantes de Libres, na Argentina, a partir de cinco do corrente, venderão o quilo de açucar branco a dois cruzeiros. O açucar da cidade vizinha procede de Cuba.

320.000 PESSOAS VITIMADAS

Novas revelações sôbre as explosões das bombas atômicas lançadas sôbre Hiroshima e Nagasaki

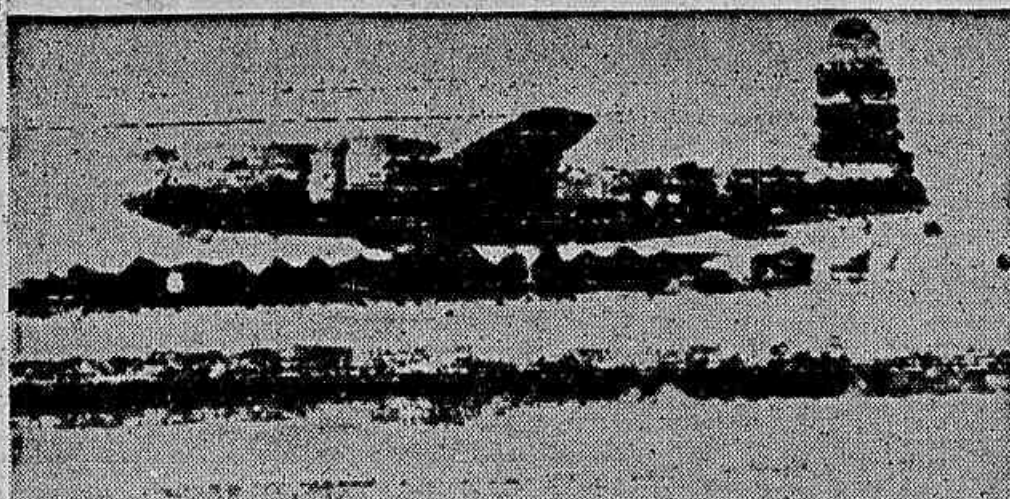
S. FRANCISCO, 4 (De Rennie Taylor, da A. P.) — O Dr. George V. Leroy, investigador oficial dos Estados Unidos, anunciou num relatório distribuido através da Associação Médica Norte-Americana, que as vitimas provocadas pelas explosões da bomba atômica em Hiroshima e Nagasaki alcaçaram um total de 320 mil pessoas, inclusive as que foram feridas sem gravidade.

Esse relatório foi a primeira descrição autorizada e detalhada sobre os efeitos provocados pela explosão atômica sobre as criaturas humanas.

O número de mortos subiu a 80 mil em Hiroshima e a pouco mais de 40 mil em Nagasaki, com 40 mil feridos na primeira cidade e outros tantos na segunda.

Além disso, 85 mil habitantes de Hiroshmima e 50 mil de Nagasaki, ficaram em condições de exigirem imediatos cuidados médicos. Segundo o Dr. Leroy, em cada uma dessas cidades, cerca de uma sexta parte das vitimas atingidas pela explosão morreram instantaneamente, ou em circunstâncias que tornavam impossivel qualquer socorro médico. Todas essas pessoas foram carbonizadas pelo terrivel calor provocado pela explosão, ou pereceram soterrados pelos edificios que desmoronaram, ou ficaram presas nos edificios em chamas.

"Talvez uma sétima parte das vitimas que conseguiram escapar às injúrias mecânicas e às queimaduras, receberam radiações de uma dose suficiente de Raios Gama (Raios X) para pô-los doentes dentro de um periodo de uma a cinco semanas após a explosão" — afirma o Dr. Leroy, acrescentando que a aplicação do plasma sanguineo do próprio sangue e da penicilina, podem reduzir o número de vitimas fatais.

Na opinião desse pesquisador, foram quatro espécies diferentes de energias as que produziram os estragos registrados naquelas duas cidades nipônicas — a explosão propriamente dita, o calor, a luz e a radiação. A duração da descarga de energia deve ter durado apenas um segundo. A explosão atômica conseguiu destruir por completo a estrutura metálica dos edificios situados a mais de 1.000 metros do "ponto zero", carbonizando as estruturas de madeiras que se encontravam num raio de mais de dois quilômetros. Além disso, objetos da mais variada espécie localizados a mais de quatro quilômetros ficaram tambem completamente carbonizados ou retorcidos. Todas as pessoas que se achavam a 3 e 4 quilômetros de distância do ponto da explosão receberam queimaduras, devendo-se notar que tais queimaduras foram muito mais sérias nos que envergavam trajes pretos ou escuros que nos que se vestiam de branco. Setenta por cento das vitimas receberam ferimentos, 65 por cento a 85 por cento ficaram queimadas e mais de 30 por cento sofreram os efeitos das radiações. Noventa e cinco por cento das queimaduras foram provocadas pela explosão da bomba.

No seu citado relatório o Dr. Leroy sustenta que é muito difícil obter informações exatas sôbre os danos causados pelas radiações. Entretanto, segundo revelaram as suas observações, a maioria dos que foram apanhados pelos Raios Gamma apresentaram-se logo com grandes acessos de vômitos, febre e diarrhéa — que se manifestaram vinte e quatro horas após a explosão. Alguns começaram a apresentar manchas avermelhadas sob a pêle, provocadas pelos pequenos vasos sanguineos arrebentados — o que ocorreu entre o quarto e o sétimo dia que se seguiram à explosão atômica. Tôdas essas vitimas em geral enfraqueceram ràpidamente e vieram a falecer logo depois. Em certo número de mortos constatou-se a hemorraghia cerebral violenta em nada menos de 60 por cento. Os outros efeitos das radiações começaram a surgir entre o sétimo e o vigésimo oitavo dia, inclusive perturbações gastro-intestinais, febre alta e grande redução das células sanguineas. Milhares de vitimas perderam completamente os cabelos. Por fim, as glândulas sexuais dos homens que sofreram um certo grâu de radiação experimentaram efeitos apreciaveis de afecção, mas os orgãos reprodutores das mulheres expostas às mesmas radiações sofreram muito menos.

O "COMPLOT" NO URUGUAI — MONTEVIDEU — Este é o homem que pretendia levar a bom termo um movimento subversivo, a fim de dominar o governo do Uruguai. É ele o general Esteban Christi. (Foto ACME.).

Cerca de 6? mil toneladas de tóxicos destinados à fabricação de gases produzidos pelas industrias de guerra alemãs, incluindo gases de mostardo, ao serem destruidos pelo fogo mandado atear pela comissão inter-aliada de controle das usinas químicas da Alemanha vendo-se os grossos rolos de fumo em que foram transformados os venenosos gases que seriam empregados pelos nazistas, caso não temessem represálias em escala muito mais avultada, por parte dos aliados. (Fotografias Oficiais do Corpo de Sinaleiros norte-americanos, tiradas no pátio da fábrica de St. Georgen, na Alemanha ocupada pelos norte-americanos).

Procurando desvendar os mistérios dos distúrbios nervosos

Cientistas americanos estão fazendo estudos com as "enguias"

NOVA YORK, 4 (R.) — Em extensivo estudo de laboratório sobre as enguias que são dotadas de eletricidade natural, uma "equipe" de cientistas, em Nova York, está desenvolvendo, pela primeira vez, um quadro do mecanismo químico da função nervosa que poderá, oportunamente, solucionar o mistério de distúrbios nervosos, tais como a epilepsia. O valor do peixe-elétrico nas pesquisas do campo neurótico provém do fato de que seu órgão elétrico funciona baseado no mesmo principio que os nervos num braço ou num cérebro humanos. Na estrutura do peixe-elétrico, contudo, as células nervosas ou placas elétricas, como são chamadas, são dispostas numa série de formação de voltagem, pela qual a descarga elétrica é tremendamente intensificada.

Enquanto que, nos nervos comuns, a descarga circula com cerca de um décimo de volt, o peixe elétrico produz até 500 volts numa só descarga e muita vez até 800 volts, como já houve ocasião de se verificar. Daí, a enguia elétrica torna possivel a medição, por meio dos instrumentos disponiveis dos processos quimicos e elétricos da atividade nervosa.

Os estudos em questão estabeleceram novos fatos essenciais sobre a base química do fluxo da corrente elétrica durante a atividade nervosa provando-se, ao mesmo tempo, que duas substâncias nervosas, a "cholina esterase" e a "cetychelina", reagem sempre que há um fluxo de corrente elétrica durante a atividade nervosa. A reação química ocorre a uma elevada velocidade (1/1000 de segundo) como uma descarga elétrica e tem lugar exclusivamente à superficie da fibra nervosa. As experiências realizadas nesse setor fornecem o primeiro elo cientificamente estabelecido entre a atividade química e a elétrica na propagação dos impulsos nervosos. Uma compreensão melhor do mecanismo da função nervosa conduzirá a um ataque mais eficiente ao tratamento das moléstias nervosas, visto como muitas delas, talvez, se devem a perturbações químicas.

Não faltará gasolina

O que verificou o govêrno de São Paulo

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Macedo Soares teve uma reunião com o secretário da Segurança e da Agricultura, na qual foi estudada a questão da gazolina.

Ficou perfeitamente esclarecida a existência de um estoque permanente em Santos, de trinta milhões de litros, o que dá para um mês para as necessidades, alem das disponibilidades nesta capital e no interior, do precioso carburante. Ficou patenteado que não há razão de filas nos postos de gazolina motivada pelos autos particulares que querem garantir-se no abastecimento de gazolina por bom espaço de tempo, receiosos de que ela venha a faltar. Por esse motivo, através de um apêlo aos proprietários de automoveis particulares e de outras medidas oportunas, ficara a situação regularizada quanto ao fornecimento da gazolina em São Paulo.

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres